44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.265 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATÚRA — Estavel.
VENTOS — Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 28.6 — MINIMA: 18.9

OS GENERAIS RESPONDERÃO A ESTILLAC QUE NÃO

Acôrdo, só em Tôrno de Etchegoyen — Articulam-se Para Uma Resposta Conjunta — Considerada a Proposta Uma Provocação e Uma Manobra Idêntica à Que Permitiu a Eleição Passada de Estillac

Os 29 oficiais-generais das três armas citados nominalmente pela nota-manifesto do Ministro da Guerra sôbre a crise do Clube Militar, na qual Estillac lhes pediu um pronunciamento público em apoio à sua posição — não encontrou resposta da parte de nenhum dêles.

UNIÃO, SÓ EM TÔRNO DE ETCHEGOYEN

Os generais citados, podemos informar com segurança, estão se articulando na troca de pontos de vistas, visando dar uma resposta conjunta ao titular da Guerra. Podemos, tambem adiantar, autorizadamente, que a tendencia dominante na maioria é a responder ao generl Estillac que já existe, e só existe, a candidatura Etchegoyen-Nelson de Melo, pelo que, se se quiser coordenar uma "chapa de união (única, se possível)" — como diz pretender o ministro da Guerra — tôda articulação terá que ser feita em torno desta chapa.

Etchegoyen

Cordeiro

PROVOCAÇÃO E MANOBRA

De resto, observam os generais citados que o gesto do ministro pode ser considerado como uma provocação visando sabotar o movimento pró-Etchegoyen — manobra de inspiração e caracteristicas comunizantes, à semelhança aliás do que se fez, na eleição passada para conseguir a vitoria do mesmo Estillac sôbre Cordeiro de Farias.

Recordam que, naquela ocasião, o general Estillac também deu ao general Cordeiro de Farias a impressão de que não aceitaria sua candidatura, para encorajar assim Cordeiro a aceitar a dêle; e, quando Cordeiro já era candidato e estava próximo o pleito, fez então um simulacro de movimento harmonizador por uma candidatura única, sugerindo alguns nomes, inclusive o do próprio general Etchegoyen; Cordeiro e os seus aceitaram a sugestão, descuidando-se da preparação eelitoral, enquanto que o bloco comunizante que empresava a candidatura Estillac não perdeu um minuto da falsa tregua para preparar sua vitoria no pleito.

REFORÇA-SE A CRUZADA DEMOCRÁTICA

Por isso, desta vez, a Cruzada Democratica está dando andamento aos preparativos da campanha de propaganda da candidatura do general Alcides Etchegoyen, sem levar em consideração o último apelo do general Estillac Leal. A comissão dirigente da Cruzada, que levará avante a referida propaganda, será reorganizada e ampliada com a inclusão de numerosos oficiais generais. Reina entusiasmo entre a oficialidade democratica, sobretudo em face da espetacular repercussão do lançamento do nome do general Alcides Etchegoyen, bem escolhido sobretudo no meio da oficialidade jovem, como tenentes e capitães, que vêm no antigo chefe de Policia as qualidades de energia, inteligência e determinação capazes de recuperar a direção do Clube para o controle da imensa maioria democrática das Forças Armadas.

DINHEIRO DO PÚBLICO PARA A PROPAGANDA

Revelava-se ontem em esferas militares bem informadas que a atual diretoria comunista do Clube Militar teria lançado mão de fundos da Carteira Imobiliária para propaganda do grupo Estillac-Horta Barbosa.

Essa Carteira Imobiliaria do Clube tem fundos aproximados de 150 milhões de cruzeiros destinados a emprestimos para construção de casas para socios. Entretanto, apenas sessenta ou setenta milhões foram aplicados até agora, estando o restante depositado em bancos. Os juros desses depositos é que estão sendo investidos agora na campanha comunista, sabendo-se mesmo que já foram utilizados um milhão e quinhentos mil cruzeiros na propaganda.

Eduardo Gomes

Canrobert

OUTRA MANOBRA COMUNISTA

Está causando irritação nos meios militares a manobra comunista, que vem de ser identificada, constante da distribuição de uma lista entre os tenentes enquadrados no Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO) para colher assinaturas de compromisso eleitoral. Pertencem ao QAO os antigos sargentos com mais de 25 anos de serviço que, por força de lei, são admitidos em caráter permanente no Exército no posto de tenente. O referido compromisso, para o qual os comunistas vêm procurando assinatura, tem aparentemente cor apartidaria, e diz apenas que os oficiais do QAO votarão no candidato que se propuser a conseguir que sejam eles promovidos até o posto de capitão, passando assim a adquirir o direito de se reformarem como majores.

Tratando-se de medida que não é da alçada do Clube, evidencia-se o seu caráter demagogico.

Góis

Estillac

ZILDA E O DESTINO



Zilda, de 4 anos, uma das vitimas do desastre ferroviário de Anchieta, ganhou uma boneca, que lhe foi oferecida por um anônimo. Esta foi a segunda vez em que sua familia viveu os sobressaltos de uma catástrofe semelhante, pois há dez anos atrás o seu pai e sua irmã mais velha sofreram o torpedeamento do navio em que viajavam. A mãe de Zilda morreu no acidente. (Reportagem na 12ª página)

Reforma Constitucional, Mas Não a Ministerial

GARCEZ FALA SÔBRE SUAS CONVERSAÇÕES DE PETRÓPOLIS

Causou desapontamento nos meios oposicionistas a atitude do governador Garcez aceitando em principio uma reforma politica da Constituição, o que indicaria o êxito da conferência de Petrópolis.

O sr. Garcez, falando ontem à imprensa, numa entrevista coletiva, reiterou o que afirmara aos jornais de São Paulo.

— Sou reformista, se a reforma da Constituição tiver como finalidade aspectos econômicos, como, por exemplo, a discriminação das rendas. Mas se a reforma anunciada tiver cunho politico, terei primeiro que conhecer o seu exato sentido e poderei, então, ser reformista ou não, conforme as condições.

REFORMA MINISTERIAL, NÃO

O governador paulista negou, entretanto, que tivesse tratado do tema com a presidencia da República, bem como disse não ter conversado sôbre reforma ministerial. Dizendo-se um "politico provinciano", o sr. Garcez negou ter conhecimento de que o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, esteja incumbido de coordenar as diversas correntes politicas em torno do govêrno.

— Ignoro — disse — ainda que o ministro da Justiça tenha recebido a incumbencia de promover demarches, no sentido de estreitar as relações entre o poque o tema não foi objeto de der Legislativo e o Executivo.

ASSUNTOS ECONOMICOS

O sr. Garcez procurou chamar a atenção para os aspéctos economicos e administrativos das suas conversas com o sr. Amaral Peixoto, sobretudo a respeito do algodão, do café, do reerguimento do vale do Paraiba.

TERCEIRA FORÇA

A uma pergunta sôbre o Terceira Força, o sr. Garcez disse conversa. Definindo a posição da bancada do PSP na Câmara dos Deputados, o governador declarou que seu partido cumpriria as determinações da direção nacional no sentido de apoiar o presidente Vargas, no que se refere às iniciativas de caráter administrativo e à manutenção dos vetos do Executivo.

O CASO STEVENSON

— No momento — disse o sr. Garcez a proposito do caso Stevenson — antes de ser concluido o inquérito no Ministério do Trabalho, não gostaria de opinar sôbre o caso Stevenson. Declaro apenas que o sr. Stevenson é pessoa de alto conceito em São Paulo e homem que deu o melhor de seus esforços para acertar na direção do I.A.P.E.T.C..

Quanto ao aspecto politico da questão disse haver o mesmo sido tratado pelo sr. Ademar de Barros, que viera ao Rio trazer a sua solidariedade ao presidente da autarquia

NÃO HÁ POLITICA DOS GOVERNADORES

Afirmando que a politica dos governadores terminou desde Campos Sales, disse o sr. Garcez que a coligação partidária existente em São Paulo tem caráter meramente regional. No ambito federal, acrescentou, as coisas mudariam de aspecto, pois uma coligação nacional terá

(Conclui na 8.ª página)

Articula Negrão Pró-Govêrno

O sr. Negrão de Lima foi mesmo encarregado pelo senhor Getúlio Vargas de coordenação das forças politicas e parlamentares que apoiam o Govêrno. A informação, que é oficiosa, vem confirmar os boatos que circulavam nos ultimos dias a êsse respeito.

EM AÇÃO

No desempenho dessa missão politica, o ministro da Justiça avistou-se, anteontem, com os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles, que, ambos, se consideram presidentes do PTB, procurando obter dos mesmos o arrefecimento da crise que ameaça êsse partido de desagregação. Em prosseguimento às "demarches" de que se acha incumbido, o sr. Negrão de Lima conferenciou, ontem, com os lideres da maioria na Câmara e no Senado, respectivamente srs. Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino.

LUCAS E JUSCELINO

O convite ao governador Lucas Garcez para a visita que acaba de realizar ao Estado do Rio teria obedecido, ao que se afirma, ao mesmo propósito de ampliar as bases politicas do govêrno. Ao sr. Lucas Garcez deverá seguir-se o governador Juscelino Kubitschek, esperado para almoçar amanhã, em Petropolis.

COMPENSAÇÃO

Com essas providências pretende o sr. Getúlio Vargas defender-se do desprestigio de que o govêrno se sente ameaçado no Congresso, pelas dissenções e desentendimentos que vêm desarticulando o bloco majoritário.

TENTATIVA



Apesar de todo esfôrço desenvolvido pelos médicos e pelas enfermeiras, é ainda muito incerto o salvamento de Osvaldina da Silva Martins, vista na foto acima reproduzida quando uma enfermeira tentava dar-lhe um pouco de suco de laranja

Dutra Pretende ir ao Norte Pela Rodovia e S. Francisco

. O general Eurico Dutra, ex-presidente da República, anunciou o seu propósito de visitar o norte do país, pela estrada Norte-Sul, indo até a Usina de Paulo Afonso e voltando pelo vale do São Francisco, depois de percorrer a zona petrolifera.

TELEGRAMA A MANGABEIRA

Em resposta à um telegrama que recebeu do sr. Otavio Mangabeira, o general Eurico Dutra dirigiu ao ex-governador baiano a seguinte mensagem:

"Tenho satisfação de responder seu telegrama a propósito de noticias divulgadas nos jornais sobre minha visita a alguns Estados. Embora infundada e mesmo sem objetivo ou idéia de qualquer excursão politica, é certo que, apesar do retraimento que anunciei e tenho observado fielmente, não poderei desinteressar-me das iniciativas que tomei quando no govêrno e das obras que a administração passada realizou ou deixou encaminhadas.

Assim em oportunidade que se oferecer, muito me aprazará percorrer o traçado Norte-Sul retornando pelo vale do São Francisco, depois de ter visitado nossa região de petroleo e a Usina de Paulo Afonso. Cabe-me agradecer ao prezado amigo seu telegrama, inclusive a referência aos sentimentos para comigo dos homens publicos da Bahia e do generoso povo baiano. Cordiais saudações. (a.) Eurico Dutra".

Falou Certo, Mas Fora de Tempo

Danton JOBIM

ANUNCIAVA-SE, dias atrás, como provável o geral acôrdo dos chefes militares em tôrno de uma solução sensata e patriótica do caso do Clube Militar. O sr. general Estillac Leal se mostrara disposto a coordenar uma chapa única para as próximas eleições, excluidos, obviamente, os elementos mais comprometidos com a politica comunizante da diretoria atual. Caberia ao sr. ministro da Guerra indicar um nome para a presidência da entidade de classe, nome que encontrasse receptividade na corrente da chamada "Cruzada Democrática". Esta se comprometia a aceitar a indicação, que deveria ser feita dentro de determinado prazo. Esgotaram-se o prazo e as dilações concedidas, e não se havendo pronunciado o sr. general Estillac, seus partidários extremistas do Clube lançaram, insòlitamente, a campanha pela completa reeleição da atual diretoria, encabeçada pelo nome do próprio sr. ministro da Guerra.

Foi diante dêsses fatos, que os chefes militares à frente da "Cruzada Democrática" decidiram lançar seu candidato de luta, o sr. general Alcides Etchegoyen.

Todo o mundo tinha lido as declarações do sr. general Estillac de que em nenhuma hipótese seria candidato. Esperava-se, pois, que patrocinada pùblicamente sua candidatura por seus amigos da diretoria, viria o sr. general Estillac opôr-lhes, imediatamente, o seu veto.

— Que vimos, entretanto?

O sr. general Estillac meter-se nas encolhas durante três dias, para vir dizer agora, depois do fato consumado, que "não foi, não é candidato, nem aceita a reeleição"; que "foi surpreendido com a noticia"; que "ninguém o consultou a tal respeito, nem poderia mesmo consultar, sabendo de sua atitude anterior".

Como vê o leitor, o sr. ministro da Guerra falou certo, mas fora de tempo. Sua definição veio tarde, quando não poderia mais influir, nem sôbre o comportamento solerte de seus companheiros de diretoria — interessados em sabotar qualquer espécie de acôrdo, pois vivem da sizania e da confusão — nem sôbre a atitude da "Cruzada Democrática", já unida em torno de seu ilustre candidato.

O sr. general Etchegoyen vai disputar realmente o pleito; sua candidatura não é um biombo ocultando manejos à undécima hora. Por outro lado, se o sr. general Estillac não pode ser candidato, os carnaúbas o serão de qualquer modo, seja porque tenham compromissos maiores com o marechal Stalin que com o general Estillac, seja porque contem com as simpatias e o voto do sr. ministro da Guerra, voto a descoberto, já antecipado, aliás, na primeira nota ministerial expedida sôbre o assunto.

Quem duvide que o sr. ministro da Guerra vai sufragar, prestigiando, os carnaúbas, que leia as duas notas de sua autoria publicadas na imprensa, a curto intervalo. Na primeira, afirmou que, não sendo candidato, votaria na chapa que consubstanciasse o programa de suas preferências, e êste sabemos qual é, porque o sr. general Estillac faz parte da atual diretoria. Na segunda, refere-se em têrmos blandiciosos ao gesto de seus amigos, que lhe causou "grande satisfação", pela "confiança" nele depositada.

Aliás, a própria extensão do comunicado trai a preocupação de uma consciência pejada, que anseia justificar-se. Bastariam duas palavras para cauterizar o procedimento inqualificável dos que estariam explorando o nome do Chefe do Exército à sua revelia. O ministro da Guerra não pode estar exposto a essa falta de respeito por parte de subordinados. Mas o bravo general Estillac comove-se com a espontaneidade do gesto "carinhoso" de seus camaradas dos conselhos internos do Clube. E, encantado, agradece!

Em todo caso, salve-se da nota aquela declaração, firmemente reiterada, de que o ministro da Guerra não concorrerá ao pleito. Ora, graças! Seria o fim do mundo se o ministro da Guerra, na plenitude de suas funções, pudesse ser candidato à presidência de uma associação de militares e candidato de combate. O sr. general Estillac vai poupar-nos essa enormidade, que seria, com efeito, o jubileu do deboche.

NÃO HAVERÁ MAIS GREVE

(Texto na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

JAMES MASON
Churchill FALOU: "Seu ardor e coragem infligiram tristes desastres sôbre nós, mas ele mereceu a saudação que lhe fiz na CAMARA DOS COMUNS em Janeiro de 1942"
HENRY HATHAWAY
A RAPOSA DO DESERTO
20th
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — ROSARIO — VAZ LOBO — IGUASSU
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

TRUMAN, DURANTE AS FÉRIAS, DECIDIRÁ SÔBRE A REELEIÇÃO

Empenho Dos Líderes do P. Democrático Para Que o Presidente Seja Candidato

CAYO HUESO, Florida, 8 (INS) — O presidente Truman aproveita hoje suas férias em Cayo Hueso para "pensar" sôbre a decisão mais transcendental que terá de tomar em seus trinta anos de vida política. Estima-se que durante as próximas três semanas Truman tomará uma decisão final a respeito de se apresenta ou não sua candidatura para a reeleição.

ABANDONARA' A POLITICA

Os intimos do presidente continuam considerando que este deseja se separar da vida pública e que sua decisão final será nesse sentido. Essas pessoas admitem, contudo, que o Partido Democrata exercerá forte pressão e fazem além disso notar, que Truman tem se sentido vacilante nas últimas semanas, devido a que tem muito arraigada a convicção de que a politica estrangeira dos Estados Unidos deve continuar inalterável, se é que se há de evitar a terceira guerra mundial. Acrescentam que se o presidente se convencer de que a atual politica de conter à Russia corre grave perigo, porá de lado seus desejos pessoais e apresentará novamente sua candidatura.

Esta semana, Truman disse ao Congresso e ao pais, que as politicas estrangeiras de ajuda militar e econômica são essenciais para impedir uma nova conflagração mundial e que se se deixar de ajudar às nações livres, da Europa e Asia, isso equivaleria a "um suicidio nacional". Durante as últimas semanas, têm sido muito numerosas as demandas dos lideres de seu Partido, que insistem em que seja novamente candidato. Dizem que os democratas precisam fazer sua campanha este ano sôbre a base da obra e as politicas de Truman e que é ele o homem que deve dirigir a luta. Truman veio à Florida para afastar-se dessas pressões e pensar sôbre sua decisão, com relativa calma.

EM TRÊS SEMANAS

Dentro de três semanas o Partido Democrata realizará seus grandes banquetes anuais para levantar fundos nos dias de Jefferson e Jackson, os quais serão servidos em todo o pais à razão de cem dólares. O presidente usará a palavra durante o banquete que será servido em Washington dia 29 de março. Os lideres do Partido esperam que nesse discurso o presidente colocará em claro se tenta ser novamente o candidato democrata.

PNEUS DE BANDA BRANCA

Vendo novos, Firestone, Super Ballon, 710 x 15, 760 x 15, 820 x 15. Não percam a oportunidade de equipar o seu carro ou guardar o seu jôgo. Snr. Milton. Telefones: 32-5889 e 22-3348.

HÁ INÚMEROS PRISIONEIROS NORTE-AMERICANOS NA CHINA

DIZEM OS ALIADOS TER "PROVAS CONVINCENTES" DESSA AFIRMATIVA

MUNSAN, 8 (Por Cecil Brownlow, correspondente do "International News Service") — Os negociadores aliados da trégua, afirmaram hoje que os comunistas levaram alguns prisioneiros de guerra norte-americanos, para a China pròpriamente dita, porém os vermelhos não responderam a essa acusação, nem se defenderam dela, na sessão de 45 minutos realizada hoje.

TEM "PROVAS CONVINCENTES" A ONU

O contra-almirante R. E. Libby disse que o comando das Nações Unidas tem "provas convincentes" de que há norte-americanos detidos na China, o que constituiria uma aberta violação do direito internacional já que o govêrno de Pequim mantém que sòmente há "voluntários" chineses na Coréia.

Libby disse aos vermelhos: — "São muitas as fontes de que procedem as evidências para que façamos caso omisso delas ou as tratemos com ligeireza. Por exemplo, pessoal militar de vosso lado capturado por nós, têm relatado que foram membros de pelotões que escoltaram o pessoal do comando das Nações Unidas para campos de prisioneiros de guerra na China. Em outra reunião realizada em Pan Mun Jom, sôbre a regulamentação do armistício, os comunistas cederam terreno em um ponto, porém poucos foram os progressos que se fizeram para a concertação de um armistício. Os vermelhos retiraram um novo obstáculo ao aceitarem — sob pressão dos aliados — em que qualquer pacto que limita as ações aéreas e navais depois do armistício, deveria ficar limitado estritamente à Coréia. Os comunistas haviam insistido, originalmente, em que se eliminasse a palavra "Coréia" do acôrdo, com o que se restringiriam as atividades aéreas e navais das Nações Unidas em todo o Extremo Oriente, inclusive nas costas da China vermelha.

Os negociadores não discutiram dois importantes pontos em disputa — a demanda vermelha de que a Rússia seja incluida entre as chamadas nações "neutras" que fiscalizariam o armistício e o número de portos de acesso que ficariam abertos à inspeção durante o alto-fogo. A questão russa, especialmente, parece muito difícil de solucionar.

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Executam-se os mais modernos feitios tailleurs, 480 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332, chamar, Mauricio.

ENCERRADO O SOVIET DAS NACIONALIDADES

Depois de Ter Aprovado o Maior Orçamento Dos Comunistas o Conselho Considerou Concluída a Sua Tarefa

MOSCOU, 8 (U. P.) — O Conselho das Nacionalidades do Soviet Supremo da União Soviética suspendeu seus trabalhos indefinidamente, depois de duas reuniões de quatro horas, na qual debateu o projeto do orçamento apresentado pelo govêrno e o aprovou, introduzindo apenas ligeiras modificações. Foi esse o maior orçamento da historia soviética.

A outra Câmara do Soviet Supremo — Conselho da União — reunir-se-á esta noite, para seguir a mesma praxe e suspender os trabalhos.

O orçamento tal como foi aprovado prevê uma receita de 509.911 milhões de rubros e despesas no montante de 476.900 milhões.

Como nos anos anteriores, o maior capitulo das despesas corresponde ao "Desenvolvimento da Economia Nacional", isto é 180,4 bilhões de rublos, sendo que desse total 143,1 bilhões corresponderão a investimentos capitais.

O segundo capitulo em importância — 124,8 bilhões de rublos — corresponde a instituições sociais e culturais, responsáveis pela educação, saúde e seguro social.

Em terceiro, vem a defesa, com 113,8 bilhões, ou 23,9 por cento do total. O ministro da Fazenda, Arseni Zverev, e os oradores que se seguiram com a palavra explicaram que a União Soviética se vê forçada a preparar-se para enfrentar um agressor potencial plenamente armada, uma vez que os alglo-americanos estão febrilmente acelerando os preparativos de guerra.

APELO DO PAPA À MOCIDADE MUNDIAL

"Movimentos Católicos Contra a Corrupção", Aconselha Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — O Papa Pio XII pediu que fossem ampliadas e aperfeiçoadas as organizações juvenis católicas, para que os jovens não se entreguem a outros movimentos, "onde sua vida cristã e a salvação de suas almas não corram perigo". O Sumo Pontifice formulou tal declaração ao dirigir a palavra a 250 pregadores da Quaresma, de Roma, reunidos no Salão Consistorial do Vaticano. Ao mesmo tempo, reiterou seu apêlo aos fieis para que "erijam uma frente de granito contra a corrupção, que está invadindo a vida econômica e social".

MOVIMENTOS CATÓLICOS

Sem mencionar os movimentos comunistas para a juventude, o Papa salientou a necessidade de movimentos católicos que, disse, dariam aos jovens oportunidade de satisfazer suas legítimas aspirações. "E' necessário — acrescentou — que os jovens sejam levados às organizações católicas existentes, às nossas associações e paroquias, e fazer com que satisfaçam suas legítimas aspirações, porque do contrário existe o perigo de buscar tal satisfação em outras partes, em organizações onde sua vida cristã e a salvação de suas almas correriam perigo. Um exemplo disso pode-se ver no fato de que temos aprovado que se dê oportunidade até às meninas de fazer uma vida atlética só em suas próprias organizações. Em caso contrário, onde iriam?

DEMASIADO EVIDENTE

Não nos atrevemos a dizê-lo, porque é demasiado evidente para que não se entenda. "O Santo Padre salientou, não obstante, que essas organizações devem cuidar tanto do desenvolvimento espiritual como fisico da juventude católica. "E' necessário, — prosseguiu — que nos perguntemos: rezam bastante? São suas preces suficientes para mantê-los em estado de graça no torvelinho de confusão das grandes cidades modernas? E, sobretudo, aproveitam as muitas oportunidades que se lhes oferecem de assistirem à missa, antes de partir em grande grupos para os campos de esportes?".

RENOVAR AS GLÓRIAS

O Papa declarou aos pregadores que eles devem esforçar-se para renovar a glória dos primeiros tempos do cristianismo, porque, acrescentou, "hoje, como ontem, somente a Igreja pode despertar a humanidade".

A seguir Pio XII disse que o clero deve insistir junto aos mais fieis jovens a dedicarem suas vidas à Igreja e incorporar-se às suas fileiras, e fêz notar que Roma necessita de mais paroquias e mais sacerdotes. Acrescentou que a capital italiana somente possui 127 paroquias e que em alguns casos uma paroquia, para mais de 30 mil fieis, tem apenas quatro ou cinco sacerdotes.

RESUMO TELEGRÁFICO

Contra os Rebeldes

O Q.G. do exército francês, em Saigon declara em comunicado que os rebeldes comunistas se infiltraram até posições situadas a apenas 32 quilometros da cidade de Hanoi e que as forças francesas lançaram ontem tanques e bombardeiros de mergulho à batalha contra esses elementos.

Defendendo o Exército

Em seu relatorio geral sobre os motins ocorridos em Cairo em janeiro ultimo, o procurador geral Abd El Rehim Groneinm absolve o exército egipcio de qualquer culpa, salientando que a ordem foi restaurada quando as tropas chegaram finalmente ao local das pertubações.

"Ultimatum"

Será pedido hoje ao grupo do Partido Trabalhista no Parlamento inglês que dirija um ultimatum aos partidarios esquerdistas dirigidos por Eneurin Bevan para que acatem as decisões da maioria dos parlamentares trabalhistas pois, do contrario, serão expulsos do grupo parlamentar do partido.

Insistirá a O.N.U.

O general Matthew B. Ridgway assegurou em carater secreto à Assembléia Nacional sul-coreana que as Nações Unidas insistirão que os comunistas dêem conta de mais de 80 mil civis sul-coreanos desaparecidos.

A noticia da mensagem de Ridgway foi divulgada pelo correspondente da United Press, George Suh, enquanto os delegados aliados e comunistas em Pan Mun Jon realizavam uma breve reunião de discussões sobre a tregua.

Abastecimentos da Alemanha

William Draper, embaixador norte-americano do ato de segurança mutua, em Bonn, prometeu hoje que os Estados Unidos entregarão abastecimentos militares à Alemanha Ocidental, uma vez que fique estabelecido o exercito europeu.

Ocupação Vagarosa

KATMANDU, Nepal, 3 (U.P.) — O engenheiro austriaco Peter Aufschnaiter, que passou oito anos no Tibet, disse que a ocupação comunista chinesa do Tibet prossegue muito vagarosamente e que não há soldados comunistas na fronteira daquela região com o Nepal.

Pinay Apresentará Terça-Feira o Novo Gabinete Francês

Conservado Schuman na Pasta do Exterior Devido à Exigência do Movimento Republicano Popular

PARIS, 8 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — Robert Schuman continuará como ministro das Relações Exteriores da França, se a Assembléia Nacional, terça-feira próxima, der sua aprovação ao Gabinete organizado esta madrugada por Antoine Pinay, o qual reduziu o número de ministros a 17, ou seja, menos 23 titulares do que o govêrno do seu antecessor, Edgard Faure, possuia. Pinay teve de satisfazer a exigência do Movimento Republicano Popular — partido católico — que condicionou seu apoio ao novo Gabinete à conservação de Schuman na mesma pasta que ocupa atualmente e na qual conseguiu impor seu plano de unificação dos recursos carboniferos e siderúrgicos da Europa e obteve aprovação para o plano do exército europeu com a participação da Alemanha.

PINAY COMPROMETEU-SE

O principal interesse dos politicos girava em torno de Schuman. Informou-se com insistência que o ministro do Exterior desejava afastar-se. Muitos deputados o censuraram por julgarem que ele cedeu parte da soberania da França ao estimular o programa de rearmamento da Alemanha, dentro do plano do exército europeu. Tanto o Plano Schuman, sôbre a unificação do carvão e do aço na Europa, como o projeto do exército europeu encontrou forte oposição entre os degaulistas. Pinay porém conseguiu aprovação da Assembléia para organizar o gabinete devido à defecção de 27 deputados degaulistas, que votaram a seu favor. O lider politico e ex-primeiro ministro Georges Bidault, que se encontra enfêrmo, não fará parte do novo gabinete, devendo substitui-lo na pasta da Defesa, que exercia no govêrno de Faure, o também ex-premier René Pleven.

A maioria dos outros postos continuará em mãos dos mesmos elementos que os ocupam atualmente, ou melhor, que os ocupavam no último Ministério, chefiado por Edgar Faure.

Entrementes, o general De Gaulle anunciou que receberá os jornalistas, quando se acredita anunciará as medidas disciplinares adotadas contra seus correligionários rebeldes que favoreceram a confirmação de Pinay na chefia do gabinete. A politica de De Gaulle foi até agora de oposição constante a todos os govérnos, aparentemente com a esperança de que a situação se deteriore de forma a facilitar seu acesso ao poder.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

A TURQUIA E A N.A.T.O.



Na Conferência de Lisboa, o representante turco Fuat Korpruiu conversa com o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, no momento de abertura da sessão da Conferência do Pacto do Atlântico. É a primeira vez que a Turquia se faz representar como participante ativo da Organização do Tratado do Atlântico Norte. (Foto INP—DC)

Nova Vitória Das Fôrças Aéreas Aliadas na Coréia

Dezessete "Migs" Comunistas Foram Alvejados e Destruídos no Decorrer da Semana — Perdas Desde o Começo da Guerra

TOQUIO, 8 (U. P.) — Os "Sabrejets" norte-americanos abateram ou avariaram dezessete "Migs" dos comunistas, durante a semana encerrada à 7 do corrente, e não perderam nenhum de seus aviões em combates aéreos.

PERDAS ALIADAS

Dando essa informação, a Força Aérea do Extremo Oriente acrescenta entretanto que nove aviões aliados se perderam no mesmo periodo: — dois foram abatidos pela artilharia anti-aérea dos comunistas e três deixaram de regressar às suas bases por causas não determinadas. Um "F - 9 - F", "Marje Jet", espatifou-se contra o solo, em territorio comunista, em virtude de um defeito no motor. Em alguns dos casos de perda de aviões, os pilotos puderam ser salvos.

TOTAL DE AVIÕES ABATIDOS

Pelos dados fornecidos pela Força Aérea, as perdas dos comunistas no ar, desde o começo da guerra na Coréia, foram de 370 aviões destruidos, 104 provavelmente destruidos e 460 avariados. As perdas da Força Aérea, sem levar em conta aviões com bases em porta-aviões, foram de 545 aparelhos, ao todo.

COMUNISTAS MORTOS

Q. G. do 8.º EXERCITO NA COREIA, 8, (U. P.) — Pelo setimo dia consecutivo, os fuzileiros navais norte-americanos repeliram hoje novos ataques de patrulhas comunistas às suas posições.

Os fuzileiros puseram em ação suas metralhadoras, fizis e granadas de mão.

Foram mortos pelo menos sete soldados comunistas e um foi capturado.

Essas ações vêm se desenrolando há dias, em meio de espesso nevoeiro, no setor da frente oriental ocupado pelos fuzileiros navais americanos.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: 4 às 6 horas
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85— 4.º and. — Tel: 42-5592

STANDARD VANGUARD

Vende-se um de côr verde, pintura nova, com RÁDIO — TRATAR COM O SR. ANGELO — RUA BAMBINA, 43

acabam de chegar os mais modernos

- REFRIGERADORES
- VENTILADORES
- MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
- RECEPTORES DE TELEVISÃO
- RÁDIOS E RADIOLAS

e outros aparelhos elétricos

Luiz Sá & Cia. Ltda.

Revendedores autorizados da General Electric

RUA MÉXICO, 148-2.º AND.
FONE 42-8721

estão recebendo os mais belos e recentes modêlos dêsses aparêlhos, para satisfação e confôrto do seu lar, garantidos pela General Electric S. A.

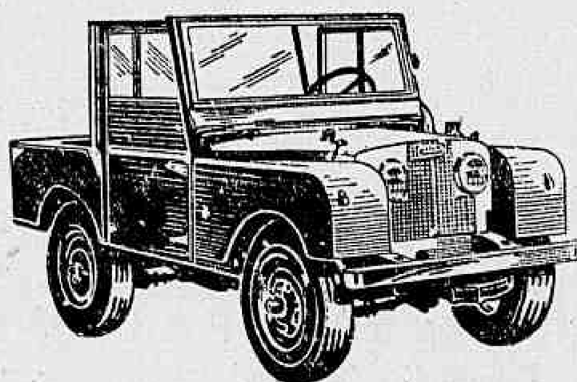
Preços rigorosamente dentro da tabela.

Apresentamos o

LAND-ROVER 1952

Construido com elevada precisão
Tração opcional nas 4 rodas

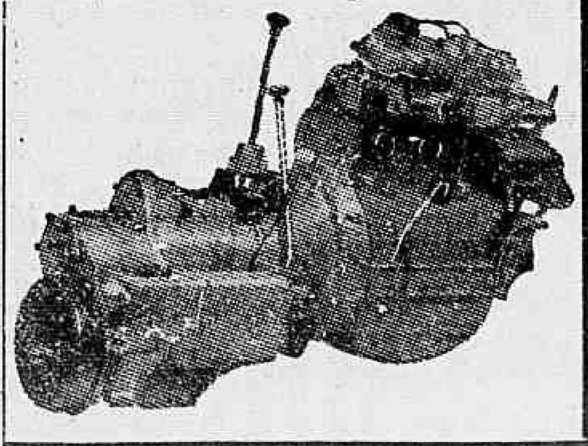
O famoso LAND-ROVER, fabricado pela The Rover Company Limited, é especialmente produzido para serviços pesados, no campo, nas florestas e nas montanhas, mórmente sobre terreno lamacento. Possue uma resistência à toda a prova, sendo o mais econômico e confortável veículo de sua classe, adaptável à todos os usos, graças à sua incrivel versatilidade'



• FÔRÇA
• RESISTÊNCIA
• DURABILIDADE
• CONFÔRTO

O novo "LAND-ROVER' 1952 apresenta, entre outras, as seguintes caracteristicas:

- 25°/o mais de força-de-torque, à uma menor rotação do motor.
- Mais rápida aceleração
- Maior força de tração
- Suspensão mais suáve
- Direção mais precisa e duravel
- Assentos mais confortáveis



SERVIÇO ESPECIAL

Dispomos ainda de um serviço especial destinado aos nossos clientes, possuidores de carros ROVER ou LAND-ROVER que, impedidos pelos seus afazeres, não possam levar ou mandar levar o carro ás nossas oficinas: disque 43-5636 ou 48-4708 e um dos nossos motoristas apanhará seu carro no local indicado, entregando-o, depois de reparado, onde V. S. designar.

EM EXPOSIÇÃO

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

VÍTIMAS DA DEMAGOGIA AS CLASSES PRODUTORAS

Líderes das classes conservadoras do Estado do Rio exprimiram sua insatisfação diante da atual situação econômica do país. "As classes laboriosas nacionais representam apenas o bode espiatório, assim como verdadeiras vítimas da demagogia política que campeia de norte a sul do país". Estas palavras foram proferidas pelo sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos, em discurso perante os dirigentes conservadores reunidos ontem em Teresópolis, durante a cerimônia de instalação do VI Congresso das Classes Produtoras Fluminenses.

SEM PARALELO NA HISTÓRIA

— Jamais — acrescentou o presidente da Associação Comercial de Campos — a história pátria registrou em tôda a vida do país situações semelhantes à que atravessam essas classes nos dias atuais; sempre assinalaram elas o máximo respeito aos seus sagrados direitos, a atenção sempre dispensada pelos poderes políticos aos seus alvitres e justas reclamações, como também reconhecimento ao seu trabalho, ao seu esfôrço em prol do desenvolvimento e do progresso da nossa grande pátria brasileira. Hoje, entretanto, a situação é verdadeiramente contrária, positivamente inversa à que nos diz a história e sempre desfrutaram as classes laboriosas nacionais, que se vêem responsabilizadas até pelos desajustamentos dos preços e abastecimento dos centros consumidores pelos próprios poderes públicos, quando, na realidade, representam apenas o "bode expiatório", além de verdadeiras vítimas da demagogia política que campeia de norte a sul do país, sôbre elas descarregando, em ridículos adjetivos, tôda a fúria dos políticos profissionais e dos economistas improvisados, como se delas dependesse, em verdade, a solução de tão complexos problemas. Nesta cidade serrana já se reuniram uma vez as classes produtoras do país em memorável congresso, do qual resultou a carta de Teresópolis. Anos mais tarde também em Araxá, movimentado conclave dessas classes ditou oportunas recomendações e afinal, no ano findo, tivemos na Capital da República importante assembléia das Associações Comerciais de todo o Brasil, realizada na sede de sua Federação. E' doloroso confessarmos não ter sido aceita pelos poderes públicos nenhuma das indicações de Teresópolis e Araxá".

O GOVERNO, CONCORRENTE DESLEAL

O papel do governo federal bem como a atuação dos poderes públicos estaduais e municipais no agravamento desta situação também foram objeto de veementes criticas pelo presidente da entidade conservadora de Campos. A êsse respeito, disse o sr. Lima Ribeiro:

— O Govêrno Federal, por seu turno, ao mesmo tempo que solicita ou exige dos contribuintes de imposto de renda uma contribuição de mais 15% de suas quotas a pagar a taxa que foram aos poucos acrescidas, faz criar, face à falência das comissões de preços, orgão mais complicado, mais dispendioso, e muito mais autoritário que elas, com a atribuições até de importar artigos e produtos similares aos nacionais, além dos poderes intervencionistas que lhe foram outorgados. E', sem sombra de dúvida a mais desleal concorrência aos seus próprios contribuintes, àqueles aos quais solicitara contribuições de sacrifício como ajuda ao govêrno, para reconstrução dos portos e desenvolvimento dos transportes, concorrência que supera em muito a que lhes vem fazendo o SAPS, organização mantida por um dos institutos de aposentadorias e pensões.

Condecorado Pelos EE. UU.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Exército informou que o major-general Carlos Cova, Chefe do Serviço de Intendência do Exército do Brasil, foi condecorado com a "LEGIÃO DO MÉRITO" por "serviço excepcionalmente meritório ao govêrno dos Estados Unidos".

A ENTREGA

A entrega da medalha teve lugar no Acampamento Leroy Johnson, de Louisiana, pelo major-general George Horkan, Chefe Geral da Intendência do Exército dos Estados Unidos.

O general Carlos Cova encontra-se nos Estados Unidos desde princípios do mês passado. Está estudando os métodos, processos e programas de petrechos e instrução empregados pelo Corpo de Intendência Militar.

A citação que acompanha a medalha elogia o general Cova por seus "esforços INFATIGÁVEIS, VISÃO E INICIATIVA", que significaram as contribuições materiais e a coordenação nos esforços militares comuns dos Estados Unidos e do Brasil durante o período de dezembro de 1948 a fevereiro de 1952.

Deixou a Secretaria do Interior o Sr. Jango

AFASTOU-SE DO GOVÊRNO GAÚCHO UM DOS DONOS DO TRABALHISMO GETULISTA

POLITICA ESTADUAL

O sr. João (Jango) Goulart, um dos donos do trabalhismo do sr. Getúlio Vargas, pediu demissão da secretaria do Interior do Rio Grande do Sul, sendo substituido pelo sr. Michaelson. O sr. Jango pretende ser reeleito presidente do PTB gaucho.

NÃO SABE DE NADA

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Deverá regressar hoje ao Rio de Janeiro, o sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Abordado pela reportagem, sôbre a noticia vinda da capital da Republica, segundo a qual seria substituido do cargo pelo sr. Coriolano de Góis, disse o diretor da CEXIM, não ter conhecimento dos rumores sôbre sua saida.

Acrescentando: "Regressarei ao Rio e, se fôr verdadeira a noticia, tomarei conhecimento".

DIA 26 A CONVENÇÃO DO P.T.B.

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — A Comissão Ex cutiva do P. T. B., em sua reunião fixou a data de 26 do corrente — data da fundação do partido — para a Convenção Estadual, com o propósito de eleger o novo Diretório do Partido, composto de 69 membros.

JOÃO GOULART SERA' REELEITO PRESIDENTE DO P.T.B.

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Segundo soubemos junto a autorizada fonte trabalhista, considera-se quase certo que o sr. João Goulart será reeleito presidente do partido, na Convenção do dia 26, apesar de ter de ficar ausente dêste Estado.

OPOSIÇÃO AO SR. HUGO BORGHI

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Hugo Borghi está encontrando no P. T. B. oposição à campanha que pretende promover contra a carestia da vida.

Os proceres petebistas entendem que tal campanha poderia ter efeitos negativos, provocando mesmo maiores dificuldades ao govêrno.

Assim, o movimento desejado deveria ser feito através da Camara Federal e do Senado.

CONGRESSO DO P.S.D. NO OESTE MINEIRO

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Durante um almoço realizado na residencia do procer pessedista Djalma Pinheiro Chagas foi aventada a idéia da realização de um congresso do P.S.D. no Oeste do Estado.

Manifestando-se sôbre o assunto, o deputado Tancredo Neves, que estava presente, declarou:

"A idéia do nosso companheiro Djalma Pinheiro Chagas encontrou a melhor ressonancia, pois, assuntos que interessam vivamente às cidades de nossa região serão debatidos com toda a franqueza e por todos os chefes municipais".

A realização do conclave ainda não tem data fixada, mas, segundo seus idealizadores, dar-se-á talvez no próximo mês.

QUEREM IMPEDIR A POSSE DO PREFEITO ELEITO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Informam de Jaú que os vereadores integrantes da coligação PSP-PSD-PRP estão tentando contrariar o voto popular, impedindo a posse do prefeito eleito naquela cidade, sr. José Magalhães, diplomado ontem à tarde. Tais elementos situacionistas organizaram a manobra sub-repticiamente, não comparecendo à sessão noturna de posse do novo edil. Os populares que compareceram à Câmara Municipal para assistirem ao ato, porem, organizaram uma manifestação na praça fronteira ao edificio da municipalidade, falando na ocasião o prefeito eleito. Ouvido pela reportagem, o vereador Emilio Eugenio Auler informou que o sr. José Magalhães tomará posse na sêssão ordinaria de segunda-feira, quer queiram ou não os situacionistas.

Comenta-se em Jaú que a atitude da coligação visa encobrir irregularidades atualmente verificadas nos cofres municipais, dando tempo a que os antigos dirigentes possam repôr dinheiros que estariam faltando em caixa.

BALBINO



"Só um mineiro"

Balbino Diz Que é Muito 2 Mineiros

O deputado Antonio Balbino procurou o sr. Afonso Arinos para comunicar à UDN a disposição de membros das Comissões de Justiça e de Finanças, para limitar a um único mineiro os dois que presidem atualmente aqueles dois órgãos, os srs. Benedito Valadares e Israel Pinheiro. O sr. Afonso Arinos fez-lhe vêr a necessidade de serem cumpridos os compromissos partidários, cabendo assim ao sr. Balbino lutar dentro do PSD pela indicação de um não mineiro para uma das duas comissões.

Sabe-se que o sr. Balbino é candidato à presidencia da Comissão de Justiça.

Agências do Banco do Brasil em São Paulo e Goiás

A diretoria do Banco do Brasil resolveu determinar a instalação de agencias daquele estabelecimento nas cidades de Birigui e Penapolis, no Estado de São Paulo, e na cidade de Morrinhos, em Goiás.

Conselheiro José Martins da Cruz Jobim

SESSAO SOLENE NA FACULDADE N. DE MEDICINA COMEMORATIVA DO SEU 150º ANIVERSARIO

No salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha, realizar-se-á no próximo dia 11, terça-feira, uma sessão solene comemorativa do 150º aniversário do nascimento do professor José Martins da Cruz Jobim, conselheiro e senador do Império, autor do projeto de criação das escolas médicas do Rio e da Bahia. O dr. Jobim, graduado na Sorbonne, foi durante 30 anos diretor da Faculdade do Rio de Janeiro, onde foi lente de Medicina Legal, sendo considerado o precursor da Medicina Pública no Brasil.

A solenidade terá lugar às 14 horas, com a presença das autoridades do ensino, de representantes da família do homenageado e de admiradores da obra do eminente médico da Monarquia.

BALEEIRO REQUER UM INQUÉRITO: CENTRAL

O deputado Aliomar Baleeiro apresentou à Câmara um requerimento visando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 7 membros, para, no prazo de 120 dias, investigar as causas, responsabilidades e prejuizos verificados no desastre de Anchieta.

PODERES DA COMISSÃO

Segundo o requerimento em causa, deverá a Comissão ser investida de poderes para:

a) pesquisar o estado de desorganização da Estrada de Ferro Central do Brasil ou de qualquer outra, já do ponto de vista técnico, já do ponto de vista financeiro;

b) praticar quaisquer diligências, delegá-las a qualquer dos seus membros ou requisitá-las a qualquer autoridade pública;

c) ouvir, pessoalmente, os ministros da Viação e da Fazenda, considerando-se, neste caso, desde já, convocados os mesmos pela Câmara, nos termos do art. 54 da Constituição.



AUSTIN HP. 90
VENDE-SE CONVERSIVEL EM PERFEITO ESTADO
Rua Gomes Carneiro, 77 — Das 13 às 18 horas, com Waldemar em dias úteis.

Ampliados OS 3.º e 4.º ANOS GINASIAIS, Clássico e Científico dos CURSOS NOTURNOS

O COLÉGIO JURUENA ampliou os 3.º e 4.º anos ginasiais, o Clássico e o Científico dos cursos noturnos mantidos para os estudantes que não podem frequentar aulas durante o dia. Seu objetivo é o de proporcionar o maior número de jovens em tais condições, a instrução perfeita que lhe deu o título de estabelecimento lider da cidade há mais de 30 anos.

CURSOS:
Turma da manhã: Clássico e Científico
Turma da tarde: Jardim da Infância, Primário Básico, Admissão e Ginasial.

matrículas abertas

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 · 26-3222 e 26-3002
RIO.

ATIVIDADES DO GOVÊRNO DE SANTA CATARINA

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizações Objetivas — Problemas Cuja Solução Está Sendo Encaminhada — Ambiente Político Pacífico e Perfeita Harmonia Nas Relações Entre os Poderes — Um Programa de Govêrno Que se Cumpre Com Persistência e Patriotismo

Ao se completar o primeiro ano de sua gestão à frente do govêrno de Santa Catarina, o governador Irineu Bornhausen fez um relato pormenorizado de suas atividades, abordando em seus vários aspectos problemas de interesse do Estado.

Catarinenses!

Ao findar-se o primeiro exercício do meu Govêrno, cumpro o indeclinavel dever de falar ao povo catarinense, para, em sucinto relatório, prestar contas da minha gestão no honroso cargo a que fui conduzido pelo prestigioso voto dos meus concidadãos.

FINANÇAS

Na "Mensagem" que dirigi à Assembléia Legislativa, em abril de 1951, expus com minucias a situação em que encontrei o Tesouro do Estado, exausto nos seus recursos e com uma grande divida flutuante, sem falar nos compromissos oriundos de dotações insuficientes, umas, e comprometidas, outras, — compromissos êsses que subiam a várias dezenas de milhões de cruzeiros.

Em face de tão dura realidade, cumpria ao Govêrno, antes de mais nada, sanear a vida financeira do Estado, sem o que não era possivel pensar em qualquer programa de ação. Nessa conjuntura tive que adotar rigorosa politica de compressão de despesas, disciplinando verbas e executando normas no sentido de aumentar a arrecadação.

A despesa prevista no orçamento elaborado para 1951 era de 234 milhões de cruzeiros menos 13 milhões e 500 mil do impôsto de Indústria e Profissão, o qual passou à cobrança direta dos Municipios, ficando, assim, reduzida a 250 milhões e 500 mil cruzeiros. Porém, êsse orçamento, como se sabe, não expressava a realidade financeira, vendo-se o Govêrno compelido a recorrer a créditos suplementares no valor de 45 milhões de cruzeiros para fazer face às dotações insuficientes e a pagar por créditos especiais a importância de 46 milhões, destinada à execução de projetos imprescindiveis e à satisfação de compromissos ainda não inscritos, elevando-se o total da previsão de despesa a 311 milhões de cruzeiros.

Deduzindo-se da importância acima a economia feita pelo Govêrno na execução orçamentária e respectiva suplementação, reduziu-se a despesa total a 304 milhões de cruzeiros.

Graças a medidas restritas e reguladoras, tomadas pelo Govêrno, conseguiu-se elevar a receita a 311 milhões, resultando, assim, um saldo de 7 milhões de cruzeiros.

Esses dados são tomados em números redondos, porque podem sofrer pequena alteração no encerramento do período adicional que hoje termina.

Fora da execução orçamentária havia, ainda, dois compromissos herdados da administração passada, a saber: cerca de 24 milhões de divida flutuante dos exercicios de 1944 a 1950 e 12 milhões transferidos de depósitos especiais do Estado para disponibilidades do Tesouro, depósitos esses cuja reposição ficou a cargo do atual Govêrno. Para atender a êsses compromissos o Govêrno emitiu 24 milhões em bonus do Estado, resgatáveis em cinco anos e está realizando uma operação de crédito na "Sulacap" de 12 milhões de cruzeiros.

Em resumo, depois de ingentes esforços para vencer as dificuldades reinantes, conseguiu o Govêrno:

1) — levantar a situação financeira do Estado do colapso em que caira em 1950, encerrando o exercício de 1951 com uma posição perfeitamente equilibrada;

2) — consolidar a divida flutuante restabelecendo o crédito e fazendo renascer a confiança da opinião publica na ação governamental. A prova disso está na operação de crédito feita no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., de 19 milhões de cruzeiros sem outra garantia senão a da lei n. 587 de 22 de outubro de 1951 e aos juros de 6% ao ano condições estas jamais consiguidas pelos Govêrnos anteriores:

3) — elevar a arrecadação, orçada em 220, para 311 milhões, resultando um excesso de cêrca de 90 milhões de cruzeiros.

Este excesso permitiu ao Executivo:

a) — equilibrar as verbas subestimadas ou comprometidas no orçamento;

b) — dispôr de meios para a ligação da energia elétrica do Capivari e Jaraguá do Sul;

c) — suprir a Diretoria de Obras Públicas e o Departamento de Estradas de Rodagem com cêrca de 100 milhões de cruzeiros cada um; e

d) — encerrar o exercício com pequeno saldo e tôdas as contas pagas em dia.

Ainda neste capitulo, devo dizer que concorreram para melhoria da arrecadação várias medidas postas em andamento pelo Govêrno, como sejam:

1) — reformas das leis fiscais;

2) — melhor fiscalização na cobrança do impôsto de Vendas e Consignações, com a colaboração das classes produtoras;

3) — igualdade no tratamento da justiça fiscal;

4) — remodelação dos serviços fazendários;

5) — repressão ao abuso do comércio clandestino, exercido pelos vendedores ambulantes em prejuizo do comércio honesto estabelecido. Já agora, essa modalidade de negócio só poderá ser praticada por quem estiver devidamente habilitado e com os seus impostos em dia.

Os resultados acima põem de manifesto o acêrto das medidas postas em prática e a seriedade com que foi encarado êsse setor, pode-se dizer, fundamental da vida pública, — pois a ordem financeira é condição básica para que haja ordem administrativa.

A situação para 1952, dentro da orientação traçada pelo Govêrno, seria evidentemente muito melhor, se não fosse a incompreensão da Maioria da Assembléia Legislativa, que, na receita da proposta orçamentária, reduziu recursos indicados, na importância de 18 milhões e 800 mil cruzeiros, e criou elevados ônus ao Tesouro, sem oferecer meios idôneos para a sua cobertura.

Na emergência em que nos encontramos, torna-se indispensável aumentar as rendas públicas, a fim de que o Govêrno possa fazer face aos multiplos encargos administrativos, inclusive a melhoria dos vencimentos a que faz jus o funcionalismo público. Por outro lado o acréscimo das nossas rendas permitirá ao Executivo mobilizar maior soma de recursos na solução dos problemas básicos do Estado, abrindo, assim, novas fontes de produção para a economia catarinense.

RODOVIAS

No plano rodoviário, quando assumi o Govêrno, a situação era de completo desmantelamento. Além de exigua a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, o Estado praticamente, não dispunha de maquinaria indispensável já não digo para a construção de novas rodovias, porém, nem mesmo para conservação e melhoramento das existentes. Das poucas máquinas que havia a maior parte era inservivel devido às condições de imprestabilidade em que tinham sido deixadas. De uma frota de 116 caminhões apenas 47 eram ainda utilizáveis. Assim, um dos primeiros passos dados pelo Govêrno foi reequipar mecânicamente o referido Departamento, aparelhando-o de maquinaria nova e moderna, a fim de aumentar a eficiência dos seus trabalhos. Por conta do material encomendado para o DER, o Estado já recebeu 57 caminhões, 1 camioneta, 9 "jeeps", 10 camionetas "jeeps" e 1 limousine, além de 14 máquinas de vários tipos. Falta receber, ainda, 15 caminhões e 50 máquinas de tipos diversos. Com êsse equipamento despendeu o Govêrno cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

Malgrado as circunstâncias acima mencionadas, não se limitou o Govêrno a melhorar, dentro dos parcos recursos disponíveis, a maioria das nossas estradas, senão que também construiu vários trêchos novos.

Para o exercício de 1952, além da continuação dos serviços das estradas em construção, estão programadas mais as seguintes: Corupá-São Bento do Sul, Itajaí-Luis Alves — Guaramirim, Joaçaba-Herciliopolis-Chapada, Orleãs-Brusque-Lavatudo, Caçador-Pôrto União, Rio do Sul-Taio-Santa Cecilia, Lauro Muller-Bom Jardim e Brusque-Vidal Ramos.

De outra parte, deu-se maior elasticidade à verba destinada à conservação e melhoramento das estradas, em geral, sendo de esperar-se, destarte, sensível melhora nas condições gerais do nosso sistema rodoviário no ano em curso.

Em complemento a êsse plano de obras para 1952 foram programadas 24 pontes. Entre as de maior porte citarei as de cimento armado do Rio Itajaí-Açu em Itoupava; duas em Brusque, sôbre o Rio Itajaí-Mirim; uma sôbre o Rio do Testo; a conclusão da de Ibirama; uma na Estrada Canoinhas-Pôrto União, sôbre o Rio Timbó; e outra sôbre o Rio Marombas, entre Curitibanos e Campos Novos.

Além dessas pontes, o Executivo já iniciou a construção de uma sôbre o Rio Itapocu, na estrada Itajaí-Joinville, e, dentro de poucos dias, dará início a outra, sôbre o Rio Itajaí do Sul, na sede do município de Rio do Sul. Estas obras serão custeadas pelo Govêrno Federal.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Varias medidas estão sendo tomadas com o objetivo de fazer o levantamento e a consequente recuperação das terras devolutas do Estado, para, em seguida, planejar-se o seu aproveitamento. Concomitantemente, está o Departamento de Terras e Colonização empenhado em regularizar as terras ocupadas por posseiros, pois a maioria destes jamais se interessou em fazer a necessária demarcação. Aliás, a situação em que o Govêrno encontrou êsse importante setor da vida publica era verdadeiramente caótica.

O Departamento não possui um cadastro de imoveis devidamente atualizado, de forma que o proprio Govêrno ignora quais as áreas devolutas de propriedade do Estado, sendo inumeros os casos de titulos de propriedade de uma mesma área expedidos a mais de um requerente. Isso prova o abandono em que se encontrava esse serviço, agora em fase de remodelação.

No tocante à colonização, o Govêrno do Estado, dentro do Acôrdo com o Ministério da Agricultura, pretende melhorar as condições dos nucleos coloniais de Anitapolis e Esteves Junior. No municipio de Curitibanos foi iniciada a instalação de um Nucleo Triticola. Nesse campo serão construidas casas residenciais para as familias dos colonos e administradores, predios para escolas primárias, hospitais rurais e vários galpões para deposito de maquinas e da produção.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O ano de 1951 foi particularmente ingrato para com os agricultores e criadores catarinenses. Várias e asperas foram as calamidades que assolaram êsse setor da nossa produção, e não sabemos qual delas acarretou maiores prejuizos ao homem do campo: se a estiagem, que se prolongou de março a setembro daquele ano, se os temporais, que desabaram, posteriormente, sobretudo no Oeste catarinense, ou os incendios, que lavraram no Sul do Estado, destruindo grandes áreas florestais, pequenas propriedades e campos cultivados.

Os poderes publicos, porem, estiveram atentos, tudo fazendo para minorar os prejuizos dos flagelados.

Ao lavrador procuramos amparar dentro das possibilidades permissiveis, oferecendo-lhe assistência tecnica e mecânica. Foram cedidas, por emprestimo, mais de 700 maquinas agricolas, 20 conjuntos motorizados, em cooperação com as Associações Rurais, tendo sido beneficiados 7.674 lavradores.

A área cultivada com o auxilio dessas maquinas eleva-se a mais de 20 milhões de metros quadrados, o que dá idéia da eficiência desse serviço.

Foi distribuida grande quantidade de sementes selecionadas de diversas culturas, sendo que, só para o plantio do trigo, essa distribuição atingiu 1.100.000 kgs, estimando-se em 100 mil toneladas a produção do Estado, malgrado os grandes estragos sofridos por essa cultura em virtude da sêca.

Ainda com referencia ao trigo, devo assinalar que o Govêrno do Estado, em cooperação com o Ministério da Agricultura, está construindo 4 armazens desse produto, respectivamente, nos municipios de Caçador, Joaçaba, Concordia e Lajes. Trata-se, evidentemente, de uma iniciativa de largo alcance economico, pois grandes eram os riscos a que ficavam expostos os triticultores catarinenses quando lhes faltava transporte pela via férrea.

Nos municipios do sul do Estado, pretende o Govêrno executar um vasto plano para desenvolvimento da lavoura, através das associações rurais, para o que já solicitou ao sr. ministro da Agricultura o fornecimento de todo o equipamento mecânico necessário.

A produção animal tambem dispensou o Govêrno atentos cuidados. Foram adquiridos e distribuidos aos municipios 66 reprodutores e aumentado o rebanho de gado vacum da Ilha para produção de leite. Por outro lado, procurou-se, através do Serviço de Defesa Animal, dar toda assistência possivel aos criadores, no combate às doenças infecto-contagiosas e parasitarias que acometem os rebanhos.

Ao Govêrno Federal indiquei os municipios de Lajes, Chapeco, Porto União e Criciuma para instalação de quatro grandes frigorificos, para serem incluidos no plano de organização de uma rêde nacional de armazens frigorificos e matadouros industriais.

ENERGIA

No setor da energia eletrica intenso foi o empenho do Govêrno no sentido de prover às graves deficiencias de que padecem as nossas usinas notadamente as de Joinville e Blumenau, ambas servindo a duas vastas e ricas zonas de concentração industrial, severamente castigadas, no ano passado, pelo racionamento decorrente da prolongada estiagem que assolou o Estado. Problema de tratamento demorado, não fôra possivel, em tão curto lapso de tempo, dar-lhe solução adequada, razão por que não se puderam evitar os enormes prejuizos causados à industria e respectivo operariado. No entanto, no proposito de evitar a repetição dessa crise, o Govêrno do Estado abriu o crédito de 25 milhões de cruzeiros para estender a linha de transmissão da Usina do Capivari a Jaraguá do Sul, de onde distribuirá energia termoelétrica ao Norte do Estado e ao Vale do Itajaí. A associação de energia hidro e termoelétrica é o sistema ideal para um Estado como o nosso, rico em reservas carboniferas que podem e devem ser transformadas em eletricidade. Por outro lado, empenhou-se o Executivo em dar inicio às obras de ampliação da usina do Bracinho, no municipio de Jaraguá do Sul, cuja conclusão está prevista para o corrente exercicio.

Com essas providencias, em breve ficarão aquelas zonas a coberto dos continuos e calamitosos racionamentos de energia eletrica, que há varios anos vêm asfixiando o desenvolvimento econômico de um dos mais importantes parques industriais do sul do Brasil.

No meu programa de Govêrno reservei um lugar especial aos planos que pretendo executar nesse importante setor de nossa vida economica. A forma escolhida para a execução desse projeto é a de cooperação do poder público com as emprêsas particulares. Essa cooperação permitirá às emprêsas ampliar as instalações de suas usinas para atender às necessidades locais e será efetuada à medida que o Estado fôr obtendo os recursos destinados a tal fim.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO

Conforme salientei no inicio deste relatório, estou dando conta ao povo de Santa Catarina, ao final do meu primeiro ano de Govêrno dos trabalhos realizados e das dificuldades encontradas no espinhoso caminho da administração pública. Cumpre-me, também nesta oportunidade, esclarecer a opinião pública sôbre a malévola e insidiosa campanha que se pretendeu fazer em tôrno de empreendimentos herdados do Govêrno anterior, cuja conclusão estaria sendo intencionalmente procrastinada pelo meu Govêrno, quando na realidade, o que houve foi falta de verba para ultimar obras prematuramente inauguradas. É o caso do esgoto de Lajes e da água de Tubarão. Ambos êsses empreendimentos foram inaugurados antes de concluidos. A prova disso é que sòmente agora estão sendo feitas as ligações domiciliares, quer do esgoto de Lajes, quer da agua do Tubarão, — êste último aliás, concluido em agosto do ano passado. Além da falta de verba, concorreu, também, para o retardamento das obras, a impossibilidade da pronta entrega do material necessário por parte dos fornecedores.

EDUCAÇÃO

No setor educacional, várias foram as medidas tomadas no sentido de ampliar e tornar mais eficiente o ensino primário e normal.

Com relação ao primeiro, realizou-se o concursso de ingresso de professores ao Magistério Primário, provendo-se grande número de escolas e classes com professoras mais capazes, preparados pelos Cursos Regionais, Escolas Normais e Institutos de Educação.

A fim de atender às necessidades dos núcleos de maior população escolar, ampliou o Govêrno a rede de estabelecimentos escolares criando 52 novas unidades, entre Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Escolas Reunidas.

O Ensino Normal não foi menos digno de atenção por parte do Govêrno. Com o aumento da rede escolar, há necessidade de novos professores e, consequentemente, de estabelecimentos que os preparem. Procurou-nos portanto, aumentar o número de Cursos Normais Regionais, tendo sido criados mais três desses estabelecimentos, sendo um em Piratuba, outro no Rio Negrinho e o terceiro em Corupá. E estão-se ultimando as negociações para tornar gratuito o ensino normal do segundo ciclo na Escola Normal e do Ginásio Barão de Amazonas, de Mafra, como também na Escola Normal Particular Santos Anjos e no Ginásio Particular São José, êstes últimos na cidade de Pôrto União.

Encontram-se na fase final as construções dos grupos escolares de Chapecó, Xaxim, Videira, Seára e Papanduva. Renovou-se o mobiliário e o material de várias Escolas Isoladas e Reunidas, que funcionavam com equipamento deficiente e antiquado.

Para o corrente ano, está programado o inicio das obras dos grupos escolares de Urugual, Piratuba, Tijucas, Tangará e Lauro Muller, além de vários outros grupos e escolas rurais.

SAUDE PUBLICA

A continuidade administrativa constituiu, depois da restauração financeira, a principal preocupação do meu govêrno. Tôdas as obras herdadas do govêrno anterior, em fase de andamento ou apenas iniciadas, tiveram prosseguimento normal.

Em Lajes foi concluida a construção do Pavilhão de Tuberculosos com a capacidade de 30 leitos, anexo ao Hospital "Nossa Senhora dos Prazeres", construção esta realizada em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose.

Em face da carência de leitos para a tuberculose em Santa Catarina, o govêrno do Estado pediu e obteve o auxilio das autoridades federais, devendo ser instalados, em breve, 400 leitos com aquele fim, distribuidos por vários municipios.

Para que o Estado pudesse cumprir o compromisso de ser

(Conclui na 5.ª página)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 — N.º 7266

A Nossa Opinião

Ainda Não se Comprometeu

É COISA visivel e diàriamente sentida que o Brasil não vai bem. Sucedem-se as calamidades e os desatinos administrativos internos, e os assuntos de fundamental interesse do país estão passando pelo crivo de discussões e soluções obscuras.

Diante dêsses aspectos negativos, constitui algo digno de registro a moderação administrativa, que não cria casos retumbantes de escândalo e, acima disso, não sai de um ambiente de normalidade proficua. Eis o que se pode aplicar, com efeito, à atuação do Ministério das Relações Exteriores, relativamente à orientação tradicional da política externa do Brasil.

A verdade é que, até o momento, continua o Brasil fiel aos compromissos esternos vinculados aos interêsses do continente e aos princípios da Carta das Nações Unidas. Exemplo disso é a atuação da delegação brasileira na Assembléia geral da ONU, realizada em Paris. Outras provas da mesma integração na linha política das nações democráticas podem ser mencionadas no programa de assistência técnica mediante articulação com o Itamarati, ainda que os especialistas e o auxílio técnico, ao contacto com a nossa realidade interna, não correspondam às expectativas do programa, o que é outra história. De tudo isso resulta que ainda não está comprometida a atuação do Ministério das Relações Exteriores.

Assim Não se Evita o Êxodo

O SR. José Américo proibiu o trânsito de "paus de araras" pela Paraíba. Do seu Estado não sai ninguém. Todos têm de morrer de fome na gleba natal.

De fato, nas obras do Govêrno federal, que é mais rico, os operários percebem a diária de 12 a 15 cruzeiros. O Estado e os municípios não poderão pagar mais. Os particulares também. Assim, ganhando aquêle salário miserável, os nordestinos têm de comprar o quilo de feijão a 5 cruzeiros. Evidentemente, isso não é meio de vida, mas de morte. Se não puderem emigrar em caminhões, fugirão a pé, ou como Churchill, nos vagões de carga da Great Western.

A verdade é que não poderão ser presos em massa e condenados a ficar no inferno da sêca e da miséria. As medidas para evitar o êxodo, que todos lamentam, devem ser outras. Melhores ordenados, assistência social, abastecimentos, elucidação a respeito das dificuldades existentes no sul, especialmente nos grandes centros urbanos.

Desta forma, os sertanejos sentir-se-ão amparados e esclarecidos, não havendo motivo para emigração.

Calamidade em Pirapora

A UNICA calamidade pública em que não tomou parte o govêrno acaba de acontecer em Pirapora. Chega a notícia de que, ali, o rio São Francisco transbordou, causando uma espantosa inundação que invadiu cêrca de quinhentas moradias, deixando ao desabrigo para mais de duas mil pessoas. Para se ter idéia da extensão do flagelo, basta um fato curioso. Um navio fluvial que vinha de Joazeiro teve de aportar perto de uma praça de Pirapora, descarregando passageiros quase no centro da cidade.

Convenhamos em que, desta vez, a calamidade não teve origem administrativa, nem mesmo se pareceu aos desastres dessa espécie, uma vez que, dizem as notícias, não se registraram mortes. E' possível, entretanto, que a desordem administrativa que estamos contemplando venha atuar nas consequências da inundação, deixando-se de prestar socôrro às vítimas.

Já se sabe, por exemplo, que o prefeito da cidade mineira está lançando um S.O.S. para fora do município, porque sòmente através do auxílio administrativo federal poderá fazer face à situação angustiosa.

Acresce que, entre os efeitos do flagelo, costuma reaparecer a malária.

E como ninguém sabe o que é feito da operosa campanha da febre palustre, tão bem sucedida no govêrno anterior, mais há que temer em Pirapora, além do desabrigo e da miséria que trouxe a enchente, sobretudo numa época em que as calamidades se multiplicam e se sucedem em todo o país.

O S. A. M. é Contra-Indicado

O SAM vai dar assistência aos menores que perderam os pais no desastre de Anchieta. Pelo que se conhece daquêle Serviço, através do noticiário policial, parece fora de dúvida que os órfãos não ficaram em boas mãos.

O ambiente ali está contaminado pelo vício e o crime. Os menores delinquentes, internados naquele estabelecimento, onde as deficiências são notórias, certamente darão maus exemplos, comprometendo a educação das pequeninas vítimas da catástrofe ferroviária. Dêste modo, além do luto e da orfandade, ainda se sujeitarão êles aos perigos de um convívio nocivo à sua saúde moral.

O SAM está superlotado, não possuindo instalações e recursos que permitam separar o joio do trigo. A promiscuidade dos meninos desajustados com os novos companheiros só acarretará inconvenientes.

Assim, a iniciativa do Govêrno não pode merecer aplausos. Que se escolha outros educandário para abrigar os filhos dos que foram sacrificados no matadouro da Central do Brasil.

Governistas Contra o Govêrno

UM fato estranho se verifica na Câmara dos Deputados relativamente à questão do futuro estatuto do petróleo. O govêrno, pelos meios normais através dos quais apresenta os seus projetos, enviou, há tempos, a mensagem pedindo a regulamentação da questão petrolífera. O projeto começou a correr pelo Parlamento. Tempos depois, pelo deputado petebista Euzébio Rocha, outro projeto foi apresentado. Êste, com características monopolizadoras, pelo Estado, da exploração do produto. E assim, os dois projetos caminham paralelamente, na Câmara dos Deputados.

No rítmo normal do andamento foi a proposição governamental remetida à Comissão de Economia e o projeto Euzébio Rocha à Comissão de Segurança. Na discussão da matéria nessas comissões é que se verificaria o fato estranho a que aludimos. Enquanto a maioria, os congressistas que apoiam o govêrno deram aprovação ao projeto não governamental, adotaram as providências que puderam, a fim de retardar o andamento da proposição enviada à Câmara juntamente com a mensagem do Presidente da República, manobra que bem revela a intenção de dar procedência na discussão à lei proposta pelo deputado petebista Euzébio Rocha.

Afinal, qual o verdadeiro pensamento do govêrno? É aquêle representado pela mensagem assinada pelo Presidente da República ou é o do deputado Euzébio Rocha?

Essa atitude de alguns membros da maioria revela a mais completa irresponsabilidade. O simples fato de haver o deputado do P.T.B., da tribuna da Câmara, afirmado que a mensagem presidencial fôra enviada sem conhecimento do sr. Getúlio Vargas, conforme êste mesmo lhe teria afirmado na intimidade, não é de molde a permitir que os membros do grupo majoritário abandonem totalmente o documento que oficialmente é o que deve traduzir a vontade do Executivo, para dar preferência ao de um deputado governista, atuando, no caso, contra a iniciativa governamental.

TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Leroy Pope

AS recentes manobras navais das potências do Atlântico Norte indicaram que a tática anti-submarina ocidental não é satisfatória. Não se conseguiu impedir que submarinos anglo-americanos atingissem teòricamente centenas de navios, vazassem as defesas e penetrassem no estratégico Pôrto de Oran.

E' claro que, ipso facto, as manobras demonstraram que a frota submarina aliada seria uma arma formidável em guerra real. Mas isso é um triste consôlo para Eisenhower e os almirantes aliados que se preparam para defender a Europa. Entre a primeira e a segunda guerra mundiais, afirmou-se que os submarinos alemães nunca mais voltariam a constituir um perigo suficiente para forçar a Inglaterra e a França a cairem de joelhos, mas no último conflito êles representaram um perigo tão grande quanto da primeira vez.

A habilidade russa em matéria de guerra submarina não foi posta à prova até agora e isso é um fator importante para o desfêcho da questão. Tanto os italianos quanto os japoneses não souberam utilizar seus submarinos com a necessária competência, embora dispusessem de muitos desses barcos. Entretanto, o programa de treinamento das tripulações dos submarinos russos está, provavelmente, sendo levado a efeito por técnicos alemães. Os submarinos russos estão equipados com os últimos tipos de "snorkels" alemães — graças ao que podem permanecer submersos indefinidamente e certas fontes calculam que a frota submarina russa tenha cêrca de mil unidades. Em diversas ocasiões os EE.UU. receberam denúncias sem confirmação da presença de submarinos russos próximo a suas costas do Atlântico, e, na semana passada, a República Dominicana fêz uma denúncia dêsse tipo.

Os últimos modelos de submarinos são mais velozes e mais difíceis de localizar que os da segunda guerra mundial. O âmago do sistema que está sendo experimentado é a equipe aérea de caça e destruição, constante de dois aparelhos. O avião de caça é equipado com aparelhamento de sonar e radar. Sua missão é descobrir o submarino inimigo e radiografar para o avião de destruição. Este acorre ao local e lança bombas de profundidade e outros instrumentos de destruição, alguns dos quais constituem segrêdo.

Há também o detetor sonar, que é lançado à água de bordo de um navio e emite sinais que se refletem no casco do submarino e voltam. Com êsses aparelhos é possível medir a distância e determinar a direção do barco.

Outra das novas armas anti-submarinas é o pequeno submarino de caça, concebido para buscar e atacar outros submarinos, debaixo dágua. Há ainda torpedos de alta velocidade, capazes de perseguir o submarino, por mais que êle se desvie. Estas novas armas estão sendo experimentadas ainda e sua eficiência constitui, naturalmente, segrêdo. Nova York, (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pareceres do Executivo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Tem-se procurado estabelecer, impensadamente, na atual legislatura, o costume de pedir à Câmara informações ao Govêrno, sôbre a conveniência de aprovar ou não proposições sujeitas ao Legislativo e em andamento naquela Casa do Congresso. Não temos certeza se no Senado também já se tem procedido da mesma forma. Por uma vaga lembrança, parece-nos, porém, que o mau costume se estende igualmente à Câmara Alta.

UMA PRÁTICA VICIOSA

Há dias comentamos aqui um estranho parecer do DASP, verdadeiro veto antecipado a um projeto de lei da Câmara. Embora o ofício da Presidência não esclarecesse os motivos da audiência do DASP sôbre matéria legislativa, mostramos que a única explicação plausível para semelhante anomalia era o pedido de informações oriundo da própria Câmara. As extravagâncias do parecer daspiano, entretanto, não nos deram o ensêjo de comentar a extravagância do procedimento da Câmara, ao querer ouvir, sôbre matéria da sua competência, um departamento oficial.

Se a proposição, no todo ou parte, é mal recebida pelo Govêrno, isto é, pelo Presidente, êste que a vete, no todo ou em parte, depois de fixado o voto do Legislativo, pela aprovação do projeto. Vir, porém, o DASP ou qualquer outra repartição dar palpites e deitar regras ao Congresso, ensinando-lhe como votar corretamente, é inteiramente inadmissivel e atentatório da soberania do Congresso.

E' preciso acabar de vez com essa deturpação do regime. Vote o Congresso as suas leis como bem lhe pareça. Para traduzir o pensamento do Govêrno sôbre as diferentes proposições legislativas existe o líder da maioria, cuja função precípua é justamente essa, de orientar e esclarecer o plenário quanto aos pontos de vista governamentais. Em matéria de informação da Casa, é quanto basta. E' claro que se o debate da matéria exigir a contribuição técnica de serviços e repartições da União, DASP inclusive, poderá essa contribuição ser oferecida ao líder, com todos os dados e as informações desejáveis. E o líder levará êsses dados ao conhecimento das Comissões ou do plenário, diretamente, ou por intermédio de um dos membros do grupo majoritário, especialmente designado para fazê-lo.

Pode dar-se ainda o caso de necessitar o relator de certa proposição da obtenção de dados e informações oficiais que o habilitem a firmar convicção sôbre a matéria em exame. Nêsse caso, cabe-lhe entender-se pessoalmente com os Ministérios competentes, que não lhe poderão recusar as informações solicitadas. Se o fizessem, seriam denunciados da tribuna e, em regime normal, deveriam sofrer as consequências. Mas, isso, o relator, como o próprio autor da proposição, o fariam em caráter individual, no exercício e para melhor desempenho do seu mandato. E' muito diferente de requerer informações, pela Câmara ou pelo Senado, que, assim, se colocam na dependência do ponto de vista dos DASPS e outros departamentos federais.

PARA EVITAR A REINCIDÊNCIA

Depois, as informações que o relator de u... projeto vai pedir a funcionários do Executivo são informações objetivas, dados, números, fatos. Se houve, também, opiniões, isso é lá com êle, e a essas opiniões dará o destino e o valor que lhe possam merecer. Quando, porém, a Câmara manda perguntar ao Govêrno o que pensa de determinado projeto, além de se sujeitar a tomar com um parecer do DASP como resposta, infringe, evidentemente, o princípio da independência dos Poderes, que não admite a interferência do Govêrno na elaboração legislativa, salvo pelos processos políticos acima indicados, isto é, através dos parlamentares que o apoiam e especialmente da liderança.

No mais, se o Govêrno açaso não concordar com um projeto, o remédio constitucional é vetá-lo. Quando não possa invocar, contra o mesmo, o argumento da inconstitucionalidade, alegará o interêsse nacional em contrário, motivo bastante amplo para abranger todos os casos aceitáveis de oposição a um projeto.

Fora daí, qualquer interferência do Executivo na elaboração das leis é abusiva e contrária ao regime. Pouco importa a circunstância atenuante (para o Executivo) de ser a intromissão indébita, provocada pelas próprias Câmaras. A prática viciosa deve-se, por certo, à simples desatenção dos congressistas, que a uma simples advertência, mesmo extra-oficial, da Mesa, evitarão a reincidência.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre os Anfíbios

Embora sabendo que desapontaremos a muitos, existe uma diferença bem grande entre a frieza dos lagartos e cobras e a da rã, pôsto que aqueles apresentam a pele sêca e lisa ao passo que a da rã é úmida e viscosa, e isso tem uma razão de ser que para a rã, lhe é tôda peculiar, pois que esta respira acessoriamente através a pele, e aqueles, não.

Porém, para que haja respiração cutânea, é imprescindivel estar a pele úmida, porquanto estando esta sêca, os gases seriam impedidos de atravessar a mesma, não havendo consequentemente o fenômeno da respiração animal.

Chegando a época da desova, os anfíbios deslocam-se para lugares onde existe água, como brejos, açudes, etc..., isso porque a fecundação dos ovos dá-se fora dos seus corpo, e, se por um acaso isso acontecesse em ambiente sêco, êstes ressecar-se-iam, mas, acontecendo o contrário, desenvolvem-se e dão origem aos girinos, os quais, por sua vez, são também obrigados igualmente a permanecer na água, chegando a ponto de confundir alguns leigos porque, levam vida idêntica à dos peixes, seja pelo sistema de respiração, de alimentação, pela disposição de suas guelras, dos vasos sanguíneos, pelas barbatanas ao longo de sua cauda, e até mesmo possuindo uma linha lateral ao longo do flanco. Podemos depois disso afirmar com convicção que as rãs são descendentes dos peixes.

Além da desova ser efetuada normalmente na água, além dos girinos viverem no meio liquido, temos ainda que, a fecundação é obrigatòriamente realizada num meio fluido, em virtude da fragilidade do ovo e do embrião.

A larva apresenta-se com a região anterior do corpo, bem desenvolvida em relação à cauda, provindo daí a outra denominação que possui, qual seja a de "cabeçote". Convém salientar que a sua cauda é provida de duas nadadeiras transparentes, embora bem pigmentadas, uma dorsal e uma ventral.

A metamorfose do girino, é sensivelmente impressionante, pelo número de transformações que nele se operam, tôdas a um tempo só. A fim de abandonar a sua vida aquática para definir-se na terrestre, necessita eliminar sua cauda, para que venham logo depois os membros, imprescindiveis à vida terrestre. Além disso, a sua respiração que antes era aquática, é agora aérea. A pele modifica-se, o tubo digestivo passará a não alimentar-se mais de limo e lôdo, e sim de alimentação cárnea. Nas mandíbulas córneas crescem os dentes, e o intestino enrola-se em espiral.

Foi o incansavel Guternatsch que se interessou pelo porquê de tudo isto, até que conseguiu provar que a tireoide exerce papel preponderante na transformação do girino em rã.

O teoria na qual Guternasch expõe a ação da tireóide, é a seguinte: Não encontramos ainda no girino récem-nascido, atividade nenhuma de tireoide, porém, uma vez iniciada, começa a crescer aceleradamente, sendo por isso aumentado de seu volume.

O tecido que primeira sente os efeitos da ação da tireóide é o que reveste as protuberâncias das quais sairão os membros, de tal maneira que se retirarmos as glândulas tireóides, não restará dúvida de que os membros crescerão, porém, lentamente.

Fato curioso, é a variedade de côres com que se nos apresentam as rãs, vindo do amarelo pardo, a seguir o verde, o castanho, até atingir o prêto. Se pusermos uma rã num meio aquático e escuro, e, uma outra num meio sêco e claro, veremos que, poucas horas depois, uma estará quase prêta e a outra amarelada. Ocasionou isso controvérsias que duraram quase meio século. Graças porém, a Baylies e Starling, conseguiu-se explicar razoàvelmente êste fenômeno, cuja causa funda-se na "secretina", portanto, o mimetismo das rãs, depende da secreção elaborada pela glândula pituitária, situada na base do cérebro, atrás do quiasma do nervo ótico, e é o seguinte o seu mecanismo: Caindo na circulação, percorrerá consequentemente todo o corpo, até atingir a epiderme, agindo aí sôbre as células encarregadas da pigmentação. Quando acontece haver elaboração em demasia da secreção pituitária, o pigmento se espalha, fornecendo imediatamente à pele uma tonalidade prêta. Lembremo-nos ainda que a pituitária está sob o comando do sistema nervoso, de maneira que, quando o batráquio se encontra num meio iluminado, a sensibilidade exercida irá influenciar a pituitária, não havendo enquanto durar a causa que produz a luminosidade, produção da mesma, e ocasionando imediatamente uma tonalidade tanto mais clara, quanto menor a quantidade de secreção.

Na sua metamorfose, o cabeçote apresenta-se com as patas dianteiras ocultas inicialmente na cavidade peri-branquial, indo atravessar na fase do desenvolvimento, a parede desta cavidade. E' engano, porém, pensar-se que, o que ocasiona a perfuração da parede, seja a pressão dos membros expandindo-se, a perfuração é ocasionada unicamente pelas guelras do girino, quando estas entram em degeneração. Segundo Huxley, "enxertando-se um fragmento de guelra, em metamorfose, sob a pele das costas, a perfuração processar-se-á aí, no lugar do enxerto".

Outro fato digno de nota, é o do som produzido pelas rãs, por meio de um órgão, localizado sob a garganta ou de cada lado do pescoço, denominado "ressonador". Porém, êste caráter só nos é dado observar nos machos, servindo, quiçá, entre êstes animais, de identificação entre machos e fêmeas. Devemos salientar, por conseguinte, que o coaxar das rãs, que para alguns é tão medonho, não deixa, por outro lado de ser belo, porquanto lembra-nos forçosamente que foi o primeiro animal oriundo dos peixes que produziu sons, embora exista quem queira sofismar afirmando que os insetos já os emitiam, porém, mais uma vez, segundo Huxley, — tratavam-se de instrumentalistas, fazendo cítara de suas patas, ou rebeca de suas asas".

Devido a sensibilidade que possuem os anfíbios aos hormônios secretados pela mulher grávida através da urina, êstes animais tem sido utilizados para testes de gravidês com grande sucesso. Assim, êstes curiosos representantes dos animais passaram a ter para o homem mais uma utilidade.

A Lepra no Distrito Federal

ARISTIDES PAZ DE ALMEIDA

N.R. — Relativamente ao protesto dos moradores de Santa Cruz, a que se referiu o "Diário Carioca", em sua edição de ontem, contra a construção de um leprosário naquele subúrbio da Central, o sr. Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, dirigiu a esta redação o presente trabalho, cuja publicação solicita.

Esse problema vem se agravando consideràvelmente, no Distrito Federal, que hoje está constituido em fóco ativo da doença, e onde mais de 2.500 doentes são conhecidos e registrados no Serviço de Lepra, sem possibilidade de internação por falta de estabelecimentos especializados. O Hospital Colônia de Curupaiti, único mantido pela Prefeitura, encontra-se superlotado, abrigando presentemente 820 doentes, quando sua capacidade normal é de não mais de 650.

Não bastassem os sacrificios e o sofimento fisico e moral que a doença invariàvelmente determina, nem as humilhações a que, ainda nesta época, se expõem os doentes de lepra, o próprio risco de disseminação do mal aí está a impôr medidas amplas e acertadas, do ponto de vista médico e social.

Maior não tem sido qualquer outra preocupação, da atual administração da Prefeitura, que a de atender prontamente, como lhe compete, a tão grave problema.

Graças ao decidido apôio do Excelentissimo Senhor Prefeito João Carlos Vital, do Senhor Secretario Geral de Saude e Assistência, Sanitarista Jorge Bandeira de Mello e do Poder Legislativo que tem aprovado as medidas propostas, foram concretizadas as seguintes providências, da maior importância e significação:

a) — Regulamentação das Leis 123 e 165 de 1948, que instituiram o "Sêlo de Cooperação Popular", cobrado em casas de diversões, destinado exclusivamente à Lepra e ao Cancer (Decreto Executivo n.º 10.985 baixado pelo prefeito oão Carlos Vital a 2-10-51). Não obstante datarem de 1948 as referidas Leis, e de haver sido considerável a arrecadação proveniente do aludido Sêlo dêsde 1949, até agora não haviam sido aplicados, com êsse fim, os vultosos recursos.

b) — Conclusão dos estudos de escolha e de avaliação do terreno da "Fazenda Brasilia, na Estação de Paciência", em Santa Cruz, iniciados na administração do ex-prefeito general Angelo Mendes de Morais.

c) — Mensagem à Câmara do Distrito Federal, em 1951, solicitando autorização para abertura de "Crédito Especial", no montante de Cr$ 13.000.000,00, destinados à aquisição do terreno e trabalhos preliminares de construção do novo Sanatório-Colônia.

d) — Aquisição do referido terreno (fazenda Brasilia), já realizada, pela soma de Cr$ 10.000.000,00.

e) — Abertura de concorrência para execução dos projetos e trabalhos prévios de construção (demarcação do terreno, levantamentos topográficos, maquette, terraplanagem, etc.), cujo contrato, com importante firma construtora desta Capital, para um montante inicial de Cr$ 3.000.000,00 já foi enviado a Registro no Tribunal de Contas da P. D. F..

Trata-se de vasta área de terreno totalmente utilizável, com dois e meio milhões de metros quadrados, em extensas áreas completamente planas, servido de água do abastecimento geral, com ligações existentes de fôrça, luz e telefone.

A Fazênda Brasilia está situada na magnifica Estrada Cesário de Mello, sendo portanto local de fácil acesso para sua manutenção e abastecimento. O terreno já dispõe de largas faixas cultivadas, como se impõe num Sanatório-Colônia moderno, para trabalhos agricolas e suprimento dos próprios doentes.

PLANEJAMENTO

Tratando-se de obra ligada ao Departamento de Higiene, houve por bem o sr. Secretário Geral de Saude e Assistência, distinguir-me, na condição de diretor do mesmo, com a Presidência da "Comissão de Planejamento".

Está ela constituida, em pleno funcionamento de seus trabalhos, com a participação de experimentados leprologistas e arquitetos da Prefeitura e do Ministério da Educação e Saude (Serviço Nacional de Lepra.)

Compõe-se a referida Comissão dos Leprologistas GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS, (Chefe do Serviço de Lepra da P.D.F.), GILBERTO MANGEON, (Diretor do Hospital Colônia de Curupaiti, e ex-Diretor da Colônia de Itabapoan), THOMAZ POMPEU ROSSAS, (do Serviço Nacional de Lepra e ex-Diretor do Hospital Colônia de Curupaiti, e de outras Colônias pertencentes ao Govêrno Federal), e os Engenheiros-Arquitetos RAUL MARQUES DE AZEVEDO e HENRIQUE MEDEIROS SABOYA E SILVA (do Departamento de Obras e Instalações da S.G.S.) e ROBERTO COSTA (do Serviço Nacional de Lepra).

Estamos todos empenhados, e de acôrdo com o pensamento do Excelentissimo Senhor Prefeito João Carlos Vital e do Senhor Secretário Geral de Saude e Assistência, Dr. Jorge Bandeira de Mello, em construir um Sanatório-Colônia modêlo, digno do fim a que se destina e desta Capital.

Será o novo Sanatório-Colônia uma verdadeira cidade que abrigará inicialmente cêrca de 1.500 doentes e que comportará ao final da obra, 2.500.

O seu aspecto será inteiramente novo, pois, iremos fugir, tanto quanto possivel, aos Pavilhões Coletivos com excessiva lotação. O aspecto arquitetônico e a côr das fachadas será variado de modo a quebrar a monotonia e dar ou seu verdadeiro aspecto de uma cidade.

Grande atenção estamos dando à parte social, de ocupação dos doentes e recreação, como seja a construção de oficinas de carpintaria, sapataria, costura, etc; Cine-Teatro, Praça de Esportes (campo de futebol, volley, basquetebol, ring de patinação, piscina, etc.).

O novo Sanatório-Colônia será uma verdadeira cidade com praças, Jardins, ruas, parques, etc., dotado de todos os requisitos de confôrto e assistência médico e social adequada. Enfim, se Deus nos ajudar, e não nos impedirem, o Rio terá o que sua população deseja, e é na verdade a quem pertence a benemerência dessa grandiosa abra, um grande e moderno estabelecimento destinado aos doentes de Lepra.

Sòmente a demagogia que a tudo destroi ou a ignorância do problema técnico-sanitário poderiam orientar ou mover campanha contra a construção do novo Sanatório-Colônia no Distrito Federal.

O perigo da disseminação da Lepra jamais adveio do isolamento dos doentes em leprocômios, mas, sim, do contato dêstes com os sadios, quando espalhados no meio da população, como ocorre entre nós, justamente pela falta de estabelecimentos especializados com capacidade suficiente.

Não há exemplo de que a localização de um hospital destinado a doentes de Lepra tenha concorrido para incremento de doenças, nas suas vizinhanças. Há, entretanto, inúmeros exemplos, de Sanatórios construidos, até mesmo em plenas zonas urbanas, e que a experiência de dezenas ou centenas de anos demonstra de modo irrecusável e esmagador que a sua localização nenhum perigo oferece às populações vizinhas.

O próprio Serviço Nacional de Lepra, do M.E.S., pela palavra autorizada de seu ilustre diretor, o dr. Ernani Agricola, já tem invocado êsses exemplos dos leprocômios, como o de Bergen, a 20 metros da principal rua da cidade; o D. Rodrigues de Menezes, em plena zona urbana de Salvador, na Baía; o dos Lazaros em São Cristóvão e o de Curupaiti em Jacarepaguá, no Rio; o de Sabará, em Minas, a 1 quilômetro da cidade; os de São Paulo, instalados próximo aos grandes centros, e muitos outros.

Se algum perigo adviesse à população local, é claro que nós os técnicos responsáveis seriamos os primeiros a procurar outra situação. Não o digo, para advertência e esclarecimento da população, tão sòmente, como me compete, na condição de diretor do Departamento de Higiene, e portanto do órgão responsável pela saude pública, mas também com a autoridade que me conferem a longa experiência de Saude Pública e os conhecimentos adquiridos nos cursos de Medicina, Farmácia e Higiene da Universidade do Brasil; no Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz; e no Curso de Saude Pública da "Johns Hopkins University" nos Estados Unidos da América do Norte por onde fui indicado para membro da "Delta Omega Society", a Sociedade Honorária de Saude Pública daquele País.

Não se deixe a população levar pelos boatos e informações daqueles que, ainda hoje, em 1952, pretendem encarar o problema da Lepra como no passado remoto, nas épocas em que a lepra era considerada um castigo, uma maldição ou mesmo um mal incurável.

O doente de lepra é apenas um doente, e enquanto é doente. E' um ser humano, e como outro qualquer merece a atenção e a assistência que lhes devemos prestar, não por piedade ou caridade, mas como um dever que é a um tempo do Estado e da humanidade. Os doentes de lepra não constituem um povo à parte que deva ser condenado à vida numa ilha ou no tope inatingivel de uma montanha deserta. Eles pertencem à coletividade de que somos parte integrante. Abrigando-os em nosso meio, dentro das exigências técnicas cabiveis e recomendáveis, isolados em Sanatórios-Colônia, e já que não constitui isto perigo para a coletividade, não lhes fazemos favor, mas sim, cuidamos da população, isto é, cuidamos de nós mesmos".

O Que Se Diz

... QUE, apesar de eleito presidente do diretório nacional do PTB e de empossado no pôsto, o sr. Dinarte Dorneles até hoje não teve coragem de ir desalojar o sr. Danton Coelho do posto, pois diàriamente o presidente "deposto" vai à sede do partido e despacha como se nada tivesse ocorrido...

... QUE os amigos do dito Danton fundaram ontem uma Frente Trabalhista Brasileira, de apoio ao "pombo", da qual é presidente de honra, segundo a nota distribuida à imprensa, a senhora Laura Simões Lopes, "considerada a irmã n. 1 dos trabalhadores"...

... QUE a referida nota da Frente Trabalhista distribuida à imprensa termina por afirmar que o "deputado Danton Coelho é reconhecido pelos trabalhadores brasileiros como iniciador, no Brasil, da campanha pela decência política"...

A Opinião do Leitor:

HOMICÍDIO CULPOSO

O sr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pretendendo prestar um esclarecimento sôbre tópico publicado por êste jornal a respeito do desastre com o caminhão de retirantes, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Em sua edição de 28 do mês de fevereiro próximo findo, o conceituado matutino que V. S. dirige publicou um comentário sob o titulo "Homicídio Culposo", relativo ao acidente ocorrido na Rodovia Rio-Petrópolis com um caminhão de retirantes nordestinos, sôbre o qual cabe-me prestar alguns esclarecimentos necessários.

"O acidente ocorreu em um trecho livre e desembaraçado da estrada e foi motivado por imperícia do motorista, que perdeu o domínio do veículo desde 200 metros antes da sua queda, como atestam duas testemunhas oculares.

"O D.N.E.R. é uma autarquia de natureza técnica, com a finalidade precípua de construir e conservar estradas, não podendo, consequentemente, estar aparelhado para impedir a passagem de caminhões de retirantes e dispôr sôbre o destino de seus passageiros. De acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, aos motoristas dêsses caminhões são aplicadas as multas respectivas.

"Como apreender tais veiculos, quando não se tem como fazer retornar às cidades de origem os seus passageiros, quando centenas de quilômetros já foram percorridos?

"Presumo ser tarefa da alçada da policia federal, ou de alguma repartição de imigração caso se lhe deseje dar uma solução humana.

"São êsses os esclarecimentos que me cabe oferecer, em apoio da verdade e do bom nome deste Departamento, para os quais solicito a especial atenção e acolhida de V.S.".

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Diretor Geral:
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-5663
Depart. de Publicidade	43-5603
" " "	23-3763

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

NEM TUDO SOBE...

950. 750. 1.500.

AS ROUPAS RENNER

Baixam de preço

A partir de 3 de Março a CASA JOSÉ SILVA apresenta as seguintes reducões:

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Côr natural — de 950, por **750,**

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Cinza e beige — de 980, por **950,**

ROUPA TROPICAL RENNER
Vários padrões — de 1.100, por **980,**

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Mercerisado — de 1.100, por **1.050,**

ROUPA FRESCOT - "POROSPUN" RENNER
de 1.300, por **1.150,**

ROUPA DE CAMBRAIA FINA RENNER
de 1.400, por **1.250,**

ROUPA DE SARJA AZUL MARINHO RENNER
de 1.450, por **1.300,**

Casa José Silva — SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 — FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Época

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

Florianópolis a séde do Campeonato de "Basket-Ball", o govêrno mandou construir o "Estádio Santa Catarina".

E' meu pensamento reunir tôdas as Secretarias de Estado em um amplo e moderno edificio, visando não só redução das despesas com aluguéis, como também a comodidade das pessoas do interior, que tenham assuntos a tratar nos diversos Departmentos do Estado. Nesse edificio, para o qual já foi consignada verva no orçamento para 1952, serão instaladas tôdas as repartições subordinadas às Secretarias de Estado.

Ainda êste ano, dar-se-á comêço à construção dos quarteis de Joaçaba e Chapecó, sedes de Companhias da Fôrça Pública.

Na visita que fiz a Dionisio Cerqueira em minha recente excursão ao municipio de Chapecó, constatei o péssimo estado das repartições estaduais naquele Distrito fronteiriço à República Argentina.

Tomei providências imediatas para a construção de vários premios destinados à instalação da Delegacia de Policia, da Coletoria Estadual, Posto Fiscal e Escola, cujas obras já estão em andamento.

CALDAS DA IMPERATRIZ

Desejando transformar as Caldas da Imperatriz em confortavel e moderna estancia de veraneio, para aproveitamento das virtudes terapeuticas daquela fonte termal mandou o govêrno publicar edital de concorrência para exploração da mesma, com o melhoramento das instalações existentes e construção de um moderno edificio para hotel.

SERVIÇO DE TRANSITO

Acha-se na Assembléia o projeto de lei que reorganiza os Serviços de Transito do Estado. Uma vez aprovado, serão removidas as falhas que tornam esse Serviço ineficiente e antiquado.

AS RELAÇÕES ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

O ilustre presidente da Assembléia Legislativa, em discurso proferido por ocasião do encerramento dos trabalhos daquela Casa referiu-se ao chefe do Executivo catarinense, verberando atitudes afrontosas que este teria tomado em relação ao Poder Legislativo. Quero agradecer a S. Excia. a oportunidade, que me proporcionou, para esclarecer o povo catarinense sôbre a veracidade dessas afirmativas.

Nos municipios que visitei — e não foram poucos — auscultando "in loco" as necessidades do povo, jamais me referi de maneira desrespeitosa ao Poder Legislativo. O que fiz foi dar conhecimento às populações do interior dos entraves criados à minha administração pela Maioria Parlamentar. E, hoje, respondendo ao ilustre presidente da Assembléia Legislativa, nada mais faço do que repetir, a todo o Estado de Santa Catarina, o que já tive ocasião de dizer nos municipios que visitei.

Desde que assumi o Govêrno, eleito pela vontade do eleitorado catarinense, venho procurando administrar o Estado tendo em mira, tão somente, os interesses e as necessidades do povo. Mas, assim não quis compreender a Maioria da Assembléia Legislativa, a qual tem procurado, por todos os meios e modos, impedir que o Poder Executivo realize as obras constantes do seu programa de ação. A Maioria da Assembléia Legislativa pode tomar medidas visando pessoalmente o chefe do Poder Executivo, como o fez com a conhecida lei das 24 horas; mas não tem o direito de desvirtuar o mandato que o povo lhe confiou, legislando contra os interesses da coletividade. Corroborando esta afirmativa, desejo destacar, entre os projetos de lei de origem governamental que não mereceram aprovação da Maioria na Assembléia Legislativa, o plano agro-pecuário, a taxa rodoviaria, a reforma da lei do sêlo. Se, por um lado, repudiava ela projetos momentosos que dariam ao Executivo recursos para melhor atender aos encargos publicos e desenvolver a economia do Estado, de outro, criava pesados ônus para o erario sem lhe fornecer os recursos necessários, como aconteceu com o aumento ao funcionalismo publico, proposto sem maiores estudos num total de cerca de 60 milhões de cruzeiros; o abono de Natal, no montante de 6 milhões de cruzeiros tambem sem indicação dos meios necessários ao seu pagamento, a construção de vários grupos escolares e auxilios diversos, cujo total atinge vários milhões de cruzeiros e, por ultimo, uma subvenção de 5 milhões de cruzeiros a uma emprêsa particular de aviação que possui um unico avião.

O povo catarinense será o juiz no julgamento das atitudes da Maioria da Assembléia Legislativa em relação aos propósitos do Poder Executivo.

PACIFICAÇÃO POLITICA

Se os chefes de partidos houvessem correspondido aos apêlos de pacificação, que lhes dirigi reiteradamente, certo estou de que a situação do Estado se nos apresentaria, neste momento, revestida de aspectos mais promissores. Tenho a consciência tranquila de que tudo fiz para alcançar êsse desiderato; não porque temesse enfrentar oposição ou receasse dificuldades mas porque tinha certeza absoluta de que, sem um programa de ação cimentado pela união de todos os partidos, seria dificil, senão impossivel, corrigir as falhas de uma mentalidade politica tradicionalmente eivada de vicios os quais só poderiam desaparecer diante de uma ampla, patriótica e generosa compreensão de tôdas as correntes partidárias que disputaram posições no pleito de outubro de 1950. Para isso fazia-se mister espirito de renúncia e reciprocas concessões. E foi com êsse pensamento e essa disposição que tomei a iniciativa de entabular entendimentos com os adversários. Infelizmente, não logrei êxito nessas "demarches".

Quem foi prejudicado não fui eu: foi Santa Catarina. O nosso Estado, apenas êle é que perdeu com o malôgro dêsses entendimentos. Eu, de mim, a nada mais aspiro na vida politica senão isto: cumprir o meu mandato, fazendo o que estiver ao meu alcance para atender às aspirações do povo.

Quero expressar, todavia, neste momento, a minha esperança em obter maior compreensão dos senhores Deputados para os propósitos do meu Govêrno, no ano de 1952.

Com relação aos senhores Prefeitos Municipais, só tenho palavras de louvor e de confiança. Todos os que me procuraram, no decorrer do exercício passado, para tratar de assuntos relacionados com os interêsses dos seus municípios, manifestaram uma mentalidade sadia e renovada, imbuida de alto senso de responsabilidade em tôrno dos negócios públicos. Nas minhas visitas pelo interior do Estado, tive, igualmente, ocasião de verificar "in loco", a ação eficiente e a operosidade dos administradores municipais. A todos dispensei igual tratamento, procurando auxiliá-los dentro das possibilidades permitidas pela atual conjuntura.

CONCLUSAO

Catarinenses!

Esta é a sintese das atividades realizadas no meu primeiro ano de Govêrno. Em abril, na "Mensagem" que apresentarei à Assembléia Legislativa, hei-de relatar por miudo, com precisos dados estatisticos o quadro geral dessas atividades a fim de que o povo saiba como foram aplicados os dinheiros públicos nesse primeiro exercicio do meu Govêrno.

Ao encerrar estas palavras quero agradecer a todos os Funcionários, Diretores de Departamentos e Secretarios de Estado os esforços empenhados nas tarefas que lhes foram atribuídas, nas quais se revelaram eficientes e dedicados colaboradores. E aos que não sendo catarinenses, tendo vindo para a nossa terra cooperam no engrandecimento dela pela generosa compreensão das dificuldades encontradas, pela maneira digna e patriótica com que coadjuvaram o Govêrno do Estado cada qual no seu setor de trabalho, para debelar essas dificuldades os meus mais afetuosos agradecimentos, com os votos de que nidos, confraternizados possamos realizar, no decorrer de 1952 as grandes e justas aspirações da gente barriga-verde.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Problema Dos Investimentos no Brasil

EM DISCURSO perante o "Export Managers Club", o Sr. Ivan F. Baker, vice-presidente e tesoureiro da Westinghouse Electric International Company, conselheiro dos Departamentos de Estado e de Comercio, fez afirmativas interessantes com relação aos investimentos americanos no exterior, assinalando fatores favoráveis e contrários ao fluxo de capitais para os paises latino-americanos.

FRISOU o sr. Bekar, que acaba de regressar de uma viagem de observação ao Brasil e à Argentina, a necessidade de serem feitos investimentos por capitalistas norte-americanos nos paises menos desenvolvidos econômicamente de modo a atender, entre outros, ao duplo objetivo de assegurar, no futuro, mercado para os produtos norte-americanos e garantir o fornecimento de matérias primas essenciais.

Declarou que as restrições recentemente opostas pelo Brasil à remessa para o exterior de lucros de capitais estrangeiros amorteceram o interesse norte-americano de investir em nosso país. Contudo, acrescentou, o Brasil necessitava tomar alguma providência para cessar a redução de suas disponibilidades em dólares, que se processavam, então, na cadência de US$ 50.000.000,00 por mês.

Em seu discurso, afirmou que os investidores não deveriam esperar grandes retornos provenientes de seus capitais aplicados em paises que se acham em fase de desenvolvimento.

Assinalou, ainda, que as restrições aos investimentos estrangeiros em vigor em outros países não são o único problema a ser resolvido. A ausência de um tratamento fiscal mais adequado por parte das autoridades norte-americanas aos lucros de capitais investidos no exterior constituia a principal barreira.

Assim, exemplificou, mesmo que o Brsil dobrasse o atual limite de remessas permitido (i.e., de 8% a 16%) êste lucro ficaria reduzido a 3% pelos impostos que sôbre êle incidem nos EE. UU.

As Importações de Manteiga e a Produção Nacional

Durante uma das últimas reuniões da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo foi ventilada a questão das importações de manteiga. Segundo a exposição feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Lacticinios de São Paulo são injustificaveis tais importações, não só porque o produto estrangeiro goza de imunidades fiscais como porque não há, presentemente, escassez do produto no mercado interno.

No momento, portanto, a importação de manteiga está causando o desestímulo à produção nacional dêsse producto, situação essa que pode ir piorando gradativamente.

Posição parecida é a da produção nacional de caseina, segundo ainda as declarações do presidente do Sindicato, cuja colocação no mercado interno é prejudicada pela constante ameaça que representam as importações maciças do produto.

Estudos da Conjuntura Mundial

Está concluido o relatório dos cinco técnicos da ONU encarregados de estudar os métodos capazes de atenuar o impacto internacional das recessões. Entre as principais sugestões do relatório que foi entregue ao Secretário Geral das Nações Unidas, figuram: I — Os governos devem reconsiderar a possibilidade de fazerem acôrdos sôbre mercadorias, com o fim de estabilizar os mercados mundiais diante das oscilações constantes da oferta e da procura. Não obstante, condenaram os esquemas sistemáticos de "parity price" internacional para as matérias primas ou outros produtos primários. II — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento deve estar preparado, no caso de uma recessão econômica, para expandir o volume dos seus empréstimos. III — As atuais reservas de ouro e dolar na maioria dos paises juntamente com o auxilio dos recursos atuais, as previsões de quota e as politicas do Fundo Monetário Internacional não autorizam a pensar-se que os mesmos sejam suficientes no caso de uma queda das receitas cambiais em dólar. Diante disso, pode-se ter como certo que uma recessão nos Estados Unidos traria como conseqüência inevitável uma nova irupção de restrições e práticas discriminatórias no comércio internacional.

Preços no Atacado na Europa e Estados Unidos

Um serviço especial das Nações Unidas preparou um estudo sôbre a tendência dos preços nos Estados Unidos e na Europa, concluindo que enquanto no continente europeu os preços tendem a crescente elevação, nos Estados Unidos a tendência é para a estabilização e, em alguns casos, mesmo para declinio.

Os preços no atacado nos Estados Unidos acusaram alta em 1950 e nos primeiros meses de 1951, estabilizando-se até junho, e declinando ligeiramente no fim do ano. Os preços por atacado na Inglaterra elevaram-se sistemàticamente no periodo citado. Na França, Suiça, Holanda e Dinamarca, os indices de preços depois de cairem no principio de 1951, entraram em ascensão no fim do ano. Na Alemanha Ocidental e Suécia, os indices apresentaram-se pràticamente estaveis.

O ano base utilizado para o estudo das Nações Unidas foi 1948 igual a 100.

O BRASIL PRODUZ

VIDRO PLANO

A indústria de vidro plano no Brasil surgiu sòmente durante a última guerra, quando as dificuldades de importação criaram grave escassez no mercado interno, proporcionando condições vantajosas para as inversões nessa atividade. Em condições normais, a fabricação de vidro plano no Brasil representava uma iniciativa arriscada, em vista da qualidade e dos preços baixos do produto importado em sua grande maioria da Bélgica e Alemanha.

A produção desenvolveu-se rapidamente a partir de 1943, alcançando, já em 1946, a cerca de 20,0 milhares de toneladas, atendendo aproximadamente a 96% do consumo interno, e permitindo uma exportação de 3,0 milhares.

Entretanto, com a volta dos mercados exportadores europeus, o consumo nacional valeu-se novamente das importações em grande escala, com o consequente desestimulo para a produção, que caiu em 1947 para menos de 15,0 milhares de toneladas. Em 1948, contudo, a melhoria da técnica e algumas medidas protecionistas à indústria nacional fizeram com que a produção crescesse a 16,0 milhares de toneladas, calculando-se que em 1949 e 1950, tenha atingido a mais de 20,0 milhares, voltando a suprir 96% do consumo interno, que entretanto passou a absorver maiores quantidades do produto não permitindo mais a exportação na escala registrada em 1946.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AZEITONAS
Em 1000 toneladas
até set.
8 6 4 2
1946 47 48 49 50 1951

A importação brasileira de azeitonas deverá, em 1951, ultrapassar as nove mil toneladas, a julgar pelas nossas compras nos nove primeiros meses de 1951, da ordem de 7.172 toneladas.

Esse produto, que consta das listas de trocas de mercadorias de vários acôrdos firmados pelo Brasil, teve como principal fornecedor, em 1951, a Argelia, com um contingente de 3.985 toneladas, seguindo-se a Espanha, com 1.389. Em 1950, êsses paises venderam, ao Brasil, respectivamente, 3.572 e 3.454 toneladas.

O valor das nossas compras nesse ano foi de 62 milhões de cruzeiros e no periodo citado de 1951, de 57 milhões.

O preço médio do quilograma importado foi de Cr$ 7,50 em 1951, sendo o produto de procedência argeliana, o mais barato, de Cr$ 6,90 — e o chileno, o mais caro, de Cr$ 13,20. A azeitona portuguesa, assim como a grega foi vendida ao preço de dez cruzeiros o quilograma.

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Logema
Av. Mem de Sá, 171

AGORA SIM!... VOCÊ PODE, TODOS PODEM
colecionar as figurinhas mágicas de
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
e completar a qualquer momento a sua coleção, pois as figurinhas mágicas são postas à venda na mesma quantidade de tôdas e cada uma das figurinhas
EM FIGURINHAS MÁGICAS NÃO EXISTEM FIGURINHAS RARAS, NEM DIFÍCEIS, NEM ESGOTADAS, NEM FORA DE MERCADO.
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES brindam maravilhosos prêmios mediante concurso autorizado pela Carta-Patente n.º 224.
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
Cr$ 4,00 o álbum. Cr$ 1,00 o envelope contendo cinco figurinhas variadas. À venda em todas as bancas.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Res.: Av. Eng. Richard, 219
Tel: 38-9652
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Diariamente das 8 às 11 hs.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9181 — Res.: 26-3335

Paulista de 400 Anos Presente Quando Caviar é Ovo de Peixote

MÂNIA ESCREVE:

Um Bilhete Para Margarida

"Foi um azar", diz a Margarida, "papai pegou o bilhete que o Jorge escreveu para mim e viu que eu estou namorando o Jorge. Papai acha que eu sou muito criança e que não devo me preocupar com namoro, que eu devo é estudar para ser alguma coisa no futuro. Ele me passou um carão e me proibiu de sair sozinha para mim não poder encontrar com o Jorge.

Eu gosto do Jorge e êle já me disse muitas vezes que gosta de mim também e me pediu para mim convencer o papai que nós temos o direito de gostar um do outro. Eu acho que o Jorge tem boas intenções e que quer casar comigo. A senhora podia me dar um conselho?"

Cá entre nós, Margarida, você precisa seguir, em parte, os conselhos do seu pai. Ele tem razão quando lhe diz para estudar mais e namorar menos, do contrário você vai crescer escrevendo cartas comprometedoras como a que chegou a esta seção. Você, que na pior das hipóteses deve estar fazendo o curso ginasial, não sabe que é um êrro grosseiro dizer e escrever "para mim convencer" e "para mim não poder"? Pelo visto, o Jorge "consome" o seu tempo e "enche a sua cabeça" na hora das aulas e do estudo. Você responde os bilhetes que êle lhe escreve? Cuidado, Margarida, vai acabar perdendo o namorado...

Quanto ao namôro, quanto ao seu grande amor pelo Jorge, é uma questão para ser resolvida entre você e o seu pai. Eu não posso pedi-la em casamento para provar que as intenções do rapaz são boas e qualquer outro conselho que eu lhe desse seria um mau conselho.

JACINTO DE THORMES

Talvez vocês achem estranho os seus 30 chapéus, os seus 70 sapatos, 8 "smokings" de punhos virados e 14 guarda-chuvas de tronco e seda, as suas 300 camisas, e duas mil gravatas, tudo isso e mais o resto do seu guarda-roupa vem de Londres ou Buenos Aires. Nisso êle se parece bem com o meu avô, o gordo Jacinto de Thormes, que Deus zele pela sua boa alma portuguesa. Êste de quem falo não sendo português é paulista de 400 anos e portanto com o direito de acertar na bolsa do café, ter muito pouco cabelo e dizer que a tradução de Gide de Hamlet é melhor do que o original, que como êle sabe (apesar de não ler em inglês) pertence a um tal de William.

A pessoa de quem falo não pode ser chamada de mal educada, embora às vêzes se porte como tal. Explico que é um gênero. Êle é um artista porque representa, noite e dia, o que êle imagina que deva ser um "gentleman" inglês. Certos hábitos êle aprendeu já há alguns anos no Automovel Club de São Paulo. Hábitos de homem maduro, quase velho, como perder no jogo e dizer que a mesa é composta de um bando de ladrões, jogar as cartas longe, e depois (os outros ficam sorrindo) mandar servir uma champanhada. Ser mal aprendido e educado custa muito caro às vêzes, mas êsse senhor de que falo gosta dêsse gênero. Usa sapatos de velho, branco e preto com o bico levantado, terno verde, gravata de cetim e chapéu preto, colete e guarda-chuva. Antigamente não era assim, mas agora êle paga tôdas as mesas, manda servir caviar com o orgulho e desprezo de quem manda servir simplesmente ôvo de peixe.

Tem mania de ser inteligente, embora realmente o seja. Sua cultura vem de livros franceses, mas fala com tal prepotência, engrossando tanto a voz que assusta aos menores, de idade. Está engordando últimamente, mas a sua vida de solteiro bem remunerado ajuda a manter uma certa forma que evita dôres na visicula e ressacas maiores. Gosta de proteger os rapazes soltos, boêmios, menos ricos e mais audaciosos. Viaja com êles e dá uma mão sempre que precisam. Não fôsse a cara enfezada e a educação mal aprendida êle seria considerado um anjo de sujeito. Um dia êle disse a uma senhora: "Você é bonita e burra". É doido por uma "filustria" (uma proeza que chame a atenção). Come queijo porque já esteve em Paris e possui o direito de andar de colete em pleno verão, porque já esteve decididamente em Londres e é intimo.

Não vejo aonde está o sucesso dêsse rapaz, mas sei que falam dêle. Falam com persistência e no Jockey Club não há quem não queira ganhar dêle no "bridge" e ainda beber uma champanhada depois da habitual cena de "gentleman mau humor".

A única coisa cacete nesse paulista são suas histórias que não terminam jamais. Êle pega um pretexto para contar, e naturalmente vem à tona uma mulher ou outra, dois maus negócios, três assassinatos, a árvore de uma familia nobre, um remédio para úlceras no duodeno, a desmoralização e queda da pederastia no Reino de Maximiliano da Bavaria, o bigode de Gilberto Freire, a inutilidade do sal de frutas, a burrice da mulher em particular, alguma coisa rápida sôbre Balzac ou Flaubert, o avião a jacto em que êle andou, a existência de Schiller (Waldemar), a importância do cabo no guarda-chuva, mesmo quando chove e outros assuntos de que é quase sempre perdidamente entendido.

Dizem que quando êle é amigo é mesmo. Mal humorado e tudo, vai até gestos extremos por um amigo em perigo ou premência. Não é muito esportivo nem bebe coca-cola. Só dou um conselho a vocês. Cuidado quando êle estiver no volante. Explica o próprio num dos seus momentos de rara humildade "Aprendi a dirigir tarde. Foi um êrro da educação rigorosa. Sou "barbeiro" pr'a burro". Bom rapaz.

O Babaçú na Economia Nacional

No dia 11 do corrente, terça feira, terão inicio os trabalhos escolares do Instituto de Óleos.

A aula inaugural será dada pelo Professor JOAQUIM BERTINO DE MORAES CARVALHO, e terá lugar às 15 horas na séde do Instituto, Av. Maracanã 252 — Mata Machado.

Não houve convites especiais. Todos os interessados pelo problema em foco poderão assisti-la.

CURSOS MUSICAIS

Acham-se abertas as matriculas para os Cursos de Cultura Musical e Estetica Musical, que a Sociedade Artistica Internacional realiza todos os anos.

O programa do Curso de Cultura Musical envolve conhecimentos sobre as Epocas da Historia da Musica, as Escolas principais e secundarias, Formas Musicais

O Curso de Estetica Musical, o seu programa é mais adiantado, destina-se a musicistas que desejam aprimorar-se na sua arte e seu programa compreende: Analise dos Concertos e Poemas Sinfonicos, Suites, Peças Caracteristicas, Ouvertures, Estudos dos Planos Orquestrais e Observações sobre Estetica. Informações à Av. Nilo Peçanha, 12, 12º andar, salas 1207-8, das 14 às 17 horas, diariamente. Telefone 52-4856.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Para Servi-la, Madame", no Alvorada

— II —

Se a apresentação fosse apurada, "Para servi-la madame" certamente teria um interesse maior. E' que a Cia. Milton Carneiro não explorou como devia as possibilidades cômicas da peça, de efeito muito mais seguro com adequada valorização. Não era de se esperar, com o tratamento do autor, um fio teatral de ponderável riqueza. Mas a comédia sugere um rendimento que o espetáculo não trouxe.

Bus-Fekete, adaptado por R. Magalhães Junior, pretendeu fazer uma sátira social, que aproveita a ascensão ao poder das classes trabalhadoras. O mordomo de um conde-ministro se torna deputado e acaba derrotando-o no parlamento, e seria ministro se não preferisse solução de outra ordem.

A fatura e os personagens são convencionais, alimentados pela convicção romântica de que o amor não distingue as diferenças de classe. De certa maneira, a peça revela uma manifestação democrática e socialista, cujo sentido se dispersa no fim, sem que se saiba por que. O mordomo honesto e político de valor, que desejava uma declaração de bons antecedentes para não ter dificuldades na volta eventual ao trabalho modesto, de súbito renuncia ao mandato e parte para uma estância luxuosa, onde esperará a jovem divorciadr. Inconsequência, falta de lógica do autor? Se admitirmos que o desejo da peça era brincar com o surto trabalhista, devia haver preparação e não ruptura inexplicavel do entrêcho, quando o mordomo já passaria a ministro. Como está, a comédia faz pensar em arranjos escusos do deputado — sem muita lógica no momento exato em que triunfava o grupo renovador.

Provocam o riso, sobretudo, na história, as alusões claras à politica brasileira. O deputado pertencia ao P.T.B., Partido Trabalhista de Budapeste. Vários procedimentos das autoridades governamentais são postos a nu, em curiosas situações. O locutor radiofônico que seria nomeado diretor de banco. As assinaturas com datas atrazadas em papeis oficiais. Uma série de brincadeiras, enfim, que identificamos em nosso meio.

Falta maior consistência à comédia, cujo desempenho não lhe é ainda inferior.

ESTRÉIAS DA SEMANA

"A Amiga da Onça", Quarta-feira, no Serrador

"Eva e seus artistas" voltam a apresentar-se, na quarta-feira, ao publico carioca, com "A amiga da onça", de Bekeffi e Stella, em tradução e adaptação de Formaneck e Luiz Iglézias.

Terão desempenho, no palco do Serrador, Eva, o galã Jorge Doria, Afonso Stuart, Ada Camargo, Alberto Perez, Pola Leste, Edmundo Lopes, Almeirinda Silva e Fernando Torres.

O espetaculo será dirigido por Willy Keller, com cenarios de Santa Rosa, num palco giratorio.

A comédia apresenta sete quadros, e um só intervalo, em que estará diante do publico Muraro.

A partir de amanhã, ingressos à venda na bilheteria.

"Mme. Sans Gêne", Quinta-feira, no Rival

Em virtude das dificuldades da luxuosa montagem que apresentará, no Rival, Alda Garrido tansferiu para quinta-feira a estréia de "Mme. Sans Gêne", a famosa peça de Sardou. Dirigidos por d. Esther Leão, acham-se, no elenco, Alda, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmos, Elidio Costa e outros.

Cenarios e figurinos da época napoleonica, respectivamente, a cargo de Valentim e Gilberto Trompowsky, e Osvaldo Mota.

"Banana Não Tem Carôço", Sexta-feira, no Jardel

Com o teatro completamente reformado, Geysa Boscoli lançará, sexta-feira, no Jardel, a Companhia Paulista de Revistas.

Em "Banana não tem caroço", atuarão Anky and Moys, Carlos Gil, Ruth Ferreyra, Amy Ize, Ulla Lander, Regina Lane, e os nomes internacionais Laura Moret, do Scala de Milão, o artista italiano Patucchi, o comico napolitano Otello Zeloni e as irmãs Parisi.

O espetaculo de estréia será dedicado ao SNT e à Associação de Criticos Teatrais.

"O Professor de Astúcias", Sábado, no Municipal

Silveira Sampaio fará uma curta temporada de tres dias, no Municipal, com "O professor de astucias", farsa mimica de Vicente Catalano.

Os espetaculos se realizarão no sabado, no domingo e na segunda-feira, com um elenco de que participam Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Magalhães Graça, a bailarina Beatriz Consuelo, Fregolente e Sonia Correia.

Pela primeira vez, o Municipal inclui na sua temporada, espetaculos de comédia, o que deve ser atribuido à boa orientação da Comissão Artistica.

Os ingressos, a partir de amanhã, podem ser adquiridos na bilheteria do teatro.

Transferida a Estréia de Bibi

Bibi anunciou para sexta-feira, dia 14, sua estréia no Regina, com "O noviço", de Martins Penna.

Em face das varias dificuldades, porém, resolveu transferir para o dia 21 sua apresentação ao publico carioca.

Há grande e justificada expectativa em torno da volta de Bibi Ferreira, que promete expressiva temporada neste ano. Idéia extremamente feliz, foi a de estrear com "O noviço", uma das poucas peças do teatro brasileiro de incontestavel mérito — verdadeira obra prima da nossa comédia.

No elenco estarão, além de Bibi, Cataldo, David Conde, Hortencia Santos, Vitoria de Almeida e outros.

Guilherme Figueiredo na Televisão

No seu programa habitual, Silveira Sampaio apresentará, terça-feira, às 21 horas, na televisão, "Tutuquinho", peça em 1 ato de Guilherme Figueiredo. No desempenho, colaboram, além de Silveira Sampaio, Heloisa Helena e Magalhães Graça.

"Cenas e Bastidores"

"Cenas e bastidores", programa dominical de Teatro da Radio Ministério da Educação, a cargo de Lavinia Soares e Souto de Almeida, entrevista, hoje, o compositor Francisco Mignone, sobre a temporada deste ano no Municipal, e o ator Jayme Barcelos, da Sociedade Paulista de Teatro, sobre o movimento cenico em São Paulo e os projetos do elenco de que participa.

"O Casaco Encantado" em Portugal

Amelia Rey Colaço, apresenta, com exito, em Lisboa, a peça infantil "O casaco encantado", de autoria de Lucia Benedetti.

Beyla Genauer se Despede Hoje

Beyla Genauer, nas duas sessões de 16 e 21,30 horas, se despede, hoje, do Copacabana, onde "Os Artistas Unidos", apresentam "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Como era esperada, pela empresa, a reação que o espetaculo teve, depois do Carnaval, consentiu-se que ela assumisse compromisso para filmar em São Paulo.

Assim, a partir de terça-feira, tomará o seu lugar, no desempenho, a atriz Beatriz de Toledo, que tanto sucesso alcançou com "Manequim".

"Febre de Saias", no Glória

Estreou, anteontem, no Gloria, a comédia musicada "Febre de saias", na interpretação do elenco de Raul Roulien. Há momentos interessantes no espetaculo, que se prejudica por certa monotonia, em virtude do lento desenvolvimento da narrativa.

Os atores, Roulien, Nely Rodrigues, Circne Tostes, Ricardo Ney, Geraldo Gamboa, Bento Rodrigues e Almeida Filho, têm desempenho homogeneo e em geral satisfatorio.

Comentaremos na terça-feira o espetaculo.

"Josefina e o Ladrão", às 13,30 horas, no Copacabana

"Os Artistas Unidos" oferecem, às 13,30 horas, no Copacabana, "Josefina e o ladrão", a ultima peça infantil de Lucia Benedetti.

O espetaculo é dirigido por Graça Melo, e apresenta cenarios e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

No elenco, estão mme. Morineau, Jardel Filho, Judite Vargas, Armando Braga, Wanda Kosmo, Francisco Dantas, Allan Lima, Oscar Felipe, Lucilia Torres, Sara Dartus e outros.

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CISNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABARA, 1.360 KCS.
ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA Dawn

Existem moças que adoram os raios de sol, embora os especialistas lhes tenham avisado que isto lhes faria mal. Logo que desaparece o sol surgem os primeiros sintomas do mal que os raios solares causam à sua pele.

A's vezes, os resultados são tão feios que a moça se arrepende, embora tarde, de não ter evitado os raios solares.

Quando isto acontece, prevenir é o melhor, e o que aconselhamos é o seguinte: use bastante agua com muito sabão todas as noites e depois aplique uma compressa humida e morna sobre o rosto. O objetivo desse tratamento é estimular o processo natural da circulação.

Para as pessoas de mais idade não recomendamos aplicações quentes mas nos moços é um tratamento seguro e infalivel. Depois de secar gentilmente com um liquido ou um tonico, faça uma massagem com um bom creme.

Ao fazer a massagem com o creme e usar a agua com sabão, tenha a certeza de incluir o seu pescoço no tratamento, pois ele tambem se apresentará feio se posto de lado depois de um banho de sol.

A) — Se a sua pele precisa de recondicionamento depois do sol, passe um creme todas as noites na sua cutis. Use bastante sabão e agua.

A MODA DE PARIS

SHANTUNG CINZA E COURO VERMELHO

De RACHEL GAYMAN, da France Presse)

O cinza está em moda: todas as mamãs o usam e, por espirito de imitação, sem duvida, todas as meninas reivindicam o direito de, tambem elas, vestirem-se de cinza. O tom, porém, ficaria nelas triste e monotono se os costureiros especializados não soubessem, com um toque discreto de côr mais viva e alegre, animar as criações infantis.

Assim, Virginie alegrou a tonalidade neutra deste vestidinho simples, de saia plissada e blusa "chemisier", com o auxilio de oito botões e um cinto de couro de um vermelho tão vivo que conferiu ao conjunto um ar de extrema juventude.

(World Copyright, 1952, by A. F. P., Paris).

A Rainha das Atrizes, Virginia Lane, e o senhor Joaquim Guilherme da Silveira, num baile carnavalesco (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

EUVALDO LODI — Faz anos hoje o deputado federal Euvaldo Lodi, personalidade de maior importância quer no panorama politico nacional, quer no mundo econômico e financeiro, figura de prôa de nossa indústria, personalidade de destaque na sociedade brasileira. Presidente da Confederação Nacional da Indústria, vem emprestando àquele órgão uma orientação sadia, revelando não só capacidade invulgar de lider, capacidade esta que lhe grangeou respeito e admiração de quantos lidam com os problemas ligados ao capital e ao trabalho. Serão prestadas ao ilustre aniversariante, mineiro de grande raça, excepcionais homenagens, promovidas por elementos da politica, da indústria e da sociedade brasileira. Os trabalhadores não estarão ausentes destas homenagens, e aliás não poderiam de forma nenhuma estar, pelo muito de confôrto e segurança que lhes tem dado o sr. Euvaldo Lodi.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Napoleão Alencastro Guimarães.
— Antonio Bento Vidal.
— Antonio Barbosa Correa.
— Ministro Francisco G. de Oliveira Filho.
— Marquez Luiz de Albuquerque.
— Arno Frank.
— Gastão Moutinho.
— Juiz Diocleciano Martins de Oliveira.
— Artur Moura.
— Luciano Varela.
— Antonio Rodrigues de Almeida.
— João Augusto Pinto da Conceição.
— Jaime Pereira Pinhão.
— Adelino Neves de Vilhena.
— João Correa Martins.
— Otavio Monte, promotor.
— Alvaro Rodrigues.
— Silvio Barbosa Sampaio.
— Francisco Nova Lobato.
— Fernando Gastão Fernandes Lima.
— João Carneiro de Freitas.
— Consul Jorge Paes de Carvalho.
— Oto Maria Carpeaux.
— Alfredo Correa Pacheco.
— José Augusto Silva.

SENHORAS:

Ivonildes Santos Rocha.
— Dulce de Paula.

SENHORINHAS:

Alair Pereira Gomes.

MENINOS:

Luiz Augusto, filho do casal Omar da Camara Oliveira e sra. Dudce da Silva Reis.
— Angelo Tadeu, filho do casal capitão Luiz Fernando Novais-Irene Novais.
— Marcio, filho do sr. Wilhelm Linberg e sra. Otavia Rodrigues Linberg.

MENINAS:

Gloria Maria, filha do casal Valdir Falbo-Lourdes Gravino Falbo.
— Lea, filha do sr. Benjamin Franco e sra. Alzira Franco.
— Maria Vicentina filha do
— Maria Vicentina, filha do sr. Noveli Junior e sra. Carmelita Ullôa Novell.
— Miriam, filha do sr. Marinho Gonçalves e sra. Edwiges das Chagas Gonçalves.
— Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Ministro Antonio Moreira de Abreu.
— Antonio Marques Furtado.
— Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.
— Professor Ricardo Machado Fagundes.
— Heitor de Faria.
— Joaquim da Silva Rosa.
— Raimundo Nunes Serra.
— Engenheiro Paulo Diamantino Lopes.
— Oscar Boticell.
— Henrique Ferreira Lopes.
— Leonardo da Costa Juamundá.
— Hugo de Freitas.
— José Alves Tourinho.
— José Cesario da Mota.
— Nilton Souza Santos.
— Dr. Talim Botelho.
— Coronel Antonio Henrique
— Almeida de Morais.
— Euclides Silveira.

SENHORAS:

Silvia Gonçalves da Cruz.
— Diva Borges da Silva
— Neuza Costa.
— Isabel Simões Veigã.
— Jurema de Albuquerque.
— Dalila Vieira.
— René Gailard Moreira.
— Lais Batista Ferreira Leão.
— Stael Alves Pequeno.

SENHORINHAS:

Isabel de Moura.
— Alair Pereira Gomes.
— Leia França.

MENINOS:

Sergio Roberto, filho do sr. Alceu Barbedo.
— Jamil Rodrigues Loureiro.
— Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Eduardo Paes Barreto e sra. Clotilde Paes Barreto.

MENINAS:

Ana Maria, filha do casal Antonio Darwin Matos.
— Jane, filha do sr. Teles Gorgi e sra. Ester Bittencourt Gorgi.
— Maria Helena, filha do sr. Eduardo Lopes e sra. Maria Helena de Castro Lopes.
— Vera Lucia, filha do casal Manoel e Isabel de Andrade Luna.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Roberto, filho do sr. e sra. Roberto Vieira de Melo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado da menina Beatriz, filha do professor Odin Casses.

BODAS

Comemorando a passagem de suas bodas de prata, o casal Reduzino-Carmen Silva manda celebrar hoje, na igreja de São Jorge, às 7 horas, missa de ação de graças.

— Completa hoje o 16.º aniversario de casamento o casal Orlando-Noemia Prado, que, por esse motivo oferece, em sua residencia, uma recepção às pessoas amigas.

FESTAS

Temos o prazer de comunicar-lhe que amanhã, às 22 horas, será celebrada, no cinema Azteca, uma sessão especial cinematografica, dedicada aos espanhois do Rio de Janeiro, sobre o patrocinio do Centro Cultural Recreativo Espanhol.

Comparecerão a essa solenidade os Corpos Diplomaticos das Embaixadas Estrangeiras, radicadas nesta capital e as Autoridades Brasileiras convidadas.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, regressaram, ontem, a esta capital, os participantes do X Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil.

Os nossos patricios, que pertecem a vários Estados sulinos, voltaram encantados com o que viram no decurso da excursão, que abrangeu as principais cidades do Norte, desde Vitoria até Manaus, e com o tratamento que receberam a bordo daquela excelente unidade do Lloyd Brasileiro. Em varias cidades foram-lhes oferecidas festas pela sociedade local, bem como passeios e excursões aos sitios turisticos mais famosos.

PASSATEMPO ★

Direção de RONEGA, do C. E. C.

Palavras cruzadas de João Pestana — Rio.

João Pestana - Rio - 952

HORIZONTAIS: 1 — Pessoa ingenua. 4 — —Maz. 8 — Pea. 10 — Coisa. 11 — Lisura. 12 — Mau Cheiro. 14 — Especie de flecha usada pelos Indios Brasileiros. 15 — Nome antigo do fruto do cajueiro. 17 — Surribar a terra das ostras, para apanhar as perolas. 19 — Abaçanada. 21 — Causa a morte a. 22 — Elevou contra. 23 — Ajudara. 25 — Miligara. 27 — Pedira. 29 — O. 31 — Especie de peneira. 32 — Adubo. 33 — Nome generico. 35 — Humanidade. 36 — Vento de leste. 37 — Parte coberta no cais de uma estação de caminho de ferro.

VERTICAIS: — 1 — Tumulto. 2 — Mesmo. 3 — Dedica. 5 — Posteriormente. 6 — Virtude. 7 — Descendente de mafona. 9 — Mamifero unguiado, da familia das Girafas, de pescoco muito mais curto e colorido uniforme. 12 — Acacalara. 13 — Acatitara. 15 — Nome de uma ave amazonica. 16 — Arco dos Indios. 17 — Cânhamo de manilha. 18 — Venera. 19 — Tinhorão. 20 — Remo. 24 — Mata cheia de agua. 26 — Carta de baralho tambem chamada "curinga". 28 — Alpercata. 30 — Tempo. 32 — Ocaso. 34 — Caber. 35 — Pois.

Léxicos consultados: Lelio Popular. Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, de H. Lima. Jaime Séguier e Monossilábico de Casanovas.

Soluções do Passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Caabas. Arruda. Els. Ita. Penols. Alirar.

VERTICAIS: — Ca. Ars. Artini. Bustos. Ad. Sá. Aia. Pá. El. Sr.

Toda correspondencia e colaborações para esta secão deverão ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobreloja. D. F.

NOTA: — No proximo mês iniciaremos os nossos torneios de minicais.

O Dia Astrológico

HOJE, 9 — Bom dia para fazer mudança e experiencias cientificas. Amanhã será favoravel para viagens e para encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel; possibilidades pela manhã é posisvel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DEFEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossiveis; a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos, serão agradaveis. 15, 16 e 17: 34, 85 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucesso, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e

(Conclui na 8.ª página)

Colegiais a postos!
COMPASSO EFKA DE PRECISÃO
Os instrumentos de precisão EFKA, de esmerada fabricação austriaca, são indispensáveis aos que se dedicam a traçados de precisão, nas escolas, nos escritorios técnicos e nas artes em geral.
EFKA
Temos estojos de diversos tamanhos em nossa SECÇÃO CINE-FOTO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
Pro-Rio Rua do Passeio, 48/56 - F. J
DESCONTOS A REVENDEDORES

REX · BOTAFOGO · PIRAJÁ · FLORIANO · TIJUCA · MADUREIRA
AMANHÃ
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10,20
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
OS GREGOS ERAM ASSIM
THE BOYS FROM SYRACUSE
ALLAN JONES
MARTHA RAYE
JOE PENNER
ROSEMARY LANE
IRENE HERVEY
Chas. BUTTERWORTH
Direção de A. EDWARD SUTHERLAND
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Roland Young ☆ Jean Kent ☆ Derek Farr
Dirigido por GORDON PARRY
A RUA DA VAIDADE
"BOND STREET"
AMANHÃ
Às 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.
VITORIA · MIRAMAR · ICARAÍ
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · IDEAL · COLISEU · S. PEDRO · CAPITOLIO (PETROPOLIS)
María FELIX
Uma PELICULA DE VIGOROSO REALISMO!
A NOITE DE SÁBADO
LA NOCHE DEL SABADO
COLUMBIA · COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

"AMAZONIA INDOMÁVEL"

"AMAZONIA INDOMAVEL" (Jungle Headhunters), pelicula filmada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecnicolor, será apresentada amanhã, pela RKO Rádio, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito. E' uma produção da Companhia Thalia, dirigida por Julian Lesser. Lew Cotlow tem reputação internacional, como explorador. Foi êle quem realizou, com Armand Denis, a expedição à Africa que teve como resultado o filme "Explendor Selvagem", representando uma excursão de mais de 22.000 milhas pelo continente negro. Cotlow, membro ativo do Clube de Exploradores de New York, é autor do livro "Passaporte para a Aventura". Essa expedição ao Amazonas, que praticamente começa em Belém do Pará, chegou até regiões habitadas pelos índios caçadores de cabeças, tribus até então desconhecidas dos homens brancos.

TIRE 16 FOTOGRAFIAS GRATIS DE SEU FILHINHO!!!
Vale Sòmente Até Dia 15 de Abril
Mediante a apresentação dêste coupon no estúdio do famoso artista POPOV, V.S. terá direito a uma ampliação 12x18 (tipo gabinete) e 15 pequenas fotografias em diferentes poses do seu adorado filhinho, pagando apenas o material ou seja 40 cruzeiros
ATENDE DIARIAMENTE
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas inclusive aos sábados.
Rua Pedro 1.° n.° 14, 2.° And.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)

"A NOITE DE SÁBADO" — O MAIS RECENTE FILME DE MARIA FELIX!



Uma cena do luxuoso e dramático filme de Maria Felix — "A Noite de Sábado".

Don Jacinto Benavente — "A Noite de Sábado", que muitos consideram a melhor produção do dramaturgo espanhol, foi vertida para o cinema pelo produtor Cesareo Gonzalez. Maria Felix, a estrela mexicana, vive a principal personagem do drama de Benavente, a soberba Impéria, que conquistou principes e reis, mas que não pôde conquistar a felicidade sonhada...

Ao lado de Maria Felix veremos em "A Noite de Sábado" Rafael Duran, José Maria Seoane e Manolo Fabregas, todos magnificamente dirigidos por Rafael Gil, diretor europeu dos mais destacados.

"A Noite de Sábado" será apresentado pela Columbia, a partir de amanhã, nos cinemas Azteca, Império, Ipanema, Ideal, Coliseu, S. Pedro e Capitolio (Petrópolis), simultaneamente.

SEU RÁDIO PAROU?
NÃO SE AFLIJA, CONSERTE-O EM SEU PRÓPRIO DOMICILIO
ORÇAMENTOS GRATIS
Serviço Rápido e Garantido
Tel. 30-2390, chamar ANGENOR

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"O Moinho do Pó"

Em grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palacio a apresentação da realização de Alberto Lattuada que se intitula "O Moinho do Pó", baseado na novela de Bacchelli "Il Mulino del Po" com Jacques Sernas e Carla Del Poggio vivendo os papeis principais e um romance de amor proibido. Um romance de amor entre dois jovens amantissimos filhos de familias mortalmente inimigas. Um, filho de senhores de engenho e outro, filho de lavradores.

"Colar de Coral", Com Mary Gonçalves

O filme paulista (Cine Filmes Limitada) que os 3 cines Metro apresentarão quinta-feira proxima, tem a presença de uma rainha: Mary Gonçalves, coroada, neste ultimo Carnaval, Rainha do Rádio de 1952. O filme é COLAR DE CORAL, um romance de amor e vingança, cuja intriga se desenrola, em grande parte, em dependências do Instituto Butantan, por Leo Ivanow. Completam o elenco — Douglas Michalany, Carlos G. Silva, Durval Farias, Elizabeth Henreid, Ulla Lander e Manoel Fonseca.

— Vivien Leigh e Robert Taylor estão, nos 3 cines Metro, na reapresentação de A PONTE DE WATERLOO.

"A Bailarina do Scala"

Lilia Silvi, comediante do cinema italiano, está de volta ao cinema em mais uma pelicula.

Desta vez, Lilia Silvi aparece como bailarina e bailando de verdade, porém à sua maneira.

"A Bailarina do Scala" é uma das proximas apresentações da Art-Films para esta temporada cinematografica.

"Sinfonia de Paris"

"An American in Paris" — ou "Sinfonia de Paris", — terá, entre nós, sua apresentação, nos 3 cines Metro, dia 3 de abril.

Espetaculo musical em Tecnicolor, "Sinfonia de Paris", "ballet" é a musica mais famosa de Gerswhin.

Gene Kelly é o "astro", ao lado de Leslie Caron, de Oscar Levant e do "chansonnier" George Guetary.

O Filme "Da Terra à Lua"!

A mais impressionante viagem, é vista em "Da terra à lua", através de mundos desconhecidos do homem de qualquer século!

Agora assistimos a uma arriscada travessia interplanetaria num foguete a jacto, onde um grupo de homens vão ao encontro da lua, levando no seu bojo uma bela mulher, cuja vida estivera, até então, dedicada à ciencia.

Cenas espetacularmente filmadas!

"Da terra à lua" é o filme com desempenhos de Lloyd Bridges, Osa Massen, John Emery e Noah Berry Junior, nesta produção da Lipert Filmes, que será vista na proxima segunda-feira, nos cines Rivoli, Santa Helena, Rio Branco e Trindade.

"Canção do Volga" - Vida Noturna de Moscou!

Através de cenas pontilhadas de romantismo, esta pelicula nos leva através de "cabarets", das "boites" e dos teatros de Moscou, mostrando-nos um mundo de lindas mulheres, em cujos labios canta uma terna canção ao som das langorosas balalaikas.

"Canção do Volga", uma apresentação da Artkino Filmes, estará no proximo dia 17, na tela do tradicional cinema São José.

"Alameda da Saudade, 113"

A historia ousada que é contada neste filme nacional se baseia numa lenda famosa desenrolada em Santos.

Carlos Ortiz deu-nos em "Alameda da Saudade, 113", uma obra prima, com magnificos desempenhos de Sonia Coelho, Rubens de Queiroz e, inclusive, do proprio diretor, Carlos Ortiz, nesta produção da Loctus Filmes e da Div. Cin. Bandeirantes e que será lançada entre nós pela Rio Mar Filmes, na proxima segunda-feira, nos cines Pathé, Art-Palacio, Presidente, S. Alice, Paratodos, Natal, Esperanto (Petropolis) e Rio Branco (Niteroi).

"Sob o Céu de Marrocos"

"Sob o céu de Marrocos", uma veemente paixão desencadeada na alma de duas belas mulheres ávidas de prazeres e sedentas de luxo, levando uma vida voluptuosa nos cabarets de Paris ou nos harens misteriosos de Marrocos...

Um grande "ballet" de carater oriental ornamenta esta pelicula, interpretada por Maria Holst, Luise Ullrich, Paul Dahlker, Grete Weiser, presentes em "Sob o céu de Marrocos", um lançamento da Luso Filmes na proxima segunda-feira, no tradicional cine São José.

O PRIMEIRO FILME ALEMÃO DE APÓS GUERRA!
LUISE ULRICH
MARIA HOLST em
Sob O CÉU DE MARROCOS
UM DRAMA CONJUGAL VIVIDO NO AMBIENTE EXITANTE DOS HARENS DE MARROCOS!
LUSO FILMES
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO JOSÉ

A MAIS IMPRESSIONANTE VIAGEM INTERPLANETARIA
DA TERRA A LUA
LLOYD BRIDGES · OSA MASSEN
JOHN EMERY NOAH BEERY, Jr.
APRESENTA LIPPERT FILMS
Complementos Nacionais
AMANHA
RIVOLI · SANTA HELENA
RIO BRANCO · TRINDADE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS
HOJE
VIVIEN LEIGH
ROBERT TAYLOR
NA RE-APRESENTAÇÃO DE
a PONTE de WATERLOO
"WATERLOO BRIDGE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO · NAC. JORNAL DA TELA
FILMES M-G-M

5.ª FEIRA
CINE FILMES LTDA. APRESENTA
"COLAR DE CORAL"
com Mary Gonçalves
RAINHA DO RADIO DE 1952
ROMÂNTICO! EXÓTICO! DIFERENTE!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW
DISTR. TELE FILMES
DOUGLAS MICHALANY
DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA
ELISABETH HENREID

UMA LENDA ONDE O ESTRANHO, O ESPANTOSO, O IMPRESSIONANTE NOS ASSALTAM...
DIV CIN BANDEIRANTE APRESENTA A PRODUÇÃO DA LOTUS FILMES
ALAMEDA DA SAUDADE 113
DIREÇÃO DE CARLOS ORTIZ
Distribuidores HERMANTINO COELHO e RIO-MAR
UMA VISÃO DO QUE ACONTECERIA SE OS MORTOS VOLTASSEM...
Com SONIA COELHO
RUBENS QUEIROZ
C. ANDRADE · M. LEBERT
LEIA A NOVELIZAÇÃO DESTE FILME NA REVISTA "CINE ROMANCE"
AMANHÃ
PATHÉ · ART PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE
PARATODOS · E A PARTIR DE 5ª FEIRA · NATAL e RIO BRANCO (NITEROI)

ANIMAIS FEROZES! INDIOS HOSTIS! SELVAS IMPENETRAVEIS! TODO O ESPLENDOR DA AMAZÔNIA, EM ESPETACULAR TECHNICOLOR!
AMAZÔNIA INDOMAVEL
"JUNGLE HEADHUNTERS"
AMANHÃ
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 · 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · MASCOTE
RKO RADIO FILMES

EVA e seus artistas na deliciosa comédia de Bekeffi e Stela
SERRADOR
QUARTA-FEIRA DIA 12 EM SENSACIONAL PREMIÈRE ÀS 21 HORAS
"A AMIGA DA ONÇA"
ADAPTAÇÃO DE IGLESIAS E FORMANEK
EVA ★ IRRESISTIVEL DE GRAÇA NUM PAPEL 100% DO SEU GENERO!
7 QUADROS EM PALCO GIRATORIO
DIR. GERAL LUIZ IGLEZIAS
NO ELENCO: AFONSO STUART · JORGE DORIA · ADA CAMARGO · ALBERTO PEREZ · ALMERINDA SILVA · EDMUNDO LOPES · POLA LESTE · FERNANDO TORRES
METTEUR-EN-CÈNE: WILLY KELLER
NO INTERVALO MURARO ★ O INCRIVEL DO TECLADO!
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO A PARTIR DAS 11 HORAS DE AMANHÃ PARA TODAS SESSÕES E VESPERAIS ATÉ O DOMINGO
CENOGRAFIA DE SANTA ROSA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Marina Marcel e outros. — A's 16,20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, madame", comédia de Bus Seket. ELENCO: Milton Carneiro, Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Lia Jordan e outros. A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

FOLLIES — "Eva me leva", revista de Ney Machado e Raul Dubois. ELENCO: Silva Filho, o Ballet Pigalle e outros. A's 16, 20,30 e 22,15 horas.

COPACABANA — "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. ELENCO de "Os Artistas Unidos", com mme. Morineau, Jardel Filho, Judite Vargas, Armando Braga, Francisco Dantas, Sara Dartus, Lucilia Torres, Wanda Kosmo e outros. A's 13,30 horas.

— "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch, com Morineau, Jardel Filho, Beyla Genauer, Laura Suarez, Oscar Felipe e outros. A's 16 e 21,30 horas.

GLORIA — "Febre de salas", comédia musicada de Mark Reed. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geraldo Gamboa e outros. — As' 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge — M. G. M.) — — Reapresentação do famoso melodrama romantico em que Vivien Leigh protagoniza uma bailarina transviada. Dirigido por Mervyn Le Roy. ELENCO: Vivien Leigh, Robert Taylor, Maria Ospenskaya, Lucille Watson, Virginia Field, Sir C. Audrey Smith. guay. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio dia).

A VINGANÇA DOS PIRATAS — (Anne of The Indies — Fox) — Aventuras de piratas. Melodrama de época, com uma singularidade: o principal pirata é uma mulher. Dirigido por Jacques Tourneur. ELENCO: Jean Peters, Debra Paget, Louis Jordan. Nos cinemas S. LUIZ, S. PEDRO, VITORIA, AMERICA, COLISEU, IRIS, ODEON (Niteroi). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AO CAIR DO PANO — (Meet Me After the Show — Fox) — Tecnicolor e musical. ELENCO: — MacDonald Carey, Betty Grable. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, M. CASTELO, MARACANA, S. PEDRO, IGUAÇU, PETROPOLIS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINBAD, O MARUJO — (Sinbad, the Sailor — RKO-Radio) — Reprise da cronica de Sinbad, o famoso aventureiro das "Mil e uma noites". Tecnicolor. Dirigido por Richard Wallace. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SUA ULTIMA MISSÃO — (Barry — França Filmes) — Historia dos salvamento levados a efeito nos Alpes, pelos famosos cães de São Bernardo. "Barry" — um cão, e Pierre Fresnay, o grande interprete de "Deus necessita dos homens", têm os principais papeis. Dirigido por Richard Pottier. ELENCO: Pierre Fresnay, Simone Valère, Gerard Landry. Nos cinemas AZTECA, AVENIDA, IMPERIO, MIRAMAR. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — (Gigi-Art) — Extraido da novela de Colette, onde aquela autora francesa fixa a vida das cortezãs e a mecanica do "carreirismo" nesta profissão. Dirigido por Jacqueline Audry. ELENCO: Daniele Delorme, Gaby, Morlay, Frank Villard, Yvonne De Bray, Jean Tissier. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MASSACRE — (Oh Suzanna — Republic) — "Western". Filmado em Trucolor. ELENCO: Adrian Booth, Forrest Tucker, Jim Davis, William Chiang, James Lyndon, Chill Wills. Nos cinemas REX, VAZ-LOBO, MEM DE SA' e REALENGO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

KIT CARSON (Kit Carson — Ed. ward Small) — Aventuras de desbravadores do "velho oeste", e cronica da audacia dos primeiros "frontiersmen". Dirigido por George B. Seitz. ELENCO: Dana Andrews, John Hall, Lynn Bari, Ward Bond. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE': às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

BARNABE', TU E'S MEU — (Nacional — Atlantida) — Comédia musical com os ultimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, René Nunes, Mary Gonçalves, Emilinha Borba. No cinema ODEON: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 09-8543 — "Agonia de amor".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Veneração".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IRIS — 42-7063 — "A vingança dos piratas".
MARROCOS — 22-7979 — "Crepusculo dos deuses".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Massacre".
LAPA — 22-2643.
RIO BRANCO — 43-1639.

Zona Sul

BOTAFOGO — "Barnabé, tu és meu".
FLORESTA — 25-6257 — "O conde em sinuca" e "Filho do Zorro".
GUANABARA — 26-9339 — "Noites de Paris".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Kit Carson".
PIRAJA' — 47-2668 — "Tensão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Agonia de uma vida".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Sua ultima missão".
BANDEIRA — 28-7575 — "Homens rãs".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Abbott e Costello e o homem invisivel".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sinbad, o marujo".
MARACANA — 48-1910 — "Ao cair do pano" e "O Invisivel".
S. CRISTOVAO — 43-9525 — "As aventuras do capitão Fabian".
SANTA ALICE — "O brotinho e as respeitosas".
TIJUCA — 48-4513 — "Coração selvagem".
VELO — 48-1331 — "Rebeca".
VILA ISABEL — 38-1519 — "O ultimo pirata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Perdida".
BANDEIRANTES — 22-3252.
COELHO NETO —
EDISON — 29-4449 — "Amor vai, amor vem".
IRAJA' — 29-0652 — "Homens rãs".
JOVIAL — 29-0652 — "Coração selvagem".
MADUREIRA — 29-3753 — "O preço de um desejo".
MASCOTE — 29-0411 — "Sinbad, o marujo".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Vingador impiedoso".
MODERNO — Bangu — 842 — "Agonia de amor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ao cair do pano".
PARA-TODOS — 25-5181 — "Queijo suiço".
PIEDADE — 29-6532 — "A grande valsa".
QUINTINO — 29-8330 — "O 3º homem".
RIDAN — 49-1633 — "A insaciavel".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Massacre".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1680 — "Sua ultima missão".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "A vingança dos piratas".

Ilha do Governador

JARDIM — "Piratas dos mares da China".

Niterói

EDEN — "As aventuras do capitão Fabian".
ICARAI — "E' proibido amar".
IMPERIAL — "Nupcias reais".
ODEON — "Vingança dos piratas".
PALACE — "Barnabé, tu és meu".
RIO BRANCO — "No velho Colorado" e "Fugitivo de Santa Marta".
S. JOSE' — "Espada e sangue".
VITORIA —
PARAISO —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Vida de minha vida".
D. PEDRO — "Cinco covas no Egito".
PETROPOLIS — "Ao cair do pano".

ERGOTINA E NÃO ARSÊNICO O TÓXICO ENVENENADOR DO PÃO DE CAMPINAS

Sintomas Idênticos Que Provocam Confusão — Origem — Um Cogumelo Venenoso "Claviceps Purpurea"

Reportagem Técnica de Timbaúba da Silva.
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Campinas, a florescente cidade paulista, está em estado de alarma. Quase mil pessoas, depois de terem ingerido pão adquirido em certa padaria, apresentaram fenomenos de intoxicação ou envenenamento tendo sido postas fora de perigo logo após a aplicação de antitóxicos. As autoridades locais suspenderam o fabrico do pão apreendendo o "stock" existente de farinha de trigo.

Os telegramas vindos de São Paulo dão noticia de que na opinião de alguns técnicos os referidos envenenamentos teriam por causa o arsênico. De onde provem êste arsênico nada dizem as noticias. E como nas matérias primas utilizadas na confecção do pão, isto é, farinha de trigo, fermento, sal, agua e açucar, não existe arsênico ou qualquer de seus compostos, a presença do tóxico só poderia ser admitida ou como uma ação criminal com o intuito de lançar o pânico na cidade e suas vizinhanças, ou então a farinha, durante seu transporte, esteve em contato com produtos à base de arsênico como é o caso de certos adubos.

No primeiro caso seria tremendo o crime do padeiro ou de seus empregados, no segundo o desleixo dos responsáveis pelo transporte da farinha ficaria mais do que patente.

NADA DE ARSÊNICO

Mas, não só pelos sintomas apresentados pelas mil pessoas intoxicadas, como em vista das propriedades fiscais e químicas do metaloide, pode-se, desde logo, a ausencia de qualquer composto arsenical no pão.

Inicialmente e mistér esclarecer que, não só em linguagem farmacêutica como perante os ensinamentos toxicologicos, da-se o nome de arsenico ao anidrido arsenioso ou acido arsenioso obtido pela tostadura do mispikel que é um minério arcenical.

O fato de ter o anidrido arsenioso um gosto metálico caracteristico o que o denuncia desde logo eser dificilmente dissolvido a ponto de sobrenadar durante algum tempo antes de alcançar a completa dissolução repelem, desde logo, a presunção de sua presença na farinha de trigo.

O sintomas peculiares ao envenenamento pelo arsenico são muito diferentes dos que foram apresentados pelas pessoas intoxicadas. Ela não apresentavam sede inextinguivel, epigastro doloroso, com sensação de queimadura, abdomem dolorido, diarreias com fezes abundantes, pouco coloridas e exalando odor tipico, vomitos esbranquiçados, pele coberta de pequenas manchas avermelhadas, urina escassa e muitas vezes albuminosas, parelisia arsenical das extremidades inferiores.

Os sintomas apresentados pelas pessoas intoxicadas eram outros. Se não foi arsenico qual a causa do envenenamento coletivo?

UM COGUMELO VENENOSO

O centeio, a cevada e algumas variedades de trigo, principalmente a candial, são atacados por um cogumelo ascomiceto denominado "claviceps purpurea" cujo micelio, crescendo nos grãos das referidas gramineas, dá origem a uma massa alongada, pouco recurvada, dura, violacea escura, de 2,5 a 4 centimetros de comprimento e 2 a6 mm. de diametro, que tem a forma do esporão do galo e conhecida cientificamente como "ergot".

Este parasito produz uma substancia completa chamada impropriamente "ergotina" cujo principio ativo, extraido pela primeira vez por Tanret, é um alcaloide conhecido por "ergotinina".

A ingestão de pão fabricado com farinha de trigo cujos grãos estavam infestados pelo "claviceps purpurea" produz o ergotinismo ou ergotismo que tem dado causa a varias epidemias ou envenenamentos coletivos.

ERGOTISMO

Conhecido em principio como "fogo sagrado" ou "fogo de Santo Antonio" (pestes ignaria, ignis sacer) o ergotismo foi a causa de varios envenenamentos coletivos apresentadose, assim, como verdadeira epidemia principalmente na Idade Média. De 590 a 1347 contam-se cerca de 30 epidemias pelo ergotismo.

Foi em Limousin, Hanover, Hesse, Saxonia, Brunswsck, Westfalia, Holanda, na região do Volga, na Alemanha setentrional, Lorena, Flandres, Artois, Savoia e Rodano onde mais acentuadamente o ergotismo se manifestou. Só em Limousin foram 4.000 as vitimas.

O envenenamento coletivo se declara em uma população como se fosse uma epidemia, desde que o pão contenha cerca de 7% de "ergot" para o envenemento arsenical não é preciso tão grande porpoção. Dez centigramos de um composto oxigenado de arsenico bastam para produzir a morte.

CONFUNSÃO

Como o ergotinismo produz, também, vertigens, perturbação da vista e uma especie de embriaguês com com manifestações cronica e gangrenosa há entre êle e o arsenismo flagrante confusão.

E' que, ao lado da ergotinina já referida, encontram-se a idroergotinina ou ergotossina, a ergotamina e a ergotionina ou ergoteoneina sem contar com a clavicepsina que é um glucoside e a ergosterina que é um aminoacido resultante da hidrolise da substancia proteica e que, por ulterior decomposição, transforma-se em uma aminobase que, além de muito ativa, é de notável importância fisiologica.

Aumenta a confusão o fato da ergotinina se precipitar com o que também acontece quando se oxida o acido o bromo arsenioso para uma identificação sem destruição da matéria orgânica.

E' verdade que o metodo de Marsh é tão sensivel que é capaz de acusar a presença de 1/100.000 de anidrido arsenioso. Mas é preciso lembrar que uma das causas de erro no referido metodo é a presença de qualquer traço de ácido azotico que se encontra na agmatina produto resultante da decomposição da arginia que é também elaborada pelo "claviceps purpurea".

Seja pelo exame microscopico dos grãos de trigo ou da farinha suspeita (pontos violaceos), seja pelas reação pela potassa (odor de trimetolamina), pela coloração vermelho que adquire quando aqueida depois de adicionada de cristais de ácido oxalico e eter ou pela coloração violeta quando tratada por dez gotas de uma solução saturada de bicarbonato de sódio após ficar em contato durante cinco horas com eter adicionado de ácido sulfurico ao 1/4, a farinha suspeita definirá seu ergotismo. Esta última reação é sensivel à 0,01/1000.

No caso em apreço arsenico ou inhidrido arsenioso ou ácido arsenioso é uma mera suspeita.

Naturalmente ao espirito arguto do leitor acode desde logo uma pergunta: porque a ergotina e todas as demais substancias que a acompanham não produziram resultados fatais? A resposta é uma só: salvou os envenenados o café que torram com o pão e cujo principio ativo, a cafeina, destruiu em grande parte os efeitos daquilo que é elaborado pelo "claviceps purpurea".

Entrosamento Das 5 Fiscalizações

Objetivo do Novo Diretor de Contrôle Das Feiras-Livres — Tabelas de Preços

Em declarações prestadas à imprensa o sr. Nilande Medrado Dias, recentemente nomeado pelo prefeito para o cargo de coordenador geral de fiscalização das feiras livres, mercados, caminhões e abastecimento da cidade, disse que sua primeira preocupação será entrosar os cinco departamentos encarregados dessa fiscalização, fato que até agora não existia.

NOVAS BARRACAS

O sr. Nilande acrescentou que pretende estabelecer novo tipo de barracas, totalmente diferente do modêlo atualmente em uso. Serão elas colocadas, uma em cada "feira", pela municipalidade e disporão de uma balança de precisão onde o público poderá exercer, êle mesmo, sua fiscalização.

NÃO É CONTRA

O novo chefe do serviço de fiscalização esclareceu que sua atuação não será dirigida contra o feirante, mas sim contra todos aqueles que procurarem explorar o povo. Disse mais que estenderá a fiscalização aos depósitos e armazens que fornecem gêneros alimentícios, fazendo-os visitados por médicos sanitários.

TABELAS

O cumprimento das tabelas de preço será rigorosamente fiscalizado, da mesma maneira por que se exigirá urbanidade, por parte dos vendedores, no tratamento com o público; igualmente exigir-se-á asseio nas barracas.

NOVOS PREÇOS

O departamento de abastecimento da Secretaria de Agricultura da P.D.F. fixou os preços máximos permissiveis a serem cobrados nos caminhões-feira, os quais vigorarão até 15 do corrente. Igualmente foram fixados os preços que vigorarão para as feiras-livres, no mesmo período.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE
O MÊS DE MARÇO
APRESENTA

LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO

De 30 por 25

BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS, ETC.

DE 40 por 30

DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO de 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios, 16, 30 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34 (horas e numeros). Os tres ú nos numeros não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astucia, obstinação e instantes belicosos: a tarde e a noite, serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Triunfo em casos sentimentais, 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã favoravel: a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 24, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e discussões domesticas. 14, 15 e 16; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

Pedidos de "Habeas-Corpus"

Está de plantão hoje o juiz da Sétima Vara Criminal, dr. Danilo Rangel Brigido, Juiz Distribuidor — dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mario Barreto, 39, Tijuca.

OS GENERAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

de ser feita na base da direção dos partidos nacionais.

SUCESSÃO, NÃO

Negou o governador paulista que se tenha cogitado, durante sua permanencia em Petrópolis, de sucessão presidencial, pois considera impatriotico tratar-se de tal questão no segundo ano de govêrno. Era de ser esperar época oportuna, pois nem sequer, êle, que terá de passar o govêrno um ano antes do presidente da República, estava cogitando do assunto em São Paulo. Taxou o sr. Garcez de desastrada precipitação a preocupação prematura com a sucessão, como se fosse êsse o único problema politico do país.

MIGRAÇÃO DE NORDESTINOS

Finalmente o governador paulista, a uma pergunta sôbre o problema da migração de nordestinos, disse que mensalmente chegam ao seu Estado cerca de 45 mil nordestinos, sem qualquer seleção, como seria necessário. Expusera o problema ao sr. Getulio Vargas, chamando a atenção para a necessidade de estabelecer uma triagem dos elementos perigosos à saúde.

Finda a entrevista, o sr. Garcez dirigiu-se ao Bar do Quitandinha, onde o aguardavam o sr. Amaral Peixoto e o sr. Cirilo Junior, com quem passou a conversar.

AMARAL DÁ EXPLICAÇÃO

O gabinete do governador Amaral Peixoto distribuiu uma nota à imprensa explicando, como equivoco de um funcionário dos Telegrafos, os convites dirigidos a deputados e posteriormente cancelados. Esses convites não teriam sido expedidos pelo Palácio.

ATROPELADA

Um auto não identificado atropelou Marta Batista de Souza, de côr preta, com sessenta anos de idade, viuva, e residente à rua Barão de Bom Retiro, 1.078 — Casa 8.

O acidente ocorreu quase em frente à residência da vítima. Conduzida ao Pronto Socorro, Marta não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos, falecendo em meio da viagem, quando ainda na ambulância.

O 19.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

VISTA INCOMUM



HAVANA, Cuba — Uma multidão de curiosos observa o logradouro "Prado Promenade" totalmente inundado, em consequência de uma "invasão" de água do mar, motivada por fortes ventos. (Foto INP—DC)

"Um Milagre se só Morrerem Quinhentas Pessoas de Fome"

Diz um Prefeito no Piauí — Em Pirapora, os Navios Atracaram Nas Ruas, Com as Enchentes

As chuvas e as secas continuam criando problemas. Várias pessoas estão morrendo diariamente de fome, no município de São Raimundo Nonato, no Piauí. O prefeito da cidade chegou a considerar um milagre se só morrerem 500 pessoas de inanição. E acrescentou que tem fornecido, por conta da Prefeitura, gêneros alimentícios no montante de 200 a 400 cruzeiros, a homens e mulheres que chegam pedindo, em prantos, socorro para os filhos que ficaram caidos nas estradas, famintos. Em outros pontos do município, a população está em debandada, acossada pela fome.

SÊCA E ENCHENTES EM MINAS

De acordo com as noticias transmitidas pela Asapress em Pirapora o rio S. Francisco transbordou, inundando a cidade. O bairro de Pitombeiras ficou completamente alagado. As aguas atingiram à Praça da Independencia, o ponto mais central de Pirapora. As aguas destruiram varias casas, deixando as familias ao desabrigo. O porto de Pirapora ficou coberto, obrigando os navios a atracarem em plena rua.

Enquanto isso ocorre na zona de Pirapora, no norte e nordeste do Estado, a seca vem causando tremendos estragos. Para atender aos seus efeitos, o govêrno do Estado vai mandar uma comissão a esta capital, a fim de estudar com o govêrno federal o socorro aos flagelados.

ESCASSES DE CHUVAS EM S. CATARINA

Em Santa Catarina, a ausencia de chuvas obrigou a empresa que fornece energia eletrica em Joinville, a racionar o consumo entre às 12 e 19 horas diariamente, abrangendo todo o norte do Estado, onde estão instaladas, justamente, as maiores industrias.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Regressando de sua viagem à Bahia, o representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste, cel. Severino Sombra, declarou que serão criados no Estado três centros gerais de abastecimento de emergencia, situados na capital, em Caculé e em Barra, cujos raios de ação abrangerão toda a zona oeste e noroeste. Dentro de poucos dias seguirá para a Bahia o "Ararangua", conduzindo a primeira remessa de generos. Alem disso, serão enviadas 50.400 latas de leite em pó e 50.000 unidades de vitaminas integrais.

NAS MARGENS DO S. FRANCISCO

O coronel Severino Sombra acrescentou que a CAN vai instalar postos de abastecimentos nos principais pontos da via de retirada dos nordestinos e nas margens do S. Francisco, para evitar a exploração de preços altos de que são vitimas os flagelados.

ESTENDE-SE A CAN

O coronel Severino Sombra disse que a CAN vai estender suas atividades alem do Poligono das Secas. A distribuição gratuita de alimentos será feita nos municipios de qualquer Estado, ou em qualquer ponto do país, onde não existirem em execução obras federais ou estaduais de combate a seca ou de emergencia.

NÃO TINHA FUNDOS

INQUERITO NA D. R. F.

Foi distribuido ontem à Especializada de Falsificações o expediente n.º 164, da Procuradoria do Distrito, sôbre a emissão de um cheque no valor de Cr$....... 450.000,00 contra o "Banco Financial Novo Mundo", emitido por Julio da Costa Nogueira. O cheque tem o n.º 851-207, e com a data de 4 de janeiro ultimo. Por não existir deposito, deixou o titulo em questão de ser resgatado.

INQUERITO

O delegado Pedro Paulo de Lemos determinou a instauração do competente inquerito, tendo o cartorio ontem mesmo providenciado o comparecimento imediato dos interessados, a fim de prestarem declarações.

TRANSFERÊNCIAS DE FEIRAS-LIVRES

Foi transferida de domingo para quarta-feira, o funcionamento da feira-livre da rua 2, do Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho.

Tambem foi transferida, a partir do dia 8 do corrente, para a rua João Romariz, em Ramos, continuando a funcionar aos sabados, a feira-livre atualmente localizada na rua André Pinto.

Fatos Diversos

CONTRA A VIOLENCIA

Timbaúba

A carta que o Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura dirigiu a um colega vespertino, negando seu apoio à prática de qualquer violência por parte dos servidores municipais encarregados da apreensão de mercadorias vendidas na via pública sem satisfação das exigências legais, vem pôr em foco a personalidade do sr. Dulcidio Cardoso, que assim se mostra em plano oposto ao da maioria das autoridades.

O "rapa", nome pelo qual o povo batizou as caravanas de policias municipais que, transportados em caminhões ou camionetas, percorrem os pontos mais movimentados da cidade em busca dos ambulantes que vendem ilegalmente os mais diversos produtos, desde que foi criado caiu no desagrado popular em face os métodos de violência e brutalidade que passaram a empregar.

Para tomar de um cidadão uma caixa com frutas ou um tabuleiro com doces ou miçangas não há necessidade de usar o "casse-tête", ou o revolver, nem tampouco empregar a fôrça fisica, empurrando, esbordoando, jogando ao chão, maltratando quem, já pela situação ilegal em que se encontra, já pela falta de qualquer elemento material, está impossibilitado de reagir ou impedir a apreensão.

O povo, por indole, é contrário aos atos de violência, venham de quem vier. Por uma questão de humanidade, facilmente compreensivel, é contra as apreensões daquilo que os ambulantes estão vendendo sem satisfação das exigências municipais, achando que é preferivel o comércio ilegal que exercitam à prática do crime ou da contravenção.

Além disto, o desconhecimento do destino das mercadorias apreendidas, a recusa dos apreendedores em dar qualquer recibo ou documento hábil do material apreendido, o que constitui um flagrante desrespeito ao direito de propriedade, dão ao trabalho do "rapa" caracteristicos de flagrante irregularidade, assumindo assim um papel bem antipático perante o povo.

Junte-se, a tudo isto, os maus tratos, o atrabiliarismo com que seus componentes executam as missões que têm a seu cargo, a grosseria que usam ao responderem às interpelações dos que assistem às diligências e tem-se um panorama fiel da situação.

A nota do sr. Dulcidio Cardoso é uma ducha fria no entusiasmo dos que gostam, apreciam a violencia. O Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura não apoia, não concorda, não admite que seus subordinados, em um regime liberal, na vigência de uma Constituição essencialmente democrática, em um pais que se coloca ao lado daqueles que erigiram a lei como única orientadora, tripudiem sôbre as garantias individuais e se transformem em espancadores justamente daqueles que merecem maior amparo, a fim de que não iniciem a marcha que os conduzirá, mais cedo ou mais tarde, à senda do crime.

Com a sua simpática nota, o sr. Dulcidio Cardoso revela aquelas qualidades que o tornaram tão querido quando à testa da ex-Quarta Delegacia Auxiliar e interinamente à frente da chefia de Policia.

Embebeu as Vestes Com Álcool e Ateou Fogo

Ontem, cêrca das 17,20 horas, o operário Alipio Soares, de 24 anos, residente na praia do Caju, 21, ouvia atentamente pelo radio, o desenrolar do "match" realizado pelo Botafogo e Vasco, quando em dado momento, foi acometido de um acêsso de loucura, embebendo as vestes com alcool, e ateando fogo em seguida.

O gesto de Alipio, foi presenciado por vizinhos, que foram em seu socorro, a fim de que o mesmo não fosse totalmente queimado pelas labaredas.

Socorrido por uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, e apresentando queimaduras de 1.º 2.º e 3.º graus, Alipio ficou internado naquele nosocômio.

As autoridades policiais do 16.º distrito policial registraram a ocorrência.

DESCOBERTO UM CASSINO EM COPACABANA

UM NEGOCIANTE PERDEU MAIS DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Um cassino-mirim que funcionava no apartamento situado na av. Atlântica, 3.025, foi visitado pela madrugada de ontem, por uma turma da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo comissário Olavo, que verificou funcionar naquele local, verdadeiro "pulo de nove".

OS COMPONENTES DA JOGATINA

O jogo era explorado por uma quadrilha, composta pelos seguintes individuos: Moisés Freire da Silva, Nelson Saraiva Leão, Afonso Bragantino da Costa, Ivo de Figueiredo, Francisco Cavalheiro, Maximiliano de Freitas, e José Joaquim Fernandes.

HISTORIA DE UM DOS LESADOS

Com a divulgação da fotografia dos membros da quadrilha pela imprensa, compareceu àquela Delegacia Especializada, Manoel Nogueira Seabra, português, negociante, residente na travessa Hemengarda, 45, o qual declarou ao comissário Olavo, que reconhecera na fotografia, Ivo de Figueiredo, que dias atrás o levara para aquele centro de jogatina, e onde perdera a quantia de Cr$ 27.000,00.

Acrescentou ainda, que José da Silva, dono do restaurante "Pombal", segundo fôra informado, também foi levado para aquele local e perdeu mais de 1 milhão de cruzeiros, inclusive seu estabelecimento comercial.

José da Silva, irá prestar depoimento naquela Delegacia.

Esfaqueado Por Ter Aparteado a Briga

Na tarde de ontem, Wilmar Fernandes da Cunha, residente na rua Bezerra de Menezes, 174, em Vaz Lobo, foi agredido a faca, pelo individuo conhecido no local por Lima, recebendo em consequência ferimento na região costal.

Wilmar, medicado no Hospital Getúlio Vargas, declarou ao investigador de serviço naquele nosocomio, que anteontem, foi apartear uma briga entre Lima e um tal de Juvenal, o que talvez tenha sido o motivo da agressão sofrida por ele.

Ontem quando Wilmar transitava pela rua Bezerra de Menezes, foi escorado, pelo Lima, que lhe aplicou violenta facada na região costal.

O fato foi registrado pelo comissário Geraldo, do 24.º distrito policial.

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Ismael Barreto, de 15 anos, residente na rua Diomedes Trota, 50, quando viajava como pingente, no bonde linha Penha, dirigido pelo motorneiro, Antonio José de Oliveira, foi arrancado do estribo do mesmo, pelo ônibus, chapa 8-14-18, da Empresa Copanorte, dirigido pelo motorista, Francisco Alves Pereira, de 34 anos, residente na rua 11, n.º 25 na rua São Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancela; Marta Batista de Souza, de 60 anos residente na rua Barão de Bom Retiro, n.º 1072, casa 8, colhida e morta, pelo ônibus, chapa 8-24-55, linha 64, dirigido pelo motorista Floriano José Dantas, residente na rua Luiz Gonzaga, 18, em Olinda, quando transitava pela rua Barão de Bon Retiro, em frente ao n.º 1.104; Luiz Bezerra Torres, de 33 anos, residente na av. Atlântica, 1.901, colhido por auto não identificado, na rua das Laranjeiras, em frente ao n.º 410.

TEVE A BACIA ESMAGADA

O operário Altair Santiago, de trinta anos de idade, residente na rua Serra Padilha, 579, sofreu ontem sério acidente sendo recolhido ao Pronto Socorro em estado grave.

Altair teve os ossos da bacia fraturados ao ficar emprensado entre dois autolotações, acidente êsse ocorrido na rua Pará, à altura do número 166.

O Comissário do 15.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, instaurando o inquésito a respeito.

Todos ao Balanço!

Ao Balanço d'A Triunfante



À 1ª Grande Semana de Balanço!

PANOS DE PRATO
Nossos Preços de Balanço
Pequeno um 3,00 seis 15,00
Médio um 4,00 seis 20,00
Grande um 6,00 seis 30,00

TOALHAS DE ROSTO
Brancas
PREÇO DE TODOS 12,00
Nosso preço de Balanço
8,00

LENÇOL DE SOLTEIRO
PREÇO DE TODOS 78,00
Nosso preço de Balanço
38,00

FRONHAS DE CRETONE
PREÇO DE TODOS 20,00
Nosso preço de Balanço
12,00

OPALAS
Lindos desenhos — Côres firmes
PREÇO DE TODOS 12,00
Nosso preço de Balanço
6,00

OPALAS-CAMBRAIA
Estampados Modernos
PREÇO DE TODOS 14,00
Nosso preço de Balanço
9,00

CAMBRAIA NACIONAL
Estampada e Lisa
PREÇO DE TODOS 16,00
Nosso preço de Balanço
10,00

MATE FIL
Estampado
PREÇO DE TODOS 18,00
Nosso preço de Balanço
10,00

CLOQUÊ
Todas as côres
PREÇO DE TODOS 55.00
Nosso preço de Balanço
36,00

PANAMÁ
Albenete
PREÇO DE TODOS 48,00
Nosso preço de Balanço
32,00

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

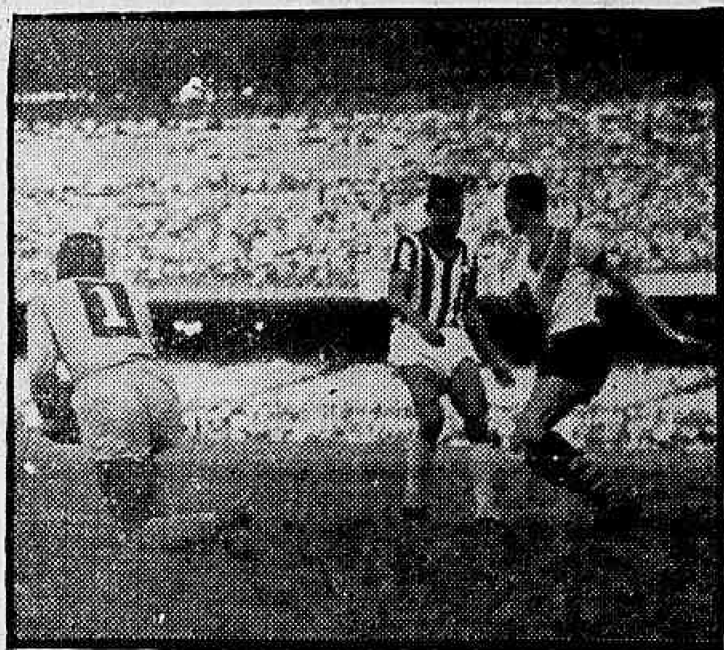
A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

DESCEU O BOTAFOGO PARA TERCEIRO LUGAR

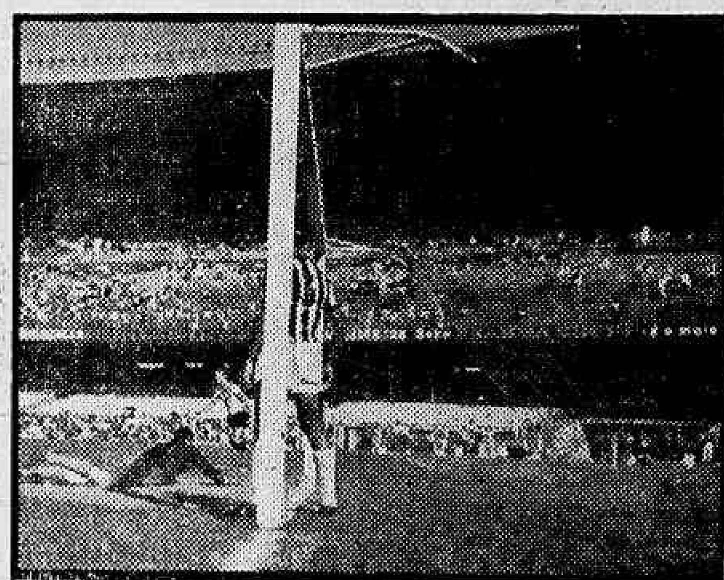
Vitória do Vasco Por 2 x 1 — "Goals" de Friaça e Noca — Bom, o Segundo Tempo da Peleja — Fôrças Equilibradas, Onde o Empate Seria o Resultado Lógico — Renda de Cr$ 541.744,60 — "Teams" e Arbitragens



Entrada de Otávio. Barbosa com o couro

O Botafogo desceu da liderança da tabela do Rio-São Paulo, ontem, após ter caido frente ao Vasco da Gama, que conservou sua colocação no segundo posto, com 4 pontos perdidos. O alvi-negro, com 5 pontos, foi fazer companhia ao São Paulo F. C.

Os homens do Botafogo não renderam mais porque eles estavam na razão direta da produção de Geninho, algo cansado e sem pernas para comandar as ações, quando mais o quadro necessitava da reação para marcar o goal do empate e, possivelmente, partir para a vitoria. A esta altura dos acon-



O primeiro goal do Vasco: Friaça

A peleja foi bem disputada e, no final da luta, não foi dificil pesar-se as ações, certo de que elas se dividiram muito bem, com fases bem distintas de cada um dos bandos em luta.

No raiar do primeiro tempo o Vasco fêz forte pressão sôbre a defesa do Botafogo, resultando um goal de Friaça, ao receber tecimentos, Noca já tinha assinalado, de cabeça, o goal da vitoria, falha de Osvaldo, ao que parece. Jansen bateu um escanteio e Noca cabeceou para o fundo das redes botafoguenses.

O Vasco sentiu a forte pressão adversária e tratou de tomar providências. Não somen-



Barbosa defende guardado por Jorge Braguinha arrisca

um belo passe de Ademir. E como resultado disso o quadro cruzmaltino jogou-se quase todo ao ataque, tendo "pintado" por várias vezes, o segundo goal que, naquela altura, poderia liquidar logo as pretensões do adversário.

Mas, o quadro alvi-negro, reagiu valentemente e passou a assediar o arco de Barbosa, até o empate, quando Otavio acertou uma belissima virada

te os "depachos" de qualquer maneira, dos zagueiros e de Eli — atuando entre os zagueiros — como também a inclusão de Danilo no lugar de Aldemar, que não vinha rendendo. Danilo deu vida nova à intermediária, pois chegou descansado. E assim o quadro pôde conservar a diferença e vencer o jogo.

Os quadros atuaram assim constituidos: VASCO — Bar-



Carlito e Ademir procuram cabecear. Santos e Noca aguardam

em estilo, aos 40 minutos, já no final do primeiro tempo.

O segundo periodo foi um tanto dividido, pertencendo ao Botafogo a maior parcela de objetividade, embora não tivesse consignado nenhum tento. E o Vasco contra-atacava rapidamente, tirando partido da fraqueza da intermediária alvi-negra, com a inclusão de Carlito, figura totalmente apagada no gramado, nos dois periodos.

E a persistência dos ataques

bosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar (Danilo) e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

BOTAFOGO — Osvaldo; Tomé e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Braguinha, (Paraguaio) Geninho, Pirilo (Dino), Otavio, (Vinicius) e Jaime (Braguinha).

A renda somou: Cr$ .... 541.446,60.

Boa arbitragem do inglês Aldridge.

Já Existe Uma Lista de Jogadores Para o "Scratch"

FLAMENGO E SÃO PAULO JOGAM SUAS ESPERANÇAS

BRAÇADAS E REMADAS

Duzentos e noventa e três nadadores mirins estarão em ação na manhã de hoje na piscina do Fluminense em busca de classificações para as provas finais que serão realizadas no mesmo tanque na manhã de 16.

Nove clubes concorrerão às eliminatórias sendo que Fluminense e Icaraí são os mais fortes concorrentes ao título máximo da natação Infanto-Juvenil na metrópole sendo a competição iniciada às 9,30 horas.

O grêmio tricolor perdendo por escassa diferença a competição passada dará intensa luta ao clube de Niteroi a fim de arrebatar-lhe o título que conserva por mais de cinco anos.

Cavalcante o extraordinário técnico de natação assumiu a direção do setor aquático do América F. C. e a sua orientação dará frutos dentro de poucos meses. Perdeu o Icaraí o seu orientador que tantas glórias deu ao grêmio niteroiense ganhando o América com a aquisição de um eficiente técnico.

WATER-POLO

Fluminense e A. D. Floresta travarão na tarde de hoje o segundo encontro em disputa do "Troféu Arthur Buzin", tendo por local a piscina de Alvaro Chaves. Na primeira partida, realizada em São Paulo, o clube tricolor venceu o grêmio azul e branco da Paulicéa por 9 tentos a um.

O clube tricolor fará alterações em sua equipe enquanto o clube bandeirante jogará completo, estando o jogo programado para às 17 horas.

SALTOS

Até ontem à tarde Caetano Salvatore, da Federação Paulista, não confirmará a ida de Eleonora Schmidt, à Lima. Todos os esforços estão sendo promovidos para que a saltadora paulista compareça ao Sul-Americano a fim de garantir para o Brasil o primeiro lugar nos saltos de plataforma de 10 metros.

IATISMO

A's 9,30 horas será arriada a cesta na barca boia dando inicio à competição inaugural da temporada que é justamente a "VIII Taça Darke de Matos", a maior competição da vela carioca. O percurso será de ida e volta de Botafogo ao Posto 6, em Copacabana. A competição mista de baía e oceano terá o concurso de 35 barcos do tipo "Star", reunindo veleiros argentinos e brasileiros.

Notas EXTRAS

— *O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro foi afastado pelo Departamento de Arbitros até o respetivo julgamento pelo Tribunal de Justiça.*

*

— O Vasco da Gama dispensou os serviços profissionais do jogador argentino Salvini. O veterano ponteiro vai voltar para Buenos Aires.

*

— *Adianta-se também que os sancristovenses irão realizar uma rápida temporada em Baurú.*

*

— A Associação de Futebol Argentino oficiou à CBD solicitando que os ordenados dos quatro juizes britânicos que estão atuando no Rio-São Paulo, sejam enviados para Buenos Aires.

Difícil a Presença de Bria e Pavão na Equipe Rubro-Negra — Os Paulistas

O Flamengo e o São Paulo F. C., êste com cinco e aquêle com seis pontos perdidos no Torneio Rio-São Paulo, jogam, na tarde de hoje, no gramado do Estádio do Maracanã, suas esperanças ao título máximo do disputado certame interestadual.

A peleja deverá ser movimentada, uma vez que os contendores de hoje possuem equipes igualadas no poderio técnico e quase que na mesma situação na tabela oficial.

DIFICULDADES NA GÁVEA

Flavio Costa está em dificuldades para escalar a equipe rubro-negra para hoje. Assim é que, até ontem à noite, não se sabia se o médio Bria e o zagueiro Pavão estariam em condições fisicas satisfatórias para pisar o gramado. Por isso que o preparador do Flamengo colocou Aristobolo e Newton de sobreaviso.

Na manhã de ontem, Bria e Pavão realizarão um teste no gramado da Gávea e, a seguir, serão examinados pelo dr. Ibsen Martins, que dará a palavra final sôbre os dois jogadores.

OS PAULISTAS

O último treino dos tricolores paulistas, em São Paulo, foi muito proveitoso, segundo informações da Paulicéia. E o quadro orientado por Vicente Feola deverá formar, hoje à tarde, completo. Inclusive com as novas aquisições que deverão entrar em campo à medida do necessário, durante o "match".

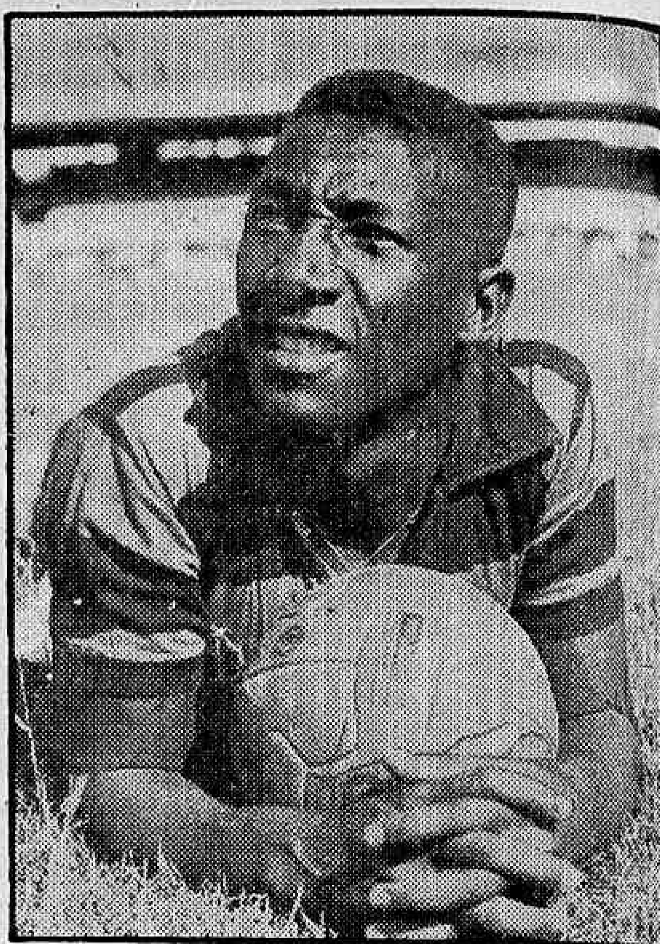
QUADROS PROVAVEIS

Os quadros prováveis para logo mais são:

FLAMENGO — Garcia — Antoninho e Pavão ou Newton — Bria ou Aristobolo — Dequinha e Jordan — Nestor — Rubens — Indio — Aloisio e Joel.

S. PAULO — Poy — Pé de Valsa e Mauro — Bauer — Alfredo e Turcão — Alcino — Bibe — Durval — Moreno e Lafaiete.

JORDAN



Em seu pôsto, logo mais

CORINTIANS E PORTUGUESA, FRENTE A FRENTE: PACAEMBU

O CAMPEÃO PAULISTA ESTÁ NA MESMA SITUAÇÃO DO FLAMENGO

Hoje à tarde, no estádio do Pacaembú, estarão em luta pelo titulo do Torneio Rio-São Paulo, os quadros do Corintians — campeão paulista — e o da Portuguesa de Desportos que, após os primeiros tropeços no raiar do certame, firmou-se na segunda colocação.

O Corintians, com seis pontos perdidos, está na mesma situação do Flamengo, não podendo pensar em derrota, logo mais, sob pena de ver fugir o cobiçado titulo. E a Portuguesa, com 4 pontos perdidos, está no segundo pôsto, sendo, aliás, entre os quadros bandeirantes, o melhor colocado.

QUADROS

Segundo informações procedentes de São Paulo, os quadros, para hoje à tarde, deverão formar assim constituidos:

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Gatão, Jackson e Carbone.

PORTUGUESA: Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Ninho, Pinga e Simão.

O CORINTIANS



NÃO PODE PERDER MAIS PONTOS

JÁ EXISTE UMA LISTA DE JOGADORES PARA O "SCRATCH"

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Tecnico da C. B. D., para escolha do tecnico para dirigir a seleção brasileira que participará do Campeonato Panamericano de Futebol, certame que será realizado em Santiago do Chile, entre 6 e 20 de abril proximo. O embarque dos brasileiros será a 4 do mesmo mês

Zezé Moreira Será Requisitado — Os Convocados

e a estréia se verificará no dia 6, contra o Mexico. A seguir, em curto periodo de tempo o "scratch" da CBD terá de enfrentar as equipes do Panamá, Chile, Uruguai e Argentina, nesta ordem, apenas não se conhecendo as datas dos jogos. Como se pode calcular, o certame será rapido. Seis paises decidirão o titulo panamericano em 14 dias.

ZEZE' MOREIRA SERA' O TECNICO

Flavio Costa não aceitou o convite para dirigir a seleção, alegando motivos de ordem particular e, diante dessa recusa, o dr. José Maria Castelo Branco resolveu convidar Zezé Moreira. O tecnico do Fluminense, com alguma relutancia, resolveu concordar e arcará com a responsabilidade da missão, aliás das mais dificeis, uma vez que os brasileiros irão para o Chile sem ter tempo de dar um treino sequer.

TRABALHO DE OBSERVADORES

Apurou a nossa reportagem que o orgão tecnico, para facilitar o trabalho do preparador, apresentará uma relação dos jogadores que melhor atuação vêm tendo no atual Rio-S. Paulo.

Os jogadores lembrados são os seguintes:

GOLEIROS: Castilho, Muca e Osvaldo.

ZAGUEIROS: Santos, Pinheiro, Gerson e Murilo.

MEDIOS: Bauer, Mirim, Ruarinho, Eli, Juvenal e Santos (Portuguesa de Esportes).

ATAQUE: Julinho, Zizinho, Ademir, Jair, Rodrigues, Luizinho, Baltazar, Maneca, Nivio Rubens e Geninho.

Zezé levará esta relação e, depois, apresentará os nomes que serão requisitados, oficialmente.

JAIR, O IMORTAL

Estará novamente no "scratch"

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo:

Flamengo x São Paulo — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Mr. Mead.

Corintians x Portuguesa — No Estádio Municipal do Pacaembú (São Paulo).

Horário — Preliminar: 14,45 horas — Principal: 16,45 horas.

Madureira x Milionários, em Bogotá.

NATAÇAO

Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil — Na piscina do Fluminense — As 9,30 horas da manhã.

POLO AQUATICO

Troféu "Busin" — Interestadual — Fluminense x Floresta — Na piscina do Fluminense — As 17 horas.

AUTOMOBILISMO

Inauguração do Autodromo "19 de Outubro" — Em Buenos Aires — Participação dos melhores volantes brasileiros.

ATLETISMO

Competição Regional Pré-Sul-ricano — As 9 horas da manhã — No Vasco: Provas de 3.000 metros — Steeple Chase e Arremesso do Martelo — As 15 horas — No Fluminense — Provas de Pista.

IATISMO

Disputa da "VIII Taça Darke de Matos" — As 9 horas da manhã — Praia de Botafogo-Copacabana — Ida e volta.

Árbitro e Preliminar Para Hoje

Jogo de hoje entre o Flamengo e o S. Paulo, será dirigido pelo juiz inglês Meade. Seus auxiliares serão Aldridge e Adelio Maia.

Disputarão a preliminar as equipes do União e da seleção carioca de amadores.

ASSENTADO: ESTRÉIA DOS "GLOBE-TROTTERS" NO BRASIL

NO RIO, EM ABRIL, O INÍCIO DA COMEMORAÇÃO DO JUBILEU DE PRATA

Comemorando o seu Jubileu de Prata a famosa equipe de profissionais negros norte-americanos, conhecida como "Harlem Globe-Trotters", correrá o mundo exibindo-se nos cinco continentes.

Será a excursão mais longa encetada por um quadro desportivo jamais igualada por outro qualquer conjunto de artistas.

ESTRÉIA NO BRASIL

A nota sensacional, sem dúvida, desta gigantesca excursão dos fabulosos "Globe-Trotters" é a estréia dos destacados cestobolistas yankees no Rio de Janeiro. Esta resolução foi tomada ontem em definitivo graças à ação dinâmica do desportista Bernardo Wull, que, trabalhando ativamente, conseguiu dos dirigentes do "Globe" a sua primeira apresentação no Brasil antes de atuar frente às platéias de outras nações.

COM O BRASIL O RECORDE DE RENDA E ASSISTENCIA

O argumento básico para a decisão final dos "Globe-Trotters" de iniciar no Brasil a sua viagem em tôrno do globo em comemoração ao 25º aniversário de atividades, é a de que no Rio foi registrada a maior renda (Cr$ 990.000,00) e a presença de maior público (53.000 pessoas) já registrada num jôgo de basquete em todo o mundo. Este recorde sensacional e expressivo consignado pelo público carioca verificou-se no Estádio do Maracanã por ocasião do jôgo "Globe-Trotters" x "All-Stars" dos EE. UU.

VIRÃO AS FIGURAS MAXIMAS

Desta feita veremos em ação as mais destacadas expressões do "Globe-Trotters". Não haverá a divisão da equipe como aconteceu de outra feita, garantindo-se agora a presença no "five" estadunidense das suas figuras máximas. Com isto espera-se que as exibições dos consagrados negros obtenham ou ultrapassem em êxito a temporada anterior que tanto sucesso registrou entre nós.

EM ABRIL, NO ESTADIO MUNICIPAL

Está assentada a estréia dos "Globe-Trotters" nos últimos dias do próximo mês de abril no Estádio Municipal. Para a utilização do majestoso do Maracanã, a C.B.B. — que patrocinará a temporada irá solicitar a necessária licença ao prefeito da cidade.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

SANTOS DERROTOU O FLUMINENSE — 3 X 2

S. PAULO, 8 (De Mariano Junior, pelo telefone) — Num jogo falho de técnica, com o Fluminense desfalcado e sem um "ataque" em condições e com um Santos diferente, o clube de Vila Belmiro derrotou o quadro carioca por três tentos a dois.

A renda da peleja, Cr$ 196.565,00, bem atesta o interesse despertado pelo encontro. No primeiro tempo, a defesa do Fluminense atuou melhor sendo que Simões, o ex-atacante do Bonsucesso, abriu o escore aos 33 minutos do primeiro tempo, cabendo a Antoninho empatar, aos 43 minutos da etapa inicial.

Na fase complementar, aos 18 minutos, Antoninho, aproveitando-se de uma falha de Bigode, consegue desempatar a partida a favor do Santos. Coube novamente a Simões consignar novo empate. Tinham decorridos 30 minutos de jogo. Com a entrada de Alemão, aos 36 minutos para substituir Odair, num chute fora da área e sem maiores pretensões marcou o tento da vitoria do Santos. Castilho falhou lamentavelmente neste lance. O juiz foi o sr. Elisse, cuja atuação foi boa.

OS QUADROS

SANTOS: Manga; Elvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; "109", Antoninho, Nicacio, Odair (Alemão) e Tite.

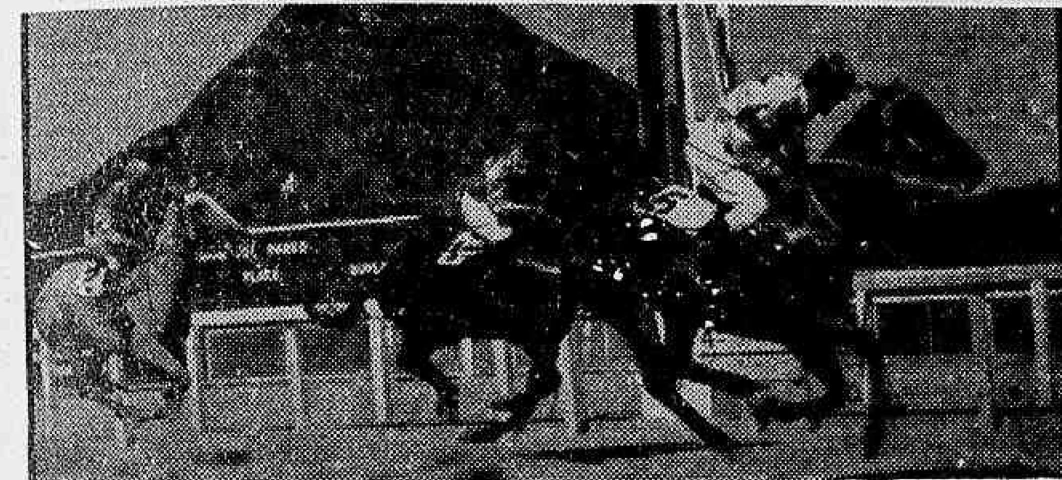
FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Vitor) e Bigode; João Carlos, Orlando (Marinho) Simões, Robson e Quincas.

O Stud ROCHA FARIA Absoluto no "Cordeiro da Graça"

La Vestal é "Barbada"!



3º PAREO: — ORNATO vence a duras penas, num difícil final com Ogeriza: Roberto Martins marcou assim o seu segundo tento da tarde



4º PAREO: — Mais uma "bomba" estourou na quarta prova da reunião: HAREM, sob a direção de J. Graça, domina facilmente o favorito Populino

IANA, a Mais Séria Adversária da Companheira — Será Conhecida, Hoje à Tarde, a "Rainha do Quilômetro" de 52, na Gávea

La VESTAL e IANA formam uma parelha difícil de ser derrotada no quilômetro do "Cordeiro da Graça". A primeira mostrou-se muito veloz em suas apresentações na Gávea e IANA volta a competir dentro do percurso em que se revelou sempre uma de nossas melhores corredoras, senão a melhor "flyer" do ano passado.

Com a ausência de BAKELITA, vencedora, ontem, do "handicap" especial, La VESTAL e IANA ficaram mais à vontade ainda para dominarem as adversárias, entre as quais destaca-se a tordilha LA GUASA, uma ligeiríssima argentina que deve cumprir bôa "performance".

"DESCANSO"

A égua alazã do Stud Rocha Faria, que aparece na carreira beneficiada em três quilos, em relação às maiores competidoras, parece-nos um "descanso". Uma "barbada" para continuar a série de vitórias clássicas da jaqueta rubro-negra, iniciadas domingo por intermédio do Homero.

IMPRESSOES

João Vieira e Jorge Morgado, falando ao DIARIO CARIOCA, afirmaram que as duas éguas estão em ótimas condições. Ambos esperam uma "dobradinha", embora não deixem de reconhecer em La Guasca uma competidora perigosa e capaz de furar a dupla.

No entanto, a impressão dos "corujas" é de que a dupla da "casa" não pode perder, em corrida normal.

Aproveitou Tudo Com BAKELITA:

"SHOW" DE RIGONI!

BOM DESTINO Surpreendeu no Último Páreo, Ganhando "Disparado" — Mais Uma do FOLIADOR — HAREM "Voava" Nos 100 Metros Finais

Nocaute acompanhou de perto a carreira e, na entrada da reta tomou a ponto para vencer fácil. Itací, mesmo "caindo", ainda defendeu a dupla no "Photochart", enquanto Aferidor terminava longa, sem dar a menor impressão.

Assim começou a reunião de ontem, que prosseguiu com a repetição de Foliador, mantido em segundo lugar pelo Robertinho, aguardando que Abre Campo se esgotasse na frente. Ganhou firme, o bonito alazão, e o Lingote ,muito falado e apostado, apareceu nas "Especiais" para formar a dupla, sem ameaçar o ganhador.

No terceiro páreo, Ornato, apesar de prejudicado, confirmou a preferência dos apostadores. Contudo, Ojerisa quase rouba o triunfo ao prêto do Celestino, atropelando por dentro, com o Paris dando boa impressão por fora e o Snowstorm "parando" como de hábito, depois de puxar o "train" a galope!

Populino saiu na ponta e fugiu. Entrou na reta folgado e o Araujo vinha olhando para trás E quando parecia assegurada a vitória do "poney" do Alexandre Corrêa, surgiu Harem em violenta atropelada para vencer a corrida nos últimos galões, mas permitindo ao J. Graça fazer posição...

Santa a Pua foi outra surprêsa da tarde. Veio nos últimos metros para alcançar Orestes em cima do laço e livrar meia cabeça no "Photochart". Path Pinder não correu nada e Dingo entregou-se muito cêdo.

No páreo seguinte, Emoeté perdeu uma corrida de azar. Vardam, pela cêrca externa, confirmou as nossas informações.

Com a Bakelita, Rigoni deu "show". Manteve-se em quinto lugar, sempre por dentro e, na reta, quando Punitaqui e Roman Motto abriram, apareceu junto à cêrca interna e, pouco a pouco descontou o terreno. Nos últimos duzentos metros foi empolgante a luta entre Bakelita e Tirolé. Rigoni, porém, desdobrou-se no dôrso da égua e conseguiu sacar pescoço de vantagem.

Bom Destino surpreendeu no último páreo. Seguiu de perto o "train" de Marshall e nas "Gerais" já estava na ponta. Até o "espelho", o ex-Virujito folgou vários corpos. Os outros ainda estão correndo...

NOTÍCIAS DA GÁVEA

A diretoria do Joquei Club Brasileiro, reunida ontem, resolveu realizar na próxima quinta-feira uma corrida noturna.

O projeto de inscrições será conhecido amanhã, juntamente com o das próximas reuniões.

FORFAITS PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

JEFFY
ALVINO
JAMBO
HOLLYWOOD
JUNIOR
OPTIMA.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araujo, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho, Geraldo Costa, Raul Urbina, Jobel Tinoco e Nestor Linhares e os aprendizes Valdir Meireles e Daniel Pedro da Silva.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,40 horas.

O Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" tem a sua realizacão marcada para às 17,30 horas.

Escola de Tratadores

A Secretaria da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica que estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso.

Os candidatos deverão procurar esclarecimentos e requerer a respectiva inscrição, na sede da Escola na rua Jardim Botânico, 1.003, até o dia 12 de março, das 16,30 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

O exame de admissão realizar-se-á no próximo dia 14 de março.

Outrossim, avisa que diversas modificações foram efetuadas no Regulamento pelas Autoridades do Jockey Club Brasileiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MINISTRO SALGADO FILHO

A pedido da exma. família do saudoso ministro Salgado Filho, por se encontrarem ausentes desta capital vários dos seus amigos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro transferiu para o primeiro domingo do próximo mês de abril, dia 6, a cerimônia de inauguração do busto do ilustre extinto, que estava marcada para 9 do corrente, no Hipódromo da Gávea.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
CROYDON — ZANZIBAR	14
JAMEGAO — FAVORIT	12
EUCLASE — MOUQUET	13
LUCIFER — RUIVO	14
PALMER — LABANO	44
APINAGE' — MUZUZO	14
DON PANCHO — EL MATACHIN	14
LA GUASA — LA VESTAL	12
KANTAR — LAIUS	12

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Zanzibar	52	R. Martins	30	Bem na molhada	1º de El Sirocco	81 4/5 1.300, AL	800 em 50"
2—2 Guambi	52	I. Pinheiro	30	Corre muito na grama	6º de Gentil	89 2/5 1.400, AL	1.600 em 105"
3—3 Madrigal	52	XX	50	Vai correr bem	3º de Ocre	102 2/5 1.600, AP	
4—4 Croydon	56	L. Diaz	25	Na grama é a força	6º de Marroquino	86 4/5 1.400, AL	1.500 em 98 3/5
5 Gentil	56	E. Castillo	40	Melhor na areia	2º de El Gaucho	94 1/5 1.500, AE	

2.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Jamegão	54	O. Macedo	20	Deve ganhar	2º de Euclides	50 800, GE	360 em 23", suave
2—2 Favorit	54	O. Ulloa	25	Em ótima forma	Estreante		360 em 21 3/5
3—3 Hope	54	E. Castillo	30	Vai correr muito	Estreante		360 em 21 4/5
4 Espagnol	54	A. Ribas	60	Não cremos	Estreante		800 em 38"
4—5 Grey Boy	54	R. Filho	27	Regular. Cedo ainda.	Estreante		800 em 51"
" Otomano	54	R. Latorre	27	Inferior ao comp.	Estreante		800 em 51 3/5

3.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Mouquet	54	E. Castillo	30	Retrospecto	2º de Itaporanga	50 800, GP	360 em 23 3/5, suave
2—2 Avalanche	54	J. Graça	60	Competidora	3º de Itaporanga	50 800, GP	700 em 45 2/5
3 Al Quica	54	L. Rigoni	60	Cedo ainda	Estreante		800 em 52"
3—4 Euclase	54	R. Latorre	60	Séria rival	8º de Itaporanga	50 800, GP	360 em 21 2/5
5 Espiral	54	S. Camara	60	Difícil	5º de Itaporanga	50 800, GP	360 em 23"
4—6 Tucumana	54	A. Brito	50	Bem movida	Estreante		800 em 52"
7 Espagnolete	54	I. Pinheiro	40	Não acreditamos	Estreante		

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	50	R. Martins	30	Força do pareo	2º de Polin	118 4/5 1.600, AP	600 em 37"
2—2 Lord Polar	50	O. Ulloa	40	A distancia convem	3º de Estonia	89 1.400, AL	1.500 em 99"
3—3 Intrepido	58	E. Castillo	27				1.500 em 101"
4 Maco	52	M. Henrique	80	Melhor na grama	8º de Estonia	89 1.400, AL	1.300 em 87 2/5, facil
4—5 Ruivo	52	R. Filho	35	Não gostamos	10º de Estonia	89 1.400, AL	
6 Jeffy	50	Não correrá	50	Sério competidor	5º de Estonia	89 1.400, AL	

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Naughty Boy	55	R. Latorre	30	Muita fé	6º de Eonio	88 1/5 1.400, AL	
2—2 El Garboso	55	L. Diaz	50	Vai correr bem	5º de Sun Valley	88 1/5 1.400, AE	800 em 50", facil
3 Eleci	55	J. Portilho	60	Melhor na grama	1º de B. Bill	79 1.300, GL	1.400 em 93"
3—4 Correggio	55	E. Castillo	50	Sério rival	5º de Paó	82 1.300, AL	
5 Crosby	55	L. Meszaros	50	Boa surpresa	1º de Kantar	102 4/5 1.600, AE	600 em 39"
4—6 Palmer	55	L. Rigoni	27	E' a força	6º de Sun Valley	88 1/5 1.400, AE	
" Labano	55	O. Ulloa	27	Ótimo reforço	4º de Sun Valley	88 1/5 1.400, AE	600 em 40", suave

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Apinagé	58	O. Macedo	18	Força do pareo	2º de Jurujuba	78 1.200, AP	
2 Faceiro	54	O. Ulloa	50	Capaz de bisar	1º de Stamina	98 1/5 1.500, AE	1.300 em 87", facil
2—3 Alvino	52	Não correrá	39				
4 Jambo	54	Não correrá	40	Melhor na grama	8º de Jurujuba		
3—5 Elon	52	J. Portilho	50	Não gostamos	6º de Jurujuba	78 1.200, AP	
6 Alvitre	56	E. Castillo	60			78 1.200, AP	
7 Irak	58	L. Diaz	80	Difícil	4º de Polidor	104 1/5 1.600, AL	
4—8 Muzuzo	54	J. Marins	35	Bem na distancia	5º de Alvitre	83 1/5 1.300, AL	600 em 38 2/5
9 Hollywood	71	Não correrá	40				
10 Cracovia	52	M. Henrique	40	Só ligeira	13º de Milu'	83 1.300, AL	

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 D. Pancho	58	O. Ulloa	30	Vai correr bem	4º de Attacker	82 4/5 1.300, AL	
2 Junior	54	Não correrá	60				
2—3 Rio Formoso	52	E. Castillo	35	Bem na distancia	6º de Pesadelo	94 3/5 1.500, AL	1.000 em 65"
4 Banjo	50	E. Silva	80	Não gostamos	4º de Egregious	91 1/5 1.400, AP	
5 Bingo	50	R. Martins	40	Muito ligeiro	5º de Cantinflas	83 4/5 1.300, AL	1.000 em 67 2/3"
3—6 Pantufla	52	J. Araujo	35	Em boa forma	4º de Lobelia	82 4/5 1.300, AL	
7 Radimba	48	A. Brito	50	Capaz de repetir	1º de Formiga	97 1/5 1.500, AE	600 em 37 2/5
8 Reuno	56	O. Macedo	40	Difícil	8º de Pesadelo	94 3/5 1.500, AL	
4—9 Nona	56	U. Cunha	25	Competidora	3º de Holege	96 3/5 1.500, AL	1.000 em 60"
10 El Matachin	54	R. Filho	25	Ótimo reforço	5º de D. Pancho	115 3/5 1.600, AP	1.000 em 65"
" El Toro	52	C. Calleri	25	Reforça a chave	6º de D. Euvaldo	101 1.600, AE	

8.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 La Vestal	55	L. Diaz	20	Reaparece tinindo	3º de Laurina	99 1.600, AL	1.000 em 62 3/5
" Iana	58	L. Rigoni	20	Ótima ajuda	3º de Four Hills	60 1/5 1.000, GP	1.000 em 63 3/5
2—2 La Guasa	53	XX	22	Vai correr muito	2º de Marilina	82 4/5 1.300, AU	1.000 em 62 2/5
3 Marimbeira	53	R. Latorre	22	Turma indigesta	1º de D. Sinhá	83 1.300, AU	360 em 23"
3—4 Bakelita	58	O. Macedo	35	Melhor no sabado	2º de Laurina	99 1.600, AL	
5 Optima	55	Não corre	60				
4—6 Magana	58	E. Castillo	40	Só como azar	4º de Shahpur	94 4/5 1.500, AP	600 em 36 2/5
7 Elitina	53	L. Meszaros	50	Algo melhor	5º de Laurina	99 1.600, AL	360 em 22"
8 Doglight	58	O. Cunha	50	Cedo ainda	Estreante		360 em 21 3/5

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 18,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Kantar	55	L. Rigoni	30	Pode ganhar	2º de Crosby	102 4/5 1.600, AE	600 em 38 2/5
2 Sorriso	55	J. Martins	60	Serve como azar	4º de Aldebaran	84 1.300, AE	700 em 44 3/5
2—3 Laius	55	O. Ulloa	27	Vai correr bem	3º de Crosby	102 4/5 1.600, AE	360 em 23"
4 Sardo	55	Ot. Reichel	60	Não gostamos	7º de Aldebaran	84 1.300, AE	700 em 47", suave
3—5 Emir	55	L. Diaz	25	Competidor sério	2º de Aldebaran	84 1.300, AE	800 em 50"
6 Evoe	55	A. Cataldi	80	Mantem o estado	1º de Aferidor	96 4/5 1.500, AL	
" Ambrosia	53	J. Portilho	30	Turma forte	5º de Crosby	102 4/5 1.600, AE	600 em 37 3/5
4—8 Flor do Sol	53	E. Castillo	35	Levam na cerla	4º de Paó	82 3/5 1.300, AL	
9 Acude	55	O. Macedo	40	Não cremos	3º de P. de Anjo	22 2/5 2.000, GL	
10 Perea	55	U. Cunha	50	Pode bisar	1º de New York	78 1/5 1.200, AP	

BAKELITA SE IMPOZ AO TORIBIO NO HANDICAP "LOURENÇO ALCORA"

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

153 — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
NOCAUTE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Arquiduna, do stud L. de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	32.033	15,00	12	16.062	19,00
Itaí, 35, N. Mota	2º	862	559,00	13	1.815	168,00
Nigromante, 55, U. Cunha	3º	7.530	64,00	14	3.276	93,00
Aferidor, 55, R. Latorre	0	14.099	34,00	23	5.745	52,00
Uiron, 55, L. Meszaros	0	4.935	98,00	24	9.625	32,00
Madreselva, 53, E. Silva	0	769	627,00	33	216	1.402,00
				34	1.061	287,00
				44	233	1.306,00

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 53,00; placés: Nocaute, Cr$ 11,00: Italy, Cr$ 54,00. Tempo: 103" 4/5. Total das apostas: Cr$ 781.990,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

154 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

		PONTAS:		DUPLAS:		
FOLIADOR, masculino, alazão, 7 anos, Rio de Janeiro, Follão e Celina, do sr. Cristovão S. Cavalcanti, 56/54 quilos, Robert Martins, ap.	1º	38.499	13,00	12	9.130	32,00
Lingote, 54/52, C. Calleri, ap.	2º	12.151	42,00	13	10.028	29,00
A. Campo, 54/52, M. Henrique, ap	3º	7.063	72,00	14	12.002	24,00
Landinho, 58/56, P. Tavares, ap.	0	5.990	85,00	23	1.609	181,00
				24	1.613	180,50
				34	1.832	151,00

Não correram: Onze — Carmen — Waxy e Barcena. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 24,00; placés: não houve. Tempo: 9?" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.001.130,00. Criador: Manuel Henrique Silveira. Tratador: Moacyr Canejo.

155 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
ORNATO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Mr. Miniver, do stud 20 de Janeiro, 56/53 quilos, Roberto Martins, aprendiz	1º	36.609	17,00	12	1.266	246,00
Ojerisa, 54/51, M. Henrique, ap.	2º	1.623	354,50	13	19.703	16,00
Paris, 56, R. Latorre	3º	5.439	115,00	14	4.336	72,00
Snowstern, 56/53, C. Calleri, ap.	0	23.022	21,50	23	1.916	163,00
Chantecler, 56/55, J. Graça, ap.	0	3.908	137,00	24	406	629,00
Good Friend, 56/53, A. Dornelles, ap	0	1.333	468,00	33	3.155	99,00
				34	7.803	40,00
				44	290	1.043,00

Não correram: Remanso e Mourel. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (34); Cr$ 40,00; placés: Ornato, Cr$ 13,00; Ojerisa, Cr$ 82,00. Tempo: 92". Total das apostas: Cr$ 1.327.920,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Celestino Gomez.

156 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 51 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
HAREM, masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Precinto e Cera, do stud Don Ricardo, 52 quilos, Jupiracy Graça, aprendiz	1º	3.501	217,00	11	2.504	95,00
Populino, 56, J. Araujo	2º	40.931	18,50	12	16.176	21,00
Toé, 58/55, P. Tavares	3º	33.015	23,00	13	7.086	47,00
Napoleão, 58, R. Freitas F.	0	6.636	115,00	14	1.593	209,00
Abelhon, 58/55, C. Calleri, ap.	0	40.931	18,50	22	2.644	126,00
Olympus, 50/47, R. Martins, ap.	0	4.838	157,00	23	6.900	48,00
Brazilian Star, 56, R. Latorre	0	6.240	122,00	24	1.746	191,00
				33	1.308	255,00
				34	745	448,00

Não correram: Irak e Rolante do Sul. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 217,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 209,00; placés: Harem, Cr$ 46,00; Populino-Abellion, Cr$ 14,00. Tempo: 84" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.558.810,00. Criador: Antonio Soares. Tratador: João Attianesi.

157 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
SENTA A PUA, masculino, castanho 4 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, do stud Dulce Semeraro, 56 quilos, Odilon Castro.	1º	5.058	124,00	13	12.388	21,00
Orestes, 56/53, P. Tavares, ap.	2º	16.825	37,00	14	10.218	25,00
Dingo, 56, O. Ulloa	3º	22.390	28,00	34	7.525	34,00
Path Finder, 56, L. Meszaros	0	34.241	18,00	44	1.652	138,00

Não correram: — Happy Boy — Obelia e Cangapé. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 124,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 138,00; placés: não houve. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 1.105.050,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

158 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
VARDAM, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Zenith e Sola Maith, do sr. Domingos Pereira da Silva, 58 quilos, João Coutinho	1º	8.591	96,00	11	1.020	355,00
Emoeté, 54, A. Nahib	2º	21.510	38,50	12	5.914	61,00
Fogo Belo, 54, L. Meszaros	3º	3.282	252,50	13	3.730	97,00
Formiga, 56/53, C. Calleri, ap.	0	18.182	45,50	14	4.063	89,00
Creoulo, 56, J. Martins	0	5.500	151,00	22	1.257	283,00
Cravo Lindo, 54/51, M. Henrique, ap	0	9.232	90,00	23	9.226	39,00
Nardo, 56, A. Cataldi	0	28.326	28,00	24	9.125	40,00
Pelaim, 54, N. Mota	0	3.312	250,00	33	1.952	185,00
Tarascon, 58/55, P. Tavares, ap.	0	4.689	177,00	34	6.256	71,00
				44	2.715	133,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 96,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 58,00; placés: Vardam, Cr$ 25,00; Emoeté, Cr$ 24,00; Fogo Belo, Cr$ 52,00. Tempo: 103" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.733.230,00. Criador: Lauro P. de Oliveira. Tratador: Eddio Coutinho.

159 — 7ª CARREIRA — Premio "Lourenço Alcoba" — (Handicap Especial) — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Handicap — 1.500 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
BAKELITA, feminino, alazão, 4 anos, Uruguay, Blackmoor e Sencha, do sr. Euvaldo Lodi, 54/56 quilos, Luiz Rigoni	1º	24.773	29,00	11	1.831	224,00
Tirolés, 52, U. Cunha	2º	12.799	57,00	12	10.824	38,00
Toribio, 57, O. Macedo	3º	17.909	41,00	13	4.593	89,00
Tuyusero, 52, J. Portilho	0	17.909	41,00	14	3.971	103,00
Punitaqui, 54, R. Freitas F.	0	16.029	45,00	22	6.796	60,00
Laurina, 60, L. Diaz	0	16.029	45,00	23	8.668	47,00
Pardaillan, 58, L. Meszaros	0	9.917	73,00	24	7.510	54,50
Kurdo, 52, O. Ulloa	0	24.773	29,00	33	1.592	257,00
Coraje, 51, V. Andrade	0	17.909	41,00	34	4.234	96,00
Ramon Moto, 51, N. Mota	0	8.344	87,00	44	1.164	352,00
Ingrid, 50, S. T. Camara	0	1.297	56,00			

Não correu: La Coruna. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 47,00; placés: Bakelita-Kurdo, Cr$ 14,00; Tirolés, Cr$ 23,00. Tempo: 94" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.543.660,00. Importador: Osvaldo Gomez Camiza. Tratador: Claudemiro Pereira.

160 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
BOM DESTINO, masculino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Marujita, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, José Portilho	1º	12.976	74,00	11	716	601,00
Marshall, 58, R. Freitas F.	2º	38.809	25,00	12	2.793	154,00
Manguarito, 54, L. Rigoni	3º	38.809	25,00	13	5.668	76,00
Pracinha, 52/41, R. Martins, ap.	0	21.774	44,00	14	4.816	89,00
Jeca, 53, O. Ulloa	0	18.377	52,00	22	1.631	264,00
Elati, 54, L. Diaz	0	11.594	83,00	23	7.722	56,00
Ocre, 57, L. Meszaros	0	9.257	101,00	24	7.628	56,00
Holocalix, 52/49, C. Calleri, ap.	0	6.832	140,50	33	6.552	66,00
Arroz Amargo, 52, U. Cunha	0	12.976	74,00	34	13.475	32,00
El Campeador, 51, O. Macedo	0	38.809	25,00	44	2.807	153,00

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 74,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 89,00; placés: Bom Destino-Arroz Amargo, Cr$ 26,00; Marshall-Manguarito-El Campeador, Cr$ 18,00. Tempo: 87" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.857.980,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Mario de Almeida. Total geral das apostas: Cr$ 11.263.820,00. Total geral dos concursos: Cr$ 284.740,00. Pista de areia: leve.

ÔLHO NELES

— CROYDON é bom corredor na pista de grama; não chovendo o pupilo de J. Zuniga "rebocará" esta turma...

— JAMEGÃO é o unico conhecido e pela sua atuação na estréia tem que ser encarado como um forte adversario...

— MOUQUET não foi feliz no páreo de estréia, pois pulando muito atrasado, deixou de tomar parte ativa na prova; livre deste atropelo poderá vitoriar-se...

— INTREPIDO é outro cavalinho no tapete verde confirmando a pista dará muito trabalho no final...

— APINAGE' finalmente ficou livre do W. Meirelles e deverá cruzar o espelho vitorioso; é otimo o estado do pupilo de H. de Souza...

— NONA vai dar muito trabalho: a sua ultima apresentação não valeu e agora vai correr de verdade...

— D. PANCHO vai reaparecer em bom estado e numa pista de seu inteiro agrado: é grande inimigo o representante do Stud Sarah de Magalhães Boetcher...

— LA VESTAL volta "tinindo" depois de seu ultimo fracasso e ainda leva o "reforço" de IANA que reaparece em grande forma...

— LA GUASA é uma "bala" e vai ser das primeiras a cruzar o espelho de sentença; perigosíssima esta pensionista de Zuniga...

— FLOR DO SOL é a grande "barbada" do "Longines": a pupila de Mario de Almeida passou os 800 metros em 48" 3/5 e no gramado vai "voar"...

— LAIUS não tem confirmado em carreiras os seus bons privados; qualquer dia vai "estourar" este pensionista do "caixão de gás"...

OSCAR PEREIRA

INSATISFEITOS, OS MÉDICOS

Perdido o Dinheiro Dos Pais de Alunos

BOM NEGÓCIO

"NADA RESTITUIREMOS", DECLARAM OS DIRETORES DO INDEPENDÊNCIA



Este é o ex-colégio Independência, vendido ao Ministério da Educação; os diretores colocaram ainda "sócios" dos pais de alunos

O sr. Cristiano de Figueiredo, que vendeu o Colégio Independência ao Ministério da Educação, cobrando, não obstante, importâncias diversas aos pais dos seus ex-alunos, a título de jóias de matrícula, declarou a êste jornal que só restituirá tais quantias se os pais obtiverem ganho de causa no Judiciário.

Julga o sr. Cristiano Figueiredo que nem o Ministério, nem os pais, nem o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, pode compeli-lo a fazer a restituição reclamada.

TEM ADVOGADO

Informou o sr. Serrão, sócio do sr. Figueiredo e professor do Colégio Pedro II, que consultou o jurisconsulto Levi Carneiro a respeito, obtendo resposta favorável.

A história da consulta ao sr Levi Carneiro, por sinal, é um tanto contraditória. Primeiro, atendendo a um pai de aluno que reclamava a devolução, o sr. Cristiano Figueiredo firmara que havia dirigido consulta a um dr. Cesário, "do escritório do dr. Levi Carneiro". Ao informar ao reporter, suprimiu parte dessa informação, declarando que simplesmente ouvira "o escritório do dr. Levi Carneiro". Já o sr. Serrão evoluiu um pouco mais, dizendo que a legalidade dos recebimentos feitos fora reconhecida pelo dr. Levi Carneiro.

DIFICIL PLEITEAR

A esperança dos srs. Figueiredo e Serrão parece residir em que os pais lesados não têm, de per si, interesse em uma demanda, pois as quantias pagas são individualmente pequenas, variando de Cr$ 250,00 a Cr$ 30,00. Para os dois ex-diretores do Independência, no entanto, interessa o total, que ascende a mais de Cr$ 70.000,00.

A EXPLICAÇÃO

Disse o sr. Cristiano de Figueiredo:

— Vendemos o colégio ao Ministério da Educação no dia 14 de fevereiro. Claro está que todos os atos administrativos praticados pela diretoria antiga, até essa data, são válidos. Ora, a lei autoriza a cobrar jóia no ato de matrícula e foi o que fizemos. Nada de ilegal, portanto, encontramos nessa transação, tanto mais quanto asseguramos aos antigos alunos, em uma cláusula do contrato de venda do colégio, o direito de cursar o Pedro II.

GRANDE VANTAGEM

Comenta, a essa altura, o sr. Figueiredo:

— Veja o sr.: esses pais tinham filhos estudando no Colégio Independência. Eu lhes cobrei uma micharia, mas lhes dei a vantagem de garantir ensino gratuito no Pedro II. E eles ainda reclamam. Imagine o sr. como há homens tão ingratos!

E, num remate compungido:

— Olhe: um desses pais, que mais reclamam é dos maiores beneficiários da mudança. Ele tinha um filho no Independência e uma filha noutro colégio. Aproveitando a "chance", transferiu a menina para o Independência, passando assim para o Pedro II. E ainda reclama!

UM FIM DE VIDA

Depois o sr. Figueiredo queixou-se mais ainda, lembrando que se dedicou ao ensino durante 30 anos e, no fim de tudo, tinha para compensar tanto esforço apenas o milhão e meio de cruzeiros que o Ministério lhe deu, liberalmente, para encerrar as suas atividades educacionais. Depois disso tudo, tendo de dividir ainda o dinheiro com o sócio, os pais se zangavam somente porque cobrara uma jóiazinha.

O MINISTÉRIO NADA SABE

A cobrança ilícita das jóias pela antiga diretoria do Colégio Independência foi levada ao conhecimento da direção do Colégio Pedro II que, por sua vez, não tendo competência para apreciar a matéria, enviou relatório ao Ministério da Educação.

Não obstante a existência desse processo, o diretor do Ensino Secundário, prof. Roberto Acioli, declarou que nada sabe a respeito, tendo deixado de responder a oito perguntas que lhe dirigimos.

VALE ATE' A ADMISSÃO

Assegurou também o sr. Cristiano Figueiredo que, de acôrdo com o contrato firmado com o Ministério da Educação, até os alunos aprovados em exame de admissão pelo Independência, no mês de dezembro de 1951 terão direito à matrícula no Colégio Pedro II. Essa é outra concessão liberalissima, pois os exames de admissão ao estabelecimento padrão, são sempre cercados de um rigor muito louvável. Basta dizer que no ano corrente, dentre cêrca de dois mil candidatos, apenas cêrca de 400 lograram aprovação.

Desesperador

Ana Alice Cordeiro Lopes é uma das poucas vitimas da catástrofe que ainda se encontram em estado gravissimo, no Hospital Carlos Chagas. Até hoje tem sido alimentada somente a soro



Sem Greve, Esperarão Vitória no Plenário

Com a votação do projeto de reclassificação dos profissionais liberais do serviço publico, terminada na sessão noturna ontem realizada pela Comissão de Finanças da Câmara, ficou revogada a decisão dos medicos de declarar-se em greve no dia 12 do corrente.

Não obstante, conservam as classes interessadas a sua atitude de combate, esperando que em plenario seja derrotado o substitutivo Ponce de Arruda — vitorioso, com emendas, na C. de Finanças — e conseguindo a aprovação do substitutivo da Comissão de Serviço Publico, isto é, classificação geral na letra "O", com direito a quinquênios de 20%.

AS AUTARQUIAS

A grande vitoria conseguida pelos médicos, na sessão noturna, foi a aprovação da emenda que manda estender às autarquias os beneficios da lei, imediatamente. Três emendas nesse sentido haviam sido apresentadas: a do sr. Luiz Viana, que fixava o prazo de seis mêses para a aplicação da lei aos orgãos autarquicos; e as dos srs. Manoel Novais e Aluisio de Castro, dando aplicação imediata. O sr. Aluisio de Castro retirou a sua emenda e assim fortaleceu a corrente em favor da que apresentara o sr. Manoel Novais, que afinal foi vitoriosa.

SATISFATORIA EM PARTE

A elevação de padrões, com a atribuição de quinquênios, satisfaz principalmente aos ocupantes de carreiras como as de agronomos, veterinarios, quimicos, etc.. Mesmo aos medicos agrada a solução proposta pelo substitutivo Ponce de Arruda, principalmente em consequência da sua extensão às autarquias, tendo em vista o baixo nivel de remuneração dos hospitais por elas mantidos.

DIFICULDADE: AS SEIS HORAS

A classe médica apreciará agora com atenção muito maior a emenda do sr. João Agripino, que determina a prestação de seis horas diarias de serviço. Houvesse tal dispositivo declarado 36 horas semanais, em lugar de 6 diarias, praticamente não haveria alteração no regime hospitalar.

VETO OU ARQUIVAMENTO

O deputado Lauro Lopes, falando sobre o futuro do projeto, admitiu que ele não seja muito brilhante, pois quando chegar à Câmara o projeto de aumento geral do funcionalismo certamente a matéria será lançada a segundo plano, ou os seus proprios defensores tentarão transportá-la para o novo projeto.

Mesmo, porem, que o seu andamento não se prejudique por essa forma, vaticina o sr. Lauro Lopes — de acôrdo com a opinião antes expendida pelo lider Gustavo Capanema — que o presidente da Republica o vetará, alegando flagrante inconstitucionalidade na circunstância de não haver sido de iniciativa do Executivo.

ZILDA E IRACEMA, DUAS PERSEGUIDAS DO DESTINO

Histórias de Desventuras Nas Famílias de Duas Crianças — O Tremendo Esfôrço do Hospital Carlos Chagas — Três Casos Desesperadores, Entre os Feridos

Zilda e Iracema, duas pequenas vítimas do desastre de Anchieta, são polos de emoção que se destacaram dentre a tragédia que envolveu centenas de pessoas: mortos, sobreviventes, parentes e sobretudo os que profissionalmente foram levados a passar dias e noites na lida de salvamento, nos diversos hospitais que acolheram sobreviventes.

As duas meninas, respectivamente de 3 e 4 anos, além de seu próprio sofrimento e do abandono em que se encontraram a princípio, ainda não conhecidos os seus responsáveis, chamaram a atenção da imprensa e suas histórias se desvendaram, como a de criaturas marcadas.

O SEGUNDO DESASTRE

Iracema, a de 3 anos, foi simplesmente a "Vitima n. 9", até que o aspirante Roberto Sapienza reconheceu-a como sua afilhada, filha de Lourival Rosa Filho e de d. Maria Helena Rosa. Contou o jovem que Iracema perdera o pai carbonizado no choque de trem com o carro-tanque da Esso, em Nova Iguaçu, fato que horrorizou toda a cidade. Ontem, pela manhã, Iracema foi levada para a residencia do padrinho.

FAMILIA INDITOSA

Zilda, a de 4 anos, é filha do maritimo Otavio Cavalcanti de Barros. Viajava no trem em companhia de sua genitora, que faleceu. Esse, porém, não foi o primeiro grande desastre por que a familia de Zilda se viu atingida. Por ocasião da guerra, o maritimo Otavio Cavalcanti de Barros viajava a bordo de um navio que um submarino inimigo torpedeou. Em sua companhia levava uma filha, que hoje conta 14 anos de idade. Indo o barco a pique, a menina foi salva milagrosamente, lançada ao mar num caixote que servira para acondicionamento de leite condensado. A irmã mais velha tinha, nessa epoca, a mesma idade que Zilda tem hoje: 4 anos.

MAIS SEIS FERIDOS

Procedentes de Nova Iguaçu, chegaram ontem ao Hospital Carlos Chagas mais seis feridos no desastre de Anchieta. São eles: Amaro Alexandre Bezerra, Damião Nunes, Benedito Vieira Galvão, Sidercina Maria dos Santos, Helena Lopes Ribeiro e Inês da Silva.

GRAVES

Encontram-se ainda em estado considerado sem esperança os seguintes feridos: Osvaldina da Silva Martins, que sofreu forte compressão no torax, alem de contusões e escoriações; e Ana Alice Cordeiro Lopes, que até agora tem sido alimentada somente a sôro.

Excetuando essas duas vitimas e um homem que sofrera destruição do figado, todos os demais feridos internados experimentam melhoras sensiveis.

O PESSOAL

Registro especial merece o pessoal do Hospital Carlos Chagas, que, durante tantos dias e noites, com uma reduzida equipe de funcionarios (210 pessoas, incluindo os médicos e 40 enfermeiras estagiarias que voluntariamente se apresentaram), atenderam ininterruptamente às exigências de um serviço redobrado, oferecendo uma assistência modelar a todos os feridos entregues ao seu cuidado.

Alem de internar 162 vitimas, foi o Hospital Carlos Chagas o ponto de irradiação para encaminhamento dos feridos, depois de lhes prestar os primeiros socorros. Dessa maneira, providenciou o pessoal de serviço a remoção de doentes para o Pronto Socorro, para o H. Getulio Vargas e para o Hospital Rocha Faria.

Para doar o seu sangue ofereceram-se ao Hospital 29 voluntarios.

MATERIAL EMPREGADO

Nos serviços de socorro às vitimas da catastrofe de Anchieta foram empregados 32.000 cc. de sangue (3 litros); 9.000 cc. de plasma (9 litros); 213 ampolas de 250 cc. de sôro fisiologico iso'ônico; 184 ampolas de 250 cc. de sôro anti-tetanico, 1.500 unidades; 3.000 ataduras de gaze; 33 ataduras de repon; 10 rolos (90 jardas) de ataduras de gaze.

COLABORAÇÃO

Merece registro, tambem, a demonstração de solidariedade da Empresa de Viação Suburbana que, para atender à deficiência do numero de ambulancias, colocou à disposição do Hospital Carlos Chagas um ônibus que prestou relevantes serviços no transporte de feridos.

Destaque merece, ainda, o gesto do capitão do Exercito, Carlos de Andrade Leão, servindo no 2.º Batalhão de Obuses, que assumiu as funções de elemento de ligação, agindo com proficiência e conhecimento de causa, porque não é esta a primeira vez em que se apresenta para colaborar nos trabalhos de socorro, quando ocorrem acidentes do vulto que assumiu o desastre de Anchieta.

Diario Carioca

44 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Março de 1952

O' IAPETC Não Reconhece os Exames Psicotécnicos

Resultado: os Motoristas Incapacitados Não Estão Recebendo as Pensões da Lei

Os motoristas profissionais, incapacitados para o serviço em virtude dos exames psicotecnicos, estão recorrendo ao I. A. P. E. T. C., a fim de receberem a pensão a que têm direito por lei. Mas o Instituto não reconhece tais exames feitos em órgão estranho, já que mantem um serviço médico que aquilata da integridade profissional de seus associados. O motorista fica, então, no seguinte dilema: não pode trabalhar porque a Inspetoria de Trânsito cassou sua carteira; não pode receber a pensão do I. A. P. E. T. C. porque para o Instituto não é um profissional incapaz. Qual a solução para o problema?

EXAMES DE 5 POR 250 CRUZEIROS

O motorista profissional Virgilio Mueller, que trabalha em Madureira e Irajá, ao lado do seu colega Ladislau Pedro de Souza, declarou essas coisas à reportagem do DIARIO CARIOCA e acrescentou: o tal exame psicotécnico nos custa 250 cruzeiros. Entretanto, pelo Código Nacional do Trânsito, o motorista é obrigado a pagar seu próprio exame médico. Mas, na importância taxada pelo Código, isto é, cinco cruzeiros.

DESCONTO DE CR. 112,50

Diante do problema criado com a inovação do exame psicotécnico, o motorista Virgilio Mueller pergunta se é justo que sua classe continue sendo descontada, mensalmente, pelo Instituto, os Cr $112,50 da taxa obrigatória.

PEDINDO ESMOLAS

Acrescentou que os motoristas desempregados por não terem passado nos exames psicotécnicos, estão vivendo de esmolas, como está acontecendo com vários deles, em Madureira e Irajá.

A SOLUÇAO

Entretanto, disse por último, o problema poderia ser facilmente resolvido: ou o Instituto reconheceria, através de um ato de quem de direito, os exames procedidos na Fundação Getúlio Vargas, ou os exames seriam feitos no Serviço Médico do Instituto que para isso está perfeitamente aparelhado.



Os motoristas Virgilio Mueller e Ladislau Pedro de Souza falando à nossa reportagem

OS DENTISTAS CONTINUAM NA LUTA PELA VITÓRIA

O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salário dos Dentistas, como medida preliminar para a grande assembléia que será oportunamente marcada, convoca todos os profissionais funcionários e particulares, para a reunião preparatória que se realizará amanhã, às 20 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na rua 13 de Maio, 13, 10º andar.

Os dentistas reiteram sua decisão de continuarem a luta pelo projeto 1082, o único que satisfaz as aspirações dos profissionais liberais, de acôrdo com os principios básicos do Maspnus.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Protelam o Aumento Dos Servidores

A Comissão Central Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos vai intensificar a campanha em benefício do aumento, em virtude da feição protelatória que estão assumindo os trabalhos da comissão oficial.

ASSEMBLÉIA GERAL

Para isso, a Comissão Central Pró-Aumento realizará, na próxima terça-feira, em sua sede, na rua Almirante Barroso, 78, 13º andar, uma sessão de assembléia geral, durante a qual o sr. Lício Hauer falará sôbre os trabalhos da comissão governamental.

MANOBRAS PROTELATORIAS

Depois da exposição do sr. Lício Hauer, a assembléia adotará providências para intensificação da campanha para combater as manobras protelatórias e divisionistas dos trabalhos oficiais.

ERGOTINA E NÃO ARSENICO

(TEXTO NA 8.ª PÁG.)

FALTA DE PEIXE NA SEMANA SANTA

A Prefeitura só Estocará se a COFAP Não o Fizer — Reunião Quarta-Feira Próxima,

Quarta-feira da próxima semana, se até lá houver chegado do Uruguai o Sr. Benjamin Cabello, reunir-se-ão na COFAP as autoridades incumbidas do abastecimento de peixe, na Semana Santa.

DEVERÁ COMPRAR

Estamos informados que, a exemplo do que fêz no ano passado, a Prefeitura do Distrito Federal terá que comprar, através da Caixa de Crédito de Pesca da Divisão de Caça e Pesca, o estoque de pescado necessário para abastecer o Rio, nos dias de quinta e sexta-feira da Semana Santa. De outra forma, não há como esperar-se por suprimento de peixe.

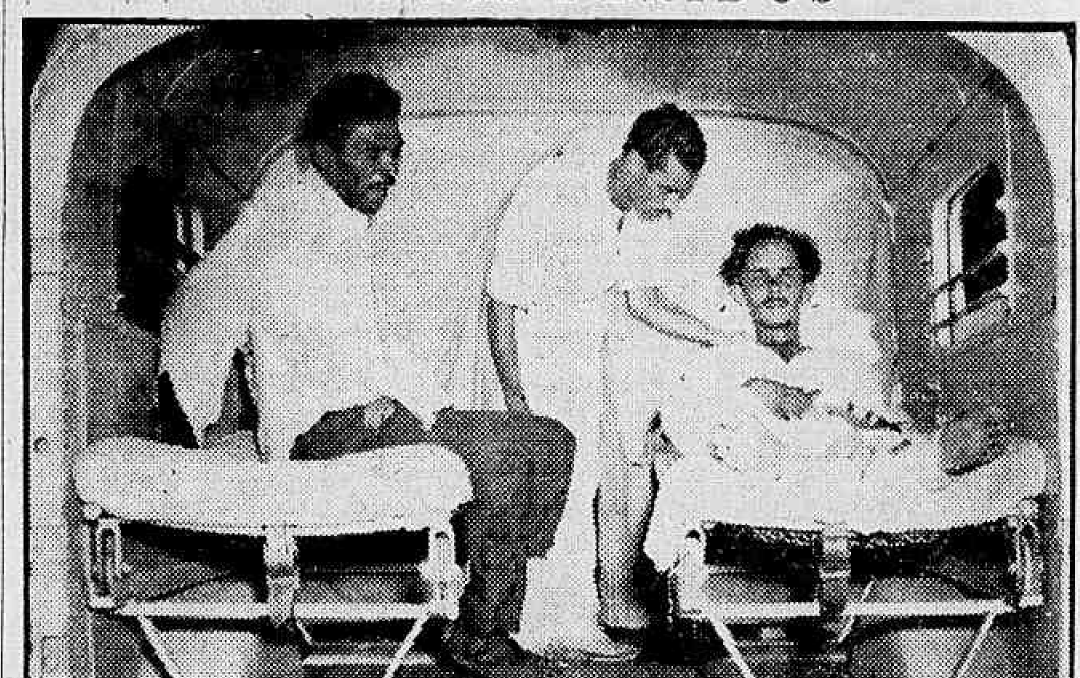
A DIFICULDADE

Acontece, porém, que só a COFAP tem agora atribuição legal para comprar, distribuir e vender artigos de alimentação, nesta capital e em todo o país. Diante da situação, a Prefeitura se plantará e somente soltará o dinheiro de sua Caixa de Crédito se outro recurso não houver. Deverá ser este o primeiro assunto a ser abordado na reunião de quarta-feira.

ESTARÃO PRESENTES

Comparecerão ao encontro, na reunião de quarta-feria, o presidente da COFAP, o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, o chefe do Entreposto de Caça e Pesca e os dois representantes da Prefeitura do Distrito Federal.

MAIS FERIDOS



Seis feridos no desastre de Anchieta, que até ontem se encontravam no Hospital de Nova Iguaçu, chegam ao Hospital Carlos Chagas, para onde foram removidos

Amanhã, Julgamento do Dissídio Dos Aeronautas e Aeroviários

Aumentos: Aeroviários: 15% e Mais o Fixo de Cr$ 400,00 — Aeronautas: 20% e Mais o Fixo de Cr$ 800,00

Está marcada para amanhã, às 13,30 horas, o julgamento do dissidio coletivo dos aeronautas e aeroviários pelo Superior Tribunal do Trabalho.

Dêsde 1951 aeronautas e aeroviários, vêm lutando por uma melhoria geral de salarios.

O ultimo aumento obtido data de 1946. No ano passado foi aprovada uma tabela geral de aumento que, submetida ao Sindicato das Empresas, não foi aceita.

Condicionavam as empresas de navegação aérea, a melhoria de salarios, ao aumento de tarifas. Afinal, os debates foram levados ao Ministério do Trabalho. Apresentadas as razões e contra-razões pelas partes, foi reconhecido o direito dos empregados.

As empresas não se opuseram ao aumento mas desejavam obter melhores tarifas.

TABELA "GETULIO VARGAS"

Aprovada a tabela "Getulio Vargas", seriam concedidos os seguintes aumentos: aeroviarios — 15% e mais o fixo de Cr$ 400,00; aeronautas — 20% e mais o fixo de Cr$ 800,00. O Ministério do Trabalho levou então a tabela de conciliação ao presidente da Republica, determinando o chefe do govêrno, fossem aumentadas as tarifas para se poder custear o aumento salarial pretendido.

GREVE

Depois de se ter conseguido o pretendido pelas empresas, essas alegaram que o Govêrno não lhe concedera um aumento compatível com as reivindicações pleiteadas.

Em face do impasse, os aeronautas e aeroviarios se declararam em greve. Com a intervenção do govêrno, na questão, o caso foi parar na Justiça do Trabalho.

RAZÕES

Em suas razões alegaram as companhias que estavam em precaria situação economico-financeira. Repeliram os empregados as alegações patronais, mostrando a excelencia da situação financeira das empresas e provando que o aumento de tarifas em vigor, fôra dado pelo govêrno a eles, trabalhadores.

OUTRAS TABELAS

Após o processo correr os tramites da Justiça do Trabalho, surgiu no Tribunal Superior do Trabalho outras tabelas que não as denominadas "Getulio Vargas", contrariando dêsse modo, o que aos trabalhadores dera o govêrno, sob alegação de que estava dando mais aos de menor salario. Comparando-se, porém as Tabelas "Getulio Vargas" com as da Procuradoria da Justiça do Trabalho, vê-se que há um equivoco na afirmativa do Ministério Publico.

Basta vêr que, pela "Getulio Vargas", ganhariam os aeroviarios que percebem Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00, 95% e 55%. Pela da Procuradoria o aumento seria de 25%.

O disparate se torna mais grave porque, depois de concluir a Procuradoria tudo quanto provaram os empregados, oferece um aumento menor do que o oferecido pelas empresas quando discutiam as tabelas aprovadas pelos empregados para o Ministério do Trabalho.

Diante desses fatos acreditam os empregados que o T.S.T. fará justiça, dando-lhes o aumento determinado nas tabelas "Getulio Vargas", apoiados na razão de que o aumento de tarifas foi concedido para fazer face exclusivamente ao aumento salarial de trabalhadores.

O Navio Cubano "F.C. Randall" Está Pegando Fogo

NAVA YORK, 8. (INS) — O serviço de Guarda Costa anunciou que o navio a motor cubano "F. C. RANDALL" está pegando fogo perto de Cuba e pediu SOS pelo radio. Os guardas-costas dizem que o barco da marinha, o "Lioda" captara o pedido do "Randall" e se dirige para o local do sinistro. Segundo as primeiras informações o barco se encontra à 90 milhas ao sul do estreito de Barlovente, entre Haiti e Cuba.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.266 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

França

Razões de Crise

A queda do Gabinete Edgar Faure, por voto da Assembléia Nacional, tem suas raízes tanto econômicas como políticas. A formação de uma nova coalizão tornar-se-á duplamente difícil. Uma combinação de vários fatores tem ameaçado a França com a ruina, mas o entrechoque de correntes políticas contrárias tem impedido com sucesso qualquer união em face dessa ameaça.

A recente crise teve início quando o sr. Wilfred Baumgartner, presidente do Banco de França, procurou o sr. Vincent Auriol, presidente da República, para informá-lo de que o Banco não poderia continuar assistindo indefinidamente o govêrno com empréstimos, a menos que a Assembléia Nacional tomasse medidas quanto ao orçamento, traçando uma política contra a inflação e contra a dependência de empréstimos do Banco de França.

O sr. Faure compareceu perante a Assembléia e declarou que os fundos para cobrir o orçamento aprovado há dois meses deviam ser votados, no máximo, até 1 de março. Disse que a situação não era nova nem mais grave do que no começo do ano. Disse, mais, que não havia justificativa para a especulação e para a campanha que se vinha desenvolvendo contra o franco. Mas a situação do Tesouro francês era má, não podendo ser continuados os pagamentos de despesas com o rearmamento.

A situação que o sr. Faure descreveu era conhecida e tinha contribuido para estabelecer pânico nas atividades de Bolsa. O limite de 175 bilhões de francos que o govêrno podia levantar no Banco de França, havia sido quase atingido, em meados de fevereiro. De Lisboa havia-se anunciado (conferência da NATO) que a França deveria levantar mais 120 bilhões de francos para fazer face às despesas de rearmamento. A União Européia de Pagamentos anunciara que o "deficit" da França com os paises europeus montava quase ao limite de 400 milhões de dólares. Foi divulgado também que a França teria de suspender suas importações de carvão e petróleo dos Estados Unidos.

O sr. Faure explicou à Assembléia que, para fazer face ao custo do rearmamento e da guerra da Indochina, seria necessário aumentar os impostos de 15% ao invés dos 10% que havia proposto. Por uma votação de 308 contra 293 caiu o seu Gabinete, exatamente nessa questão do aumento dos impostos, com o voto em bloco dos comunistas e De Gaulistas.

Possibilidades de De Gaulle

O sr. Paul Reynaud, um independente, não conseguiu formar o gabinete de emergência nacional — de "união política" — que incluiria todos os partidos, desde o de De Gaulle ao socialista, com a exclusão apenas dos comunistas. Era tarefa difícil, uma vez que os degaulistas não entrarão em gabinete no qual o seu chefe não tenha papel dominante, ao passo que os socialistas até agora se têm recusado a participar em qualquer combinação com o partido de De Gaulle.

Nada parece indicar que possa ter sucesso o "gabinete de técnicos" em que pensa o deputado Antoine Pinay, sendo possível que o Presidente Auriol venha a recorrer a velhos políticos como Daladier, Plevan, Queille para a formação de um novo gabinete de precaria estabilidade, forçosamente. Nessa situação da confusão crescem as possibilidades da subida do General de Gaulle ao poder, uma perspectiva nada sedutora para os Estados Unidos, uma vez que o chefe direitista é sabidamente adversário da formação do exército europeu.

Fatos da Semana Que Passou



Pôrto Rico ratificou em eleições livres e honestas a nova Constituição, que concede govêrno autônomo ao novo território americano. Na gravura, a Comissão que examinou a realização do pleito

Lester Pearson, do Canadá, Anthony Eden, da Grã-Bretanha, e Pedro Cunha, de Portugal, fotografados em um intervalo da Conferência do Conselho, do Pacto do Atlântico, realizada em Lisboa



Dr. Antonio Fernos-Isern, comissário de Porto Rico em Washington, quando deixava a cabine secreta, após votar, em San Juan, sôbre a aprovação da nova Constituição portorriquenha.



Com a luz de uma lanterna de "jeep", o capitão-médico Leo Hochman socorre um soldado ferido num encontro de patrulhas, em qualquer parte da frente coreana





Bandeiras dos paises signatários do Pacto do Atlântico foram hasteadas na Fortaleza de S. Julião da Barra, perto de Lisboa, em comemoração à Conferência da Organização do Tratado do Atlântico

Áustria

Para Acabar Com a Ocupação

Entre os tratados pendentes, da Rússia com o Ocidente, depois de terminada a guerra, encontra-se o da Austria. Não será um tratado de paz, mas de Estados para Estado.

Em meio à segunda guerra mundial, os aliados concordaram que a Austria, o primeiro país a cair na sinistra órbita de Hitler, não seria tratada como inimigo derrotado, mas reconstituida como um Estado soberano. Pendente, porém, a conclusão do tratado, a Austria continua, até hoje, sob o regime de ocupação das quatro potências; seu govêrno, nitidamente democrático, está sujeito ao veto de uma comissão de contrôle constituida de representantes da Inglaterra, Estados Unidos, França e Rússia.

Desde 1946, os aliados têm procurado chegar a têrmos com a Rússia sôbre o tratado austriaco. Muitas questões — quarenta e oito dos cinquenta e três artigos do instrumento — já estão aprovadas. Mas os russos têm impedido o acôrdo definitivo por meio da introdução de novas questões e da modificação da redação de artigos já esboçados. A sabotagem russa chegou mesmo ao ponto de não ter o Kremlin enviado seus representantes à 259.ª reunião da comissão do tratado austriaco, que deveria se ter reunido em janeiro último, em Londres.

No decorrer da semana passada, os governos da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos anunciaram que estavam considerando uma "nova proposta", segundo a qual as quatro potências de ocupação assinariam um "tratado abreviado" compreendendo os artigos sôbre os quais as partes contratantes já chegaram a acôrdo. A ocupação, assim, terminaria automàticamente e os cinco artigos ainda pendentes de acôrdo, no tratado, seriam discutidos ulteriormente.

Indica o Departamento de Estado que espera apresentar à Rússia a "nova proposta" dentro de futuro próximo, talvez nas próximas duas semanas.

Os observadores diplomáticos europeus estão em dúvida sôbre se a Rússia concordará em subscrever o tratado abreviado. A Rússia nunca retira voluntàriamente suas tropas de paises que ainda não estejam sob o jugo de regimes comunistas nativos. Mas sentem os aliados que, renovando o seu apêlo por um acôrdo, demonstrarão à Austria e aos austríacos que sòmente a Rússia é responsável pela continuação da ocupação de seu país.

Extorsão

De Viena informam que as "democracias populares" do bloco soviético, que vêm expropriando as classes médias e expulsando-as das cidades para os campos, decidiram últimamente barrar os esforços do Ocidente no sentido de minorar os sofrimentos dessas vitimas do regime comunista. Têm feito isso de duas maneiras: cobrando mais caro por alimentos e pacotes de roupas adquiridos nos próprios paises com fundos remetidos oficialmente do Ocidente, ou gravando com impostos aduaneiros de até 500% os pacotes remetidos pelo correio ou por outros meios.

Na Húngria, onde por intermédio da ARTEX (uma emprêsa estatal) o Estado vem comprando objetos de arte de pessoas deportadas, da classe média, à taxa de um forint por um dólar (o forint vale menos de 9 centavos de dólar) para revender a preços de antiquário no Ocidente, surge uma nova forma de explorar a fome dos perseguidos. Foi criada uma organização conhecida pela denominação de Ikka que manipula todos os "colis" vindos do exterior e cobra agora, por unidade, uma taxa de 30 dólares, a qual era, anteriormente, de menos de 15. Por êsse meio aumenta a Húngria suas disponibilidades em divisas.

Uma carta de uma familia tcheca a amigos de Viena ilustra o processo: "Visitei uma amiga que costumava receber presentes da Alemanha. Desde dezembro ela tem de pagar 280 coroas (120 cruzeiros) de taxa por um quilo de arroz e 50 cruzeiros por lata de sardinha. Essa taxa nivela o preço dêsses artigos com os do mercado livre. Um outro amigo recebeu um pacote de lã pelo qual pretenderam cobrar-lhe 30 dólares. Não tendo dinheiro, disse às autoridades que o devolvessem ao remetente, mas o pacote foi confiscado pelo Estado".

Não recebeu uma pobre senhora tcheca, por não ter com que pagar os "direitos", o presente de queijo e salame que lhe enviou um neto, de Estocolmo. E outra vitima informa aos seus amigos de Viena: "Os altos impostos tornam impossivel, para mim, o desembaraço de pacotes de alimentos. Não posso pagar dois dólares de direitos alfandegários por barra de chocolate. E' melhor não mandar coisa alguma".

Os exemplos são também numerosos tanto na Polônia, como na Rússia. As únicas remessas que chegam às mãos de seus destinatários são as feitas por intermédio de agências dos governos ocidentais que adquirem nas próprias "democracias populares", a preços de mercado livre, alimentos para enganar a fome das vítimas da desumanidade totalitária. Só a troco de dólares toleram os comunistas êsse auxílio.

Coréia

Os Comunistas Não Querem Acôrdo

As negociações de tregua já entraram no seu oitavo mês e não há qualquer entendimento à vista. Parece claro que os comunistas chineses e norte-coreanos, com Moscou por trás dos bastidores, querem apenas ganhar tempo.

Os delegados comunistas continuam a comparecer às reuniões com o que um jornalista americano chama de "carradas de paciência oriental e dialética marxista". Pressa em chegar a um acôrdo é que, definitivamente, não demonstram.

Muitos observadores estão cada vez mais inclinados a pôr em dúvida se o inimigo não está, de fato, satisfeito com a situação atualmente existente na península, que não é de guerra, de paz ou de trégua.

Na frente, as batalhas afrouxaram; sòmente algumas companhias, pelotões ou patrulhas se movimentam em meio às colinas cobertas de neve. Desde o outono as linhas de combate estão inalteradas. No ar, a aviação norte-americana ainda bombardeia as linhas de comunicação chinesas, mas essas operações cada vez mais se tornam dispendiosas. Com um menor gasto de munições e suprimentos do que seria o caso se se travassem verdadeiros combates, os comunistas acumulam reservas e, assim, não se podem queixar de suas táticas de retardamento. Por que, então, assinar um armisticio que não lhes renda vantagens maiores do que as que já conquistaram?

Se a ONU se inclinasse a fazer maiores concessões, os comunistas repetiriam o que já fizeram em Panmunjon. Quiseram o direito de construir campos de aviação no Norte da Coréia e a garantia de que não seriam bombardeados durante o armistício. Quiseram o retôrno de mais de cem mil soldados atualmente prisioneiros dos aliados. Duas vantagens, essas, que em muito aumentariam o seu poderio militar logo depois da cessação do fogo.

O Vice-Almirante Turner Joy, um dos negociadores americanos, apontou recentemente os resultados que os comunistas já colheram com a demora na assinatura do armistício. O amortecimento da luta e a falta de uma forte e contínua pressão militar, que alguns peritos consideraram a certo tempo o único meio para forçar os comunistas a um entendimento razoável, habilitou-se a construir defesas "maciças" na península, disse o Vice-Almirante Joy. Tuneis e casamatas já foram construidos numa profundidade de quase trinta e cinco quilômetros, em certos setores da frente. Os soldados que, em 1950, efetuaram a retirada ante a pressão da intervenção chinêsa, sabem como são importantes, agora, essas fortificações.

Atrás delas, os soldados chineses e norte-coreanos têm permanecido em relativa segurança, desde que começaram a se arrastar as conversações de Panmunjon. Os canhões das Nações Unidas troam com dez vêzes mais intensidade que os dos comunistas, mas as operações de patrulhamento continuam a consumir vidas.

O Almirante Joy advertiu que as Nações Unidas não estão agora negociando com o mesmo grau de superioridade militar que tinham as fôrças do General Ridgway, quando os comunistas fizeram sua primeira manobra de tregua, depois da derrota sofrida na ofensiva da primavera de 1951, contra-atacada pelos aliados. Na ocasião, os exércitos comunistas, se não foram esfacelados, sofreram a sua mais severa derrota.

Agora, o inimigo se reequipa e se fortifica. E' claro, conforme declarou o General MacArthur, antes de ser destituido do comando aliado, que haveria pouco a ganhar na Coréia do Norte, mesmo que as fortificações pudessem ser arrasadas ou tomadas por um movimento envolvente, como em Inchon. Quanto mais fundo fôr o avanço dos aliados no território inimigo, mais curtas se tornarão as linhas de comunicação comunistas em relação às bases da Mandchúria e mais mortífera se tornará a ação dos caças Mig, entravando as fôrças das Nações Unidas.

Estratagemas

O comando comunista está consciente dessas condições. Sabe, também, que, enquanto continuarem as conversações de armistício, nada o impede de reorganizar suas fôrças, o que seria proibido pela assinatura de uma trégua, com o consequente contrôle de suas linhas por inspetores neutros.

Os negociadores comunistas tem usado, monòtonamente, de dois estratagemas. O primeiro e mais familiar é a simples repetição de tôdas as exigências originais e a recusa em aceitar soluções de compromisso, propostas pelas Nações Unidas, mesmo em questões de pouca monta, como portos de entrada, negando-se ainda a aceitar uma solução final para qualquer ponto da agenda dos trabalhos, até que tenha havido acôrdo sôbre todos os pontos.

A segunda tática é a introdução, aparentemente fortuita, de nova lenha na fogueira: a proposta, por exemplo, de nomeação da União Soviética como nação "neutra", para policiar a cessação de fogo. Sôbre essa última proposta, os comunistas fizeram tal insistência, a despeito da imediata rejeição pelas Nações Unidas, que logo ficou patente que êles obedeciam diretamente a ordens de Moscou.

Não se sabe exatamente porque Moscou decidiu entrar assim nas negociações de tregua, mas oferecem-se várias explicações. Em Tóquio, por exemplo, diz-se que, desde que tiveram início as negociações, a União Soviética sofreu considerável desperdicio na Coréia. Em julho não conseguiu obter o acôrdo na base da restauração do paralelo 38 e com a retirada incondicional das tropas estrangeiras — que era o que esperava o sr. Jacob Malik, delegado soviético às Nações Unidas, quando lançou o apêlo em favor do encontro dos comandantes dos exércitos em luta, no campo de batalha.

Mais recentemente, o sr. Vichinsky foi abertamente derrotado quando pretendeu obter a transferência das negociações de Panmunjon para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde a Rússia podia exercer o veto, o que não pode acontecer enquanto as conversações continuarem na Coréia. A insistência da China e da Coréia do Norte, no sentido de que a Rússia seja incluida entre as nações que iriam policiar a cessação de fogo, pode ser tomada como uma declaração de que a União Soviética pretende tomar parte ativa nas negociações e que as Nações Unidas, se desejarem uma trégua, devem reconhecê-la como um fator importante nos negócios coreanos.

Se essa tese pudesse ser mantida, muito faria pela restauração do prestígio que o Kremlin tenha, porventura, perdido na Asia, pois há especulações, com alguma base em fatos, sôbre a não existência de um perfeito entendimento entre russos e chineses sôbre a questão coreana. Na primeira fase da guerra, foi a Rússia que armou o exército norte-coreano e, segundo relatos não confirmados, manteve "conselheiros militares" até junto a regimentos dêsse mesmo exército. Desde a intervenção da China, todavia, cessaram esses rumores. E embora a propaganda chinesa jamais deixe de prestar homenagem "ao heróico exército vermelho da União Soviética", não há menção, nas irradiações de Pequim, sôbre o papel que a Rússia desempenhará futuramente na Coréia.

Israel

Resposta a Moscou

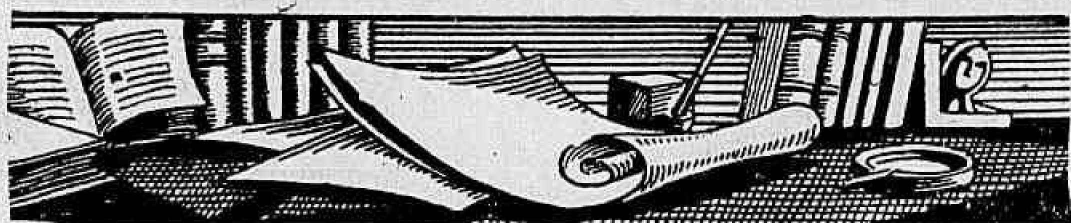
O Primeiro Ministro David Ben-Gurion, da República de Israel, leu na semana passada, perante o Parlamento, o texto de uma nota enviada à União Soviética, assegurando ao Kremlin que Israel não aderiria a qualquer pacto agressivo contra a Rússia e pedindo permissão para a emigração, para Israel, de judeus soviéticos.

A nota, sòmente agora, divulgada, foi entregue, em Moscou, a 8 de dezembro e constituiu resposta à nota russa de 21 de novembro sôbre a questão da atitude de Israel com relação ao Comando do Oriente Médio, proposto pelos Estados Unidos.

A resposta de Israel afirma que o govêrno nunca formou opinião sôbre o Comando, porque a questão de sua participação no mesmo nunca foi levantada. A República de Israel nem mesmo foi convidada a participar da organização. Contudo, adianta a nota, as potências que prestigiam a criação do Comando asseguraram que as suas intenções não eram agressivas.

"Israel tem preservado e continuará a preservar, com tôdas as fôrças, sua independência e soberania nacional", declara a nota, num aberto repúdio à acusação comunista de que Israel "vendeu sua independência aos Estados Unidos, em troca de ajuda econômica".

Solicita ainda o estado israelita às grandes potências providências que removam a ameaça dos Estados Arabes a Israel, e critica a imprensa soviética "pelas suas repetidas mentiras no tocante à cessão de bases a potências estrangeiras", finalizando com um apêlo à Rússia para que permita a emigração de judeus soviéticos, "pois a proibição de Moscou a essa emigração é inconsistente com a política soviética de plena igualdade e autodeterminação de tôdas as nações".



Letras

"Tuércele El Cuello Al Cisne"

Stefan Baciu

AS informações mais importantes nem sempre são as publicadas na primeira página dos jornais. E há ainda informações de diversas importâncias. A que queremos transmitir hoje aos nossos leitores, integra-se entre as de "segunda ordem". Por essa razão, provávelmente, ela ocupava somente nove linhas, perdida numa página, ao lado do r e c l a m o de um creme de beleza, sob um anuncio pago, relativo à notícia das bodas de ouro de uma família do comércio desta praça. "Faleceu o poeta mexicano Enrique Gonzalez Martinez. Gonzalez Martinez fizera carreira no jornalismo e na diplomacia" escrevia o correspondente, terminando com algumas frases rotineiras. Este poeta mexicano, que fêz "carreira no jornalismo e na poesia", fêz ainda uma coisa muito mais importante que a carreira burocrática e a diplomacia. Criou uma época na literatura hispanica, fundando uma escola literária, cuja importância ainda ecoa hoje em dia nas letras hispano-americanas! O funcionário e jornalista Gonzalez Martinez foi, antes de tudo, um grande poeta, um pioneiro, cuja obra-poética reflete se em tôda a literatura do mundo hispanico.

Acho inútil insistir sôbre a corrente modernista, começada e aperfeiçoada pelo grande Ruben Dario. Todos conhecem a importância desse genial poeta. Mas, como todos os grandes líricos, Ruben Dario começou a fazer escola; a poesia da América Latina e da Espanha acabou sofrendo de um tremendo *mal dariano*, e a obra do poeta começou a ser desfigurada pelos seus próprios discípulos. Uma poesia fácil e barata tomou o lugar da verdadeira lírica, sob a máscara dariana de um falso modernismo. Símbolo do modernismo, como uma aparição aristocrática, tornou-se o cisne, " el alado aristócrata"; mas tudo que antes encantou por ser belo e agradável, começou a cansar. O cisne banalizou-se, e o verso do poeta Gutierrez Najerra:

"de cisnes intactos el lago se llena"

tornou-se uma realidade, porém na poesia... Uma verdadeira chuva de cisnes brancos inundou as letras da América e da Espanha e tudo que era nobre e verdadeiramente aristocrático virou-se cartaz e subpoesia. Ruben Dario foi traido pelos seus discípulos, pela sua falta de visão poética!

NAQUELA época difícil e cinzenta, cinzenta de tanto branco falso, um jovem poeta mexicano, ainda quase desconhecido, mas de grande talento, escreveu um soneto de importância transcendental e de uma beleza eterna. Enrique Gonzalez Martinez (nascido no ano de 1871, em Guadalajara) era seu nome, e o título da poesia era:

"TUÉRCELE EL CUELLO AL CISNE" — protesto magistral contra tudo que na lírica post-dariana "acabou causando" nessa terrível epidemia de imitações. Emancipado da influência de Ruben, Gonzalez Martinez escreveu algumas das mais belas poesias da nova literatura do México, criando a chamada corrente "post-modernista" sôbre a qual está construida em boa parte a moderna lírica mexicana. O lugar do cisne que "pasea su gracia no más, pero no siente" foi ocupado definitivamente por uma outra ave, novo símbolo de um novo mundo.

"Mira al sapiente buho como tiende las alas
"Desde el Olimpio, deja el regazo Palas
"Y posa en aquel árbol el vuelo taciturno"

anunciou o poeta, como num manifesto de autêntica espiritualidade. E estava com a razão, porque a beleza aristocrática não tinha mais lugar na poesia, sòzinha, como uma taça de cristal, cujo conteúdo evaporara-se há muito tempo. Foi uma evolução quase natural, sem sentido revolucionário, porque era esse o único caminho da poesia, e nenhum obstáculo seria capaz de fazer parar as suas águas. A irreverência não era mais do que uma coisa natural, porque visava aos parasitas do grande poeta, e Ruben Dario era naquele tempo muito mais do que um poeta: era o Poeta. Em seus livros de versos "La muerte del cisne" (1915), "La palabra del viento" (1921) "El diluvio del fuego" (1938) Gonzalez Martinez escreveu algumas das mais valiosas poesias da América Latina, e o bem conhecido poeta e crítico Alfonso Reyes escreve a respeito da sua obra: "Este poeta põe música em todos os instantes e sôbre a escala de suas notas fá-los deslizar até aquele misticismo central que os coordena". Uma visão panorâmica desta poesia encontra-se na coletânea "Poesia 1898-1938", um livro grande no mais absoluto sentido da palavra, porque nele se encontram um poeta e um caminho de valor altíssimo. Gonzalez Martinez não foi sòmente poeta; mas também visionário, a quem a nova poesia está devendo muito, porque sem a sua contribuição o mundo seria obrigado, ainda hoje em dia, a comer assado de cisne, com a única diferença, que o cisne seria preparado na grelha do Chile, de Cuba, ou do México.

Tôdas as obras sérias a respeito da literatura moderna hispano-americana analisam amplamente esta ação renovadora de Gonzalez Martinez. Manuel Bandeira, na sua ótima "Literatura Hispano-Americana", Dudley Fitts, em sua útil Antologia, Villaurutia na sua admirável coleção "Laurel", Sanchez Reulet, Henriquez Urena, Torres Rioseco citam Gonzalez Martinez como um poeta "que despertou um movimento de reação". Ele não é um poeta como os outros, porque sua experiência tem um sentido muito profundo em tudo que ela criou, especialmente na sua fase post-rubendariana.

* * *

O que aconteceu com Gonzalez Martinez, aconteceu ainda com outros poetas nos últimos meses. Tive a oportunidade de verificar esta triste realidade. A morte dos grandes poetas é um fato muito menos importante do que qualquer notícia sôbre um motorista embriagado; quando faleceu o grande poeta colombiano Luis Carlos López, nenhum comentarista escreveu sôbre ele. A morte de Pedro Salinas foi comentada apenas em uma revista de moços, e o falecimento de Xavier Villaurutia, autor da mais perfeita Antologia de poesia hispano-americana (Laurel), não foi registrado por nenhuma revista. Soube essa notícia pela grande Berta Singerman, por ocasião de uma palestra. Quando faleceu Vicente Huidobro ("o pequeno Dios"), a informação perdeu-se nos caminhos do mundo. Estes fatos são tristes, porque nosso mundo apressado ficará na história somente pelos erros dos homens políticos e pelos versos dos poetas. O resto é barulho — e depois silêncio... enquanto a poesia é silêncio, que, depois da morte, se desfaz em música eterna, entre a terra e as estrêlas.

ATUALIDADE DO BARROCO

Otto Maria Carpeaux



TENDO nascido e crescido em cidade cuja arquitetura, música e literatura foram marcadas para sempre pelo estilo do seu passado; e tendo acompanhado desde os dias de estudante, por volta de 1920, a evolução dos estudos sôbre o assunto — acostumei-me a considerar o Barroco como velho conhecido, embora a natureza aristocrática desse "revenant" do século XVII excluisse a intimidade de atitudes e definições. Arte largamente aberta para o infinito, a arte barroca não tolera os limites de uma definição. Mas — destino irônico do assunto — eis que apareceu o sr. Sérgio Buarque de Holanda, traçando limites do Barroco...

Considero a polêmica sôbre o assunto Literatura Barroca como bom sinal. Depois da tese do sr. Afrânio Coutinho ficavam inquietos até os adormecidos da rotina didática. Mas não pretendo entrar nessa discussão, polemizando. O ponto de vista deste artigo, já indicado nas primeiras linhas, é diferente: o Barroco como fenômeno espiritual, abrangendo tôdas as expressões da época. Só estou contra quem negaria o próprio Barroco. Felizmente, meu amigo Sérgio Buarque de Holanda não caiu nesse nominalismo; e tem razão, achando indispensável o traçamento de limites críticos, em face dos exageros de um Eugênio d'Ors que descobre Barroco em tôda parte, até na arte do Novo Império do Egito e no estilo manuelino em Portugal. E' preciso delimitar o terreno.

Woelfflin, pretendendo definir o Barroco conforme critérios puramente formais, já chegou a aludir a épocas "barrocas" na Antiguidade, etc., autorizando involuntàriamente os exageros de uma d'Ors. Mas definição não significaria limitação? Weisbach quis limitar o Barroco a expressão da Contra-Reforma, esquecendo o Barroco protestante na Holanda, Inglaterra e Suécia. Mas não seria possível utilizar a definição de Weisbach, pelo menos para limitar devidamente a de Woelfflin? Como, porém, misturar um critério formalístico e outro, ideológico? A arte assim como a matemática infinitesimal que é, aliás, uma descoberta de Barroco, não admite definições exatas. Não se define um estilo, expressão total de um momento histórico do Espírito objetivo. O Barroco é fenômeno total. Manifesta-se igualmente na literatura, nas artes plásticas, na música e na mentalidade filosófica, científica, política e econômica do século XVII, na filosofia de Leibniz assim como na arquitetura de Bernini e no mercantilismo de Colbert. Neste sentido largo. Benedetto Croce deu o título de "Storia dell' età barocca in Italia" ao seu livro sôbre a literatura italiana daquele século. Não nega, portanto, o fenômeno Barroco. Apenas, não o acha digno de elogios críticos. E por que? A literatura italiana barroca, embora tendo exercido influência enorme na Europa tôda, não pode apresentar valores permanentes; e Croce, logo no prefácio do livro, exclui dos seus estudos a música e as artes plásticas italianas da mesma época, que mereceriam julgamento diferente.

CONCLUSÃO: é vantajoso estudar a literatura barroca, prestando-se atenção às manifestações do mesmo estilo em outras artes. Os recursos para tanto abundam. Trabalhos recentes de Suzanne Clercx ("Le Barroque et la musique", (Bruxelas, 1948) e M. Bukofzer ("Musique in the Baroque Era", New York, 1947) esclarecem o estudioso sôbre a música barroca: Monteverde e Purcell, Frescobaldi, Schuetz e Bach. E quem estudar o livro de Sedlmayer sôbre a "Arquitetura barroca austriaca" (Viena, 1930), que não se bascia em Woelfflin mas sim em Riegl, escaparia às dificuldades tão debatidas da aplicação dos conceitos de Woelfflin aos fenômenos literários.

O método de encarar o Barroco como fenômeno total apresenta, portanto, grandes vantagens. A resistência contra esse método, um pouco em tôda parte fora da Alemanha, não é, porém, inexplicável. O Barroco é fenômeno universalmente europeu (e americano); mas revelou-se, como fenômeno total, primeiro na Alemanha, "et pour cause". Até há relativamente pouco tempo, os próprios estudiosos alemães consideravam a Alemanha, entre 1650 e 1750, como país sem civilização digna desse nome, porque não possuia literatura. Mas essa mesma época é a de Schuetz e Bach! Só quando tinham aprendido a incluir no seu conceito de civilização a música, também descobriram a grande arquitetura barroca, de estilo intimamente musical, da Baviera, Suevia e Austria. E só então apareceram, enfim, também revalorizados os nomes dos grandes poetas Gryphius, Scheffler, Hofmannswaldau, cuja redescoberta precedeu imediatamente a de Góngora, por estudiosos espanhois formados na Alemanha.

AINDA não existe estudo completo sôbre o Barroco como fenômeno total. Mas há vários trabalhos especializados, entre os quais gostaria de assinalar o livro de Franz Borkenau sôbre "A transição da época feudal à burgueza" (publicado em Paris, Alcan, em lingua alemã, 1934), a introdução de Herbert Cysarz à sua antologia "Poesia lírica barroca" (Leipzig, 1937), e o livro de Walter Benjamin sôbre "A origem da tragédia alemã" (Berlim, 1928).

Vale a pena comparar com êsses livros umas contribuições mais recentes, de origem não-alemão: o artigo de Kathleen Raine ("John Donne and the Baroque Doubt"), na revista "Horizon", e o novissimo livro de S.L. Bethell: "The Cultural Revolution of the Seventeenth Century", (Londres, Dennis Dobson, 1951): a diferença é evidente. Os trabalhos inglêses, positivos de fatos, parecem escritos em estado de inocência, comparados com aqueles alemães, de visão mais larga, às vezes algo fantasiosa, abrangendo enciclopèdicamente a totalidade dos fenômenos. A fonte desse método — que é o de tôda a "ciência do espírito" alemã dos últimos decênios — não é a visão unificadora de Spengler e muito menos a de Taine, embora este também já tenha antecipado o conceito da homogeneidade de tôdas as manifestações de determinada época, e sim a fonte comum de todos êles: a filosofia de história de Hegel. Este é o patrono, às vezes invisível e nem sempre citado, das interpretações ideológicas de Dilthey e dos seus discípulos e dos Benjamin, Borkenau e outros; da ciência literária dos Cysarz, Petersen, Burdach, Franz Schultz, Rudolf Unger; dos historiadores das artes plásticas como Riegl, Dvorak, Pinder; de economistas como Salin; e de um Groethuysen. Essas análises ideológicas do "Espírito objetivo" da época e das suas expressões, esclarecem as analogias entre a mentalidade do século XVII e a de hoje (veja recente artigo de Goetz Sellin, na revistas "Universitas"); o encontro de um racionalismo altamente técnico com uma angústia religiosa, em época de uma transição social. Em parte, essas analogias são apenas aparentes. Mas ficam evidentes as analogias da expressão artística, sobretudo poética, nas quais reside a atualidade, uma entre outras, do Barroco.

O MITO RENOVADO

Roberto Brandão

QUANDO digo que o êrro essencial de criação artística cometido pelo joevm poeta brasileiro, sr. Emanuel de Morais, na sua retomada do mito de Efigênia, é ter-lhe dado um tratamento interpretativo, em vez de criador — quero dizer que os elementos de grandeza e até de existência que possui sua peça não são próprios, mas sempre referidos, ou quase sempre.

Há, em tôda extensão de sua *Efigênia*, com efeito, um permanente pressuposto: o da préexistência da *Efigênia* de Euripedes mais a *Efigênia* de Racine. Quero dizer: a *Efigênia* do sr. Morais não existe por si, em si mesma, como uma decorrência direta da personagem pura e original do mito; mas apenas em função das *Efigênias* anteriores como uma permanente referência à de seu criador grego e à de seu recriador francês. Como se o que nela existisse, todo tempo, subentêndido, fosse o texto de Eurípedes, o texto de Racine — e o que o sr. Emanuel Morais estivesse fazendo fossem apenas anotações à margem destes textos ilustres. Excelentes anotações, sem dúvida, constantes de comentários e interpretações poéticas do melhor teor artístico formal. Mas, substancialmente, nada ou quase nada, a mais que comentários. Criação, pròpriamente, nunca, ou quase nunca.

* * *

ALÉM da excelência da forma, possuem, os comentários poéticos do sr. Morais às Efigênias clássicas, atributos os mais apreciáveis de criação poética, entre os quais uma indiscutível originalidade. Atributos a cuja apreciação voltarei, em outra crônica. Porque, nesta, o que continuo a examinar não é a criação poética, mas a criação dramática — e nesta é que faleceram fôrças ao nosso poeta para compor, com o tema da Efigênia clássica, a sua obra.

Não é que lhe faltem os predicados próprios que, à primeira vista, possam parecer responsáveis por tal carência de fôrças criadoras, que avultam os da originalidade.

Pelo contrário, o que não se pode negar a esta nova versão do velho mito será decerto novidade, originalidade. Nesse ponto, o sr. Emanuel de Morais se permite liberdades, originalidades de uma ousadia com que nem de longe sonhou o temeroso Racine. Na própria motivação central dos episódios que compõem a fabulação mítica. Enquanto o cauteloso clássico francês não se animou a mexer nesse ponto — e a razão de tudo, para ele, continua sendo o propósito de Agamemnon em conjurar a ira e atrair a boa graça de Artemis (apenas traduzida para Diana) à expedição guerreira a que se aventurava em busca de mais poder e glória — o moderno brasileiro animou-se a realizar, justamente nesse terreno, uma revisão atualizadora da natureza do mito, que resulta inteiramente subversiva. Nela, o lugar da deusa é pura e simplesmente tomado pelo dinheiro; e, assim, o sacrifício de Efigênia não obedece a nenhum propósito de atrair ventos propícios que levem a expedição guerreira de seu pai a bom termo, mas apenas ao da obtenção de pecúnia que o salve da ruina financeira.

Eis aí, sem dúvida, uma contribuição importante que o sr Emanuel de Morais vem trazer ao reexame do mito em termos de uma mitologia atual, que o próprio Racine não aventurou fazer em relação aos valores próprios de seu tempo. Contribuição que consiste numa como que tradução sociológica do mito grego, onde não apenas se substituem as divindades cuja substância se transfundiu, mas se traduzem igualmente as motivações e colimações, em função das transferências operadas na escala de valores sociais. Isto faz da *Efigênia* do sr. Emanuel de Morais uma tradução nitidamente burguesa, capitalista, do tema mítico de Eurípedes; tal como Racine poderia, mas não se aventurou, fazer, da sua, uma tradução aristocrática e cortesã.

Bem compreendeu o jovem poeta brasileiro que, exata tradução de um mito, teria que entrar, para uma perfeita correspondência, a tradução da época respectiva. A tradução dos valores sociais de uma época na outra. Pela procura e aplicação de correspondências. E bem compreendeu também que o correspondente atual da motivação vertebral da fábula grega de Efigênia — o sacrifício do mais caro, o sacrifício da filha, aos deuses que pudessem acrescentar aos poderosos mais poder e glória — está no dinheiro, no sacrifício ao que possa acrescentar aos endinheirados mais dinheiro. Porque tudo quanto no mundo de então só com poder e glória se obtinha, inclusive dinheiro; no mundo de hoje só com dinheiro se compra, inclusive poder e glória.

Nesse ponto, pois, a versão mítima que o sr. Emanuel de Morais realiza, em relação ao tema de Efigênia, me parece de muito mérito pela muita colaboração que lhe traz no sentido de restituir-lhe validade, insuflando-lhe uma validade atual, sinônima de validade eterna.

Nisso se revelam, de forma mui patente, as qualidades de criação poética de que é dotado; ainda mais se pusermos em mente que faz tal revisão, em que opera uma total substituição de elementos e valores convencionalmente poetizados pela distância e a sucessiva epopéia por outros convencionalmente prosaizados pela proximidade e o desprêzo intelectual — em que opera a transubstanciação de poder e glória em vil dinheiro — sem contudo jamais decair do poético para o prosáico.

Aí está a prova de fôrça do poeta. A prova de suas qualidades de criação poética. Pois de poetas é a tarefa de criação e transmutação dos mitos.

* * *

PENA, porém, é que o sr. Emanuel de Morais não tenha, no campo da criação d r a m á t i c a, acompanhado, em originalidade e merecimento geral, a importância da criação poética que realizou, sem dúvida, nessa sua *Efigênia*. O que pretendo examinar com mais vagar — em ambos os termos do binômio — nas outras crônicas desta série, cuja extensão creio justificar-se no que de positivo sobra do balanço que cá lhe vamos fazendo, domingo a domingo.

Vitor Hugo, Burguês ou Comunista?



A ficha mais recente do Partido Comunista (célula do Além) registra o nome de Victor Hugo, nascido a 26 de fevereiro de 1802. O 150.º aniversário do nascimento do poeta foi comemorado em Paris, Moscou e Pequim, como data gloriosa para os comunistas de todo o mundo, que vêem nele um agente revolucionário a serviço da Comuna de Paris, avó venerada da Revolução Russa de 1917.

Afonso Arinos, num discurso, sexta-feira última, na Câmara, procurou situar a posição de Victor Hugo nas lutas políticas e literárias do seu tempo, restabelecendo a autenticidade dos fatos.

E *Le Monde* escreve a propósito: "A Comuna jamais lhe foi simpática. Entre Charles Delescluze, um dos chefes da Comuna, e Victor Hugo, as relações careciam de cordialidade. Delescluze só tem sarcasmos para esse grande burguês, a quem convida a permanecer na sua ilha: não faz nenhuma falta. Hugo deixou de Delescluze um retrato pouco lisongeiro: "rosto sinistro e furioso, perfil lívido, olhos amarelos, lábios biliosos". Além disso, Hugo, atravessando Paris em março de 1871, no momento em que se erguem as barricadas, apressa-se em ganhar a Bélgica, não tendo qualquer desejo de intervir numa luta fratricida".

A data aniversária de Victor Hugo provocou uma reunião na Casa dos Sindicatos de Moscou, sob a presidência de Constantin Simonov e com a presença de Raul Eluard e de Jean-Hugo, neto do poeta. O prof. Anisimov evocou o homenageado, cujas obras, disse, "são lidas por todo cidadão soviético e representadas em todos os teatros da União".

A rádio de P e q u i m disse: "Victor Hugo é grandemente amado aqui porque ele lutou pelos mesmos objetivos que seus leitores chineses. O povo da China ressente a mesma exaltação neste 150.º aniversário de Hugo que o povo da França". Informou ainda que as obras do autor de *Châtiments* foram traduzidas em chinês, provocando numerosos estudos.

No Brasil, está sendo lida furiosamente uma tradução de *Os Miseráveis*.

DE TÔDA PARTE

Montenegro e Paris

ESTEVE em Paris o escritor pernambucano Olivio Montenegro. Regressando ao Recife, fêz a seguinte declaração ao *Diário de Pernambuco*:

"Uma cidade muito aristocrática, Paris. De uma dignidade imperial muito ostensiva, ainda impregnada de Luis XIV e de Napoleão I. De arquitetura monumental, mas de uma uniformidade monótona, "gris". Quando a gente deixa de ver os blocos isolados e procura o conjunto, dentro de uma linha de perspectiva, aí sim: quebra-se a monotonia e o panorama se mostra harmonioso".

"Passeios na Ilha" e "Viuva Branca"

NOVO livro de Carlos Drummond de Andrade, ainda este ano. Chama-se *Passeios na Ilha*, é de crônicas e tem um subtitulo — *variações sôbre coisas literárias e outras matérias*. O volume inaugurará a *Coleção Rex*, de ensaistas brasileiros, da Organização Simões, uma editora que amplia suas atividades.

Ascendino Leite, com seu romance *Viuva branca*, que já desperta curiosidade, será o número um da *Coleção Machado de Assis*, do mesmo editor. O romance está programado para junho.

No mais, a Organização Simões (do bibliófilo Antonio Simões dos Reis) já reeditou dois romances de Hermann Lima (*Tigipió* e *Garimpos*), obras de Tobias Barreto, publicou uma tradução de *Robinson Crusoe, etc.*.

Crítica Literária

"ELE sabe resolver o seu teorema de unificação sem deixar exteriorizado o processo mecânico nem o processo eletrotécnico, só deixando sentir a consequente irradiação. Trabalha pois com um senso de equilibrio que muita gente, mesmo estudando o tricinetismo de Lartigue, não conseguirá melhor resultado".

(*De José Geraldo Vieira sôbre Thiago de Melo*).

"Todo o mérito invulgar reside na trama verbal, na expressão, na sêde frouxa verde e branca, entretecida de fios de cobre azulados, de e l e t r o-magnetismo. (...) Estira fios de resistência metálica, aparentemente i n q u e brantáveis, mas cuja matéria ao sair da fusão inicial, banhou-se em deliciosos e ácidos sumos de malícia adolescente".

(*De Andrade Maurici sôbre Barreto Filho*).

Nova Peça de Nelson Rodrigues

AINDA não tem nome a nova peça — a oitava — que Nelson Rodrigues está escrevendo. Deverá ser batisada, contudo, com o nome de um personagem masculino, algum nome prosáico, assim como J. de Almeida Teixeira. Será uma tentativa de teatro de costumes submetido ao tratamento cênico e estilístico próprio do autor de *Album de Familia*, o que significa que nada tem do que estamos habituados a ver como teatro de costumes.

A história da peça é muito simples, é o caso de uma mulher cuja maior aspiração era o enterro de luxo que, previa, iria aborrecer mortalmente a vizinha que não se dava com ela. A mulher morre, o marido descobre que ela tinha um amante, manda preparar-lhe um enterro de última classe e vai para o jôgo de futebol. No estádio, passa-se a cena final.

Com referência a Nelson Rodrigues, o escritor Otto Lara Resende, que trabalha com o dramaturgo numa redação de jornal, decidiu-se a transcrever em forma de entrevista as conversas diárias que tem tido com Nelson Rodrigues. Essa entrevista já vai para mais de trinta laudas dactilografadas.

Quanto ao ensaio de Sábato Magaldi sôbre o autor de *Vestido de Noiva* deverá apresentar o mesmo alguns pontos de vista novos sôbre o discutido escritor. O ensaio, que será publicado em livro, começa a ser escrito depois de longamente meditado.

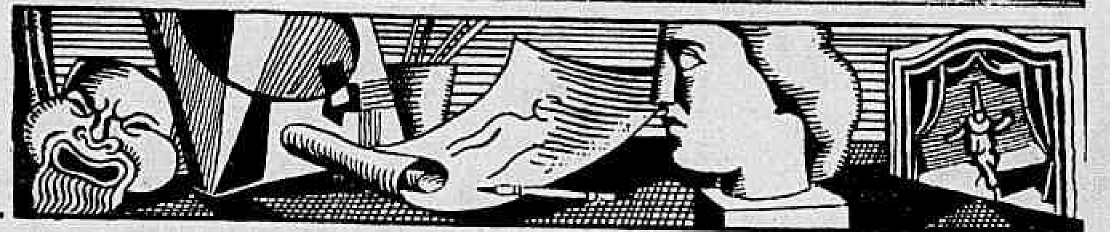
Exposição de Livros Alemães

COM a cooperação da Biblioteca Nacional, do Instituto Nacional do Livro e da Sociedade Goetheana de São Paulo, realizar-se-á brevemente uma exposição de livros alemães, promovida pelas associações de editores e livreiros da República Federal da Alemanha.

Os livros expostos, em número de 2.550 titulos, são todos editados depois da guerra e correspondem apenas a uma fração da bibliografia alemã recente, pois por motivos diversos, centenas de casas editoras não puderam participar da exposição.

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



DINA... MENE

Augusto Meyer

FORMA e essência estão de tal modo transfundidas na obra poética, que só podemos imaginá-la como dois aspectos do mesmo conteúdo significativo. Só à luz desse conteúdo poético tinha razão Mallarmé quando respondia ao seu amigo Degas que a poesia não se faz com idéias, mas com palavras; palavras impregnadas de poesia, bem entendido.

Melhor ainda é a observação de Goethe: "A essência traz consigo a forma e não existe forma sem essência". Por isso mesmo, parece arbitrária qualquer tentativa de redução da obra poética a uma dessas vertentes e seus declives: ou a pura "mensagem", o ideário, o tema, as intenções emotivas, a experiência do autor e suas confissões veladas; ou o simples documento literário e a análise estilística do mesmo, desligado de suas raízes.

Logo se erguem diante de nós, como pontos de interrogações carregados de incerteza e desafio, os grandes problemas da criação poética; tradição, imitação, influência, originalidade... Recomendaria especialmente ao leitor neste vasto campo de pedras a obra de Pedro Salinas, *Jorge Manrique o Tradiciòn y Originalidad*, onde muito se aprende e o problema é escalado por todos os lados, com humilde espírito de alpinismo.

De dois poetas que versaram o mesmo tema, um deles conseguiu identificar-se melhor com a essência poética do assunto transmitido por legado, humanizando-o de tal modo, que passou a pertencer-lhe "par droit de force". O meu exemplo não é Manrique e suas *Coplas*: é o complicado caso de Petrarca e sua influência na lírica de Camões.

Petrarca toma de empréstimo aos provençais não só a habilidade formal e a perícia métrica, mas o obstinado emprêgo de certas figuras estilísticas: a exclamação, a enumeração, a antítese continuada, as metáforas imprevistas e chocantes; chega a desenferrujar-às vezes, criando obstáculos pelo prazer de vencê-los, o "trobar clus", o "devinalh", o "escondig", a "sestina dupla", a canção "frottolata" com rima interna e provérbios sibilinos... Seria um não acabar de exemplos, e escolho apenas aqui um conhecidíssimo número do *Cancioneiro* que já passou pela radiografia dos glosadores até os limites de exaustão da pesquisa.

No soneto 61 do *Cancioneiro* — Benedetto sia 'l giorno e 'l mese e l'anno... — traduz quase ao pé da letra Guiraut de Borneill: "Bien aia 'l temps e 'l jorns e l'ano e 'l mes..."; um dos comentadores de Petrarca, Tassoni, atribuía o próprio conceito poético a outro provençal, o trovador de Toulouse, famoso pelo estilo alambicado, Peire Raimon. Parte do soneto, além disso, lembra dois versos de Perdigon, o trovador protegido de Afonso VIII. O fato é que o poeta conseguiu retemperar as suas impressões de leitor erudito num soneto bem tramado, com auxílio da anáfora (benedetto...) e do polissíndeton (na quadra inicial, repete-se a conjunção "e" numa cadeia contínua de três versos). Eis um caso em que a originalidade se confunde com a habilidade mágica da imitação; quanto mais alusivo e parecido com o modêlo, tanto mais original parece o poema, embora então se trate de uma originalidade mais formal que essencial.

CAMÕES, por sua vez, traduz Petrarca e o transfigura. Ao retomar alguns dos seus paradigmas retóricos e temas rotineiros, ultrapassa em parte o padrinho, dá-lhe alma nova, quase sempre num processo de decantação que o simplifica, deixando a meio caminho metade da sua sobrecarga de sutilezas e preciosismos. Parece que o inspirava uma espécie de necessidade — Fortuna... — ao mesmo tempo formal e essencial, numa confirmação plena das palavras de Goethe. Mas não devemos esquecer que a mesma proporção de renovo relativo se estende ao caso de Petrarca e seus padrinhos.

O que era, portanto, nos modêlos escolhidos recurso de "estilo novo" e "moda", passa a valer em nossa impressão como poesia depurada e necessária. O assunto

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

A Livraria José Olimpio anuncia as seguintes próximas edições: "Dom Quixote de la Mancha", de Cervantes, em cinco volumes, em tradução de Almir Andrade e Milton Amado. "Roteiro da Campanha Presidencial" e "O Govêrno Trabalhista do Brasil", de Getúlio Vargas. "Cancioneiro do Amor", antologia organizada por Wilson Louzada. "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre, em 7.ª edição. "A Vida de Pedro I", em 3 volumes, de Otávio Tarquinio de Sousa.

* * *

OS "Cadernos Cultura", editados pelo Ministério de Educação e Saúde, vêm empreendendo uma série de lançamentos que merecem todo o louvor, devido à qualidade cultural e gráfica de suas edições.

São os seguintes os volumes lançados: "José Lins do Rego", de Alvaro Lins, Otto Maria Carpeaux e Franklin M. Thompson; "O Teatro de Cervantes", de José Carlos Lisboa; "Teatro de Marionetes", de Henrich von Kleist; "Arquitetura Brasileira", de Lúcio Costa; "Música e Tempo", de Luis Cosme; "Viola de Bolso", de Carlos Drummond de Andrade; "Escola de Tradutores", de Paulo Rónai.

Merece aplauso essa iniciativa do Ministério da Educação que, a exemplo do que acontece em outras nações, veio agora participar mais ativamente da nossa atividade cultural, tarefa notadamente necessária em um país em que os empreendimentos editoriais de certa natureza encontram uma grande dificuldade por parte dos editores particulares.

* * *

SEGUIU para Minas Gerais o poeta Vinicius de Morais, encarregado pelo Instituto Nacional de Cinema de relaizar o roteiro de um filme sôbre a vida do Aleijadinho. Vinicius de Morais visitará as cidades de Sabará, Congonhas do Campo, Ouro Preto e São João del Rei.

* * *

A convite do govêrno português, deverá visitar Portugal, em maio próximo, um grupo de intelectuais brasileiros.

* * *

EM Belo Horizonte se anuncia a próxima estréia literária de Silvio Felicio dos Santos, com a novela "O Poço".

* * *

"POEMA Noturno de Minas Gerais" é o novo livro de Reinaldo Bairão.

* * *

DE Euler Ribeiro Couto é o livro de poemas "Desabafo"

* * *

"O SEGREDO DAS MINAS DE Prata", de Pedro Calmon, acaba de ser lançado pela "A Noite".

* * *

A "Comédie Française" apresentará na temporada deste ano peças de Molière, Feydean, Bourdet, Mautherlant e Beaumarchais, respectivamente, "Le Bourgeois gentilhomme", "Le Dividon", "Les Temps Difficiles", "La Reine Morte" e "Le Marisge de Figaro".



Poema

Reynaldo Bairão

IMPOSSIVEL NÃO FICAR
.IMPASSIVEL ANTE O DESASTRE
COLETIVO E LOUCO. OS MEUS BRAÇOS
SE TRANSFORMARAM NA PAISAGEM, OUTRA
[VEZ,
IGNORADA, DESASTRE COLETIVO E LOUCO.
[HOUVE A SOLIDÃO
DOS CORPOS, QUE DESCONHECI EM MIM MES-
[MO, DESASTRE COLETIVO
E LOUCO. NÃO HAVERÁ NO SILÊNCIO UM DEUS
[QUE VOLTE PARA O PASSADO,
Ó TEMPO DO MAIOR CANSAÇO, DESASTRE CO-
[LETIVO E LOUCO...

DEPOIS DA SEMANA

(Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

O célebre episódio da Academia Brasileira de Letras, de onde Graça Aranha sairia triunfalmente, carregado por Alceu Amoroso Lima e Murilo Araújo e escorado por Prudente de Morais, neto, sugere à primeira vista a persistência desse caráter unitário em que parecia fixado o movimento modernista a partir da Semana de Arte Moderna

Longe, porém, de significar o coroamento de uma perfeita harmonia de intenções e propósitos entre os participantes da revolução, esse episódio representou, a bem dizer, uma última e desesperada tentativa para sustar a inevitável desagregação daquela unânimidade superficial e em suma fictícia.

Uma unânimidade seria sem dúvida possível, na campanha comum contra uma literatura esvaziada de todo conteúdo, convertida, na expressão de um dos seus ilustres representantes, em "sorriso da sociedade", e não menos contra certas condições mentais e sociais que tornavam possível esse tipo de literatura. Graça Aranha pretendia mais: pretendia que à unidade na negação correspondesse uma coerência massiça, implacável, nas afirmações.

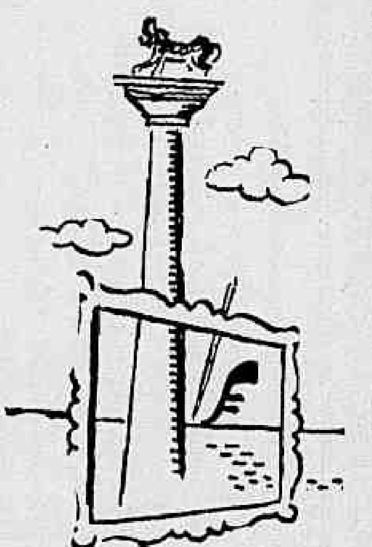
Ora, se os lemas a que gostaria de ver submissos sem discrepância todos os inovadores pareçam, não raro, coincidir com alguns pontos de vista a que estes tinham chegado por conta própria, fosse como fosse, sem o seu socorro, tratava-se em geral de coincidências fortuitas e simplesmente epidérmicas. Em literatura deliciavam-no principalmente certas expressões rutilantes, embora imprecisas, aquelas frases "célebres de antemão" que aprendera em Chateaubriand (um dos seus três grandes mestres, disse-nos certa vez, além de Spinoza e de Goethe) e também Barros. Em um dado momento, e desde que julgou ter assimilado plenamente, e elaborado a seu modo, as tendências do momento, tentou dar àquelas rutilações uma espécie de valor substantivo, suprimindo pràticamente os nexos visíveis entre os vocábulos, como acontece num dos *Ins*, escrito em outubro de 1922 na floresta das Paineiras e publicado em Klaxon. Essa a sua tremenda inovação prosódica.

Não eram poucos, mesmo entre seus amigos mais moços, os que preferíamos mesmo algumas daquelas sentenças bem torneadas, bem acabadas, um tanto pomposas, do prefácio que redigiu para a correspondência entre Machado de Assis e Nabuco. Especialmente a formosa descrição do cortejo do jubileu da rainha Vitória, que certa noite nos leu em primeira mão, grifando com um característico falsete as passagens de maior efeito, como aquela, por exemplo, onde nos descreve o velho Salisbury a sorrir "nos seus dentes postiços".

POR outro lado não era difícil perceber que seu aplauso incondicional à poesia dos modernistas provinha talvez de uma estranha insensibilidade a toda espécie de poesia, à moderna tanto quanto à antiga. Essa fundamental indiferença deixava-lhe disponibilidades amplas para aceitar e até aplaudir calorosamente, nesse ponto, qualquer novidade. Não elogios produções de algum "candidato ao modernismo" que se distinguia apenas pela maior ou menor sem cerimônia com que o autor infringia os cânones tradicionais. Nesses casos dava-se enfim por vencido e acabava quase sempre sorrindo, se alguém lhe mostrasse a inconsistência do mostrengo poético. Assim também fizera, já na Semana de Arte Moderna, quando Mário de Andrade interrompeu seu discurso com um violento "não apoiado" na parte onde reclamava para o artista uma liberdade absoluta.

Onde não havia meios de transigir era diante de alguma infração aparentemente deliberada às suas idéias estético-filosóficas. Pregava um nacionalismo simplesmente dinâmico e progressista, e seu ideal de progresso aprendido entre os mestres oitocentistas presidia, nesse ponto, a tôdas as suas concepções. Lembro-me de que se extasiou quando viu erguerem-se no Rio os primeiros edifícios de dez e mais andares, e suspeito que essa atitude deverá ter contribuido,

(Conclui na 6.ª página)



Comentários

"NÃO sou um escritor. A simples visão de uma folha branca de papel me fatiga a alma. A espécie de recolhimento físico que impõe um tal trabalho me é tão odiosa que eu a evito sempre que posso. Escrevo nos cafés, mesmo porque não conseguiria me distanciar por muito tempo da fisionomia e da voz humanas, das quais tenho procurado falar nobremente. Escrevo nas salas de café, como antes escrevia nos vagões de estrada de ferro, para não ser iludido por criaturas imaginárias, para aprender em um olhar lançado sôbre o desconhecido que passa a justa medida da alegria ou da dôr. Não, não sou um escritor. Se eu fosse, não teria esperado quarenta anos para publicar meu primeiro livro, porque, enfim, pensareis comigo, que aos vinte anos poderia ter escrito, como qualquer um, os romances de M. Pierre Frondaie". (Georges Bernanos)

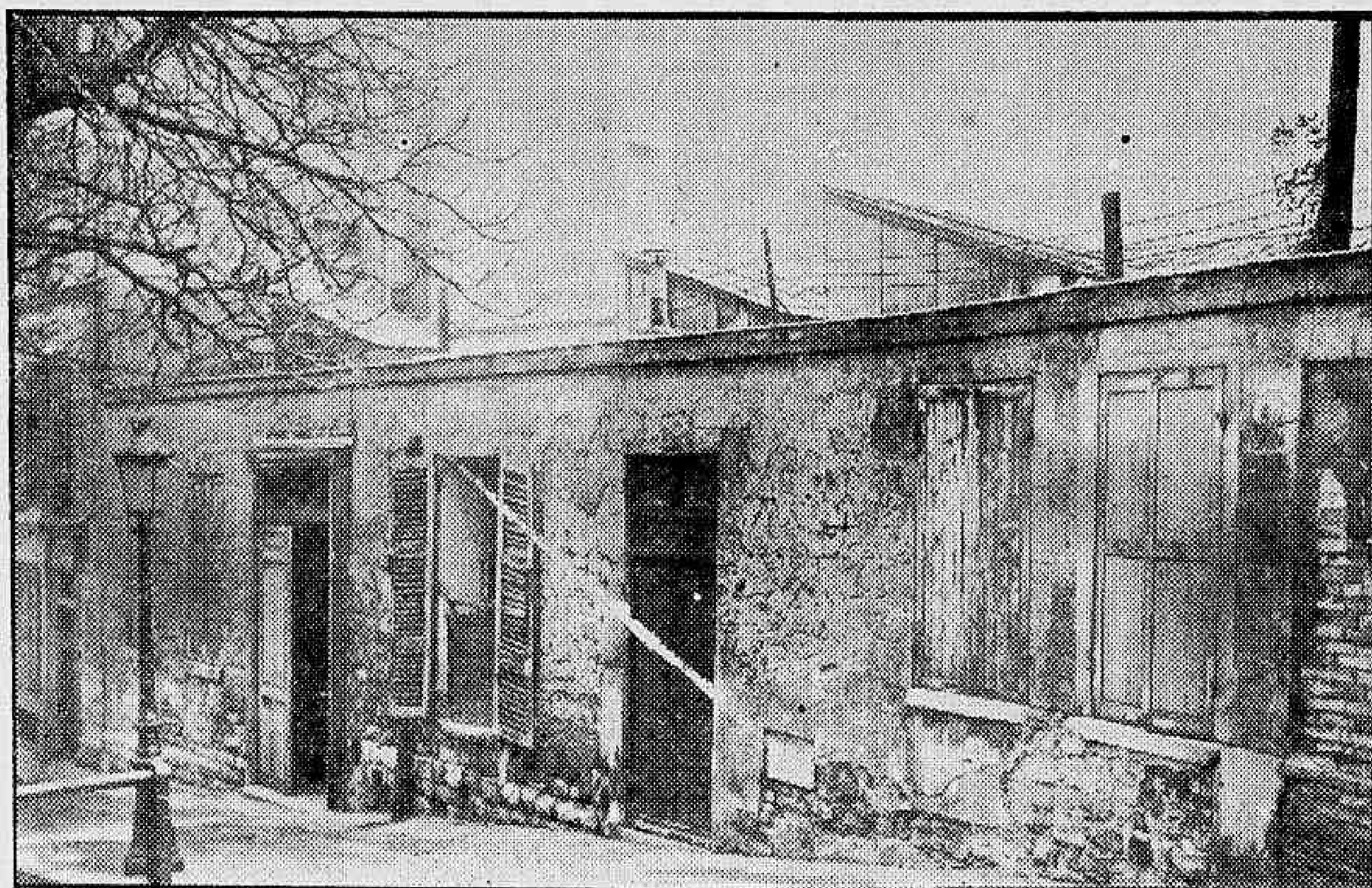
* * *

"OS que só conhecem Dante através dos lugares-comuns da estatuária e da oratória, o imaginam de bom grado como um colosso rígido e severo, mais semelhante a Capaneo e a Farinata do que a um jovem amador de pinturas préfaelistas. Parece que, devido à sua estatura de gênio vidente e profético, suas emoções são mais elevadas do que as dos demais homens. Não se imagina um Dante que ri; e não deveria passar o seu riso de um riso de escárnio. E contudo quem privou algum tempo com Dante sabe muito bem que não era só de indignação que ele fremia e se exaltava. O que ele nos mostra, ao menos em suas obras, é um homem sensível e hipersensível, às vezes mesmo, sentimental, um homem que, em face do sofrimento e da desgraça do próximo, compadecia-se a ponto de desmaiar". (Papini)

* * *

"JUNTAR os nomes de Hoelderlin e Rimbaud suscita uma reflexão interessante. Ambos os poetas pertencem à tradição dos videntes. Isto quer dizer que sua *ars poética* deriva de teoria platônica da inspiração. Crêem que o poeta é capaz de penetrar em um mundo secreto e receber o ditado de uma transcendente voz interior. *Der Dichter ein Seher* — "O poeta é um vidente": — *Je dis qu' il faut être voyant, se faire voyant* — "Digo que é preciso ser vidente, fazer-se vidente".

Para Hoelderlin, como para quase todos os românticos deste período (e particularmente Novalis) e para Rimbaud (como para o Baudelaire de Correspondances), escrever um poema supunha mais que um simples ato de composição; era mais uma atividade que tornava possível alcançar estados de consciência desconhecidos até então, uma espécie de rito, relacionado, com as mais altas implicações metafísicas e com uma lógica própria do tipo não-euclidiano". (David Gascoyne).



Os "Amigos de Montmartre" acabam de comemorar o cinquentenário do "Bateau-Lavoir", durante um jantar presidido pelo pintor Edmond Hurzé. A fotografia reproduz o estado atual do antigo atelier, que abrigou artistas famosos, como Appolinaire, Picasso e Van Dongen. Dos antigos ocupantes, o único que se conserva no edifício e o pintor Guyot, que ocupa o atelier em que Picasso trabalhou no começo de sua carreira artistica.

Trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna

YAN DE ALMEIDA PRADO: TALENTOS AUTÊNTICOS E ZOILOS VENENOSOS PARTICIPARAM DA SEMANA

Um Mário de Andrade professoral e pedante, um Vila Lobos inclinado à boêmia estéril, um Graça Aranha ressentido, ególatra e vaidoso retratados pelo autor de "Três Sargentos" — Um outro modernista aparece apenas como o "Espírito de Porco" — O grupo da rua Lopes Chaves e os outros

UM depoimento surpreendente sôbre o Modernismo, esse que hoje publicamos, de Yan de Almeida Prado, participante da Semana e autor de um único romance — *Três Sargentos*, estréia que a crítica considerou como a de um autêntico romancista. Yan de Almeida Prado é atualmente historiador e proprietário da maior Brasiliana particular, doada últiamamente à Prefeitura de São Paulo. "Que mal o teria ferido tão gravemente na sua consciência de escritor para este desterro voluntário do país da ficção onde ele parecia situado como em terra natal?" — pergunta Olivio Montenegro.

O depoimento que agora nos dá sôbre o Movimento Modernista revela parte de suas decepções. "Lá — diz — figuravam talentos autênticos, e infelizmente zoilos venenosos, a espalhar peçonha e mau cheiro onde pudessem". Retrata-nos Yan de Almeida Prado um Mário de Andrade pontificando "pedantismo de que sempre padecera, com acidez". Graça Aranha voltou da Europa sabendo apenas francês, "e isso mesmo superficialmente". Padecia de "azedo antipaulistanismo" e não se diferençava muito do Exército do Pará. Vila Lobos aparece como um homem salvo da "boemia esteril" e um outro modernista é apontado apenas como o "Espírito de Porco".

Entretanto, reconhece que a Semana trouxe a vantagem de "atualizar o Brasil", embora diga que a ela tenha aderido em busca de diversões "numa cidade pouco divertida".

O DEPOIMENTO

Transcrevemos, a seguir, na íntegra o depoimento de Yan de Almeida Prado:

"O meu depoimento sôbre a Semana de Arte Moderna é muito simples. Eu era rapaz de vinte anos de idade, portanto só pensava, dizia e fazia asneiras à procura de diversões numa cidade pouco divertida. Aquela iniciativa me pareceu muito própria ao fim e concorri no certame com horríveis desenhos do Paim. Poderia tê-los feito, porque, como disse, eram horríveis em todos os sentidos, pouco custando apresentar coisa melhor. Entretanto, tinham mais sabor sendo do Paim, porquanto ele nutria ojeriza contra os artistas e organizadores da Semana, pelo fato de receberem Di Cavalcanti e de o ignorarem a ele Paim, que se considerava, talvez com razão, muito superior como ilustrador de livros ao preferido. Caso semelhante, quanto à brincadeira, se registrava com Ferrignac, então jornalista apreciador de mistificações, antes de se tornar sisudo delegado de polícia.

Foi, pois, com grande espanto que verifiquei a extrema importância atribuida à semana pelos seus corifeus. Poetas, críticos, músicos do Rio e de São Paulo, engolfavam-se num movimento, que não distinguiam bem, mas supunham suscetível de lhes assegurar superioridade sôbre os demais confrades não concorrentes. Das reuniões da Semana deviam sair atestados de proeminência, assim sendo, enalteciam o Modernismo com M grande e atacavam o Passadismo sem poupar obras e nomes englobados em generalizações temerárias. Acontece, que logo se destacou figura ímpar, superior em combatividade aos demais companheiros da luta travada. Refiro-me a Mário de Andrade, o qual, ao invés de apenas vociferar contra o passado, procurava sèriamente se enfronhar a respeito da revolução artística em curso na Europa, iniciada pouco antes da guerra de 1914 na França, e nos seus satélites intelectuais, Suiça, Bélgica, Itália, etc.. Mário, provido de ótima bagagem de estudos secundários, sólidos conhecimentos estético-musicais e notável capacidade de trabalho eficiente, estivera pouco antes da Semana em contato com rapazes de volta da Suiça francêsa. Tratava-se de Rubens de Morais, amigo de Mário por ser de Araraquara e Sérgio Milliet, condiscípulo de Rubens em Genebra.

Vencido o primeiro choque da mudança de orientação — se é que houve choque, dado o alvorôço compreensivo do neófito pelo que lhe revelavam — atirou-se o poeta de *Uma Gota de Sangue em Cada Poema* em o novo campo de experiências e tentativas. Ruiam velhos cânones delimitando o astro poético, para dar lugar a liberdade tanto mais sedutora por ter Mário fracassado no soneto. Mas na destruição "construtora" a que ia se dedicar, participava Mário com seu feitio pedagógico, haurido antes de ser professor de música no ambiente familiar, onde todos eram mais ou menos professores, ou propensos a estudos cheirando à cátedra, como o tio filólogo de Araraquara.

Formou-se, daí, o grupo da rua Lopes Chaves, composto do dono da casa, dos dois genebrinos, Sérgio e Rubens, Tácito de Almeida, Antonio Couto de Barros, do aluno de poesia de Mário o aplicado Luis Aranha Pereira e eu. Havia dia e hora certa para comparecimento, além de sessões extraordinárias com a presença de Guilherme de Almeida; estudantes argentinos intoxicados de literatura (a fama da Semana e o dos seus expoentes ultrapassara fronteiras); ou de Antonio Ferro quando se casou em São Paulo com a poetisa Fernanda. Nesta fase pude apreciar o espantoso esfôrço de Mário, em catalogar, fichar, anotar, examinar o que houvesse por este mundo afora acêrca de modernismo, com cuidado de super-arquivista germânico, consciente de seus deveres e de sua missão. Os outros viajavam, como acontecia comigo ou Sérgio Milliet, ou casavam com Guilherme de Almeida, ou se mudavam para o Rio de Janeiro como Luis Aranha naufragado na carreira consular, ao passo que Mário continuava na rua Lopes Chaves, estudando de manhã inglês e alemão com uma velha grega, de tarde dava aulas no Conservatório e à noite compunha elocubrações literário-musicais, complicadas pela sua erudição e procura de originalidade, ou dedicava-se atarefadíssimo em corresponder com todos os recantos do mundo.

Na volta de viagem mais prolongada encontrei um Mário diferente, na trilha de autor célebre, ou pelo menos de nomeada, preocupado ùnicamente consigo mesmo, limitando o universo ao que gravita em torno de si. Pontificava ante admiradores sensaborões, únicos com quem se comprazia e se sentia à vontade, certo de que a mediocridade deles não lhe faria sombra. Agravara-se, para mais, o pedantismo de que sempre padecera, com acidez que eu não lhe conhecia. Não havendo mais interesse para mim no convívio, espaçaram-se nossas relações até quase esquecimento mútuo. A

(Conclui na 6.ª página)

ADIQUIRA
SEU APARTAMENTO
EDIFÍCIO
SPINOZA
EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO
RESPONSABILIDADE ASSUMIDA
REALIZAÇÃO GARANTIDA
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 280.000,00
SINAL DE RESERVA: CR$ 28.000,00
60% ATÉ ENTREGA DAS CHAVES E
40% DE FINANCIAMENTO
AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. SANTA CLARA

No melhor ponto de Copacabana, erguer-se-á dentro em breve o magestoso Edifício SPINOZA, construção de SIAC — Sociedade Industrial Administradora e Construtora Ltda., e incorporação de IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. - 12 pavimentos - 8 apartamentos por andar - Sala, quarto, banheiro e kitchnette. 7 apartamentos são de frente para Avenida Copacabana e 1 para área interna. Reserve desde já o seu apartamento. Grande é a procura e poucos são os que restam.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
Plantas e demais detalhes:
AV. RIO BRANCO, 39 - 11.º - TEL. 43-3663

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

FOMENTO AGRÍCOLA E Defesa Sanitária Vegetal

Incremento da produção — Desenvolvimneto das culturas da oliveira e do dendê — Estudos sôbre conservação dos solos, em Campinas — Quinhentos pedidos de bombas para irrigação, do Ceará — Combate às doenças que atacam o coqueiro, a cana de açucar, a laranja, o café e o algodão

O presidente da República aprovou o plano de aplicação, pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, através de seus órgãos subordinados, dos recursos previstos na lei orçamentária de 1952 e que lhe foi submetido pelo Ministro da Agricultura.

O plano compreende a parte do fomento agricola e a parte de defesa sanitária vegetal, para as quais são consignados, respectivamente Cr$ 85.967.348,00 e Cr$ 5.500.000,00. Essas duas cifras devem ser acrescidas, respectivamente, das importâncias de Cr$ 15.000.000,00 e .... Cr$ 1.300.000,00, destinadas à aquisição de material para revenda aos agricultores.

Para a Divisão de Fomento Vegetal, cujas atribuições são bastante numerosas, estendendo-se suas atividades por todo o território nacional, foram consignados pelo referido plano, excluida a parte relativa à revenda de material aos agricultores, os seguintes recursos financeiros: — Cr$ 1.500.000,00 para conservação de solos: Cr$ 6.567.348,00 para desenvolvimento da produção: Cr$ ...... 9.000.000,00 para melhoramento e multiplicação de algodão: .. Cr$ 7.500.000,00 para mecanização agricola e Cr$ 59.200.000,00 destinados aos postos agropecuários.

Para a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal consignou, ainda, o mesmo plano Cr$ .... 5.500.000,00 para o combate às doenças e pragas da lavoura e Cr$ 1.300.000,00 para aquisição de revenda de pequenas materias de defesa sanitária.

Na exposição de motivos, mostra o titular da Agricultura que as 29 principais culturas do país ocupam uma area de .... 17.960.100 hectares, distribuidos por todos os Estados da Federação, dos quais são colhidos aproximadamente 66.839.400 ton. de produtos valendo mais de Cr$ 55.000.000.000,00, segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, referentes ao ano passado, o que dá uma impressão do que sejam as necessidades do fomento, da assistência e da defesa dessa produção.

FOMENTO VEGETAL

No que diz respeito ao fomento vegetal prevê o plano, quanto à fruticultura, desde algum tempo, em decadência, particularmente no Distrito Federal e Estado do Rio, a retomada das atividades para a produção de mudas e enxertos, inspeção tecnica, cooperação com os produtores e estabelecimento dos campos de Santa Cruz, Magé e Bocaina.

Para a produção de dendê, cujo óleo só a Companhia Siderurgica Nacional importa 50 toneladas por mês, serão realizados trabalhos de seleção de sementes, organização de sementeira, distribuição de mudas e outras medidas de incentivo da produção, o mesmo acontecendo com referencia à mamona, de que somos o maior produtor do mundo e ao milho hibrido, com a ampliação de trabalhos praticos de varios Estados.

E' prevista a importação de mudas de oliveira em maior escala no sentido de implantar a cultura nas zonas ecologicamente favoraveis de que dispomos.

Programou-se, ainda, a ampliação dos trabalhos do campo de sementes e mudas do Espirito Santo, Estado da Paraiba, o qual é a principal fonte de abastecimento da capital paraibana.

Com referência ao algodão, serão organizados nos nove principais Estados produtores do Nordeste e do Norte do país, 45 campos de cooperação visando o algodão "mocó", a ampliação das áreas de culturas fiscalizadas, a multiplicação de sementes bem como aquisição de aparelhamento para defesa contra as pragas.

Na cidade de Campinas, São Paulo, serão realizados trabalhos para conservação dos solos. Tambem será estudado o controle das aguas no Vale do Paraiba, recuperação de áreas incultas e incremento do uso racional de irrigação naquele Vale.

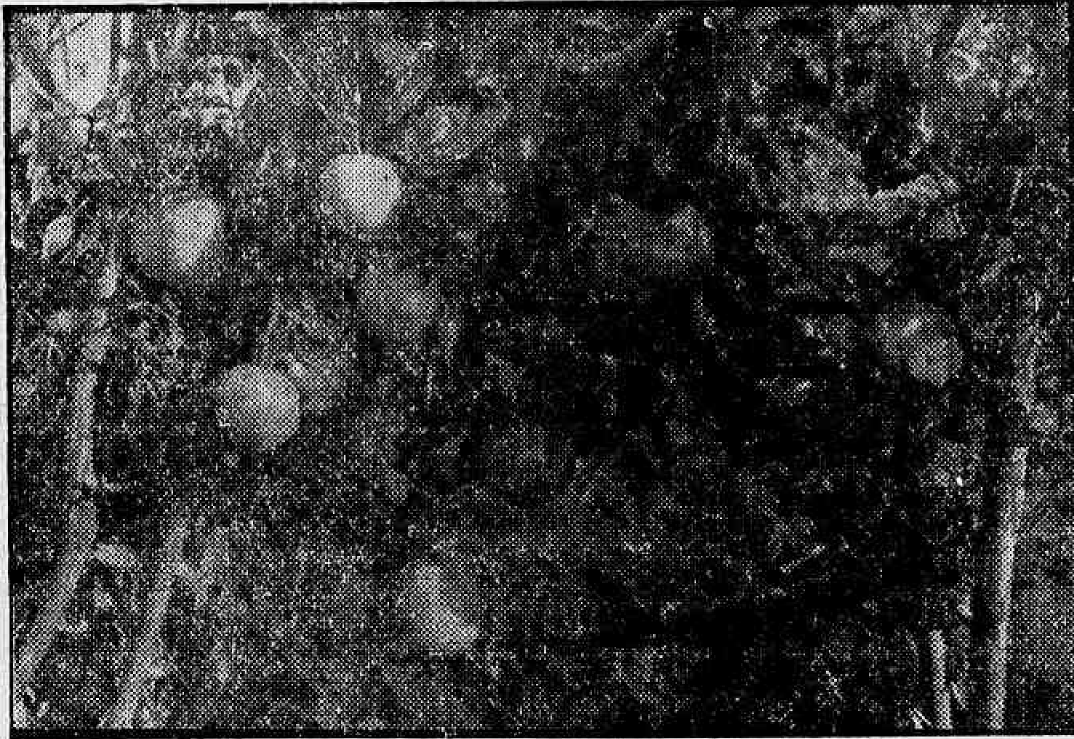
A parte de mecanização agricola, esclarece a exposição de motivos, é um setor absorvente de recursos para manutenção dos centros de tratoristas e de treinamento e manutenção de patrulhas mecanizadas em auxilio aos lavradores.

Com relação ao material de revenda aos agricultores, cita o titular da Agricultura que só do Ceará há 500 pedidos de grupos motores — bombas para irrigação mecânica. Há maiores solicitações de adubos, instalações de beneficiamento e maquinas agricolas.

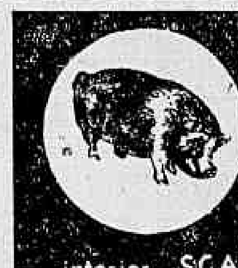
DEFESA SANITARIA VEGETAL

Mostra, ainda, a exposição de motivos, que o combate às doenças e pregas de agricultura num país como o nosso, em que a diversidade das culturas e a dispersão de zonas de produção favorecem a ocorrencia de doenças simultaneas, na mesma época do ano, uma das grandes tarefas daquele Ministério. Entre os verdadeiros flagelos, que se convertem, às vezes, em calamidade pública sôbre regiões inteiras, contra as quais à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal tem de lutar, merecer menção a doença do "anel vermelho" que vem atacando os coqueirais de Nordeste; a "cigarrinha", o "carvão" e outras de doenças que atingem a cana açucar; a "mosca" que ataca os laranjais da Baixada Fluminense e de outras zonas; e a sauva, o maior flagelo da lavoura do país. Assinala a exposição de motivos outros grandes males que afetam a nossa agricultura, como a broca do café e a praga ocasional do gafanhoto, para cujo combate foi autorizado pelo Presidente da República, em 1951, crédito bancário de 20 milhões de cruzeiros, cuja distribuição já atingiu os Estados interessados.

Menciona, ainda, o titular da Agricultura que a parte dos "acordos" entre esse Ministério e os Estados interessados, cujos recursos totais atingem a Cr$ .. 45.100.000,00, constituem dotações que vêm sendo praticamente reproduzidas todos os anos e estão, todos eles, discriminados na lei orçamentária em vigor, e conclui dizendo que espera proceder na elaboração do orçamento para 1953 a uma melhor distribuição de dotações evitando as numerosissimas subconsignações pulverizadas, bem como pleiteiam recursos mais adequados para que o Departamento Nacional da Produção Vegetal possa melhor preencher suas finalidades.



O tomate vem tendo grande consumo nos centros urbanos do país, cujas populações já conhecem o valor nutritivo do excelente produto. No clichê, plantação de tomates no município mineiro de Patos.


As rações SCAL-RIO para manutenção de porcos agora custam menos e são cada vez melhores. Saca de 35 quilos Cr$ 35,00, para entrega imediata, Lavradio, 17. Encomendas para entregas rápidas em qualquer ponto do Distrito Federal: Av. Mar. Floriano, esq. Andradas, 96-A, 22-7999. Despachamos para o interior. SCAL-RIO. telegramas: SCALVE, Caixa Postal, 776

Existem Raças Zebus Leiteiras

Resultados de experiências feitas com a raça Shindi

Prof. Raul Briquet Junior
Engenheiro-Agrônomo

Muito se tem falado entre nós, recentemente, a propósito do zebu para leite. Criado essencialmente para carne, o zebu tem sido agora, aqui e nos Estados Unidos, quanto às possibilidades de fornecimento essencial de leite.

No que toca ao nosso problema, julgamos que, havendo já na India raças ou variedades locais leiteiras, devemos importá-las a fim de estabelecer os nossos plantéis leiteiros iniciais. E' sabido que a produção de leite ou de manteiga é genética, isto é, dependente de genes. Aproveitar linhagens que já concentrem alta dosagem dos genes controladores dessa produção é caminho mais acertado do que tentar isolá-las ou formá-las a partir de nosso heterogêneo rebanho zebu.

Existem na India, além das raças nossas conhecidas, pois para cá foram transladadas (Nelore, Guzerá, etc.), multas outras, entre as quais algumas que são genèticamente mais constituidas para a produção de leite. Entre estas, figura em primeiro plano a chamada raça Sindhi vermelha que, nas boas condições criatórias das fazendas oficiais indianas, produz, em média, 10-12 litros de leite, num periodo de lactação de 10 meses. Tais algarismos são do notável contraste com o nosso zebu médio, no qual não só é baixa a produção, como curto e o periodo de lactação. Tais raças leiteiras indianas possuem, ainda, as caracteristicas gerais de adaptabilidade às condições tropicais de criação.

O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos importou, há algum tempo, dois touros e duas novilhas Sindhi para cruzar (hibridar) com gado leiteiro fino, nas regiões sub-tropicais daquele país. Os resultados dos primeiros crusamentos (ou melhor, das primeiras hibridações), obtidos com Sindhi x Suiça, Sindhi x Jersey, Sindhi x Holandesa foram os mais promissores, tanto em quantidade de leite como em percentagem de gordura.

Atualmente já existem perto de 100 mestiços (hibridos) como o Sindhi nos Estados Unidos, e os trabalhos prosseguem a fim de se obterem produtos 3/4 e outros "graus de sangue" para se estabelecer quais os de constituição melhor para as condições criatórias das regiões subtropicais norte-americanas.

Não seria interessantes seguirmos êsse mesmo caminho, palmilhado por quem só nos tem dado lições em matéria de criação?

A correspondência para esta página deverá ser dirigida aos redatores Luiz de Aréa Leão e Irineu José Cabral, que junto aos orgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agro-pecuários procurarão obter os elementos relativos às consultas formuladas pelos srs. fazendeiros e agricultores.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Alimentação dos Pássaros de Gaiola

Eurico Santos

O assunto, posto que exija muitas explanações, pode bem ser simplificado, dividindo-se os passaros em dois grupos: granivoros e insetivoros.

Convém logo dizer que, na verdade, os granivoros são todos tambem apreciadores de insetos.

Temos exemplo muito ilustrativo quase sempre à nossa vista, com a ave mais espalhada no mundo, a galinha domestica. E' por excelencia granivora, mas observe-se a avidez com que caça baratas, grilos, gafanhotos, etc., e como lhe convém grandemente as rações de carne.

Por isso H. Darviot num estudo sôbre alimentação de pássaros de gaiola escreve: "Não sendo tão estrita a diferença entre granivoros e insetivoros, como podia parecer, aos representantes de ambas as classes se pode dar um alimento misto predominando naturalmente a preferência do passaro".

Quer dizer aos granivoros se dará sobretudo grãos e aos insetivoros as "pastas", sempre que não for possivel obter os chamados "ovos de formigas" (pupas) bichos da farinha, larvas de moscas, minhocas, etc..

ALIMENTOS DOS GRANIVOROS

A alimentação dos granivoros, sendo realmente facil, compõe-se principalmente de alpista, sementes de nabiça, cânhamo e sementes de girassol.

Ainda pode variar-se o "menu", com sementes de colza, de linho, milhete e painco.

Há algumas observações importantes a fazer. O cânhamo, está provado pela experiência, deve ser fornecido com parcimônia.

Dar só de quando em quando. Todos os granivoros apreciam estes sementes, mas seu uso constante torna-se prejudicial. O cânhamo deve ser usado bem sêco. Ainda leitoso embriaga e pode matar a ave.

Há nas casas da especialidade as chamadas "misturas para pássaros" que geralmente preenchem seus fins, mas os criadores ou amadores de pássaros, podem reforça-las com este ou aquele grão, segundo esteja a ave na muda ou enfraquecida.

E' necessario variar um pouco o alimento e torna-se indispensável dar alface, agrião, chicórea, maxixe, miolo de pão, que se embebeu de leite, ovo, isto segundo o gosto da ave.

Após a muda é recomendavel aumentar os grãos oleaginosos, o girassol, por exemplo, o cânhamo.

Areia do rio, ou a do mar quando bem lavada, é tão necessária quase como o alimento.

A alimentação dos granivoros como se vê não oferece dificuldades e conhecedores do assunto informam que na Alemanha os canarios são alimentados quase que exclusivamente com sementes de nabiça.

Longe de querermos com isso preconizar uma alimentação exclusiva. Ao contrario, é sempre recomendavel variar a alimentação.

ALIMENTOS DOS INSETIVOROS

Quanto à alimentação dos insetivoros já oferece maior dificuldade e temos mesmo de, em parte controlar o problema, recorrendo aos artificios das "pastas".

Sempre que possivel forneceremos a estes pássaros bichos da farinha, "ovos de formigas", lagartinhas, vermes.

Quanto as pastas há inúmeras fórmulas de preparação. Uma das mais simples é a seguinte:

Misturam-se duas partes de miolo de pão esmagado, prèviamente umedecido no leite ou água e bem espremido a mão para tirar o excesso de liquido com três partes de coração de boi esmigalhado, (tirada a pele, nervos e gordura) e uma parte da cânhamo esmagado. Junta-se tudo de forma a lhe dar consistência de pasta, para o que se adiciona uma pequena quantidade de farinha de milho. Esta pasta convém a todos os insetivoros e com ela sempre alimentaram os pássaros carnívoros do "jardim d'Acclimatation", de Paris.

Pode usar-se também cânhamo esmagado, ovo cozido, miolo de pão umedecido (passado na peneira) e dá-se ao todo consistência de pasta.

Os pássaros insetivoros, em sua maioria, aceitam carne picadinha e, como complemento da ração, bananas, maçãs, uvas, cenoura raspada, alimento êste último que os pássaros frugivoros e insetivoros comem com gosto.

Muitos pássaros aceitam leite coalhado.

Os alimentos em pasta e os demais aqui indicados para os insetivoros devem ser renovados diàriamente, depois de uma limpeza dos comedouros com água fervente.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA

3c1t2 — ppd2crp — 2tp4 — 2pp4 — 7P — 2P1B1PB — PP1D3R — 4TT2.

Partida Roças — Adail, torneio interclubes, Rio, 1951.

As brancas terminaram a partida jogando 1.B6Tch. — R1T (se 1... — CxB; 2.D5Cch. seguido de mate); 2.D5C! e ganham pois não há defesa satisfatória contra a ameaça D7C mate.

SOLUÇÃO

PROBLEMA 77 (K1PP/ING)
1.D2C. Tambem resolve .... 1.D6Bch.

SOLUÇÃO

ESTUDO 84 (TROITZKY)
1.B2Dch. — R4B; 2.B4BD — T7C!; 3.B3Dch. — R3R; 4.B3B — T3R!; — 5.R3C — T2B; — 6.B4Bch; e ganham.

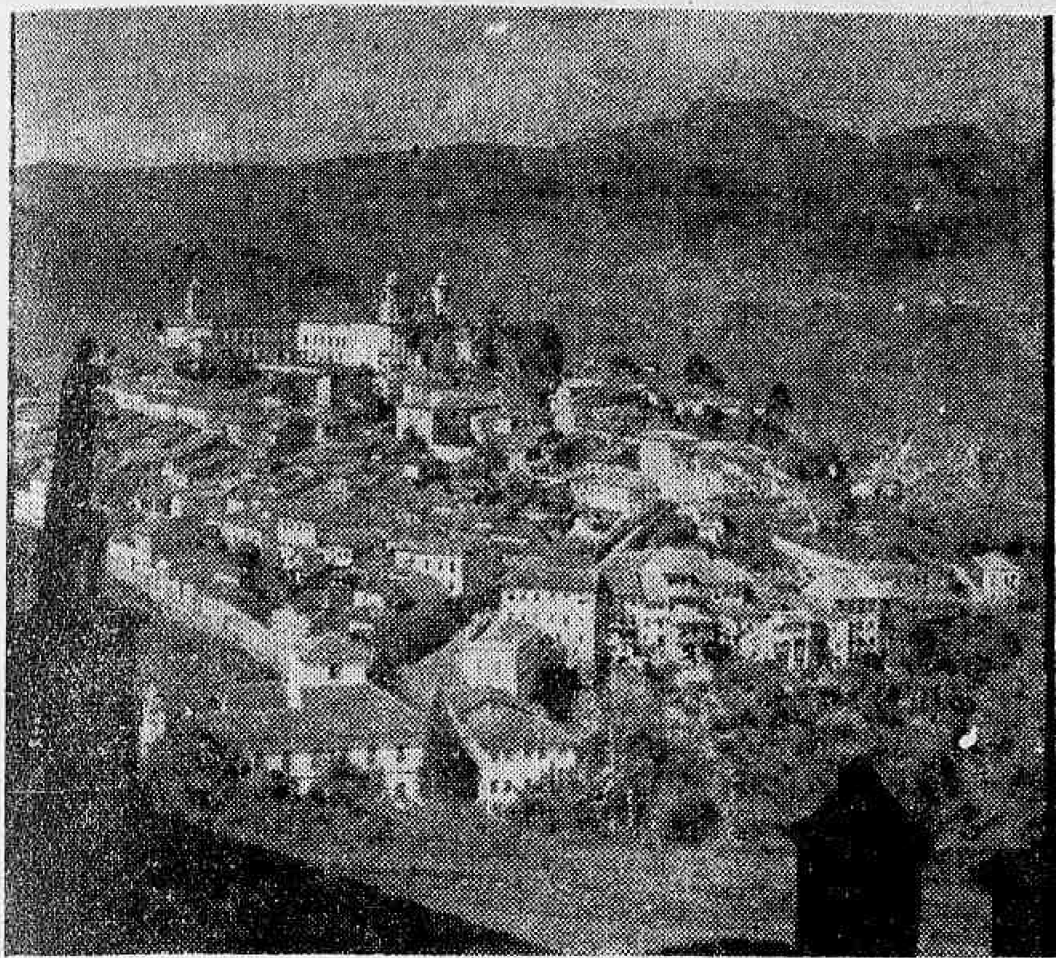
OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — Rio.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 51 toneladas da DART TRUCK CO.
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.
TRATORES DE ESTEIRA de 75 e 110 HP. da John Fowler & Co Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 - 8.º and. Tel. 52-5653
B. Horizonte: R. Paraná, 319 - Tel. 2-6131

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
batendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, com-
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

MINAS GERAIS -- OURO PRETO



Com a aproximação da Semana Santa cresce de vulto a importância da cidade de Ouro Preto, a antiga Vila Rica de Albuquerque, nome do general Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, governador da nova provincia de São Paulo e das Minas de Ouro, ou somente Vila Rica, como D. João V quis que a chamassem. Nesta época, Ouro Preto se transforma com as comemorações do drama do Gólgota, tal como ocorria nos tempos coloniais e como, ainda hoje, somente na Sevilha de Espanha se procede. E a fama de Ouro Preto nesse período de atividade religiosa cresceu tanto que chegou mesmo a ultrapassar fronteiras, atraindo a curiosidade do país inteiro e do exterior, de onde, todos os anos, aumenta a corrente turística para aquela cidade mineira e outras das imediações, que realizam, igualmente, grandiosas comemorações, em ambiente encantador e aprazivel, como em Mariana e nessa outra Congonhas do Campo, celebrizada pela arte de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, nome pelo qual passou à História.

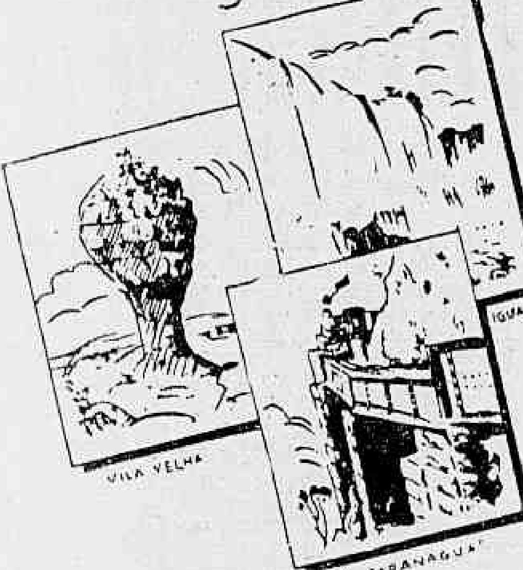
Ouro Preto é um relicário de recordações de arte religiosa e política, de tal modo que se transformou em Monumento Nacional, para melhor lhe preservarem as riquezas que encerra. Pode-se mesmo dizer que, das cidades surgidas ao raiar do Século XVIII, nas montanhas mineiras, e que encerram ainda documentos da época de esplendor que atingiram, a mais curiosa, a mais rica em documentos antigos, a que conserva maior sabor dos momentos históricos que viveram, tendo sido, ainda, quando capital do Estado de Minas, a mais suntuosa, é, sem dúvida alguma, Ouro Preto.

A paisagem local movimenta-se numa altitude de cêrca de mil metros, por sôbre pincaros alcantilados de rara beleza, como o que se descortina na gravura que ilustra nossa página. A objetiva do fotógrafo, colocada num ângulo da igreja de São Francisco de Paula, foi apanhar um dos trechos mais célebres da cidade, o do templo consagrado ao outro São Francisco, o de Assis, iniciado nos primeiros anos do século XVIII e oficialmente terminado em 1794. À frente, o casario, grande parte daquele tempo, carinhosamente restaurado, e, por trás, o curioso rochêdo de Itacolomi, que se destaca, entre outros, dominando as cristas do sistema montanhoso da região.

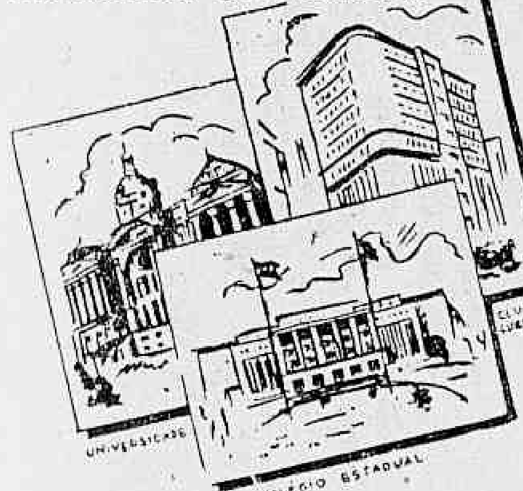
Por tudo isso, e cooperando com as emprêsas de turismo que se esforçam por encaminhar maior número de visitantes àquelas paragens nesta época do ano, daremos, em próximas edições, detalhes mais circunstanciados de Ouro Preto, não apenas da cidade, descrevendo-lhe os aspectos mais importantes, mas os de maior interesse turístico. Inseriremos, também, notas ilustrativas, mostrando a melhor maneira de atingir a cidade e nela permanecer. Para tanto, aproveitar-nos-emos dos dados, atualizados, no **Guia de Ouro Preto**, do acadêmico Manuel Bandeira, que é, inegavelmente, o que de mais completo existe sôbre o assunto, com elementos outros fornecidos pela DPHAN (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional). E' que, além do aspecto religioso — que, no país, só encontra símile no Estado da Bahia — há, também, a considerar o político, teatro que foi dum dos mais empolgantes episódios da História pátria e de que são, ainda, documentos vivos, o Palácio da Justiça, a Casa dos Contos — belíssimo exemplar de arte barroca, terminado em 1745 — a cadeia, suas fontes e pontes, enegrecidas e cobertas de musgo. Aliás, a êsse respeito, vale acentuar que os edifícios novos em Ouro Preto são poucos e confundem-se no meio do casario antigo e reformado. Graças à sua pobreza — diz Manuel Bandeira — a cidade póde guardar a maravilhosa unidade que apresenta. E de tal modo que é, talvez, de todas as nossas antigas cidades, a única fadada a ficar como testemunho e inestimavel relicário do nosso passado. Fora de Ouro Preto, somente a cidade do Salvador e Olinda ainda conservam aquela fisionomia colonial que os anos não conseguiram, de todo, apagar.

Visite o PARANÁ

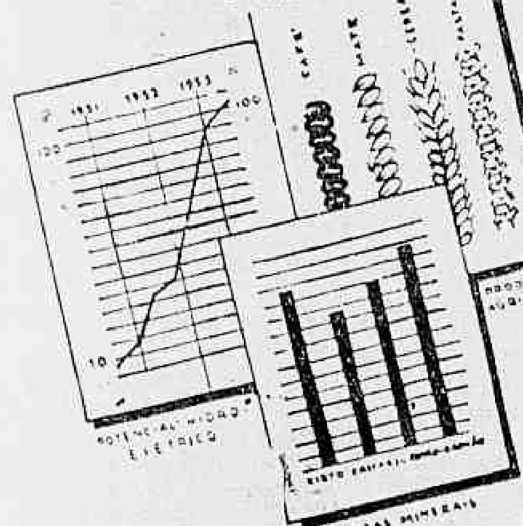
CONHEÇA suas belezas naturais...



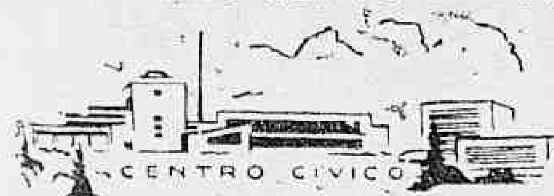
suas instituições culturais e sociais...



suas possibilidades econômicas...



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



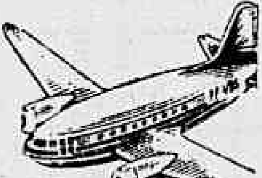
INFORMAÇÕES NO SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ

RUA SALDANHA MARINHO 373 - CURITIBA



A viagem finda... mas a satisfação perdura!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.





Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

Uruguay

PONTO TURÍSTICO DE FAMA MUNDIAL OFERECE...

... ao brasileiro, momentos de amavel convivio e encantamento em seus centros balneários, sem excluir as vantagens de um período de descanso. No Uruguay o brasileiro estará sempre à cômodo. Centro turístico de fama mundial, sua cadeia de balneários: Carrasco, Atlântida, Piriápolis, Punta del Este, La Paloma - verdadeira Riviera da América - deixa nos visitantes uma lembrança inolvidável.

Medidas de grande alcance vêm justificando a afluência de turistas às modernas e lindas praias do Uruguay: admirável organização hoteleira - pessoal especializado, cozinha abundante de 1.ª qualidade - e...

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTÉIS
FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

Queiram enviar-me, GRÁTIS, para o local abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay"

Nome ....

Endereço ....

"Semana Criolla" - realizada no Prado, esta festa, única no continente sul-americano, é nota de realce nas programações de outono. Dela participam com seus vestuários característicos, os corajosos gaúchos e os melhores ginetes de todo o país, em emocionantes rodeios.

Montevideo

A bela, culta e cosmopolita capital, além de seus excelentes balneários, possue luxuosos hotéis e cassinos famosos, animados por grandes atrações artísticas.

Nos Salões de Leitura dos escritórios da Representação Turística Uruguaia no Brasil, poderão os interessados ler todos os diários de Montevideo que, por especial atenção da VARIG, chegam três vezes por semana.

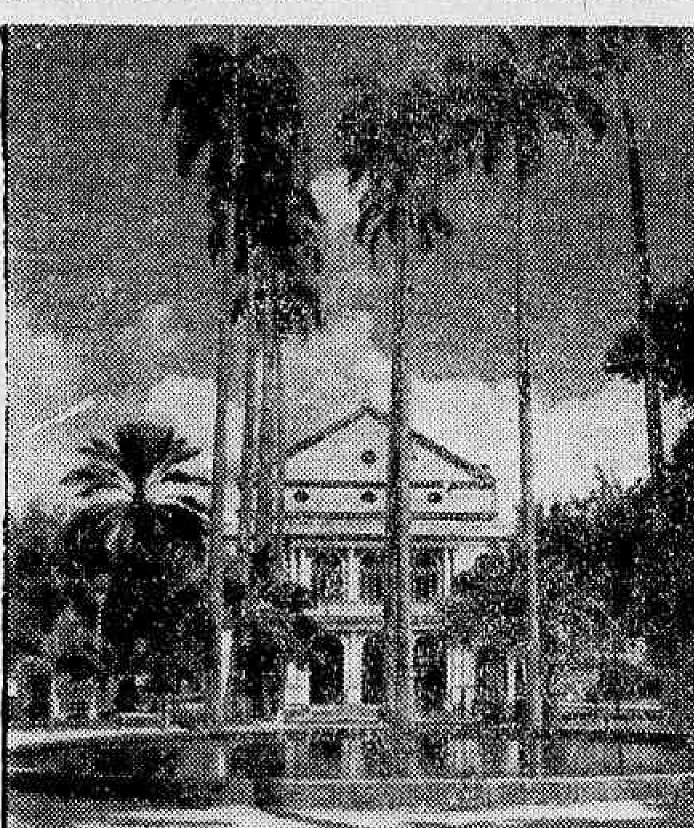
VISITE O Uruguay

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 20 - 18.º and.
S. PAULO: R. Gal. Jardim, 51 - 6.º and.
PÔRTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º and.
B. HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 - apt. 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.º and.
R. Cel. Menna Barreto Monclaro, 461

ESTÚDIO R. RUGGIERI

Pernambuco -- Recife



Recife é outro tipo de cidade, diferente, completamente, das do interlande brasileiro. Pôrto de mar dos mais importantes do país, é, hoje, a mais adiantada cidade do Norte, embora ainda conserve muito do seu esplendor colonial e imperial.

Pontes, edifícios de cimento armado, rios, mar, cultura, instituições artísticas, tudo isso é Recife, de clima temperado e de brisa amena e constante, mesmo no rigor do verão.

Do passado, ainda guarda documentos admiráveis das lutas em que se empenhou, lutas libertárias e contra o invasor estrangeiro. E vale a pena ao turista entrar e demorar-se nos seus velhos templos — São Pedro dos Clérigos, a Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco, a Igreja da Boa Vista para, sob o pêso dos anos que encerram, melhor apreciar a grandeza de seu passado. Ou, mais para os nossos dias, nesse Santa Isabel, que chegou a ser, na sua época, o primeiro teatro do Brasil, obra de um francês, Louis Vauthier, de linhas clássicas, e que vai comemorar, em maio próximo, o centenário de sua construção. E' obra do govêrno de Francisco do Rêgo Barros, posteriormente Conde da Boa Vista, que assumiu a administração da Provincia no ano de 1838. Sua administração assinalou-se, além dêsse teatro, por outros notáveis e importantes melhoramentos introduzidos na capital e no interior, dentre os quais, a construção do Palácio do Govêrno, da ponte pênsil de Caxangá, sôbre o rio Capiberibe; reconstrução da do Boa Vista; construção de extensos canais, estradas de rodagem; estabeleceu o serviço de abastecimento dagua e fêz, ainda, construir as pontes Santa Isabel e Sete de Setembro (atual Mauricio de Nassau) e a Penitenciária da Provincia.

Esse periodo de larga prosperidade para a Provincia, cujo progresso, sobremodo, se fazia sentir no Recife, foi, no entanto, perturbado pela célebre Revolução Praieira, irrompida em 1848, a qual passou à História com êsse nome em virtude de ter ficado localizada na rua da Praia — hoje, rua Pedro Afonso — e que era, na época, a séde das confabulações revolucionárias.

O teatro Santa Isabel foi prêsa dum incêndio, em 1869, que o destruiu quase completamente, e foi reconstruido em 1876.

Começou com o nome de Casa da Opera, e, nela, se realizaram as representações líricas, passando, mais tarde, a denominar-se São Francisco. Animou a vida teatral recifense por mais de meio século, tornando-se, por fim, quase imprestável, muito sujo, a ponto de o chamarem o "Capoeira". As obras de reconstrução do teatro foram concluidas em 1850, quando recebeu o nome de Santa Isabel, em homenagem à Princesa. O primeiro empresário dessa casa de espetáculos foi o ator Germano Francisco de Oliveira, que organizou uma companhia com artistas locais. O espetáculo inaugural, adiado várias vêzes por causa das chuvas, realizou-se a 18 de maio de 1850, com o drama português, de Mendes Leal, "O Pagem de Aljubarrota".



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	21 Mar.	22 Mar.
"RIO TUNUYAN"	4 Abr.	5 Abr.
"RIO JACHAL"	25 Abr.	26 Abr.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	16 Mar.	17 Mar.
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

Yan de Almeida...

(Conclusão)

Semana se me afigurava coisa longínqua participante de estroinices da mocidade, junto de recordações de cenas desagradáveis que assisti, decorrendo da inveja, intrigas e perfídias de alguns de seus componentes. Lá figuravam talentos autênticos e infelizmente zoilos venenosos, a espalhar peçonha e mau cheiro onde pudessem, fato impróprio em deixar recordações amenas.

Igual causa de desilusões foram os encargos que sôbre mim desabaram causando aborrecimentos sem conta. Procurou-me no correr das festividades outra figura principal do conclave dirigente da Semana, que era Graça Aranha, representante do modernismo do Rio. Queria a viva fôrça que eu zelasse pelo maestro Vila Lobos, hoje mundialmente conhecido, mas naquele tempo às voltas com a indiferença do público carioca. Vivia do salário de tocador de piano em cinemas de subúrbios, alvo da malquerença do meio musical, que lhe invejava ou não lhe compreendia o talento. Não fosse a sublime dedicação de sua esposa, de quem conservo lembrança admirativa, desandaria provàvelmente em boemia esteril. Dizia Graça que somente eu estava em condições, dentro do grupo paulista, de ser empresário, protetor, tutor ou coisa que o valha do músico. Temia até, a continuar àquela situação, viesse Vila sofrer apuros impedindo-o de produzir. Graça fora primeiro jornalista, depois romancista e finalmente diplomata. Na Europa presenciara como Sérgio Milliet a evolução intelectual da França — só entendia francês e isso mesmo superficialmente — de lá voltando armado contra críticos e confrades de Academia. Tinha agora pretexto para satisfazer velhos rancores, além da convicção bastante razoável de que o Brasil precisava sair da modorra envolvendo-o depois dos lampejos de Bilacs, Nepomucenos e Elyseus Viscontis, homens de valor sem dúvida, mas por demais prêsos à velha tradição luso-acadêmica fluminense. Graça padecia ainda de azedo antipaulistanismo, bastante estranho em quem se tinha por expoente ultra-nacionalista. Não se diferenciava muito neste ponto, da mentalidade do *"Exército"* de Manuel Bandeira, cujas tropas no momento disputavam cargos públicos na capital da república. Ao transmitir-se o honroso convite, acrescentava "Veja se pode tirar dinheiro para o Vila desses paulistas imbecís", considerando-me exceção à regra, espécie de bicho raro com quem se podia conversar com inteira liberdade. Por aí se vê que também fui na conjuntura um precursor...

O complexo paulistanófobo do Graça, a vida boêmia e desordenada de Vila Lobos, que passava os dias ensaiando orquestra e as noites jogando bilhar, os contínuos incidentes da Semana provocados pelo Espírito de Porco — alcunha perfeita, verdadeiro achado em se tratando daquele indivíduo — acarretavam-me não pequeno trabalho, principalmente depois de Paulo Prado me pedir para ajudá-lo a apaziguar brigas e desfazer desconfianças, que, por obra do tal trambolho, surgiam a tôda hora entre cariocas e paulistas, quando não entre os próprios paulistas. Lembro-me a propósito da indignação que se apoderou dos poetas presentes ao certame, quando o Papa do Modernismo, ou seja Mário, elogiou desmedidamente o poema do aluno Luís Pereira, onde havia este trecho:

"O canto do galo bicou
o céu da manhã!..."

O que mais custava, porém, era mitigar o fundo ressentimento de Graça depois das discussões com Mário. Exprobava o acadêmico ao concorrente em influência modernista, as suas constantes confusões de valores, aconselhando-o a viajar pela Europa se quisesse evitá-las, partindo do preceito francês "Les Voyages instruisent la Jeunesse". Bulia no ponto sensível do Papa, que revidava com vantagem, estribado no seu método e erudição, apontando êrros e enganos do rival num tom cortante de professor primário que eu admirava, porquanto pode provir de má educação, mas serve admiràvelmente a quem anseia aos outros se impôr. De volta ao Rio vertia Graça o travo no seio do grupo dos protegidos seus, que empregava no Itamarati para os recompensar da docilidade em receber ensinamentos da *Estética da Vida*. Contudo, a despeito da egolatria e vaidade infantil, Graça sempre me pareceu o melhorzinho desse grupo.

Quanto aos resultados que deu a Semana é difícil para mim responder. Continuei com tarefas complicadas, tendo de continuar empresário benévolo do Vila, pois ninguém o queria aturar, e depois ainda recebi a incumbência — mais ou menos pelos mesmos motivos — de representar Marinetti no Brasil. Faz pouco encontrei no porão de casa, montes de revistas e folhetos de propaganda futurista que esqueci de distribuir. Para os outros, óbvio dizer, que muitos, conhecidíssimos antes da Semana, dispondo de dons inatos e talento aprimorado, alcançariam de qualquer modo brilhante notoriedade, com ou sem o famoso acontecimento. Vila Lobos é que demoraria para sair da penumbra, acaso não sofresse o dano que temia Graça Aranha. Desprovido do precioso estímulo, fama e auxílio da Semana e período imediato em que lhe consegui frutuosa série de concertos sinfônicos, cujas entradas eram prèviamente vendidas a quem quisesse ou não comparecer, além dos patrocinadores — os tais paulistas... — talvez ele não lograsse chegar a Europa no momento culminante da sua maturidade, quando precisava inadiàvelmente definir a orientação produtora. Outro caso seria o de Menotti — para não sair dos expoentes — que apresenta o curioso aspecto, de ter realizado na pintura, mercê da Semana, o que não ousou em poesia, logrando característicos que o prof. Bardi lhe r e c o n hece, classificando-os dos maiores, senão o maior pintor moderno brasileiro.

Trouxe mais a Semana de Arte Moderna realizada em São Paulo — e isto me parece indubitável, como diria René Thiollier — a vantagem de atualizar o Brasil, nem fosse por instantes, na evolução que em 1920 no mundo se processava.

☆

Depois da Semana

(Conclusão)

mais do que outros motivos, para sua adesão ao "modernismo" literário.

Pela mesma razão mostrava-se intolerante em face de qualquer complascência com as manifestações mais rudimentares e menos evoluidas no sentido da civilização moderna e cosmopolita. Essa, uma das causas de sua divergência com Oswald, já anterior ao rompimento com a Academia e que representou, de seu ponto de vista, a primeira "defecção" no modernismo. Com os poemas Pau Brasil, que seriam publicados com um prefácio-manifesto de Paulo Prado, Oswald de Andrade revelara sua cumplicidade nefasta com o "terror cósmico".

Com igual aversão voltava-se contra quaisquer formas de subjetivismo. "Proust não nos interessa", exclamou certa vez. Também não *nos* interessavam a imaginação pura, o subconsciente pelas coisas do passado e pela tradição parecia-lhe perigosa, podendo denunciar um puro saudosismo, capaz de impedir a "integração na Unidade Infinita do Cosmos". O mesmo sucederia com o interesse pelos problemas regionais, floclóricos, que tanto vinham preocupando os "modernistas" de São Paulo. Abria em certos casos exceção para os folguedos do Carnaval, especialmente do Carnaval carioca, uma vez que as suas manifestações dionisíacas seriam uma expressão da alegria cósmica.

QUANDO, em 1924, Prudente de Morais, neto, convidou-me para dirigir em sua companhia a revista *Estética*, destinada a ser, cronològicamente, o segundo órgão do "modernismo", Graça, que acolhera com entusiasmo a iniciativa, prontificou-se logo e espontâneamente — o que de bom grado aceitamos — a redigir o artigo de apresentação. O próprio nome dado à revista, que a alguns pôde parecer fruto de uma suposta inclinação *avant la lettre* para o estetismo dos nossos atuais post-modernistas foi pura sugestão sua. Tenho quase a certeza de que concordamos com ele um tanto contra a vontade e na falta de melhor. De qualquer modo não tínhamos certamente, nem os tinha, aliás, Graça Aranha, pendores para qualquer coisa que se assemelhasse ao estetismo e à arte pela arte. Apenas para nós, Prudente e eu, a palavra "estética" encerrava um significado amplo capaz de abrigar as mais diversas expressões do modernismo, aquelas, inclusive, que sobretudo em São Paulo tendiam a uma franca dissidência com a orientação do autor de *Canaan*. Para Graça, no entanto, ela deveria apontar claramente no sentido de sua "concepção estética do Universo", da filosofia expressa em *Estética da Vida*.

À medida, porém, em que se acentuavam as manifestações discordantes mais se afirmava o entusiasmo com que nosso Graça ia assimilando às suas as idéias do "verdadeiro" modernismo. Um episódio bem característico dessa tendência empolgante ocorreu em resultado de certo anuncio, em *Estética*, dos artigos "a sair nos próximos números". Na relação publicada constava um de minha autoria sôbre a obra de James Joyce. A larga publicidade em torno do escritor irlandês levara-me a procurar e ler a maior parte de seus livros. Faltara-me, durante algum tempo, um deles, exatamente o mais importante, e então pràticamente inacessível. *Ulisses* saira em Paris em 1922, publicado pela Shakespeare and Company de Sylvia Beach, em edição quase clandestina e caríssima. O problema resolveu-se quando Paulo Prado, chegado da Europa, trouxe entre suas bagagens o volume cobiçado. Li e reli, de empréstimo, as 732 páginas da grossa brochura azul, com títulos em letras brancas, que deve encontrar-se hoje na Biblioteca Municipal de São Paulo, tentando, o melhor que pude, inteirar-me do conteúdo. Realizada a proeza, ficou mais ou menos assentado que eu escreveria alguma coisa a respeito. Essa a razão do anúncio.

ALGUM tempo depois, entretanto, chega-me às mãos com uma carta do Norte assinada por José Lins do Rego (ou seria Luiz da Câmara Cascudo?) o recorte de certo artigo publicado em Pernambuco sôbre o *Ulisses*. O nome do articulista era a esse tempo tão desconhecido de mim, ou de qualquer de nós como o do proprio missivista. Chamava-se Gilberto Freyre. Não guardo o artigo, mas tenho a nítida lembrança da passagem onde faz referência a críticos que, "à sombra das bananeiras cariocas" já se metem a anunciar artigos sôbre Joyce.

Embora a alusão meio zombeteira tivesse sem dúvida meu endereço, o trabalho deixara-me a melhor das impressões. Era certamente superior a tudo quanto eu pudesse escrever sôbre o assunto. E como o terceiro número de *Estética* já andasse no prelo, ficou resolvido que o reproduziríamos, em resenha, no quarto, que afinal não chegaria a sair. Graça, a quem mostrei o recorte, tomou-o para ler. Devolveu-o ao

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

dia seguinte, fez-me esta observação:

— Esse Freyre deve ser *nosso* inimigo. Estive sabendo que é pessoa do Oliveira Lima.

Ora, nada tínhamos pessoalmente contra Oliveira Lima ou contra seus amigos. Apenas a antiga incompatibilidade que o separara de Joaquim Nabuco — uma das constantes devoções de Graça Aranha (à sua mêsa de cabeceira havia sempre uma fotografia de Nabuco, ladeado dele, Graça, e de Magalhães de Azeredo) — bastaria, a seu ver, para interdizê-lo a qualquer contato com o modernismo tal como o entendia.

CONQUANTO essa atitude personalista e absorvente, nada antipática em suma, se fosse aguçando nele, justamente à medida em que pareciam extraviar-se, um a um, os pretensos discípulos, Graça, conforme já se observou, não era inacessível a argumentos que contrariassem suas próprias opiniões. Isso preservava-nos, com nossa perfeita independência, da possibilidade de qualquer atrito sério. Se houve atrito, nunca chegou, pelo menos em *Estética*, a converter-se naquele "ataque" a Graça Aranha, que, segundo referiu em entrevista recente Peregrino Junior, suscitara dele — do entrevistado — um pronto revide.

Acrescenta esse prezado acadêmico que o tal ataque, confirmado pelos diretores da revista, dera lugar a uma carta-aberta de Mário de Andrade, solidarizando-se conosco e rompendo com Graça. Quem queira percorrer a coleção de Estética verá como tudo isto é bastante fantasioso. O incidente referido por Peregrino resultou não de um ataque a Graça, mas de uma nota crítica, publicada no segundo número, sôbre certo livro de Ronald de Carvalho. Apesar de seu tom; geralmente benévolo, não deixava de fazer reservas a uma obra que, boa talvez, e informativa para o público mexicano a que fôra, inicialmente destinada, não oferecia aos brasileiros nada que justificasse bem o título de *Estudos*.

O fato é que a nota não agradou a Ronald, nem a seus amigos mais próximos, Graça Aranha inclusive. A própria expressão" excelente poeta" com que nela brindamos o autor de Epigramas, fôra tida como restritiva, e não sem alguma razão. Contudo o próprio Graça fêz o possível para harmonizar logo depois as coisas, e num almôço a que me convidou, no Hotel dos Estrangeiros, mostrou-se compreensivo e plenamente conciliatório. Quanto à carta aberta de Mário de Andrade, interpretada como um rompimento com o autor de *Estética da Vida*, pertence a data bem posterior e nada tem a ver com este caso.

As discrepâncias surgidas a propósito da crítica a Ronald, vieram mostrar, em todo o caso, que o modernismo estava longe de representar um bloco unitário, compacto e obediente a uma orientação precisa. E mostrou, ainda, a inutilidade de esforços que visassem dar-lhe homogeneidade forçada. Graça Aranha não o entendeu sempre assim: denunciava e condenava, quase como reprovável moralmente tudo o que lhe parecessem extravios de uma doutrina que, a rigor, apenas ele aceitava.

MAS cairia em êrro quem, na base dessa sua atitude, procurasse diminuir o papel considerável, verdadeiramente decisivo, que lhe coube no desenvolvimento do modernismo. Pode-se pensar que com ele, com o comando que foi tentado a exercer, e não conseguiu, o movimento estaria condenado a perecer. Mas é preciso frisar que sem ele, sem sua presença empolgante, dificilmente teria, como teve, um alcance verdadeiramente nacional.

Deve-se ainda reconhecer que, em alguns pontos essenciais, de fato os mais significativos, Graça Aranha se irmanou plenamente aos outros no esforço comum. Até então os nossos escritores tinham sido, em sua generalidade, simples literatos, como tais indiferentes ao que não fosse beleza formal e ornamental. Ou serviam-se das letras como trampolim para ascenderem a posições prestigiosas em outros domínios. Sempre marcando, porém, uma fronteira rígida entre a arte e a vida prosaica e quotidiana. Agora, todos eles, num acordo tácito, eram levados a transcender a simples preocupação estética, no sentido corrente da palavra, preocupação que conduz à literatura a estiolar-se no literatico e a arte a desaparecer no simples artifício. Em seus caminhos e descaminhos, os modernistas procuraram, bem ou mal, e cada um a seu modo, terrenos mais largos onde seu esforço se revelou afinal atuante nos mais variados setores da vida brasileira. E é essa uma das circunstâncias que hoje se inscrevem no seu ativo.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625, — São Paulo.

☆

Dina... Mene

(Conclusão)

é o mesmo, a idéia original é a mesma, coincidem os motivos e às vezes, além de alguns termos isolados, repete-se uma que outra frase, apenas vertida noutra língua. Mas, de tudo isto e de verso a verso, imperceptivelmente brota a inflexão inesperada, circula uma aura sutil de sugestões pessoais, impregna-se a modulação de um sabor de espontaneidade; de uma soma de écos e ressonâncias formou-se, por efeito de poesia, a melodia distinta, o canto original.

Não faltam exemplos, e os mais conhecidos são os de simples tradução ou adaptação; da parte de Camões, confessam honestamente o influxo do padrinho. Neste ponto, o poeta poderia repetir as palavras de Gide: "Quem teme as influências, evitando-as, faz a tácita confissão da sua pobreza de alma". E' que eles respiravam a tradição como se fosse o ar que entra pelos pulmões a renovar o sangue. Se havia uma parte negativa nessa atitude, de pêso morto e inércia, fartamente era compensada e superada pela colheita dos frutos bem amadurecidos.

EXEMPLO muito expressivo da inovação camoniana dentro da influência petrarquesca é o soneto do ciclo de Dinamene:

Quando de minhas mágoas a [comprida
Maginação os olhos me ador- [mece...

O advérbio não deixa de lembrar uma das modalidades habituais de introdução do canto lírico em Petrarca; há no *Cancioneiro* nada menos de quinze sonetos começados pelo mesmo "quando", tão direto, tão familiar e imediato. E é justamente um soneto desse grupo que se apresenta como sugestão provável ao motivo final do soneto camoniano: a separação intencional do nome "Dinamene".

No soneto quinto, Petrarca, sob a impressão do mesmo processo apanhado em poetas medievais, grifa sílabas correspondentes ao nome "Lauretta" nos vocábulos "laudando", "real" e "taci"; complica-se ainda o artifício, a dois dedos do mau gosto, com o jôgo alusivo dos verbos "laudare" e "reverire", formando assim a palavra "laure", os louros apolíneos, reminiscência de outro " jeu de mots" difundido pelo trovador Peire Milo.

Dessa penosa evolução de um artifício caligráfico, nada mais resta em Camões, para felicidade do leitor, senão a transmutação do processo pueril num admirável grito interrompido e doloroso do nome da amada morta. Mas vejamos de mais perto a maravilha de criação que assim soube arrancar do arrebicado modêlo.

Configuram os dois primeiros versos um movimento de sonolência, o cânsaço do pensamento que, de tanto cismar na mesma coisa, fecha os olhos e resvala insensìvelmente para o sono:

Quando de minhas mágoas a [comprida
Maginação os olhos me ador- [mece...

A labial "m", repetida seis vezes, está ligada a sugestões de estados dormitivos, a murmúrios, a cantigas de acalanto, a imitações de embalo de berço, ao balbucio sonolento de quem mal consegue descolar os lábios; sinto uma virtude hipnótica nestes decassílabos unidos num só murmúrio pelo "enjambement". Deliciosa é para o leitor brasileiro, atento ao falar do povo, aquela forma antiga e tão nossa "maginação".

Entra a seguir o outro lado da realidade, o sonho, verdadeiro motivo do soneto, como já observou Cristiano Martins em seu estudo *Camões, Temas e motivos da obra lírica* (Améric Edit. 1944). Tome-se, porém, o sonho nos dois sentidos, como visão do homem que dorme, e ao mesmo tempo como a ilusão do homem que sonha de olhos abertos:

Em sonhos aquela alma me apa- [rece
Que para mim foi sonho nesta [vida.

A quadra seguinte é uma das mais belas manifestações da "poesia dos sonhos" e se aparenta com o clima das visões românticas de um Novalis, de um Tieck, de um Brentano:

Lá nua soidade, onde estendida
A vista pelo campo desfalece,
Corro para ela; e ela então [parece
Que mais de mim se alonga, [compelida.

QUEM já disse com menos palavras a sòlidão e a profundidade do horizonte em que a vista se perde? Escandindo "soidade" em quatro sílabas, o poeta reforça a impressão de lonjura e exaurimento da vista perdida num descampado. Depois dessa introdução tôda em surdina, dramático é aquele verbo do outro verso: "corro para ela", tanto mais que representa um corte brusco na fluência dos decassílabos anteriores. A elisão um tanto dura de "pa/ rac/ la" corresponde ao visado efeito de rapidez na impulsividade, e o hiato que se observa logo após: "e/ e/ la" acentua um retorno ao movimento pausado, o movimento da visão querida que se afasta: "e ela então parece/ que mais de mim se afasta, compelida".

Nos tercetos:

Brado: Não me fujais, sombra [benina!
Ela, os olhos em mim co' um [brando pejo,
Como quem diz que já não pode [ser,
Torna a fugir-me. E eu gritan- [do: Dina...
Antes que diga *mene*, acordo, [e vejo
Que nem um breve engano posso [ter.

O movimento dramático é determinado pelos quatro verbos na primeira pessoa do presente: corro, brado, acordo, vejo. Marcam na ação uma escala que vai do impulso da esperança ao despertar desenganado. E há, sem dúvida, muito do mistério dos sonhos, mesmo da opressão dos pesadêlos, no contraste entre o esfôrço do protagonista, ansioso, correndo e bradando, e a graciosa gravidade e lentidão com que se afasta cada vez mais a sombra querida, respondendo quando muito com o olhar, "como quem diz que já não pode ser"... O monossilabismo predominante neste verso, — de oito palavras, cinco são monossílabos — parece que aumenta a impressão de silêncio fatal, de passos que se afastam, de inexorabilidade e ausência — a ausência dos mortos que não podem responder ao nosso apêlo...

MAS todo o frio pesadelo se concentra no grito partido — na ilusão do nome que é só gritado em sonho e nem chega a ser gritado. Interrompido assim como o próprio sonho truncado que o poeta sonhou, impregnou-se de um ardor pungente, elevou-se a uma dignidade de símbolo; lembra talvez que é tudo incompleto nesta vida.

E quantas vezes acordamos dêsse grito...

☆

De Tôda Parte

(Conclusão)

As 2.550 obras versam sôbre os assuntos seguintes: agricultura, economia florestal e horticultura; arte (arquitetura, história da arte, música, teatro e cinema); astronomia; ciências jurídicas e sociais; ciências naturais; comércio e indústria; economia doméstica; filologia e ciência da literatura; filosofia, psicologia, pedagogia; geografia, geologia, etnologia; história, história da civilização e folclóre; literatura de ficção (romance, poesia, drama); livros juvenis e obras didáticas; mapas e àtlas; matemáticas; medicina; política; religião e teologia; técnica; generalidades e assuntos diversos.

Na República Federal da Alemanha e zonas de ocupação americana, francêsa e inglêsa, inclusive Berlim, trabalham atualmente 1.600 casas editoras. Nos primeiros anos depois da guerra a produção editorial foi a seguinte: 1945-46, 2.400 publicações novas; 1947, 8.900; 1948, 13.400; 1949, cêrca de 19.000.

A exposição realizar-se-á no "hall" da Biblioteca Nacional. Oportunamente será anunciada a data da inauguração.

MOBILIÁRIA IMBUIA

BOM GOSTO — PARA TODOS OS GOSTOS

Oferece ainda êste mês os seus afamados "MOVEIS" pelos preços antigos

Dorm. Chipendale c/11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças	Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças	Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Política Financeira

(Conclusão)

das que não se reaparelharam, portos que não foram dragados, escolas e hospitais que deixaram de ser construidos, etc.

O segundo êrro do atual governo, decorre do sistema que adotou para financiar o plano de reaparelhamento nacional, que, segundo se afirma está sendo elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos Lançou um empréstimo interno compulsório (Plano Lafer) a ser tomado pelos contribuintes do impôsto de renda que, dada a forma por que foi elaborado, reduzirá, principalmente, a parte de renda nacional que normalmente é gasta em despesas de consumo, deixando que os investimentos privados continuem pràticamente intactos. Esse fato certamente concorrerá para o forte aumento de pressão inflacionária, uma vez que aumenta bruscamente o montante dos investimentos totais.

Faltou, como se vê, um planejamento cuidadoso, tendente a agir de forma a obter efeitos harmônicos. Melhor seria, sem dúvida, financiar investimentos necessários através de adoção de medidas tendentes a reduzir os investimentos privados, sem portanto, aumentar o montante do total dos investimentos.

☆

Operações Vinculadas

(Conclusão)

culadas podem livrar-nos da ruina.

O problema dos excedentes da produção, de difícil colocação no mercado externo devido ao seu alto custo, só poderá ser resolvido através de providências realmente efetivas, como mecanização e racionalização das culturas, barateamento dos transportes, facilidades de armazenamento e, sobretudo, pelo reajustamento de nossa taxa cambial.

☆

Expansão Econômica

(Conclusão)

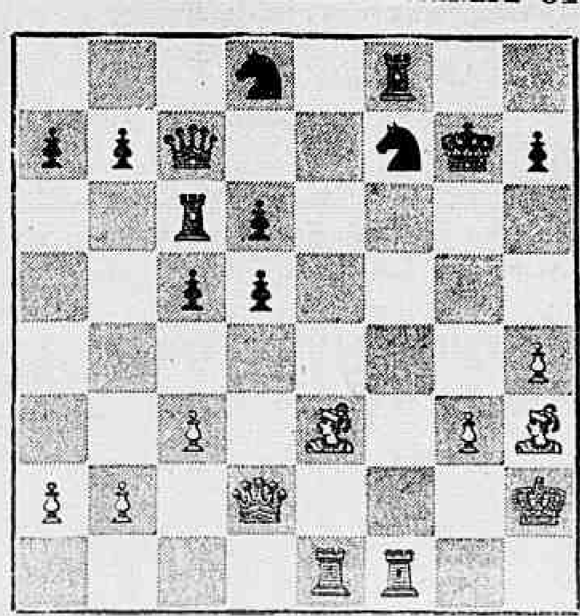
resultado favoravel com a racionalização do trabalho no Brasil, ao contrário do que acontece nos países altamente industrializados, cujo elevado nível de salário e escassez de mão de obra justifica plenamente o esfôrço nesse sentido.

Deve-se considerar, contudo, que essa observação é válida do ponto de vista do industrial. Para o desenvolvimento econômico, a racionalização é indispensavel, pois trará, de uma forma ou de outra, o aumento da produtividade.

Em outro artigo pretendemos estudar outros aspectos da utilização do capital disponivel no Brasil, destacando o assunto referente à seletividade das inversões, ou melhor dito, a prioridade indispensavel a certos setores do desenvolvimento econômico

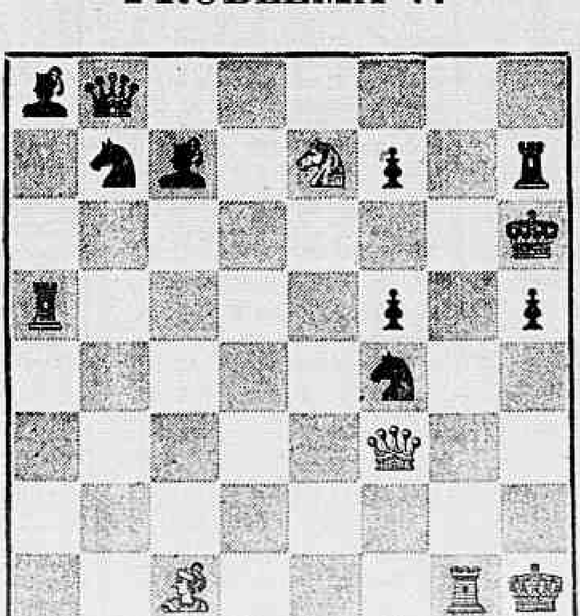
XADREZ

DIAGRAMA 81



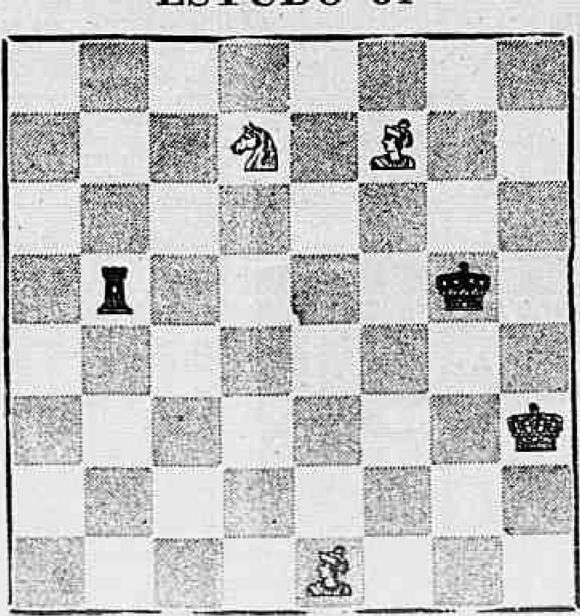
Elegantemente terminaram as brancas a partida em poucas jogadas.

PROBLEMA 77



Mate em dois lances

ESTUDO 84



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª Página)

SURDEZ?



TELEX

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 – 13.º AND. – TEL. 22-6662 – RIO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

ATENDEMOS A DOMICILIO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

132ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO M

Lista da extração de SABADO, 8 DE MARÇO DE 1952

5.762 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 8 DE MARÇO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
8 ... 1.000,00
33 ... 500,00
49 ... 500,00
53 ... 500,00
61 ... 500,00
64 ... 3.000,00
74 ... 1.000,00
87 ... 1.000,00
133 ... 500,00
140 ... 2.000,00
149 ... 500,00
153 ... 500,00
161 ... 500,00
233 ... 500,00
235 ... 1.000,00
249 ... 500,00
253 ... 500,00
261 ... 500,00
289 ... 1.000,00
302 ... 3.000,00
333 ... 500,00
349 ... 500,00
353 ... 500,00
361 ... 500,00
392 ... 1.000,00
417 ... 1.000,00
433 ... 500,00
449 ... 500,00
453 ... 500,00
456 ... 1.000,00
461 ... 500,00
533 ... 500,00
535 ... 1.000,00
549 ... 500,00
553 ... 500,00
561 ... 500,00
565 ... 5.000,00
570 ... 2.000,00
587 ... 1.000,00
633 ... 500,00
635 ... 1.000,00
649 ... 500,00
653 ... 500,00
661 ... 500,00
733 ... 500,00
749 ... 500,00
753 ... 500,00
761 ... 500,00
771 ... 1.000,00
788 ... 1.000,00

833
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

833 ... 500,00
849 ... 500,00
853 ... 500,00
861 ... 500,00
906 ... 2.000,00
933 ... 500,00
949 ... 500,00
953 ... 500,00
961 ... 500,00

1
1006 ... 2.000,00
1033 ... 500,00
1049 ... 500,00
1053 ... 500,00
1061 ... 500,00
1133 ... 500,00
1149 ... 500,00
1153 ... 500,00
1161 ... 500,00
1230 ... 2.000,00
1233 ... 500,00
1249 ... 500,00
1252 ... 5.000,00
1253 ... 500,00
1261 ... 500,00
1305 ... 1.000,00
1333 ... 500,00
1349 ... 500,00
1353 ... 500,00
1361 ... 500,00
1377 10.000,00
1391 ... 3.000,00
1433 ... 500,00
1449 ... 500,00
1453 ... 500,00
1461 ... 500,00
1533 ... 500,00
1549 ... 500,00
1553 ... 500,00
155[illegible] ... 5.000,00
1561 ... 500,00
1566 ... 1.000,00
1585 ... 1.000,00
1586 ... 1.000,00
1600 ... 1.000,00
1633 ... 500,00
1649 ... 500,00
1653 ... 500,00
1661 ... 500,00
1715 ... 1.000,00
1725 ... 1.000,00
1730 10.000,00
1733 ... 500,00
1749 ... 500,00
1753 ... 500,00
1761 ... 500,00
1833 ... 500,00
1847 ... 1.000,00
1849 ... 500,00
1853 ... 500,00
1861 ... 500,00
1895 ... 5.000,00
1933 ... 500,00
1949 ... 500,00
1953 ... 500,00
1961 ... 500,00
1982 ... 2.000,00

2
2009 ... 3.000,00
2033 ... 500,00
2049 ... 500,00
2053 ... 500,00
2061 ... 500,00
2122 ... 1.000,00
2133 ... 500,00
2149 ... 500,00
2153 ... 500,00
2161 ... 500,00
2209 ... 2.000,00
2214 ... 1.000,00
2233 ... 500,00
2249 ... 500,00
2253 ... 500,00
2261 ... 500,00
2303 20.000,00
2333 ... 500,00
2349 ... 500,00
2353 ... 500,00
2360 ... 1.000,00
2361 ... 500,00
2433 ... 500,00
2434 ... 1.000,00
2447 ... 2.000,00
2449 ... 500,00
2453 ... 500,00
2461 ... 500,00
2516 ... 1.000,00
2533 ... 500,00
2537 ... 2.000,00
2549 ... 500,00
2553 ... 500,00
2561 ... 500,00
2608 ... 1.000,00
2633 ... 500,00
2649 ... 500,00
2653 ... 500,00
2661 ... 500,00
2733 ... 500,00
2749 ... 500,00
2753 ... 500,00
2761 ... 500,00
2833 ... 500,00
2849 ... 500,00
2853 ... 500,00
2861 ... 500,00
2878 ... 2.000,00
2933 ... 500,00
2949 ... 500,00
2953 ... 500,00
2961 ... 500,00
2965 20.000,00

3
3033 ... 500,00
3049 ... 500,00
3053 ... 500,00
3061 ... 500,00
3088 ... 1.000,00
3129 ... 1.000,00
3133 ... 500,00
3149 ... 500,00
3152 ... 1.000,00
3153 ... 500,00
3161 ... 500,00
3179 ... 1.000,00
3197 ... 5.000,00
3233 ... 500,00
3249 ... 500,00
3253 ... 500,00
3261 ... 500,00
3333 ... 500,00
3349 ... 500,00
3353 ... 500,00
3357 ... 1.000,00
3361 ... 500,00
3389 ... 2.000,00
3433 ... 500,00
3419 ... 1.000,00
3449 ... 500,00
3453 ... 500,00
3461 ... 500,00
3520 ... 2.000,00
3527 ... 2.000,00
3532 ... 2.000,00
3533 ... 500,00
3549 ... 500,00
3553 ... 500,00
3561 ... 500,00
3591 ... 2.000,00
3633 ... 500,00
3649 ... 500,00
3653 ... 500,00
3661 ... 500,00
3733 ... 500,00
3741 ... 1.000,00
3749 ... 500,00
3753 ... 500,00
3761 ... 500,00
3765 ... 2.000,00
3795 ... 1.000,00
3833 ... 500,00
3849 ... 500,00
3853 ... 500,00
3861 ... 500,00
3864 ... 1.000,00
3933 ... 500,00
3940 ... 5.000,00
3949 ... 500,00
3953 ... 500,00
3960 10.000,00
3961 ... 500,00
3971 ... 1.000,00

4
4033 ... 500,00
4049 ... 500,00
4053 ... 500,00
4061 ... 500,00
4097 ... 1.000,00
4125 ... 1.000,00
4133 ... 500,00
4136 ... 2.000,00
4149 ... 500,00
4153 ... 500,00
4161 ... 500,00
4164 ... 1.000,00
4172 ... 1.000,00
4233 ... 500,00
4249 ... 500,00
4253 ... 500,00
4261 ... 500,00
4326 ... 1.000,00
4330 ... 2.000,00
4333 ... 500,00
4349 ... 500,00
4353 ... 500,00
4361 ... 500,00
4379 ... 2.000,00
4405 ... 1.000,00
4433 ... 500,00
4449 ... 500,00
4453 ... 500,00
4461 ... 2.000,00
4461 ... 500,00
4533 ... 500,00
4549 ... 500,00
4553 ... 500,00
4561 ... 500,00
4574 ... 2.000,00
4633 ... 500,00
4649 ... 500,00
4653 ... 500,00
4658 ... 1.000,00
4661 ... 500,00
4666 ... 1.000,00
4733 ... 500,00
4749 ... 500,00
4753 ... 500,00
4761 ... 500,00
4833 ... 500,00
4849 ... 500,00
4853 ... 500,00
4861 ... 500,00
4933 ... 500,00
4949 ... 500,00
4953 ... 500,00
4961 ... 500,00
4988 ... 1.000,00

5
5033 ... 500,00
5049 ... 500,00
5053 ... 500,00
5054 ... 1.000,00
5061 ... 500,00
5078 ... 1.000,00
5133 ... 500,00
5149 ... 500,00
5153 ... 500,00
5161 ... 500,00
5170 ... 1.000,00
5233 ... 500,00
5249 ... 500,00
5253 ... 500,00
5261 ... 500,00
5265 ... 1.000,00
5333 ... 500,00
5349 ... 500,00
5353 ... 500,00
5361 ... 500,00
5385 ... 1.000,00
5401 ... 1.000,00
5433 ... 500,00
5449 ... 500,00
5453 ... 500,00
5461 ... 500,00
5508 ... 2.000,00
5533 ... 500,00
5545 ... 5.000,00
5549 ... 500,00
5551 ... 1.000,00
5553 ... 500,00
5561 ... 500,00
5565 10.000,00
5589 ... 1.000,00
5633 ... 500,00
5649 ... 500,00
5653 ... 500,00
5661 ... 500,00
5733 ... 500,00
5748 ... 1.000,00
5749 ... 500,00
5753 ... 1.000,00
5753 ... 500,00
5761 ... 500,00
5778 10.000,00
5803 ... 1.000,00
5833 ... 500,00
5844 ... 1.000,00
5849 ... 500,00
5851 ... 2.000,00
5853 ... 500,00
5861 ... 500,00
5921 ... 2.000,00
5930 ... 1.000,00
5933 ... 500,00
5949 ... 500,00
5953 ... 500,00
5961 ... 500,00
5961 ... 1.000,00

6
6015 ... 1.000,00
6033 ... 500,00
6049 ... 500,00
6053 ... 500,00
6061 ... 500,00
6133 ... 500,00
6145 ... 1.000,00
6149 ... 500,00
6153 ... 500,00
6161 ... 500,00
6204 ... 3.000,00
6233 ... 500,00
6249 ... 500,00
6253 ... 500,00
6258 ... 1.000,00
6261 ... 500,00
6305 ... 1.000,00
6333 ... 500,00
6349 ... 500,00
6353 ... 500,00
6361 ... 500,00
6433 ... 500,00
6449 ... 500,00
6453 ... 500,00
6461 ... 500,00
6507 ... 2.000,00
6533 ... 500,00
6549 ... 500,00
6553 ... 500,00
6561 ... 500,00
6633 ... 500,00
6649 ... 500,00
6653 ... 500,00
6661 ... 500,00
6733 ... 500,00
6749 ... 500,00
6753 ... 500,00
6761 ... 500,00
6833 ... 500,00
6834 ... 1.000,00
6849 ... 500,00
6853 ... 500,00
6861 ... 500,00
6920 ... 1.000,00
6933 ... 500,00
6938 ... 1.000,00
6949 ... 500,00
6953 ... 500,00
6961 ... 500,00
6973 ... 2.000,00

7
7033 ... 500,00
7049 ... 500,00
7053 ... 500,00
7061 ... 500,00
7110 ... 3.000,00
7119 ... 1.000,00
7133 ... 500,00
7149 ... 500,00
7153 ... 500,00
7156 10.000,00
7161 ... 500,00
7205 ... 1.000,00
7232 ... 5.000,00
7233 ... 500,00
7249 ... 500,00
7253 ... 500,00
7261 ... 500,00
7333 ... 500,00
7349 ... 500,00
7353 ... 500,00
7361 ... 500,00
7396 ... 3.000,00
7433 ... 500,00
7434 ... 2.000,00
7449 ... 500,00
7453 ... 500,00
7461 ... 500,00
7529 ... 1.000,00
7533 ... 500,00
7549 ... 500,00
7553 ... 500,00
7554 ... 5.000,00
7557 ... 1.000,00
7561 ... 500,00
7629 ... 3.000,00
7633 ... 500,00
7649 ... 500,00
7653 ... 500,00
7661 ... 500,00
7695 10.000,00
7711 ... 2.000,00
7733 ... 500,00
7749 ... 500,00
7753 ... 500,00
7761 ... 500,00
7780 ... 1.000,00
7833 ... 500,00
7849 ... 500,00
7853 ... 500,00
7861 ... 500,00
7902 ... 1.000,00
7909 ... 1.000,00
7933 ... 500,00
7949 ... 500,00
7953 ... 500,00
7961 ... 500,00
7998 10.000,00

8
8005 ... 2.000,00
8006 ... 3.000,00
8029 ... 2.000,00
8033 ... 500,00
8049 ... 500,00
8053 ... 500,00
8055 ... 1.000,00
8059 ... 3.000,00
8061 ... 500,00
8075 ... 1.000,00
8132 ... 2.000,00
8133 ... 500,00
8149 ... 500,00
8153 ... 500,00
8161 ... 500,00
8192 ... 1.000,00
8233 ... 500,00
8249 ... 500,00
8253 ... 500,00
8261 ... 500,00
8333 ... 500,00
8334 ... 5.000,00
8341 ... 2.000,00
8349 ... 500,00
8353 ... 500,00
8361 ... 500,00
8378 ... 1.000,00
8380 ... 1.000,00
8433 ... 500,00
8449 ... 500,00
8453 ... 500,00
8461 ... 500,00
8529 ... 1.000,00
8533 ... 500,00
8538 ... 1.000,00
8549 ... 500,00
8553 ... 500,00
8561 ... 500,00
8633 ... 500,00
8649 ... 500,00
8653 ... 500,00
8661 ... 500,00
8730 10.000,00
8733 ... 500,00
8749 ... 500,00
8753 ... 500,00
8761 ... 500,00
8833 ... 500,00
8849 ... 500,00
8853 ... 500,00
8861 ... 500,00
8867 ... 1.000,00
8891 ... 1.000,00
8907 10.000,00
8933 ... 500,00
8949 ... 500,00
8951 ... 5.000,00
8953 ... 500,00
8961 ... 500,00

9
9009 ... 1.000,00
9033 ... 500,00
9049 ... 500,00
9053 ... 500,00
9061 ... 500,00
9133 ... 500,00
9141 ... 1.000,00
9149 ... 500,00
9153 ... 500,00
9161 ... 500,00
9168 ... 2.000,00
9192 ... 1.000,00
9233 ... 500,00
9249 ... 500,00
9253 ... 500,00

9261
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

9261 ... 500,00
9290 ... 1.000,00
9300 ... 5.000,00
9333 ... 500,00
9338 ... 1.000,00
9349 ... 500,00
9353 ... 500,00
9361 ... 500,00
9433 ... 500,00
9449 ... 500,00
9453 ... 500,00
9461 ... 500,00
9533 ... 500,00
9549 ... 500,00
9551 ... 1.000,00
9553 ... 500,00
9561 ... 500,00
9600 ... 1.000,00
9624 10.000,00
9633 ... 500,00
9634 ... 3.000,00
9649 ... 500,00
9653 ... 500,00
9661 ... 500,00
9733 ... 500,00
9749 ... 500,00
9753 ... 500,00
9761 ... 500,00
9766 ... 1.000,00
9833 ... 500,00
9849 ... 500,00
9853 ... 500,00
9861 ... 500,00
9868 ... 1.000,00
9916 ... 1.000,00
9933 ... 500,00
9949 ... 500,00
9953 ... 500,00
9961 ... 500,00
9991 ... 1.000,00
9992 ... 2.000,00

10
10033 ... 500,00
10044 ... 1.000,00
10049 ... 500,00
10053 ... 500,00
10061 ... 500,00
10130 ... 1.000,00
10133 ... 500,00
10149 ... 500,00
10153 ... 500,00
10161 ... 500,00
10166 ... 1.000,00
10212 ... 2.000,00
10233 ... 500,00
10249 ... 500,00
10253 ... 500,00
10261 ... 500,00
10298 ... 1.000,00
10333 ... 500,00
10349 ... 500,00
10350 ... 2.000,00
10353 ... 500,00
10361 ... 500,00
10365 ... 3.000,00
10397 ... 1.000,00
10431 ... 1.000,00
10433 ... 500,00
10449 ... 500,00
10453 ... 500,00
10461 ... 500,00
10463 ... 2.000,00
10533 ... 500,00
10549 ... 500,00
10553 ... 500,00
10561 ... 500,00
10633 ... 500,00
10649 ... 500,00
10653 ... 500,00
10661 ... 500,00
10733 ... 500,00
10749 ... 500,00
10753 ... 500,00
10761 ... 500,00
10833 ... 500,00
10840 ... 1.000,00
10849 ... 500,00
10853 ... 500,00
10861 ... 500,00
10863 ... 3.000,00
10933 ... 500,00
10934 ... 1.000,00
10949 ... 500,00
10953 ... 500,00
10959 ... 3.000,00
10961 ... 500,00

11
11033 ... 500,00
11035 ... 3.000,00
11049 ... 500,00

11053
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

11053 ... 500,00
11061 ... 500,00
11071 ... 5.000,00
11073 ... 5.000,00
11133 ... 500,00
11149 ... 500,00
11153 ... 500,00
11161 ... 500,00
11167 ... 5.000,00
11175 ... 2.000,00
11233 ... 500,00
11249 ... 500,00
11253 ... 500,00
11261 ... 500,00
11276 ... 1.000,00
11333 ... 500,00
11337 ... 5.000,00
11349 ... 500,00
11353 ... 500,00
11361 ... 500,00
11433 ... 500,00
11449 ... 500,00
11453 ... 500,00
11461 ... 500,00
11533 ... 500,00
11537 ... 1.000,00
11549 ... 500,00
11553 ... 500,00
11561 ... 500,00
11581 ... 1.000,00
11587 ... 1.000,00
11593 ... 1.000,00
11633 ... 500,00
11649 ... 500,00
11653 ... 500,00
11661 ... 500,00
11668 ... 1.000,00
11727 ... 3.000,00
11733 ... 500,00
11737 10.000,00
11745 ... 2.000,00
11749 ... 1.000,00
11749 ... 500,00
11753 ... 500,00
11761 ... 500,00
11818 ... 2.000,00
11833 ... 500,00
11849 ... 500,00
11853 ... 500,00
11861 ... 500,00
11868 ... 1.000,00
11913 ... 3.000,00
11933 ... 500,00
11949 ... 500,00
11953 ... 500,00
11961 ... 500,00
11990 ... 1.000,00

12
12033 ... 500,00
12049 ... 500,00
12053 ... 500,00
12061 ... 500,00
12133 ... 500,00
12149 ... 500,00
12153 ... 500,00
12161 ... 500,00
12184 ... 1.000,00
12233 ... 500,00
12249 ... 500,00
12253 ... 500,00
12261 ... 500,00
12333 ... 500,00
12349 ... 500,00
12353 ... 500,00
12361 ... 500,00
12433 ... 500,00
12437 ... 1.000,00
12449 ... 500,00
12453 ... 500,00
12461 ... 500,00
12533 ... 500,00
12549 ... 500,00
12553 ... 1.000,00
12553 ... 500,00
12561 ... 500,00
12563 ... 2.000,00
12633 ... 500,00
12649 ... 500,00
12653 ... 5.000,00
12653 ... 500,00
12661 ... 500,00
12723 ... 1.000,00
12726 ... 3.000,00
12731 ... 2.000,00
12733 ... 500,00
12749 ... 500,00
12753 ... 500,00
12761 ... 500,00
12774 ... 1.000,00
12833 ... 500,00
12849 ... 500,00
12853 ... 500,00
12861 ... 500,00
12876 ... 1.000,00
12888 ... 5.000,00
12891 ... 2.000,00
12933 ... 500,00
12917 ... 1.000,00
12949 ... 500,00
12953 ... 500,00
12961 ... 500,00

13
13030 ... 2.000,00
13033 ... 500,00
13049 ... 500,00
13053 ... 500,00
13061 ... 500,00
13133 ... 500,00
13149 ... 500,00
13153 ... 500,00
13161 ... 500,00
13233 ... 500,00
13249 ... 500,00
13253 ... 500,00
13259 ... 2.000,00
13261 ... 500,00
13301 10.000,00
13306 ... 2.000,00
13324 ... 1.000,00
13325 ... 1.000,00
13333 ... 500,00
13349 ... 500,00
13353 ... 500,00
13357 ... 2.000,00
13361 ... 500,00
13433 ... 500,00
13449 ... 500,00
13453 ... 500,00
13461 ... 500,00
13533 ... 500,00
13549 ... 500,00
13553 ... 500,00
13561 ... 500,00
13576 ... 2.000,00
13633 ... 500,00
13649 ... 500,00
13653 ... 500,00
13661 ... 500,00
13724 ... 3.000,00
13733 ... 500,00
13749 ... 500,00
13753 ... 500,00
13755 ... 1.000,00
13761 ... 500,00
13821 10.000,00
13833 ... 500,00
13849 ... 500,00
13853 ... 500,00
13861 ... 500,00
13893 ... 1.000,00
13933 ... 500,00
13949 ... 500,00
13953 ... 500,00
13961 ... 500,00
13973 ... 2.000,00
13992 ... 1.000,00

14
14001 ... 1.000,00
14033 ... 500,00
14049 ... 500,00
14053 ... 500,00
14061 ... 500,00
14111 ... 2.000,00
14133 ... 500,00
14149 ... 500,00
14153 ... 500,00
14161 ... 500,00
14184 ... 2.000,00
14211 ... 1.000,00
14233 ... 500,00
14249 ... 500,00
14253 ... 500,00
14261 ... 500,00
14303 ... 1.000,00
14333 ... 500,00
14349 ... 500,00
14353 ... 500,00
14361 ... 500,00
14397 ... 1.000,00
14433 ... 500,00
14444 ... 1.000,00
14449 ... 500,00
14453 ... 500,00
14461 ... 500,00
14533 ... 500,00
14549 ... 500,00
14553 ... 500,00
14561 ... 500,00
14600 ... 1.000,00
14633 ... 500,00
14649 ... 500,00
14653 ... 500,00
14661 ... 500,00
14693 ... 3.000,00
14733 ... 500,00
14749 ... 500,00
14753 ... 500,00
14761 ... 500,00
14809 ... 3.000,00
14833 ... 500,00
14849 ... 500,00
14853 ... 500,00
14861 ... 500,00
14893 ... 1.000,00
14933 ... 500,00
14949 ... 500,00
14953 ... 500,00
14961 ... 500,00

15
15030 ... 1.000,00
15033 ... 500,00
15049 ... 500,00
15053 ... 500,00
15061 ... 500,00
15112 ... 1.000,00
15133 ... 500,00
15149 ... 500,00
15153 ... 500,00
15161 ... 500,00
15183 ... 1.000,00
15233 ... 500,00
15249 ... 500,00
15253 ... 500,00
15261 ... 500,00
15333 ... 500,00
15349 ... 500,00
15353 ... 500,00
15361 ... 500,00
15433 ... 500,00
15449 ... 500,00
15453 ... 500,00
15461 ... 500,00
15509 ... 5.000,00
15533 ... 500,00
15549 ... 500,00
15553 ... 500,00
15561 ... 500,00
15565 ... 1.000,00
15623 ... 2.000,00
15633 ... 500,00
15649 ... 500,00
15653 ... 500,00
15661 ... 3.000,00
15661 ... 500,00
15717 ... 3.000,00
15733 ... 500,00
15749 ... 500,00
15753 ... 500,00
15761 ... 500,00
15826 ... 1.000,00
15833 ... 500,00
15849 ... 500,00
15853 ... 500,00
15861 ... 500,00
15880 ... 1.000,00
15933 ... 500,00
15949 ... 500,00
15953 ... 500,00
15961 ... 500,00

16
16033 ... 500,00
16049 ... 500,00
16053 ... 500,00
16061 ... 500,00
16080 ... 2.000,00
16093 ... 1.000,00
16110 20.000,00
16119 ... 2.000,00
16133 ... 500,00
16149 ... 500,00
16153 ... 500,00
16161 ... 500,00
16173 ... 3.000,00
16233 ... 500,00
16249 ... 500,00
16253 ... 500,00
16261 ... 500,00
16299 ... 1.000,00
16333 ... 500,00
16349 ... 500,00
16353 ... 500,00
16357 ... 3.000,00
16361 ... 500,00
16378 ... 1.000,00
16433 ... 500,00
16449 ... 500,00
16453 ... 500,00
16461 ... 500,00
16533 ... 500,00
16542 ... 3.000,00
16549 ... 500,00
16553 ... 500,00
16561 ... 500,00
16633 ... 500,00
16649 ... 500,00
16653 ... 500,00
16661 ... 500,00
16668 ... 1.000,00
16733 ... 500,00
16749 ... 500,00
16753 ... 500,00
16761 ... 500,00
16833 ... 500,00
16849 ... 500,00
16853 ... 500,00
16861 ... 500,00
16933 ... 500,00
16937 ... 1.000,00
16940 ... 2.000,00
16946 ... 1.000,00
16949 ... 500,00
16953 ... 500,00
16961 ... 500,00

17
17006 ... 1.000,00
17022 ... 1.000,00
17033 ... 500,00
17049 ... 500,00
17050 ... 1.000,00
17053 ... 500,00
17061 ... 500,00
17133 ... 500,00
17149 ... 500,00
17153 ... 500,00
17161 ... 500,00
17233 ... 500,00
17249 ... 500,00
17253 ... 500,00
17261 ... 500,00
17333 ... 500,00
17349 ... 500,00
17353 ... 500,00
17356 10.000,00
17361 ... 500,00
17370 ... 1.000,00
17379 ... 2.000,00
17433 ... 500,00
17449 ... 500,00
17453 ... 500,00
17461 ... 500,00
17493 ... 3.000,00
17501 ... 1.000,00
17533 ... 500,00
17549 ... 500,00
17553 ... 500,00
17561 ... 500,00
17594 ... 5.000,00
17633 ... 500,00
17649 ... 500,00
17653 ... 500,00
17661 ... 500,00
17685 ... 1.000,00
17733 ... 500,00
17749 ... 500,00
17753 ... 500,00
17761 ... 500,00
17833 ... 500,00
17849 ... 500,00
17853 ... 500,00
17854 ... 1.000,00
17861 ... 500,00
17878 ... 1.000,00
17928 ... 1.000,00
17933 ... 500,00
17949 ... 500,00
17953 ... 500,00
17961 ... 500,00

18
18019 ... 2.000,00
18033 ... 500,00
18040 ... 1.000,00
18049 ... 500,00
18053 ... 500,00
18061 ... 500,00
18129 ... 1.000,00
18131 ... 1.000,00
18133 ... 500,00
18149 ... 500,00
18153 ... 500,00
18161 ... 500,00
18172 ... 1.000,00
18201 ... 1.000,00
18233 ... 500,00
18249 ... 500,00
18253 ... 500,00
18260 10.000,00
18261 ... 500,00
18290 ... 3.000,00
18333 ... 500,00
18349 ... 500,00
18353 ... 500,00
18361 ... 500,00
18424 ... 1.000,00
18433 ... 500,00

18449
500.000,00
CRUZEIROS
Carasinho

18449 ... 500,00
18453 ... 500,00
18461 ... 500,00
18499 ... 1.000,00
18533 ... 500,00
18539 ... 1.000,00
18549 ... 500,00
18550 ... 1.000,00
18553 ... 500,00
18561 ... 500,00
18633 ... 500,00
18649 ... 500,00
18653 ... 500,00
18654 ... 3.000,00
18661 ... 500,00
18667 ... 1.000,00
18675 ... 1.000,00
18733 ... 500,00
18749 ... 500,00
18753 ... 500,00
18761 ... 500,00
18833 ... 500,00
18846 ... 1.000,00
18849 ... 500,00
18853 ... 500,00
18861 ... 500,00
18880 ... 2.000,00
18896 ... 1.000,00
18926 ... 1.000,00
18933 ... 500,00
18949 ... 500,00
18953 ... 500,00
18961 ... 500,00

19
19033 ... 500,00
19049 ... 500,00
19053 ... 500,00
19061 ... 500,00
19091 ... 1.000,00
19133 ... 500,00
19149 ... 500,00
19151 ... 1.000,00
19153 ... 500,00
19161 ... 500,00
19218 ... 5.000,00
19226 ... 1.000,00
19233 ... 500,00
19249 ... 500,00
19253 ... 500,00
19261 ... 500,00
19282 ... 1.000,00
19333 ... 500,00
19349 ... 500,00
19353 ... 500,00
19361 ... 500,00
19386 ... 1.000,00
19394 ... 3.000,00
19433 ... 500,00
19449 ... 500,00
19453 ... 500,00
19461 ... 500,00
19533 ... 500,00
19549 ... 500,00
19553 ... 500,00
19561 ... 500,00
19633 ... 500,00
19649 ... 500,00
19653 ... 500,00
19661 ... 500,00
19697 ... 3.000,00
19707 ... 3.000,00
19733 ... 500,00
19749 ... 500,00
19753 ... 500,00
19761 ... 500,00
19833 ... 500,00
19849 ... 500,00
19853 ... 500,00
19861 ... 500,00
19920 ... 1.000,00
19933 ... 500,00
19949 ... 500,00
19953 ... 500,00
19961 ... 500,00
19973 ... 1.000,00
19991 ... 2.000,00

20
20029 ... 2.000,00
20033 ... 500,00
20041 ... 1.000,00
20049 ... 500,00
20053 ... 500,00
20061 ... 500,00
20133 ... 500,00
20149 ... 500,00
20153 ... 500,00
20161 ... 500,00
20233 ... 500,00
20249 ... 500,00
20253 ... 500,00
20261 ... 500,00
20286 ... 2.000,00
20328 ... 1.000,00
20333 ... 500,00
20346 ... 5.000,00
20349 ... 500,00
20353 ... 500,00
20361 ... 500,00
20371 ... 2.000,00
20406 ... 1.000,00
20433 ... 500,00
20449 ... 500,00
20453 ... 500,00
20461 ... 500,00
20480 ... 2.000,00
20533 ... 500,00
20537 ... 2.000,00
20549 ... 500,00
20553 ... 500,00
20561 ... 500,00
20633 ... 500,00
20634 ... 3.000,00
20642 ... 1.000,00
20649 ... 500,00
20653 ... 500,00
20661 ... 500,00
20663 ... 3.000,00
20664 20.000,00
20733 ... 500,00
20749 ... 500,00
20753 ... 500,00
20761 ... 500,00
20812 ... 1.000,00
20833 ... 500,00
20844 ... 5.000,00
20849 ... 500,00
20853 ... 500,00
20861 ... 500,00
20891 ... 1.000,00
20923 ... 1.000,00
20933 ... 500,00
20949 ... 500,00
20953 ... 500,00
20957 ... 5.000,00
20961 ... 500,00
20983 ... 5.000,00

21
21030 ... 2.000,00
21033 ... 500,00
21049 ... 500,00
21051 ... 1.000,00
21053 ... 500,00
21061 ... 500,00
21085 ... 1.000,00
21107 ... 1.000,00
21126 ... 3.000,00
21133 ... 500,00
21149 ... 500,00
21151 ... 2.000,00
21153 ... 500,00
21161 ... 500,00
21170 ... 1.000,00
21233 ... 500,00
21249 ... 500,00
21253 ... 500,00
21261 ... 500,00
21297 ... 1.000,00
21333 ... 500,00
21349 ... 500,00
21353 ... 500,00
21361 ... 500,00
21433 ... 500,00
21444 ... 1.000,00
21449 ... 500,00
21453 ... 500,00
21461 ... 500,00
21463 ... 1.000,00
21483 ... 3.000,00
21533 ... 500,00
21549 ... 500,00
21553 ... 500,00
21561 ... 500,00
21623 ... 1.000,00
21633 ... 500,00
21649 ... 500,00
21653 ... 500,00
21661 ... 500,00
21733 ... 500,00
21749 ... 500,00
21753 ... 500,00
21761 ... 500,00
21833 ... 500,00
21849 ... 500,00
21853 ... 500,00
21861 ... 500,00
21885 ... 2.000,00
21889 ... 1.000,00
21933 ... 500,00
21947 ... 3.000,00
21949 ... 500,00
21953 ... 500,00
21958 ... 1.000,00
21961 ... 500,00

22
22033 ... 500,00
22049 ... 500,00
22053 ... 500,00
22061 ... 500,00
22133 ... 500,00
22149 ... 500,00
22133 ... 1.000,00
22153 ... 500,00
22161 ... 500,00
22223 ... 2.000,00
22233 ... 500,00
22249 ... 500,00
22253 ... 500,00
22261 ... 500,00
22283 ... 1.000,00
22306 10.000,00
22333 ... 500,00
22344 ... 1.000,00
22349 ... 500,00
22353 ... 500,00
22361 ... 500,00
22433 ... 500,00
22449 ... 500,00
22453 ... 500,00
22461 ... 500,00
22476 ... 2.000,00
22533 ... 500,00
22540 ... 1.000,00
22549 ... 500,00
22553 ... 500,00
22561 ... 500,00
22568 ... 2.000,00
22569 ... 1.000,00
22633 ... 500,00
22649 ... 500,00
22653 ... 500,00
22661 ... 500,00
22713 ... 5.000,00
22733 ... 500,00
22749 ... 500,00
22753 ... 500,00
22761 ... 500,00
22812 ... 1.000,00
22833 ... 500,00
22849 ... 500,00
22853 ... 500,00
22861 ... 500,00
22933 ... 500,00
22949 ... 500,00
22953 ... 500,00
22961 ... 500,00

23
23033 ... 500,00
23049 ... 500,00
23053 ... 500,00
23061 ... 500,00
23087 ... 1.000,00
23133 ... 500,00
23149 ... 500,00
23153 ... 500,00
23161 ... 500,00
23233 ... 500,00
23249 ... 500,00
23253 ... 500,00
23261 ... 500,00
23287 ... 1.000,00
23295 ... 1.000,00
23333 ... 500,00
23349 ... 500,00
23353 ... 500,00
23361 ... 500,00
23379 ... 1.000,00
23433 ... 500,00
23449 ... 500,00
23453 ... 500,00
23461 ... 500,00
23516 ... 1.000,00
23533 ... 500,00
23549 ... 500,00
23553 ... 500,00
23561 ... 500,00
23580 ... 2.000,00
23603 ... 5.000,00
23623 ... 1.000,00
23633 ... 500,00
23649 ... 500,00
23653 ... 500,00
23661 ... 500,00
23696 ... 1.000,00
23733 ... 500,00
23749 ... 500,00
23753 ... 500,00
23761 ... 500,00
23823 ... 2.000,00
23833 ... 500,00
23849 ... 500,00
23853 ... 500,00
23861 ... 500,00
23865 ... 2.000,00
23933 ... 500,00
23949 ... 500,00
23953 ... 500,00
23961 ... 500,00

24
24033 ... 500,00
24044 ... 1.000,00
24049 ... 500,00
24053 ... 500,00
24061 ... 500,00
24107 ... 1.000,00
24133 ... 500,00
24138 ... 1.000,00
24149 ... 500,00
24153 ... 500,00
24161 ... 500,00
24166 ... 1.000,00
24167 ... 1.000,00
24191 ... 1.000,00
24211 ... 1.000,00
24216 ... 2.000,00
24232 ... 3.000,00
24233 ... 500,00
24249 ... 500,00
24253 ... 500,00
24261 ... 500,00
24333 ... 500,00
24349 ... 500,00
24353 ... 500,00
24356 ... 1.000,00
24361 ... 500,00
24433 ... 500,00
24449 ... 500,00
24453 ... 500,00
24461 ... 500,00
24501 ... 1.000,00
24533 ... 500,00
24541 ... 1.000,00
24549 ... 500,00
24553 ... 500,00
24561 ... 500,00
24633 ... 500,00
24640 ... 1.000,00
24649 ... 500,00
24653 ... 500,00
24661 ... 500,00
24684 ... 2.000,00
24694 ... 1.000,00
24733 ... 500,00
24749 ... 500,00
24753 ... 500,00
24761 ... 500,00
24794 ... 2.000,00
24833 ... 500,00
24849 ... 500,00
24853 ... 500,00
24861 ... 500,00
24902 ... 2.000,00
24933 ... 500,00
24947 ... 1.000,00
24949 ... 500,00
24953 ... 500,00
24956 ... 2.000,00
24961 ... 500,00

25
25033 ... 500,00
25049 ... 500,00
25053 ... 500,00
25061 ... 500,00
25133 ... 500,00
25149 ... 500,00
25153 ... 500,00
25161 ... 500,00
25173 ... 1.000,00
25188 ... 2.000,00
25233 ... 500,00
25248 ... 1.000,00
25249 ... 500,00
25253 ... 500,00
25261 ... 500,00
25295 10.000,00
25333 ... 500,00
25349 ... 500,00
25353 ... 500,00
25361 ... 500,00
25433 ... 500,00
25446 ... 1.000,00
25449 ... 500,00
25453 ... 500,00
25461 ... 500,00
25477 ... 1.000,00
25521 ... 3.000,00
25533 ... 500,00
25544 ... 2.000,00
25549 ... 500,00
25553 ... 500,00
25561 ... 500,00
25624 ... 1.000,00
25633 ... 500,00
25649 ... 500,00
25653 ... 500,00
25661 ... 500,00
25697 ... 1.000,00
25707 ... 2.000,00
25713 ... 1.000,00
25733 ... 500,00
25743 ... 1.000,00
25749 ... 500,00
25753 ... 500,00
25761 ... 500,00
25833 ... 500,00
25849 ... 500,00
25853 ... 500,00
25861 ... 500,00
25889 ... 1.000,00
25915 ... 1.000,00
25921 ... 2.000,00
25933 ... 500,00
25949 ... 500,00
25953 ... 500,00
25961 ... 500,00

26
26033 ... 500,00
26044 ... 1.000,00
26049 ... 500,00
26053 ... 500,00
26061 ... 500,00
26120 20.000,00
26133 ... 500,00
26149 ... 500,00
26153 ... 500,00
26161 ... 500,00
26233 ... 500,00
26249 ... 500,00
26253 ... 500,00
26261 ... 500,00
26263 ... 1.000,00
26282 ... 1.000,00
26286 ... 1.000,00
26328 ... 3.000,00
26333 ... 500,00
26334 ... 5.000,00
26340 ... 2.000,00
26345 ... 5.000,00
26349 ... 500,00
26353 ... 500,00
26361 ... 500,00
26433 ... 500,00
26449 ... 500,00
26453 ... 500,00
26461 ... 500,00
26476 ... 3.000,00
26497 ... 2.000,00
26533 ... 500,00
26546 ... 1.000,00
26549 ... 500,00
26553 ... 500,00
26561 ... 500,00
26606 ... 1.000,00
26611 ... 1.000,00
26613 10.000,00
26633 ... 500,00
26649 ... 500,00
26653 ... 500,00
26661 ... 500,00
26687 ... 1.000,00
26733 ... 500,00
26749 ... 500,00
26753 ... 500,00
26761 ... 500,00
26792 ... 1.000,00
26833 ... 500,00
26849 ... 500,00
26853 ... 500,00
26861 ... 500,00
26933 ... 500,00
26949 ... 500,00
26953 ... 500,00
26961 ... 500,00
26977 ... 2.000,00

27
27033 ... 500,00
27049 ... 500,00
27052 ... 1.000,00
27053 ... 500,00
27061 ... 500,00
27133 ... 500,00
27149 ... 500,00
27153 ... 500,00
27161 ... 500,00
27233 ... 500,00
27249 ... 500,00
27253 ... 500,00
27261 ... 500,00
27333 ... 500,00
27349 ... 500,00
27353 ... 500,00
27355 ... 1.000,00
27361 ... 500,00
27410 ... 5.000,00
27433 ... 500,00
27449 ... 500,00
27453 ... 500,00
27461 ... 500,00
27485 ... 1.000,00
27533 ... 500,00
27543 ... 2.000,00
27549 ... 500,00
27553 ... 1.000,00
27553 ... 500,00
27561 ... 500,00
27575 ... 1.000,00
27595 ... 5.000,00
27633 ... 500,00
27649 ... 500,00
27653 ... 500,00
27661 ... 500,00
27733 ... 500,00
27749 ... 500,00
27753 ... 500,00
27761 ... 500,00
27833 ... 500,00
27849 ... 500,00
27853 ... 500,00
27861 ... 500,00
27863 ... 2.000,00
27933 ... 500,00
27949 ... 500,00
27953 ... 500,00
27961 ... 500,00

28
28033 ... 500,00
28049 ... 500,00
28053 ... 500,00
28061 ... 500,00
28080 ... 2.000,00
28133 ... 500,00
28135 ... 1.000,00
28149 ... 500,00
28153 ... 500,00
28161 ... 500,00
28233 ... 500,00
28249 ... 500,00
28253 ... 500,00
28261 ... 500,00
28333 ... 500,00
28349 ... 500,00
28353 ... 500,00
28361 ... 500,00
28382 ... 3.000,00
28413 ... 1.000,00
28433 ... 500,00
28449 ... 500,00
28453 ... 500,00
28461 ... 500,00
28492 ... 1.000,00
28499 ... 2.000,00
28533 ... 500,00
28549 ... 500,00
28553 ... 500,00
28561 ... 500,00
28586 10.000,00
28621 ... 5.000,00
28633 ... 500,00
28649 ... 500,00
28653 ... 500,00
28661 ... 500,00
28671 ... 2.000,00
28733 ... 500,00
28738 ... 1.000,00
28741 ... 1.000,00
28749 ... 500,00
28753 ... 500,00
28761 ... 500,00
28833 ... 500,00
28849 ... 500,00
28853 ... 500,00
28861 ... 500,00
28884 ... 1.000,00
28887 ... 3.000,00
28933 ... 500,00
28949 ... 500,00
28953 ... 500,00
28960 ... 3.000,00
28961 ... 500,00

29
29027 20.000,00
29033 ... 1.000,00
29033 ... 500,00
29049 ... 500,00
29053 ... 500,00
29061 ... 500,00
29133 ... 500,00
29149 ... 500,00
29153 ... 500,00
29161 ... 500,00
29193 ... 1.000,00
29233 ... 500,00
29249 ... 500,00
29253 ... 500,00
29261 ... 500,00
29267 ... 2.000,00
29268 ... 2.000,00
29315 ... 2.000,00
29333 ... 500,00
29349 ... 500,00
29353 ... 500,00
29361 ... 500,00
29373 ... 1.000,00
29433 ... 500,00
29449 ... 500,00
29453 ... 500,00
29461 ... 500,00
29479 ... 1.000,00
29533 ... 500,00
29544 ... 1.000,00
29549 ... 500,00
29553 ... 500,00
29561 ... 500,00
29569 ... 1.000,00
29619 ... 2.000,00
29633 ... 500,00
29649 ... 500,00
29653 ... 500,00
29661 ... 500,00
29733 ... 500,00
29749 ... 500,00
29750 ... 1.000,00
29753 ... 500,00
29761 ... 500,00
29833 ... 500,00
29849 ... 500,00
29853 ... 500,00
29861 ... 500,00
29926 ... 3.000,00
29933 ... 500,00
29949 ... 500,00
29952 ... 500,00
29961 ... 500,00
29963 ... 1.000,00

30
30013 ... 2.000,00
30033 ... 500,00
30049 ... 500,00
30053 ... 500,00
30061 ... 500,00
30133 ... 500,00
30149 ... 500,00
30153 ... 500,00
30161 ... 500,00
30233 ... 500,00
30249 ... 500,00
30253 ... 500,00
30261 ... 500,00
30333 ... 500,00
30349 ... 500,00
30353 ... 500,00
30361 ... 500,00
30433 ... 500,00
30449 ... 500,00
30453 ... 500,00
30461 ... 2.000,00
30461 ... 500,00
30464 10.000,00
30533 ... 500,00
30549 ... 500,00
30553 ... 500,00
30561 ... 500,00
30633 ... 500,00
30641 ... 2.000,00
30649 ... 500,00
30651 ... 2.000,00
30653 ... 500,00
30661 ... 500,00
30685 ... 5.000,00
30733 ... 500,00
30741 ... 1.000,00
30749 ... 500,00
30753 ... 500,00
30758 ... 1.000,00
30761 ... 500,00
30811 ... 2.000,00
30833 ... 500,00
30849 ... 500,00
30853 ... 500,00
30857 ... 1.000,00
30861 ... 500,00
30911 ... 1.000,00
30915 ... 1.000,00
30933 ... 500,00
30934 ... 2.000,00
30949 ... 500,00
30950 ... 1.000,00
30951 ... 1.000,00
30953 ... 500,00
30961 ... 500,00
30999 ... 5.000,00

31
31007 ... 1.000,00
31033 ... 500,00
31049 ... 500,00
31053 ... 500,00
31061 ... 500,00
31065 ... 1.000,00
31126 20.000,00
31133 ... 500,00
31134 ... 1.000,00
31149 ... 500,00
31153 ... 500,00
31161 ... 500,00
31206 ... 2.000,00
31211 20.000,00
31233 ... 500,00
31246 20.000,00
31249 ... 500,00
31253 ... 500,00
31261 ... 500,00
31333 ... 500,00
31349 ... 500,00
31353 ... 500,00
31360 ... 3.000,00
31361 ... 500,00
31367 ... 1.000,00
31433 ... 500,00
31446 ... 3.000,00
31449 ... 500,00
31453 ... 500,00
31461 ... 500,00
31533 ... 500,00
31549 ... 500,00
31553 ... 500,00
31560 ... 1.000,00
31561 ... 500,00
31620 ... 1.000,00
31625 ... 5.000,00
31633 ... 500,00
31649 ... 500,00
31653 ... 500,00
31661 ... 500,00
31678 ... 1.000,00
31699 ... 1.000,00
31701 ... 1.000,00

31711
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

31712
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

31713
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

31733 ... 500,00
31749 ... 500,00
31753 ... 500,00
31761 ... 500,00
31833 ... 500,00
31849 ... 500,00
31853 ... 500,00
31861 ... 500,00
31885 ... 3.000,00
31909 ... 1.000,00
31933 ... 500,00
31949 ... 500,00
31953 ... 500,00
31961 ... 500,00

32
32033 ... 500,00
32049 ... 500,00
32053 ... 500,00
32061 ... 500,00
32133 ... 500,00
32140 ... 2.000,00
32149 ... 500,00
32153 ... 500,00
32158 ... 3.000,00
32161 ... 500,00
32233 ... 500,00
32249 ... 500,00
32253 ... 500,00
32261 ... 500,00
32267 ... 1.000,00
32268 ... 1.000,00
32299 ... 1.000,00
32333 ... 500,00
32349 ... 500,00
32353 ... 500,00
32361 ... 500,00
32433 ... 500,00
32449 ... 500,00
32453 ... 500,00
32461 ... 500,00
32467 ... 1.000,00
32490 ... 1.000,00
32533 ... 500,00
32542 ... 2.000,00
32549 ... 500,00
32553 ... 500,00
32561 ... 500,00
32570 ... 1.000,00
32633 ... 500,00
32649 ... 500,00
32653 ... 500,00
32661 ... 500,00
32711 ... 1.000,00
32733 ... 500,00
32749 ... 500,00
32753 ... 500,00
32761 ... 500,00
32833 ... 500,00
32841 ... 3.000,00
32849 ... 500,00
32853 ... 500,00
32861 ... 500,00
32933 ... 500,00
32949 ... 500,00
32953 ... 500,00
32960 ... 2.000,00
32961 ... 500,00
32999 ... 1.000,00

33
33033 ... 500,00
33049 ... 500,00
33053 ... 500,00
33061 ... 500,00
33132 ... 1.000,00
33133 ... 500,00
33149 ... 500,00
33153 ... 500,00
33161 ... 500,00
33233 ... 500,00
33236 ... 1.000,00
33249 ... 500,00
33253 ... 500,00
33261 ... 500,00
33280 ... 2.000,00
33314 ... 3.000,00
33333 ... 500,00
33349 ... 500,00
33353 ... 500,00
33361 ... 500,00
33402 ... 5.000,00
33423 ... 2.000,00
33433 ... 500,00
33449 ... 500,00
33453 ... 500,00
33461 ... 500,00
33512 ... 1.000,00
33533 ... 500,00
33549 ... 500,00
33553 ... 500,00
33561 ... 500,00
33601 ... 1.000,00
33633 ... 500,00
33649 ... 500,00
33653 ... 500,00
33661 ... 500,00
33733 ... 500,00
33740 ... 1.000,00
33741 ... 1.000,00
33749 ... 500,00
33753 ... 500,00
33761 ... 500,00
33769 ... 2.000,00
33824 ... 3.000,00
33833 ... 500,00
33849 ... 500,00
33853 ... 500,00
33861 ... 500,00
33880 ... 1.000,00
33933 ... 500,00
33949 ... 500,00
33953 ... 500,00
33955 ... 1.000,00
33961 ... 500,00

34
34001 ... 3.000,00
34033 ... 500,00
34049 ... 500,00
34053 ... 500,00
34061 ... 500,00
34084 ... 1.000,00
34133 ... 500,00
34145 ... 1.000,00
34149 ... 500,00
34153 ... 500,00
34156 ... 1.000,00
34161 ... 500,00
34201 ... 1.000,00
34205 ... 1.000,00
34233 ... 500,00
34249 ... 500,00
34253 ... 500,00
34259 ... 1.000,00
34261 ... 500,00
34316 ... 1.000,00
34333 ... 500,00
34342 ... 1.000,00
34349 ... 500,00
34353 ... 500,00
34361 ... 500,00
34433 ... 500,00
34449 ... 500,00
34453 ... 500,00
34461 ... 500,00
34533 ... 500,00
34549 ... 500,00
34553 ... 500,00
34561 ... 500,00
34626 ... 5.000,00
34633 ... 500,00
34649 ... 500,00
34653 ... 500,00
34661 ... 500,00
34672 ... 1.000,00
34696 ... 2.000,00
34706 ... 2.000,00
34733 ... 500,00
34749 ... 500,00
34753 ... 500,00
34761 ... 500,00
34833 ... 500,00
34849 ... 500,00
34853 ... 500,00
34861 ... 500,00
34928 ... 1.000,00
34933 ... 500,00
34944 10.000,00
34949 ... 1.000,00
34949 ... 500,00
34953 ... 500,00
34961 ... 500,00
34971 ... 1.000,00

35
35027 ... 1.000,00
35033 ... 500,00
35047 ... 1.000,00
35049 ... 500,00
35053 ... 500,00
35061 ... 500,00
35103 ... 1.000,00
35110 ... 1.000,00
35115 ... 1.000,00
35133 ... 500,00
35146 ... 1.000,00
35149 ... 500,00
35153 ... 500,00
35161 ... 500,00
35233 ... 500,00
35249 ... 500,00
35253 ... 500,00
35261 ... 500,00
35270 ... 2.000,00
35273 ... 3.000,00
35310 ... 1.000,00
35315 ... 1.000,00
35333 ... 500,00
35342 ... 1.000,00
35349 ... 500,00
35353 ... 500,00
35361 ... 500,00
35433 ... 500,00
35443 ... 1.000,00
35445 ... 1.000,00
35449 ... 500,00
35453 ... 500,00
35456 ... 3.000,00
35461 ... 500,00
35482 ... 3.000,00
35514 ... 1.000,00
35515 ... 2.000,00
35533 ... 500,00
35549 ... 500,00
35553 ... 500,00
35561 ... 500,00
35597 ... 3.000,00
35629 ... 3.000,00
35633 ... 500,00
35649 ... 500,00
35653 ... 500,00
35655 ... 3.000,00
35661 ... 500,00
35732 ... 1.000,00
35733 ... 500,00
35749 ... 500,00
35753 ... 500,00
35757 ... 1.000,00
35761 ... 500,00
35784 ... 2.000,00
35800 10.000,00
35833 ... 500,00
35849 ... 500,00
35853 ... 500,00
35861 ... 500,00
35922 ... 2.000,00
35933 ... 500,00
35949 ... 500,00
35953 ... 500,00
35961 ... 500,00
35969 ... 1.000,00
35980 ... 1.000,00
35981 ... 1.000,00

36
36000 ... 1.000,00
36033 ... 500,00
36049 ... 500,00
36053 ... 500,00
36057 ... 1.000,00
36061 ... 500,00
36122 20.000,00
36133 ... 500,00
36149 ... 500,00
36150 ... 1.000,00
36153 ... 500,00
36161 ... 500,00
36192 ... 5.000,00
36233 ... 500,00
36234 ... 1.000,00
36249 ... 500,00
36253 ... 500,00
36261 ... 500,00
36299 ... 5.000,00
36300 ... 3.000,00
36316 ... 2.000,00
36329 ... 1.000,00
36333 ... 500,00
36349 ... 500,00
36353 ... 500,00
36361 ... 500,00
36433 ... 500,00
36449 ... 500,00
36453 ... 500,00
36461 ... 500,00
36502 ... 1.000,00
36510 ... 2.000,00
36517 ... 2.000,00
36533 ... 500,00
36548 10.000,00
36549 ... 500,00
36551 ... 1.000,00
36553 ... 1.000,00
36553 ... 500,00
36561 ... 500,00
36630 10.000,00
36633 ... 500,00
36649 ... 500,00
36653 ... 500,00
36661 ... 500,00
36733 ... 500,00
36749 ... 500,00
36753 ... 500,00
36754 ... 1.000,00
36761 ... 500,00
36833 ... 500,00
36849 ... 500,00
36853 ... 500,00
36861 ... 500,00
36933 ... 500,00
36949 ... 500,00
36953 ... 500,00
36961 ... 500,00
36994 ... 2.000,00

Prêmios maiores

31712 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
11053 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
18449 — 500.000,00 CRUZEIROS — Carasinho
9261 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
833 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

132.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = SUBSTITUTO DO FISCAL DO GOVERNO FERNANDO GOMES CALAZA = 132.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

EXPANSÃO ECONÔMICA

Fatores Que Limitam o Desenvolvimento

PARECE SER A condição principal para o desenvolvimento econômico a participação crescente do capital no conjunto das atividades produtivas. Por essa razão, ou melhor, considerando que a formação de capital é condição essencial para a intensificação do ritmo do desenvolvimento econômico é que são apontados os seguintes fatores no Brasil, como limitativos do progresso da sua economia:

1) baixo nível da renda real "per capita";
2) a insuficiente capacidade para importar;
3) a deficiente utilização dos capitais disponíveis.

ESTANDO A CAPACIDADE de poupança nacional em função da renda real per capita, e sendo essa muito baixa, é fácil de perceber-se que a formação de capitais no Brasil é por enquanto lenta e insuficiente. Isso não quer dizer que alguns fatores positivos da formação de capital não sejam característicos da economia brasileira, como por exemplo, a capacidade relativamente grande do mercado interno, bem maior que na maioria dos países chamados subdesenvolvidos, sobretudo os da América Latina. Se por um lado, é limitada a nossa capacidade de poupança, por outro a população, até certo ponto, admitindo-se para o futuro como vez maiores contingentes para a economia monetária, permitirá a produção em grande escala, auferindo o país as vantagens econômicas dêsse fato. No Uruguai, por exemplo, o problema apresenta-se de maneira inversa, pois com uma renda per capita relativamente elevada, tem por outro lado, um mercado consumidor reduzido, tornando extremamente problemático o desenvolvimento industrial daqueles setores que não se destinam à exportação.

E' evidente que a possibilidade de um país utilizar os recursos da técnica com os seus próprios meios, está determinada pelo nível de renda real per capita e pelo vulto de sua população. Sob êsse aspecto, calcula-se que, se um país tiver o dôbro da população de outro, e uma renda real "per capita" três vezes maior, estará em piores condições para tirar vantagens econômicas da produção em grande escala, mas que, em igualdade de condições, o vulto da população é um elemento de grande importância.

Sem dúvida que êsse caracteritsico do problema se refere apenas à produção com vistas ao mercado interno. Muitos dos países latino-americanos, entretanto, o Brasil é um exemplo, podem basear seus planos de desenvolvimento industrial na exportação. Em nosso país já se observa essa tendência, que denota certo arrôjo da inversão, dadas as condições naturais de inferioridade para a indústria nacional de concorrência com os países tradicionais exportadores.

O que tem acontecido é que muitos setores industriais brasileiros têm passado por períodos de crise por basearem sua produção no mercado externo.

Talvez o caso mais típico seja os compensados de madeira, cuja indústria foi desenvolvida fortemente para atender à procura das importações argentinas. Com o progresso dessa indústria na Argentina, êsse país se tornou auto-suficiente, e só a capacidade de absorção do mercado interno brasileiro salvou a nossa indústria de compensados de uma crise mais grave.

A INSUFICIENTE capacidade de importar é outro fator de primeira grandeza nas limitações do desenvolvimento econômico no Brasil. Para transformar o capital de poupança em bens de produção foi intensificada a sua produção e as importações em nosso país.

Assim, de 1945 a 1950, aumentaram extraordinariamente as importações de bens de produção, em média a 25,9% ao ano, enquanto que os bens de consumo, inclusive combustíveis, cresciam apenas 10,3%. Não considerando os combustíveis, as importações de bens de consumo aumentaram apenas de 8,5%. Deve-se salientar que, apesar disso, a participação dos bens de produção importados nos bens dessa categoria incorporados à economia nacional (produção, importação etc., sem incluir materiais de construção) caiu de 68,8% em 1949 para 50,9% em 1950.

A capacidade de importar do Brasil, entretanto, parece que está sendo absorvida em proporções cada vez maiores pelos bens de consumo essenciais, como produtos químicos básicos e combustível.

O TERCEIRO FATOR de limitação do desenvolvimento econômico no Brasil — a deficiente utilização dos capitais disponíveis — é um problema, pelo menos aparentemente de mais fácil solução do que os outros dois já abordados. A situação em que se encontra êsse problema, contudo, é de modo a prejudicar o ritmo do desenvolvimento. Dizemos ser de mais fácil solução porque não depende de fenômenos estruturais, mas apenas deriva de tendências superficiais. Contudo, além de sua importância fundamental, apresenta-se muitas vezes, complicado sob determinados aspectos.

E' fora de dúvida, que exemplo, a reduzida eficiência e desperdício da mão de obra no Brasil. Nota-se êsse fato tanto em fabricas de instalações antiquadas como nas mais modernas. Têm-se como certo que a baixa produtividade é consequência da escassez de capitais disponíveis. E êsse é, por outro lado, o exemplo mais típico da sua deficiente utilização.

A racionalização do trabalho seria o único meio de incrementar a produtividade, mas essa iniciativa não chega a induzir o industrial a adotá-la, uma vez que conta, e está a isso acostumado, com um gasto em mão de obra reduzido, relativamente ao custo total do produto. Sabe-se, para melhor esclarecer êsse aspecto do problema, que é muito relativo o

(Conclui na 6.ª página)

POLÍTICA FINANCEIRA

O Plano Lafer Num País Em Expansão

SEGUNDO OS MAIS modernos conceitos básicos da doutrina financeira, resultantes da evolução do pensamento humano nas últimas décadas, o objetivo da ação financeira do Estado consiste em influir sôbre a vida econômica do país, num sentido politicamente determinado, segundo um critério de prioridades, estabelecido prèviamente pela autoridade.

O princípio da neutralidade econômica da atividade financeira do Estado não é mais admitido como linha mestra orientadora da política financeira governamental. Isto, porque os efeitos sôbre a atividade econômica e social do país, não só dos impostos cobrados, mas, sobretudo, dos gastos do país, não só dos impostos cobrados, mas, sobretudo, dos gastos públicos são evidentes e não podem ser passados a segundo plano. A idéia dominante no momento prende-se à obtenção de harmonia. Isto é, o Estado ao elaborar uma determinada política financeira deverá planejá-la de forma a obter efeitos harmônicos sôbre a atividade econômico-social da nação. Deve procurar sempre que possível adotar medidas que se completem ou se complementem, modificando a estrutura do país num sentido prèviamente determinado, tendo como último objetivo o máximo de bem-estar social, o que aliás é óbvio, uma vez que não se pode compreender outro objetivo para qualquer das ações governamentais.

Essa necessidade de intervir sôbre a vida econômica, procurando obter efeitos harmônicos e com um objetivo politicamente detreminado, é tanto mais imperiosa quanto menos desenvolvido é o país, e quanto mais acelerado é o seu progresso econômico. E êsse é, sem dúvida, o caso do Brasil atual.

Há uma corrente doutrinária que preconiza a intervenção do Estado com o objetivo de atenuar as variações cíclicas observadas na atividade econômica. Aconselha a realização de vultosas despesas em obras públicas na fase de baixa dos negócios, a fim de reduzir o desemprêgo e auxiliar o advento da recuperação. Nas fases de pleno emprêgo, no auge de prosperidade, são todos unânimes em aconselhar que a atividade financeira do Estado deve intervir o menos possível na evolução da vida econômica. A norma básica seria a completa eliminação dos **deficits** orçamentários e uma regulamentação severa do crédito, a fim de reduzir a pressão inflacionária gerada pela própria fase de expansão.

ESSA TÉCNICA é certa para os países que ocupam o centro da economia mundial, onde em geral se originam as crises econômicas. Para os países ainda subdesenvolvidos, em fase de expansão, contudo, o problema é bem mais complexo. Não se resume, apenas, em executar uma política anticíclica, mas também em orientar e facilitar o desenvolvimento econômico. A escassez de capital e a tendência da iniciativa privada, dado o objetivo precípuo de lucro, em realizar investimentos fora de certos setores básicos, força o govêrno, a fim de garantir um crescimento *harmônico* da economia, a suprir a carência de investimentos nestes setores básicos, onde a taxa de lucro é baixa demais para atrair o capital privado.

Assim, mesmo nas fases de emprêgo pleno, o governo dos países subdesenvolvidos em fase de expansão não pode, sob pena de comprometer seriamente o processo de desenvolvimento econômico, eximir-se de vultosos gastos com novos investimentos.

A redução da pressão inflacionária gerada nas fases de prosperidade, e agravada nesses países, pelo intenso processo de expansão, não pode, portanto, ser realizada através de redução dos gastos públicos, já que os efeitos negativos de tal política sôbre o desenvolvimento seriam talvez, muito mais graves.

Neste ponto é que o princípio da harmonia dos efeitos da atividade financeira do Estado sôbre a atividade econômica e social tem sua aplicação. Sendo impossível nesses países realizar, nas fases de alta cíclica, uma política financeira com o objetivo de satisfazer ao princípio de neutralidade a que nos referimos no início, só resta procurar contrabalançar os efeitos dos investimentos governamentais em setores básicos, procurando-se obter efeitos harmônicos, objetivando a manutenção do ritmo de desenvolvimento econômico e a redução da pressão inflacionária. A redução do ritmo dos investimentos privados em setores menos vitais deve ser o objetivo a atingir.

Para tal, devem ser tomadas várias medidas, tais como aumento de certos impostos, orientação do crédito, congelamento de lucros, etc.

OS ORIENTADORES de nossa política financeira, entretanto, ainda não entenderam essas peculiaridades dos países subdesenvolvidos em fase de expansão rápida, como é o caso do Brasil, e teimam em aplicar os princípios doutrinários aconselhados para os países já desenvolvidos.

Podemos, por exemplo, citar duas medidas básicas adotadas pelo atual govêrno que corroboram francamente essa conclusão. A primeira prende-se à execução orçamentária. A obtenção do saldo orçamentário amplamente divulgado como um grande feito é, não há duvida, dado à maneira por que foi obtido, um dos principais êrros que cometeu no que tange com a política financeira encarada como um meio de obter-se um rápido desenvolvimento econômico. Adotar-se como meio principal para obtenção de saldo orçamentário o princípio de não gastar, é claro que implicará sérias consequências de natureza econômica. Sobretudo quando se sabe que a redução de despesas decorreu de cortes na execução de obras essenciais ao processo de desenvolvimento, e não de um maior rendimento dos serviços públicos. Foram estra-

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Custo de Vida no Brasil e no Mundo

TANTO no Velho como no Novo Mundo viram os povos ruirem as suas esperanças de melhoria das condições de vida, no após-guerra.

Segundo o "Monthly Bulletin of Statistics", publicação das Nações Unidas, que apresenta como ano-base o de 1939 (1939 igual a 100), na Argentina, o aumento do custo de vida em 1949, era da ordem de 167% e, em 1947, era de 80%; no Canadá, o aumento era de 34% em 1947 subindo a 65%, em 1950 e 82%, em junho de 1951; os Estados Unidos equivaliam-se ao seu vizinho do norte; na França, a vida tornou-se mais cara 11%, em 1950 e, nos seis primeiros meses de 1951, havia sofrido uma ascensão de 12%; no Reino Unido, pleno palco de operações, o aumento havia sido de 32% em 1946, em relação a 1939. Nos últimos quatro anos, o aumento foi de 14%.

No Brasil, as perspectivas para o ano corrente não se afiguram favoráveis com relação ao custo de vida. Os aumentos dos gêneros em janeiro último, a criação de novos tributos, as emissões e os aumentos de vencimentos, indispensáveis, mas que acarretam inevitàvelmente novas manobras altistas, ocasionarão, por certo, novas ascensões.

"Conjuntura Econômica" consigna, para 1951, um aumento de 11%, no Distrito Federal e o Ministério do Trabalho, por intermédio do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, de 21%, destacando-se o item "habitação", cujo aumento teria sido de 103%.

A Prefeitura da Capital de São Paulo mantém também um serviço de apuração do custo de vida, e segundo o qual, o aumentos naquela cidade teria sido da ordem de 8% em 1951, apresentando-se o item "vestuário" com um montante de 23% sôbre 1950.

O gráfico que ilustra esta nota mostra a redução do poder aquisitivo do cruzeiro, face ao custo de vida em São Paulo, tendo como base o ano de 1939, e considerando o índice correspondente a setembro de cada ano. Para o Distrito Federal seriam necessários pequenos cálculos, porém as modificações seriam de pequena importância, não alterando substancialmente o quadro geral.

PODER AQUISITIVO DO CRUZEIRO
1,00 — 0,75 — 0,50 — 0,25
39 41 43 45 47 49 51

No quadro, considerando-se ano de 1946 como ano base (1946 igual a 100), pode-se verificar o desenvolvimento do custo de vida nos últimos cinco anos, em São Paulo e no Distrito Federal, bem como a redução do poder aquisitivo da moeda:

Ano	D.F.	S.P.	Poder aquisitivo (média)
1946	100	100	Cr$ 1,00
1947	122	130	" 0,79
1948	126	141	" 0,75
1949	131	139	" 0,74
1950	139	147	" 0,70
1951	154	159	" 0,64

Verifica-se que o decréscimo do poder aquisitivo interno do cruzeiro foi de 21 centavos, em 1947, elevando-se o custo de vida de 22% no Distrito Federal e de 30% em São Paulo. Nos anos seguintes, o aumento foi percentualmente, reduzido, havendo em 1951 nova dilatação. Como afirmámos acima, o ano corrente se afigura de todo desfavorável, não havendo prenuncios de que a carestia seja detida.

OPERAÇÕES VINCULADAS

Cairam os Preços dos Produtos de Exportação

CERTAS MERCADORIAS NACIONAIS, como arroz, couros, madeiras, etc., cuja produção excede às necessidades de consumo interno, vêm encontrando grandes dificuldades em serem colocadas no mercado exterior, em virtude do seu alto custo em relação ao dos demais países produtores, dada a posição artificial de nossa taxa cambial.

Como o govêrno não se encontra em situação financeira que lhe permita ajudar monetàriamente os produtores nacionais, de modo que, compensando a diferença das cotações no mercado interno e externo, facilitasse a colocação dos excedentes exportáveis, procurou solucionar o problema por outros expedientes.

Recorreu, assim, às operações vinculadas ou compensações — suspensas em fevereiro de 1951 — que se resumiam na importação de um produto não licenciável, condicionada à exportação de outro sem possibilidade de ser colocado no mercado externo. Comprometia-se o importador interessado a pagar um ágio (substituto do auxilio governamental) ao exportador da contra-partida, de modo que lhe possibilitasse a colocação do seu produto.

Ao sujeitar-se ao pagamento dêsse ágio, que, em certos casos, chegou a atingir 80 por cento do valor da importação, o importador, evidentemente, já tinha planos concebidos para descontá-lo de terceiros, isto é, dos compradores dos produtos que iria importar. Por êsse motivo, só entravam nessas operações artigos que ensejassem bons preços como automóveis, geladeiras, etc..

PARA SE TER UMA IDÉIA DO VOLUME a que atingiram essas compensações, basta que se tomem as estatísticas oficiais relativas às exportações de arroz, milho, couro, madeiras e óleos vegetais, produtos que participaram ativamente dessas operações. Encontra-se um montante de Cr$ .... 1.665.060.000,00, no primeiro semestre de 1951, contra Cr$ ... 559.431.000,00 e Cr$ .... 771.245.000,00, respectivamente, em idênticos periodos de 1950 e 1949.

Se bem que alegue o govêrno que as operações vinculadas possibilitaram o escoamento de substancial quantidade da produção nacional que de outra forma teria perecido, na realidade, tais espécies de permutas se manifestaram, dado o abuso com que foram praticadas, perniciosas para a economia nacional. Como comentário inicial, podemos dizer que essas operações não podem resolver os nossos problemas econômicos.

O gráfico, que ilustra esta página, onde se pode observar os preços de venda ao publico dos carros mais vendáveis no País, antes e depois do regime de compensação, bem nos informa dos efeitos dessa prática.

	Preços atuais	Preços prováveis s/compen.
Ford ...	120.000,00	70.000,00
Chevrol.	115.000,00	70.000,00
Dodge ..	153.000,00	100.000,00
Studeb. .	150.000,00	85.000,00
Packard.	180.000,00	110.000,00

ASSIM AO INVÉS DE ADOTAR medidas efetivas para baixar o custo da produção nacional, tais como reorganização do nosso parque de transporte, mecanização e racionalização da lavoura, preferiu o governo resolver temporariamente a situação, transferindo ao povo o encargo de financiar a exportação dos produtos que em face do cambio artificial não conseguiam mercado no exterior. Sim, porque a operação vinculada nada mais é do que uma espécie de sociedade constituida entre os compradores dos artigos que se pretende importar e os exportadores —, sociedade que tacitamente fica comprometida a pagar ao exportador o ágio que êle impuser.

Afora o fato de as operações vinculadas terem contribuido para agravar ainda mais o custo de vida, — felizmente, porém, só das classes de rendas elevadas — concorreram para a desvalorização dos nossos produtos no mercado externo. Isto porque no afã de conseguir a cobertura cambial para a importação em contra-partida, não se importavam os exportadores brasileiros de reduzir ao máximo a cotação das nossas mercadorias. Assim agindo nada tinham a perder, já que recebiam a diferença de cotação do importador da contra-partida, ou seja, do importador dos automóveis, geladeiras, etc., ágio êsse que não influia no lucro destes ultimos, de vez que, no final das contas, seria pago pelo consumidor brasileiro.

Para que se tenha uma idéia dos prejuizos que resultaram dessas operações para as vendas futuras de nossos produtos, veja-se o gráfico abaixo, em que estão focalizadas as cotações, no mercado exterior, de couros crus, antes do regime de compensação e depois da sua entrada em vigor.

Antes:

Couros		Libr./pes.
Norte-americanos ..	US$	0,21
Argentinos	"	0,24
Brasileiros	"	0,18

Depois: (Em julho de 1950, auge dessas operações).

Couros		Libr./pes.
Norte-Americanos ..	US$	0,39
Argentinos	"	0,30
Brasileiros	"	0,14

VERIFICA-SE QUE ENQUANTO os produtos norte-americanos e argentinos subiram de cotação, o nosso baixou sensìvelmente, sem razão plausível. Se examinarmos, mais atentamente, esse esquema, vemos com foram, além de tudo, mal orientadas as operações vinculadas, uma vez que produtos como o couro não tinham necessidade de entrar no regime de compensação, pois perfeitamente podiam fazer concorrência em preços aos similares dos outros países (veja-se a cotação antes do regime de compensação).

Devido a essos verdadeiros leilões de nossas mercadorias, a colocação dos nossos artigos no exterior, mais e mais se tornará dificil, pois os compradores, sempre na esperança de que o governo volte a permitir tais tipos de operações, pretenderão contiruar a impôr preços baixos, que nós mesmos inspiramos.

MEDITEM OS DIRIGENTES DO NOSSO GOVERNO, e vejam se medidas de emergência como as de operações vin-

(Conclui na 6.ª página)

AUTOMÓVEIS NA COMPENSAÇÃO
CR$1000 CR$1000
200 — 150 — 100 — 50 — 0
PREÇO DE COMPENSAÇÃO
PREÇO SEM COMPENSAÇÃO
FORD CHEVROLET DODGE STUDBACKER PACKARD

Nacionalismo e Política Econômica

É indisfarçável a tendência do govêrno atual em procurar as soluções dos problemas econômicos do país por um critério que se convencionou chamar "nacionalista".

Nada mais natural que se procure resolver as dificuldades nacionais com recursos tambem nacionais. Não haveria nenhum inconveniente que assim se procedesse, desde que as condições existentes no Brasil fossem satisfatorias para cumprir um programa desse tipo. Mas isso não acontece positivamente em nosso país. Ninguem desconhece que o capital nacional disponivel é insuficiente para encetar um plano de desenvolvimento econômico, sem contar com auxilio externo. Por esse motivo é provavel que um grande esforço feito no sentido de desenvolver um importante setor da atividade econômica, com recursos exclusivamente nacionais, cause prejuizos a outros igualmente importantes, que podem, inclusive, chegar a um retrocesso.

A politica "nacionalista" do govêrno se orienta além disso num sentido de auto-suficiência nacional. Alguma coisa assim como uma revolução econômica, para o que não existem, evidentemente, condições favoraveis no Brasil. A vulnerabilidade da economia brasileira, e a sua integração com a dos principais países inversionistas, não admite tal politica.

E' natural que busquemos soluções nacionais para os nossos problemas, mas é preciso cuidado em não nos deixarmos levar por exageros nacionalistas que têm acarretado graves dificuldades a outros países. Bom senso e objetividade é o que está a exigir o desenvolvimento econômico brasileiro.

O govêrno passado andou àcertado quando à orientação dada à politica econômica que mais satisfaz à estrutura nacional, tanto politica como econômica. Foi observado um tratamento amistoso e vigilante em relação às inversões estrangeiras, ao mesmo tempo que o capital nacional ia tomando um lugar cada vez mais destacado no progresso do país.

O Plano Salte continua sendo o exemplo de programa de desenvolvimento econômico mais positivo já tentado no Brasil. Nacionalista sem incorrer em exageros, foi elaborado com sensatez e objetividade, acorde com as necessidades e, sobretudo, com as possibilidades da economia nacional.

TAXA DE CÂMBIO

Considerações Sôbre o Chamado Mercado-Negro

A INOPINADA ENTRADA EM VIGOR de disposição que proibe operação de câmbio fora da taxa oficial, ao mesmo tempo que criou uma situação dificil para os que nela operavam, despertou a atenção dos tecnicos para o tipo de politica cambial que é de presumir-se o govêrno queira adotar.

Realmente essa indagação tem tanto mais razão de ser quando se sabe que o projeto que cria o mercado livre de câmbio se encontra em andamento na Câmara dos Deputados. Fontes geralmente bem informadas chegam mesmo a adiantar que o projeto longe de estar congelado se encontra em pleno andamento naquela casa do Congresso.

De qualquer modo está demonstrada a preocupação do govêrno com as disponibilidades cambiais do Banco do Brasil, e se esqueceu provavelmente da taxa do mercado livre para o estimulo dos capitais estrangeiros, como queria o ministro Horacio Lafer.

QUANDO SE TRATOU da criação do mercado livre de câmbio, antes mesmo de vir à luz o texto do projeto que o criava, esta pagina teceu em torno do assunto (D. C. de 5-8-1950), considerações que cremos não perderam sua oportunidade. De outra feita, já divulgado o projeto, fizemos ver os possiveis inconvenientes da sua adoção.

Primeiro que tudo, o que estranha em tudo isto é a maneira como foi posta em vigor a disposição oficial. Nenhum momento menos oportuno, a não ser que se pense que o govêrno estava esperando a chegada dos turistas carnavalescos, para então desfechar o golpe à queima-roupa.

NESTE PEQUENO COMENTARIO procuraremos sintetizar a historia da taxa cambial do Brasil nos ultimos anos, o que aliás não dá margem a maiores considerações se nos cingirmos unicamente à politica do Banco do Brasil, que tem consistido desde 1939 em manter a estabilização da taxa.

Como se sabe, depois do periodo da guerra em que o país pôde acumular no exterior consideravel reserva de ouro e divisas em moeda estrangeira, acabou o sistema das taxas multiplas de câmbio. Esse sistema na realidade tinha três taxas: uma para os compradores de câmbio estrangeiro, outra para os vendedores que não fossem exportadores, e, finalmente, uma terceira para os exportadores.

Em 1946 se instituiu o emprestimo compulsorio dos exportadores, que se fazia mediante o pagamento de 20% das divisas em letras do Tesouro, com vencimento em 120 dias. O objetivo principal era o de evitar um aumento expressivo do meio circulante, conhecido que pela dificuldade de importação não havia a necessaria contrapartida para o pagamento efetuado pelo Banco do Brasil aos exportadores nacionais.

Quando a economia internacional começava a mostrar indicios de recuperação, e já as importações brasileiras adquiriam expressão se pensou em desvalorizar o cruzeiro. Por esta ocasião, houve uma personalidade importante no mundo brasileiro dos negocios que chegou a aventar a taxa de 30-50 cruzeiros por dolar em lugar da antiga taxa de 20 cruzeiros por dolar. Os industriais sairam em campo contra essa hipotese, uma vez que não lhe interessava em nada essa solução, carentes que estavam de equipamento estrangeiro.

Finalmente a desvalorização não interessava aos importadores, obviamente interessados em ter a moeda estrangeira a preço mais barato. E de fato a situação mais tarde evoluiu no sentido de favorecer o comercio importador já estabelecido, tornando o país, como já se disse "o paraiso dos importadores".

QUANDO A LIBRA ESTERLINA FOI DESVALORIZADA em setembro de 1949, parecia que tinha chegado a hora da nossa desvalorização. E se não desvalorizamos o cruzeiro sofremos as consequências de mante-lo estavel. Pode-se dizer que tal politica só foi possivel com a alta dos preços do café no mercado de Nova York.

Para grande parte da exportação brasileira a unica saida foi o comercio de compensação, e como medida de coerência quando o govêrno Vargas, num dos seus primeiros atos, o extinguiu se julgou que entraria em vigor o sistema das taxas multiplas. Tal impressão mais se acentou quando foi noticiado pela imprensa que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil estava estudando um projeto que criava o mercado livre de câmbio.

Logo, porem, se dissiparam todas as esperanças para a economia não-cafeeira, quando foi divulgado o projeto, com uma exposição de motivos do ministro Lafer, em que se dava ena fase particular na atração ao capital alienigena.

ESSES SÃO, PORTANTO, OS ANTECEDENTES da questão cambial como ela se apresenta hoje. O que ressalta dêsse sucinto retrospecto é uma indecisão lastimavel do govêrno brasileiro em matéria de câmbio. Realmente é dificil calcular os prós e contras da desvalorização total do cruzeiro, mas dizemos que é lastimavel essa indecisão porque a economia em geral é sensivel à orientação da politica cambial, e há necessidade de dar-lhe diretrizes definidas.

Ninguém discute, por exemplo, que o contrôle cambial é uma necessidade da situação em que vive a maioria dos paises subdesenvolvidos. O que, porém, não se pode admitir é que o govêrno ora acene com um mercado livre, enviando projeto ao Congresso, ora intervenha abruptamente nas operações de câmbio manual. E' o caso de perguntar-se: em que ficamos?

SAINDO FORA DO DOMINIO DA ANALISE PURAMENTE ECONOMICA, já que é forçoso fazê-lo em assunto desta natureza, pode-se dizer que a experiência brasileira de controles econômicos não autoriza que se pense seja bem lograda essa medida inopinada. Enquanto isso, as madeiras, o arroz, as laranjas e outras mercadorias não conseguem colocação no mercado internacional, e o ministro Horacio Lafer parece que não desistiu da idéia de atrair o capital estrangeiro com o mercado liure. Se não fosse indiscrição seria o caso de perguntar: Que mercado livre?

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952



UMA AMERICANA COMO AS OUTRAS

Phyllis Nelson e a sua aventura à procura de um emprêgo de um casamento — O almôco. vestidos e a saúde

Qual será a vida de uma jovem americana? Não se trata aqui, naturalmente, da jovem herdeira de ricos parentes. Não. Referimo-nos à jovem que trabalha para atender as suas necessidades, e que não mora com sua família. Em suma, da jovem que corresponde, entre nós, à senhorita que reside sozinha, numa pensão familiar, e trabalha como caixa, como costureirinha, como secretária ou bilheteira de cinema.

Para alguns, a jovem americana é uma criatura brilhante e bastante educada; para outros, uma desencantada, superficial e fria. Com quem estará a verdade? Só a teremos, de forma positiva e honesta, examinando a vida e os desejos da americana típica. Teríamos que examinar a sua origem, sua instrução, seu salário, seu gosto, seus costumes. Citemos, então, o nome desta americana típica — Phyllis Nelson. Nascida a 10 de janeiro de 1924 em Wilmar, pequena cidade agrícola de Misnesota, um dos estados do centro, ela trabalha como secretária no "Columbia Lectures Bureau", uma agência novaiorquina, organizadora de "tournées" de conferências. Pelos seus hábitos e mentalidade, Phyllis é igualzinha aos milhões de outras jovens que pululam no escritório e nas casas de modas, não somente de Nova York, mas de todo o país. Não é Miss América, como nos concursos de beleza, mas Miss América como na vida.

QUATRO MIL CRUZEIROS PARA VIVER

Phyllis Nelson entra no escritório às 9 horas da manhã. Deixa-o às 17,30. Tem direito a uma hora para almoçar. O seu salário é de cinquenta dólares semanais, cêrca de mil cruzeiros. Feitos os descontos dos impostos e do seguro social, não lhe restam mais do que 43 dólares e noventa. Seu pequeno almoço, invariavelmente composto de coqueteis de frutas e de uma xícara de café, não custa mais do que alguns centavos. O almoço e o jantar ficam-lhe, cada um, entre sessenta cents e um dólar (dezesseis e vinte cruzeiros). O total das despesas correntes de Phyllis não vai além de um vintém de dólares, ou seja, um pouco menos da metade do seu salário efetivo.

Mas, e o aluguel? Como em todos os paises do mundo, o aluguel nos Estados Unidos, e particularmente em Nova York, é a principal carga dos orçamentos particulares. Phyllis reside num apartamento mobiliado, composto de um quarto de dormir, um "living-room" de um "kitchenette", e de uma sala de banhos, num quarteirão pobre de Nova York, o West-Side, perto da rua 24 número 45, West. Custa-lhe o apartamento dezessete dólares e vinte e cinco (duzentos cruzeiros e pouco) por semana, isso porque, a exemplo da maior parte das "girls", mora com uma amiga, Liz Baker, secretária na "Shell Company".

De dois em dois meses, há a conta de gás e eletricidade, a pagar: 4 ou 5 dólares, isto é, de oitenta a cem cruzeiros para cada um dos co-locatários; mensalmente, a nota telefônica: 6 a 7 dólares. A assinatura foi feita em



nome de Liz Baker. Somente ela deveria figurar na lista. Mas Phyllis Nelson tem também o seu nome ali registrado, pagando uma pequena cota suplementar.

— Como receber as telefonemas de seus "firts", se não tenho o nome na lista? — explicou ela, com gentileza.

Phyllis veste-se em confecção, como todo mundo na América, o que porém não lhe impede de pagar caro pelos vestidos. Alguns lhe custam até cinquenta dólares, ou sejam mil cruzeiros. Seus sapatos — ela tem vinte pares — custam-lhe entre 3 e 15 dólares, isto é, sessenta e trezentos dólares.

Não possui vestido de noite. "Todos os meus vestidos — diz ela — são bastante compridos, de sorte que posso usá-los quando janto na cidade". Também não tem chapéu. "Não os uso nunca. Criada no campo, habituei-me a sair de cabeça nua, em qualquer tempo". Fuma uma carteira de cigarro por dia. Tem uma biblioteca composta de romances policiais e livros de história, um volume de "Chave dos Sonhos", um código do bom-viver, editado pelo **Vogue**", obras de Shakespeare e de alguns clássicos. Tem um toca-discos e um rádio. Não possui aparelho de televisão.

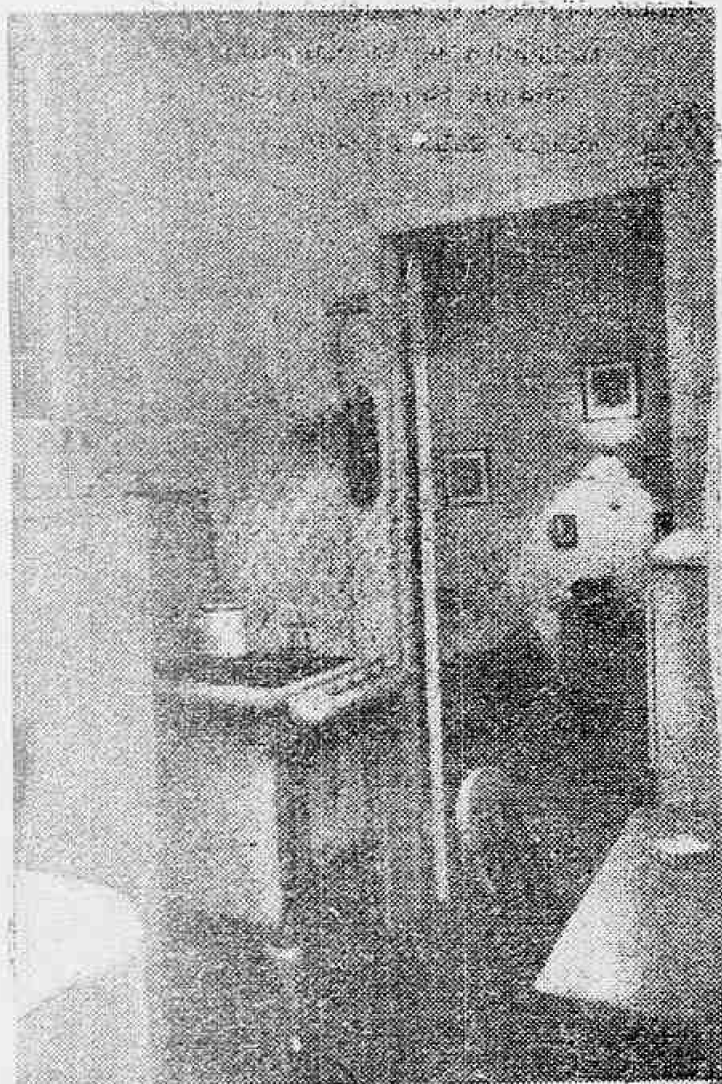
Outro traço típico — não se interessa em fazer economia. Quando está "Broke", isto é, "limpa", faz como tôdas as jovens empregadas do mundo: diminui a sua ração alimentar.

NÃO TEM MAIS DO QUE 70 EM 100 OPORTUNIDADES DE CASAR...

O grande raio de sol na vida de Phyllis Nelson são as suas "datas", isto é, os seus encontros com os rapazes. As "datas" são uma instituição em uso, reconhecida e aprovada em todo o país. O sucesso, a popularidade de uma rapariga, são medidos de acôrdo com o número de seus compromissos. Não os ter, equivale a uma catástrofe.

Phyllis não está no sol das últimas. Ela tem, ao seu dispôr, seis ou sete rapazes, que são os seus "boy-friends". Seguindo uma etiqueta invarável, o rapaz vai apanhá-la em casa, levando-lhe um "boquet" de flores para o seu corpinho. Ele leva-a a um coquetel, depois ao jantar. Em seguida, ao teatro ou ao **dancing**. Às vezes, fazem um passeio no campo, em seu carro. Finalmente, a conduz para casa, perto da meia-noite ou uma hora. Nunca mais tarde. Conforme a convenção, Phyllis mostra-se

(Conclui na 13.ª página)



AULAS DE CORTE

O famoso "sistema retangular" de madame Malvina Kabane figurará, do próximo domingo em diante, nas páginas dêste Suplemento Feminino, através de um curso completo de corte que será orientado pela própria autora dêsse método conhecido universalmente.

Dessa maneira, poderão as leitoras do DIARIO CARIOCA, sem qualquer despesa, adquirir um curso completo de corte, aos domingos, pelas páginas dêste Suplemento Feminino, iniciativa que tomamos a fim de atender aos milhares de pedidos recebidos de tôdas as partes do Brasil para o reinício de nossas Aulas de Corte. Entregando a madame Malvina Kabane a direção dessas Aulas de Corte Moderno, estamos certos de ter encontrado a especialista no assunto, aquela que já diplomou em sua Academia mais de 100 mil jovens brasileiras.

Rugas: CAUSAS e NATUREZA

Não se creia que elas sejam apenas consequência da idade... — Espantalho da beleza os "pés de galinha" — As "bolsas" sob os olhos

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Para se compreender a necessidade e a utilidade de um tratamento da pele convém conhecer, antes de mais nada, a causa e a natureza das rugas. Não se creia que as rugas sejam apenas consequencia da idade: frequentemente, notam-se na testa e sob os olhos de pessoas jovens. Elas não indicam velhice, mas apenas são o resultado de uma mimica muito acentuada. As rugas no pescoço são muitas vezes consequencia da posição assumida ao dormir, com o queixo próximo da clavicula.

Mais inquietantes são as pequenas rugas que se formam em todo o rosto, como uma rede delicada e a principio imperceptivel. Elas indicam flacidez da pele, com o desaparecimento da base de gordura indispensavel para a conservação de uma epiderme lisa. Ainda nesse caso, nem sempre são provocadas apenas pela idade: podem ser consequencia de molestias que depauperam o organismo.

Pode-se combater esse inimigo terrivel da epiderme com o uso de uma mascara feita de substancias que alimentam a pele, duas vezes por mês. Além disso, usa-se diariamente um creme gorduroso, aplicando-o em massagens leves sob os olhos e tres vezes por semana em toda a extensão do rosto.

O creme, elemento decisivo nessa luta, deve conter substancias facilmente absorviveis pela epiderme.

Os "pés de galinha", pequenas rugas que se formam sob os olhos e que são o espantalho da beleza do rosto, têm várias causas: o riso antiestetico, com a boca muito aberta; movimentos excessivos dos musculos faciais, como o franzimento de sobrancelhas ou abrir desmesuradamente a boca. Cada movimento do rosto deve ser pautado pela simetria. A pele que cobre o rosto embaixo dos olhos é extremamente delicada e tenue, não possuindo glandulas gordurosas; por isso ela deve ser muito cuidada, a fim de evitar que se formem os terriveis "pés de galinha". Ao enxugar o rosto, não esfregue com a toalha essa região. Faça apenas tamponamentos delicados com a toalha. Não retire o creme facial, nessa região, esfregando; proceda como ao se enxugar, usando um pedaço de algodão ou papel absorvente. Ao deitar, esfregue levemente sob os olhos uma pequena quantidade de creme nutritivo e faça, com os dedos mais longos da mão, massagens de pequenas batidas, levissimas, partindo do nariz para as temporas. Identico resultado pode ser obtido substituindo o creme pelo óleo. Repita essa operação pela manhã, mesmo que para o resto do rosto use o creme-base, retirando delicadamente de sob os olhos o resto do creme ou óleo que ficou da noite. E não se esqueça de que não se usa pó sob os olhos!

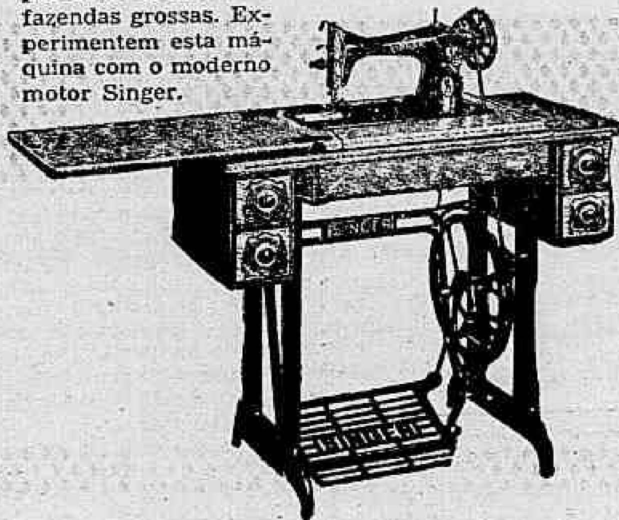
As bolsas debaixo dos olhos provêm de várias causas: hernias gordurosas, edema, relaxamento cutaneo. O primeiro caso provém de um relaxamento das fibras musculares circulares das palpebras. Pode ser corrigido por massagens leves com creme. O edema necessita um diagnostico médico, pois qualquer ação local trará apenas uma melhora passageira. Realmente, o edema origina-se em causas hepaticas, renais ou cardiacas. No caso de relaxamento cutaneo, torna-se necessaria uma pequena intervenção cirurgica. Essa operação será eficaz, porque eliminará definitivamente, as "bolsas".



ESTÃO AQUI... PARA VOCÊ... as tão esperadas

MÁQUINAS de COSTURA SINGER

MÁQUINA 15-88 405 — DE PEDAL
A mais aperfeiçoada máquina de pedal que se conhece! Cose para diante e para trás. Cose também por sôbre alfinetes e fazendas grossas. Experimentem esta máquina com o moderno motor Singer.



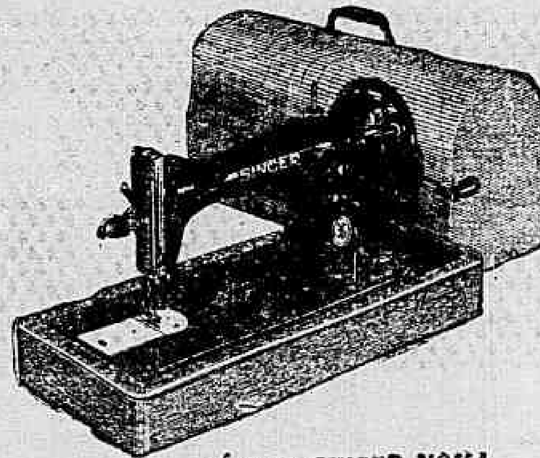
A melhor em 1851
Ainda a melhor hoie

Todo mundo quer Singer. E faz questão. Por isso, no passado, não era fácil contentar a todos. Agora, porém, temos o prazer de anunciar que podemos oferecer novamente ao público brasileiro as tão esperadas máquinas Singer. Visite a Loja Singer mais próxima.

PORTÁTIL ELÉTRICA PÊSO-PENA, SÚPER DE LUXO - Não pesa mais que 5 quilos. Reune todos os aperfeiçoamentos das máquinas de tamanho comum.



CLASSE 15 - 88 - PORTÁTIL
A mais prática, igual à de pedal nos seus aperfeiçoamentos. Funcionamento suave e silencioso, é ideal quando equipada com o moderno motor Singer.



SÓ UMA SINGER NOVA
PODE SUBSTITUIR COM VANTAGEM
UMA SINGER USADA!

Ainda nova, depois de meio século

Milhares de máquinas Singer, em todo o Brasil, depois de mais de 50 anos de uso, continuam funcionando como se fôssem novas. Isto só é possivel graças à alta qualidade da Singer, aliada a um serviço de assistência técnica sem igual. Serviço permanente, em qualquer parte, é uma caracteristica exclusiva da Singer. Facilidade para se obter peças para qualquer máquina Singer.



Marca Reg.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

Emagreça Comendo

DEZ MODOS DE ENGANAR O APETITE

(Conclusão do número anterior)

DO LIVRO "EMAGREÇA COMENDO" — EDITORA O GLOBO — DE YARA STAPLER

4. Não leve os alimentos de roldão! A única objeção válida no ato de beber água às refeições é a de que você levará de roldão bolos de alimentos semimastigados e assim, inconscientemente, aumentará o volume engolido.

5. Não se iluda com a bela aparência dos alimentos. Um "ice cream sundae" coberto com nozes e "creme de Chantilly" pode tentar o apetite de qualquer mortal. Entretanto, se você se mantiver à margem destas tentações, verá que seu apetite está tão feliz quanto uma criança que nunca ouviu falar em pirulitos.

6. Conte as calorias. O conhecimento geral do valor calórico do que você come é tudo o que você precisa para moderar consideràvelmente um apetite voraz. E' muito fácil dizer "Eu aceito uma laranja", se você souber que, num bom pedaço de torta, há 450 calorias.

7. Destrua os seus alibis. Se você põe a culpa do seu excesso de peso na hereditariedade ou nas glândulas, mande-se examinar pelo médico — eu a desafio! Se você acha que não pode dizer "não" à sua amiga que se apressa em servi-la novamente, com receio de ferir-lhe os sentimentos, lembre-se de que ela talvez esteja insistindo apenas por dever de hospitalidade, e lá com os seus botões esteja pensando: "que se sobrasse alguma coisa para o jantar"...

8. Coloque uma fruteira na mesa do café, em vez de uma caixa com chocolates. Comer entre as refeições não é sempre mau, pode até ser bom — uma vez que você escolha um pedaço de fruta ou um copo de leite em vez de doces concentrados e tortas, e não exceda o seu limite de calorias.

9. Não ajude o apetite com álcool. Nós não estamos dizendo que você não beba. Você encontrará a verdade sôbre o álcool em outro capítulo. Mas se você beber, lembre-se de que o apetite excitado pelo álcool, é falso. Não é o verdadeiro estimulante. E' outro truque para fazê-la sentir fome quando realmente não a tem.

10. Não passe sem o desjejum. Muitos enganam-se a si próprio, que estão emagrecendo porque estão atrasados ou com [illegible], pela manhã, tomam às pressas uma xicara de café". Isto é necessário em dietas rápidas de emagrecimento, em que o apetite é melhor controlado, durante o dia, quando lhe fazemos uma respeitosa concessão logo de manhã, no desjejum. Para emagrecer faça um desjejum (desjejum é a 1.ª refeição do dia) maior que o habitual café com leite.

COMA QUANDO QUISER

Quem disse que você não deve comer entre as refeições? As respeitáveis e antigas censuras nêsse sentido aqui tornam-se sem base.

Como pode fazer com que as limitadas calorias da sua dieta permaneçam muito mais tempo consigo? Divida-se em cinco ou mesmo seis refeições diárias. A distribuição da sua dieta pelo desjejum, pelo almoço e pelo jantar é puramente convencional. Conquanto não exceda o total de calorias, você poderá arranjar a ordem e o número das refeições diárias dentro de vastos limites.

Suponhamos que você guarde uma tirinha de torrada e um pedaço de fruta para uma merenda no meio da manhã, ou um pouco de suco de laranja e duas bolachas para as 4 horas da tarde, e um copo de leite para antes de dormir, subtraindo estes itens das outras três refeições do dia. O que acontece? Você fica mais satisfeita com a sua dieta, e sente-se mais animada a mantê-la dentro dos limites recomendáveis.

A relação direta entre a deglutição do alimento e a eficiência muscular foi estudada, entre outros, pelos drs. Howard A. Haggard e Leon A. Greenberg, da Universidade de Yale. Eles observaram os resultados de refeições frequêntes entre operários de fábricas. A maior parte dos acidentes e erros, entre os operários, acontecia pouco antes do meio-dia e antes do apito da tarde. Pela simples iniciativa de permitir aos trabalhadores uma merenda matinal e outra pela tarde, a produção foi surpreendentemente aumentada e houve uma grande e positiva redução nos erros.

Em tais circunstâncias — e esta é a parte que interessa aos que estiverem fazendo dieta de emagrecimento — os operários se satisfizeram com almoço e janta menores.

Logo após uma refeição a eficiência muscular aumenta cerca de 30% — isto é, você pode conseguir mais trabalho a partir da mesma quantidade de calorias, ou, você está apta a produzir a mesma quantidade de trabalho com menos fadiga. Os amidos e os açucares são mais ràpidamente convertidos em energias úteis; daí o conselho de reservar caldos adocicados de frutas, torrada, leite ou frutas frescas para suas refeições "extras".

Talvez você esteja pensando: "Mas o meu estomago não precisa de um descanso?"

Os estomagos gostam de trabalhar. Quando estão vazios aplicam as suas energias nas contrações da fome, como um sinal para que você renove o suprimento de matéria-prima. Várias refeições leves tornam o estomago feliz, ao passo que uma grande e pesada refeição provoca apenas um gemido gástrico. E' tão importante evitar que um estomago vazio fique entregue à sua própria voracidade, como um tratamento para úlceras do estomago exige pràticamente continuas rações de leite.

Muitos obesos são vítimas da grande ilusão matinal, de que passarão um esplêndido dia se limitarem o desjejum a uma simples xicara. A's vezes não se limitam apenas a isto, mas fazem também um almoço muito ligeiro e assim, à tarde, têm o apetite tão fora dos limites que devoram um enorme jantar, digno de um lenhador — justamente à hora do dia em que menos precisam. E ainda mais, tais pessoas passaram as horas de trabalho com poucas energias, admirando-se porque estavam tão cansados e sonolentos, quando todo o mal era simplesmente: fome. Estas observações, contudo, não se aplicam às pessoas com grande excesso de peso, em dietas de redução rápida, que devem eliminar calorias durante o dia todo.

Levante-se um pouco mais cedo, deixe a louça por lavar, tome o seu chuveiro na véspera — tudo para sobrar tempo para o desjejum. Você estará descansada e livre da fadiga física ao levantar-se pela manhã, mas a sua eficiência muscular estará baixíssima, porque você passou uma 10 ou 12 horas sem comer nada. Um desjejum" magro", exceto para os que estão em dieta muito rigorosa, é um convite ao cansaço para que prossiga todo o dia, com as suas desagradáveis consequencias: sobressaltos eirritabilidade.

Deixe uns dois ovos cozidos e talvez uma fatia de presunto afagarem as tristezas do jejum. Você conseguirá até concordar fàcilmente com seu patrão ou com seu marido...



— AQUI DIZ QUE VOCÊ TEM POUCA POSSIBILIDADE DE FAZER FORTUNA...

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura disponido de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edifício Turquesa. — Telefone 26-0777

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

Prof. N. C. de Oliveira

HISTORIA DO OCULTISMO

1. — O cultismo na Antiguidade

"Quem pode imaginar algo de sábio ou algo de estulto, que não tenha sido pensado pelos homens dos tempos passados?", pergunta com razão o poeta filósofo Goethe. Nada há de novo sob o sol, nem mesmo o ocultismo. Já o primeiro homem deverá ter-se sentido circundado por potências inquietantes; e o que mais fácil, senão supor fôssem tais fôrças, ao menos em parte, feitas como êle? E assim surgiu, mesmo sem outra razão, a crença nos espiritos, crença esta que se manteve até nossos dias... Acontecimentos extraordinários foram atribuidos à divindade, a bons ou maus espiritos, e a adivinhação e a magia, nas suas mais diversas formas, fizeram seu ingresso no mundo para não mais abandoná-lo... Sem dúvida, já desde então, nas grutas das adivinhas e dos magos teve grande parte o engano e o embuste, mas se verificaram também fenômenos extraordinários.

Até a denominação não é desconhecida nos primeiros tempos civilizados. Assim, no século II antes de Cristo, o estóico Pseidônio de Apamea afirma que "a adivinhação se baseia sôbre Deus, sôbre a lei natural e a mesma natureza". O adivinho sabe prever o futuro, diz êle, porque isto que acontecerá no futuro não se efetuará de improviso, mas é como que abrir-se qualquer pacote desconhecido: do mesmo modo, o decurso do tempo não produz nada de novo, mas desenvolve só aquilo que havia antes". Mas, como chegar a conhecer uma coisa, a qual existe realmente, sim, mas está tão distante no tempo?... Mediante a **"SIMPATIA NATURAL"**, já conhecida por Crisipo (ano 278-240 antes de Cristo). Esta fôrça secreta nos torna presentes as coisas que estão longe no espaço e no tempo.

No século XV, o abade João Tritheim, de Tréviri, fala com maior clareza ainda. Diz êle: "A uma distância de mais de 100 milhas, posso comunicar meus pensamentos sem escrevê-los, sem palavras e sem sinais, a aquêle que conhece esta arte; não me é preciso, para isto, nenhum mensageiro. **A coisa pode ser feita com tôda desejada clareza e exatidão, de modo absolutamente natural, sem ajuda de espiritos ou de outras superstições**". Também João Tritheim, pois, se serve das **"fôrças simpáticas"**, por meio das quais age sôbre coisas que tenham afinidades de essência.

2. — Explicação Espiritística

Até os tempos do chamado Iluminismo, êstes fenômenos ocultos extraordinários eram explicados quase sempre **"espiritisticamente"**. Nem isto nos deve causar maravilha; também o cavalo da campanha que nunca viu cidade, toma o automóvel por um monstro vivente... e se põe em fuga. Com o grau de cultura que então se tinha, quando não se conhecia senão insuficientemente as fôrças da natureza, não se podia explicar diversamente um fenômeno estranho. O **"espiritismo"**, agora, vai restringindo os seus confins, mas procura ainda defender-se e afirmar-se...

Poderemos crer, sem dúvida, que em si tanto os **espiritos bons** quanto os **espiritos maus** poderiam, com o consenso ou permissão de Deus, intrometer-se no nosso destino. Entretanto, Deus por ser o Sêr mais razoável, será o primeiro a respeitar a ordem das coisas por Êle mesmo estabelecida; isto é, tais fenômenos só devem ser atribuidos **a fôrças simplesmente naturais**, embora ainda por nós desconhecidas, como por tantos séculos foram outras fôrças, por exemplo, a eletricidade.

3. — O Magnetismo Animal

Ora, quais seriam, pois, estas fôrças?

Francisco Messmer (morto em 1815), pensava que no organismo humano, ou animal mesmo, se encontrasse uma espécie de magnetismo, chamado, precisamente por isto, **MAGNETISMO ANIMAL**.

..Êste atrai determinadas outras matérias, como a calamita atrai o ferro, e é a causa dos estranhos fenômenos ocultos. Quis ainda provar a sua tese pràticamente, sobretudo com a cura de certas doenças, mas a ciência negou-lhe todo valor relativo aos fatos, atribuindo os resultados à sugestão. Ultimamente, porém, o sueco Sydney Alrutz e o francês Baréty, ocuparam-se do mesmo assunto e pesquisa, e demonstraram, um independentemente do outro, que os chamados "passes" magnéticos agem perfeitamente sôbre o sistema muscular e nervoso, enquanto que a sugestão parece excluida desta hipótese. Mais: em quase todos os paises, se encontram ainda indivíduos "magnetópatos" célebres, que desta maneira obtêm frequentemente curas prodigiosas. Recordamos, por exemplo, a magnetizadora de Sashalom, na Hungria, a qual com poucos "passes" magnéticos curava o mal de gota e outras doenças graves. Nenhuma maravilha, pois, se também a ciência se mostra de novo mais propensa ao **magnetismo animal** e opina que "êle não tenha ainda cumprido a sua parte, como teoria cientifica".

E aqui ficamos hoje, para falarmos pròximamente sôbre a **teoria Odista** ou Odistica, sôbre o **Animismo Puro**, sôbre a **Teosofia** e o **Monismo.**

JUNKER & RUH

FOGÕES A GÁS, ELETRICOS E A OLEO A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

Como fazer, em Concreto, bases de Abat-jours

Com a simples ajuda de uma fôrma de pudim, bonitas e econômicas bases de "abat-jours" podem ser fàcilmente feitas por você. As ferramentas e os materiais necessários são o que há de mais comum, não havendo, portanto, nenhuma dificuldade na sua aquisição.

Dr. Gilvan Alecrim

CLÍNICA INFANTIL

Res.: Av. Eng. Richard, 219

Tel: 38-9652

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

Diàriamente das 8 às 11 hs.

A sugestão que hoje apresentamos, não só ornamentará o seu "living" com um elegante "abat-jour", como tambem poderá ter uma função adicional de uma interessante floreira.

Na construção dessa base de "abat-jour", o primeiro passo a ser dado, é fazer no centro de uma tabua quadrada, de alguns centimetros maior que a fôrma escolhida, um furo cujo diâmetro seja igual ao do cano que sustentará a cúpula do "abat-jour" e por onde passarão os fios elétricos (fig. 1).

Fazendo-se coincidir o tubo central da fôrma com o orifício da tábua, construa-se uma caixa de madeira, sem fundo, de tamanho suficiente para envolver a fôrma com uma folga de dois centimetros, tanto na altura como na largura (figs. 2 e 3).

A fim de se evitar o deslizamento da caixa sôbre a tábua é aconselhável a fixação de pregos junto aos lados da caixa, dando-lhe a necessária firmeza, como se observa na figura 3.

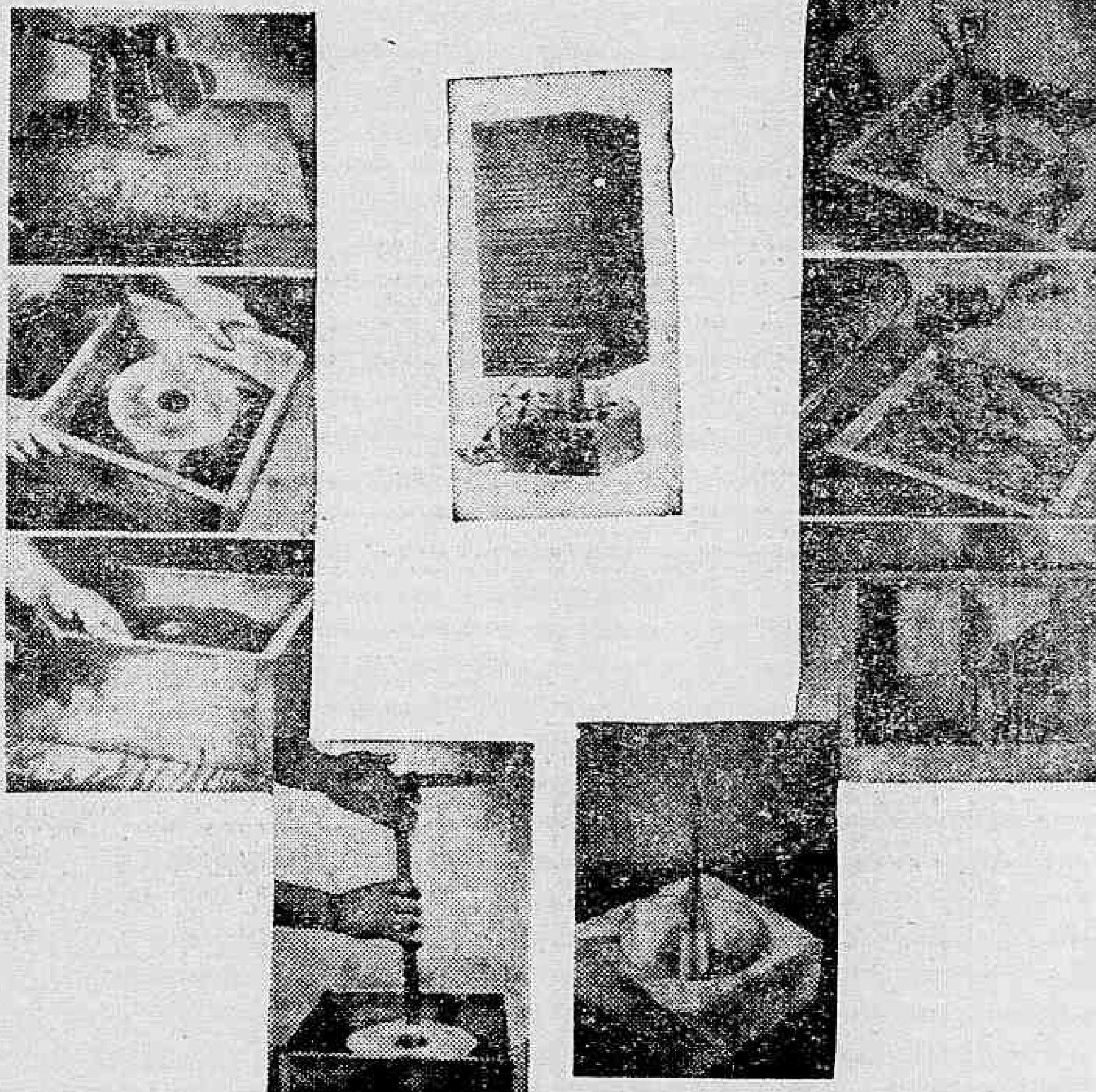
Uma vez terminado esse trabalho preparatório, introduza-se no interior da fôrma o tubo de ferro galvanizado, em ângulo reto, conforme indicações das figuras 4 e 5. Inicia-se o enchimento da caixa com o concreto, que poderá ser feito numa mistura de uma parte de cimento, duas de areia e três de pedras bem pequenas. O concreto deverá ser bem comprimido a fim de evitar falhas e bolhas de ar, que prejudicam a sua resistência.

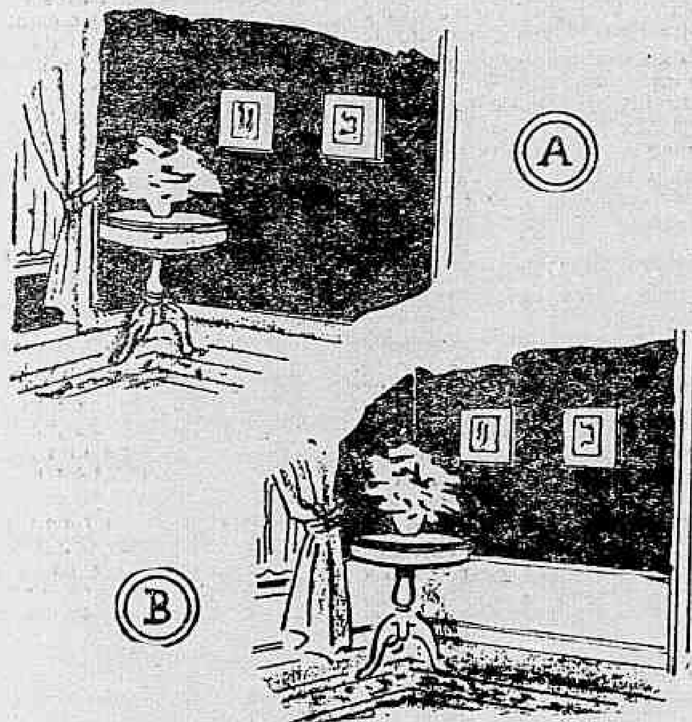
Completada essa operação, até a borda da caixa de madeira, aguarda-se a secagem do concreto, tomando-se a precaução de verificar a verticabilidade do tubo com um esquadro, seguindo a figura 7.

Retirando-se a caixa de madeira, temos o nosso trabalho concluido. A figura oito mostra a base do "abat-jour" após a retirada da caixa de madeira. Podemos dar à base do "abat-jour" um acabamento mais delicado, revestindo-a de uma camada fina de cimento alisado, antes do concreto estar inteiramente sêco.

No extremo do tubo de ferro galvanizado é fixado o suporte da lâmpada, cuja fiação fica oculta em seu interior.

E assim conseguimos um "abat-jour" moderno e elegante que, pela simplicidade de sua construção, representa mais um divertimento do que um trabalho, propriamente dito.





CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercicios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possivel incluiremos nesta página um dêsses problemas.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção de equilibrio.

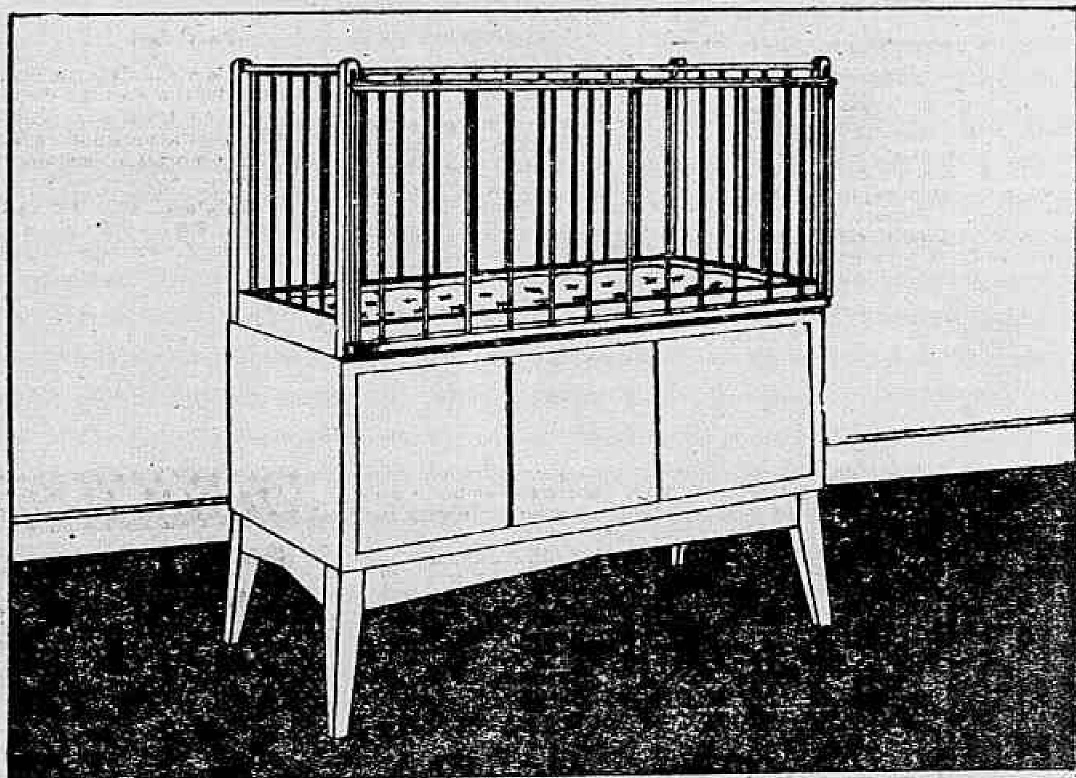
A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será dada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim, temos o nosso problema de hoje.

Q. — Quando se quer dar a uma casa antiga a impressão de uma altura menor que a real, a pintura das paredes deverá ser lisa, como em "A", ou pode ter uma barra horizontal de côr contrastante, em todo o perimetro do cômodo, como mostra a figura "B"?

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

A pintura das cozinhas modernas não deve ser obrigatòriamente em branco. Em geral, as côres claras neutralizadas pela mistura do branco, quando empregadas com acêrto, proporcionam à sua cozinha um ambiente alegre e diferente. A resposta certa é a ilustrada em "B", que representa a cozinha pintada em côres claras.



UM MÓVEL POR SEMANA

Apresentamos hoje um tipo de cama para bebes que tem por finalidade reunir em um só móvel a cama e o seu guarda-roupinha.

Como se pode observar na ilustração, essa peça tem em sua parte inferior um armarinho com três divisões que serve para guardar fraldas, camisas e demais pertences da criança. Em cima, o berço, ficando em altura superior ao comum, facilita o trato constante dos "adoráveis" garotinhos.

A idéia aqui fica, para efeito de aproveitamento de espaço. O desenho do movel depende da decoração geral do cômodo.

NOSSA CAPA

Você não gostaria de ter, após um dia de trabalho, um recanto confortável para descansar? A Nossa Capa de hoje lhe dá uma encantadora sugestão para êsse fim.

De linhas modernas e confortável, a poltrona apresentada na gravura é, na realidade, a peça principal dêsse recanto.

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS



Alan Ladd e sua espôsa, Sue, ouvem, sorridentes, o relato de seus rendimentos e correspondentes impostos, feito por sua secretário particular. A expressão de Alan diz bem da sua tranquilidade em face do balanço. Afinal de contas, o famoso artista está incluido na lista imensa das grandes fortunas dos Estados Unidos. Seus quatro filhos sabem disso...



Esse conjunto de rosto encantador e plástica venusina chama-se Ann Miller. A foto mostra-nos a estonteante atriz de Hollywood minutos antes de se apresentar num "show" de uma dos mais famosas boites da terra do cinema. Dançando e cantando, miss Miller vai crescendo mais e mais para as glórias cinematográficas onde pontificam seu talento e sua beleza.



Enquanto não lhe chega a cegonha com o segundo "baby" Deborah Kerr e seu marido, o produtor de televisão Anthony Bartley, distraem-se nas boites e nos cinemas de Hollywood. Deborah e seu esposo são vistos tomando posição para assistir a uma estréia. Deborah está afastada do cinema, para aguardar a chegada do herdeiro.

HOLLYWOOD - (INS) — Com tódos os boatos de divorcios e escandalos de Hollywood, Robert Ryan é bom de mais para ser um artista da capital do cinema. Nunca o divorcio ou escandalo tocou esse simpático artista e posso apostar que nunca o tocará.

Bob não é o que os jornalistas consideram "um sujeito de primeira página" e com isto quero dizer que possa provocar escandalos ou noticias de manchetes:

Este alto e simpatico irlandês é essencialmente um homem do lar. E' o pai orgulhoso de dois meninos e de uma menina e o dedicado marido da ex-Jessica Cadwalder, sua primeira e unica esposa.

Pode parecer um belo quadro pintado por algum agente de propaganda para não prejudicar o artista, mas não é. Cheguei a esta conclusão depois de examinar bem a vida anterior de Ryan e nela nada encontrei contra esse ponto de vista.

Entrevistei primeiro Bob há dois anos e meio. Naquela época, referia-se à sua familia e à sua esposa, especialmente aos filhos.

Claro que o rapaz não é nenhum padre. Gosta de beber uma vez ou outra, adora uma boa festa e sabe se divertir. Mas nunca se esquece de que é um chefe de familia com as suas responsabilidades.

No seu último filme, por mais incrivel que pareça, o seu diretor Fritz Lane resolveu fazê-lo interpretar o papel de um destruidor de lares.

"Imagine", — disse-me êle "que nesta pelicula faço um papel inteiramente diferente da vida real. Sou até perseguido por um grupo de bandidos depois que roubei a mulher de um deles!".

Ele já trabalhou com Tallullah Bankhead em "Clash by Night" na Broadway e obteve o sucesso de bilheteria que todos os bons artistas desejam, inclusive da critica.

Ele é formado pela Universidade de Dartmouth e é campeão amador peso pesado, titulo conquistado na universidade, onde venceu todos os outros oponentes.

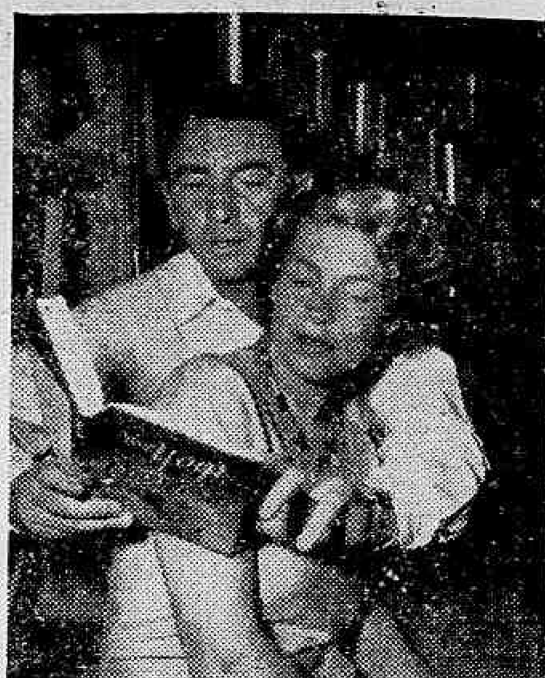
Com a idade de 28 anos, depois de ter tentado publicar um jornal, de escrever uma peça e um poema, recebeu uma herança inesperada de 2.000 dolares que custeou sua viagem a Hollywood.

Entrou para o cinema e com o dinheiro que atualmente ganha gosta de fazer coisas agradaveis para seus amigos. Ainda recentemente pagou uma viagem de recreio para a sua mãe até à Europa.

A unica coisa que lamenta é que, estando sempre muito ocupado, não pode viajar com a sua adorada esposa.



Gregory Peck, o famoso astro de Hollywood, vive uma noite de alegria, ao lado de sua espôsa, Greta, no Mocambo Club. Embora frequentando, habitualmente, os boites, de onde, geralmente, nascem os desentendimentos entre os casais, o elegante par vem se mantendo à parte do sensacionalismo desde 1942, quando nasceu o romance que o tempo torna mais amoroso.



Macdonald Carey e sua esposa, Betty, aproveitam os momentos de folga em sua biblioteca. A experiência dos constantes acusações a artistas de Hollywood aconselha um contato habitual com as obras anticomunistas como essa de Arthur Koestler que os dois lêem com o máximo interêsse.



O saxofonista da orquestra do Romanoff's, em Beverly Hills, obriga o casal Tony Martin-Cyd Charisse a uma pausa no ritmo do blue, para a delicia de um solo exclusivo. Essa noite agradável poderá, agora, repetir-se no Romanoff's. E' que Tony vem de assinar longo contrato cinematográfico em Hollywood que não lhe permitirá as tournées que sempre o mantinham longe da espôsa e de Tony Jr.



Depois de suas férias em Honolulu, Betty Hutton tem estado, frequentemente, em divertimentos, ao lado do diretor Charles O'Curram. Não passa tudo, porém, de uma simples e grande amizade. Todos os seus amigos sabem que a famosa comediante do cinema norte-americano, quando fora da tela, só se preocupa com a felicidade de seus dois filhos

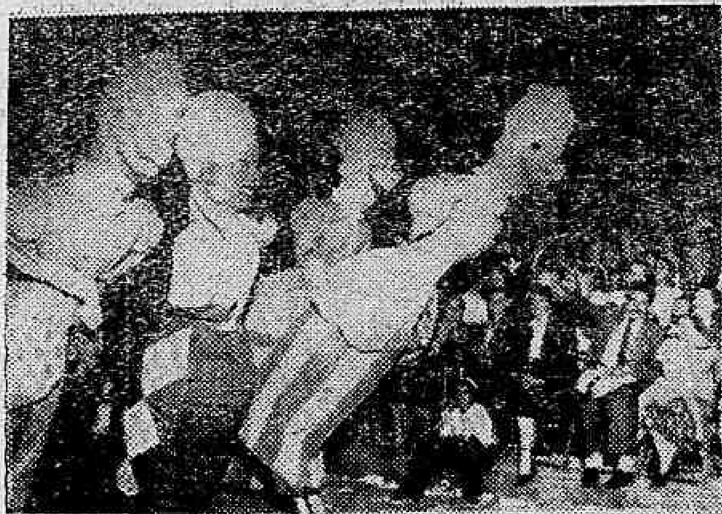
QUARENTA DIAS de Carnaval

O Reporter Que Foi a Montevidéu em Busca de Repouso, Não Viu Outra Saída Senão Continuar no Carnaval — Aspectos Curiosos Das Festas de Momo na Capital Uruguaia — "Murgas", Carros Alegóricos — A Rainha Negra do Carnaval

Jayme GRINBERG

(*Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos para a Revista do D. C.*)

MONTEVIDÉU, Fevereiro (VIA VARIG) — Cheguei a Montevidéu com alguns pingos de "confetti" na mala, gôsto de guarda-chuva na boca e sentindo ainda o cheiro dos lança-perfumes com que me agrediram os "brotinhos" de Mogi das Cruzes (São Paulo), onde passei o Carnaval. Vinha passear e descansar da folia em que andei metido por conta de Momo e do Bonifácio. Mas tive logo uma surprêsa: o Carnaval aqui continuava muito animado e prometia ir pelo mês inteiro e pelo outro ainda. Aqui é assim: o Carnaval dura trinta dias!

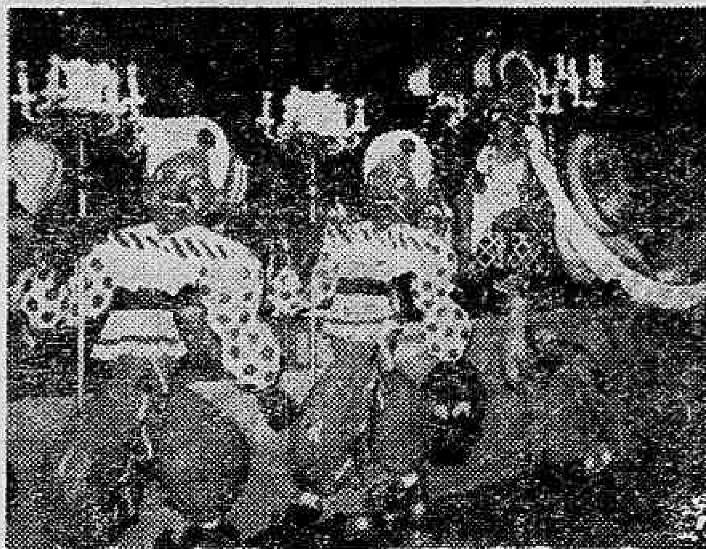


"Cabezudos" na Avenida 18 de Julho

Essa festa popular é oficializada, no Uruguai. Constitui-se o "Comité Ejecutivo de Fiestas", que com o amparo dos poderes públicos, tudo organiza e dirige. Dessa forma, a começar pela ornamentação das ruas, tudo corre às mil maravilhas. E ninguém na imprensa se lembra de atacar o govêrno, como acontece aí entre nós, sempre que a Prfeitura de qualquer cidade se dispõe a contribuir com auxílio financeiro para que o povo dê expansão às suas mágoas.

ASPECTOS DE UM CARNAVAL DIFERENTE

A Avenida 18 de Julho fica um encanto, com seus arcos bem armados e de fino gosto artístico, profusamente iluminados. Para ela afluem milhares de pessoas assim do país como turistas que por



Carro alegórico com a Rainha do Carnaval

esta época procuram o Uruguai. E num vaivém que não tem fim, percorrem-na em grande extensão, contagiadas da alegria coletiva. Há também, como no Rio, em São Paulo e em outros grandes centros, côrsos de automóveis e desfile de carruagens. O côrso oficial vai da praça da Independência até ao Parque dos Aliados, tomando ainda a Avenida 8 de Outubro. Aparecem nelas, obrigatoriamente, todos os agrupamentos carnavalescos, os "cabezudos", os "cabezones", os conjuntos, os comparsas ou "murgas". Nos conjuntos predomina a coletividade de côr. Há côrsos notáveis pela sua majestosidade, os de Colón e La Union.

Sob o contrôle do Comité Ejecutivo, nas praças são erguidos tablados de madeira ornamentados com figuras grotescas, contribuindo o comércio para as despesas necessárias, não só de construção, como de festejos. Assim é que o Comité arrecada os donativos e os guarda como garantia dos



MARTA GULARTE — Integrante do conjunto Anoranzos Negras, quando desfilava na Avenida 18 de Julho

prêmios que serão distribuidos aos conjuntos, cuja exibição se faz nêsses tablados, de forma a realizar-se entre todos um verdadeiro e renhido concurso. No intervalo das exibições há "shows" com artistas renomados e o povo se diverte gratuitamente, assistindo ao espetáculo ao ar livre.

AS MURGAS

As "murgas" lembram os nossos cordões. Nas noites de côrso oficial são obrigadas a desfilar; nas outras, a apresentar-se nos tablados, seus componentes trajam-se ricamente e executam bailados e cantos com uma precisão admirável, que adquirem nos ensaios e aperfeiçoamento de muitos meses de preparativos. Os mais famosos são os "Anaranzas Negras", a que pertence a rainha negra do Carnaval, Marta Gularte e o "Micelânia Negra".

CARROS ALEGÓRICOS

Os carros alegóricos, que são perto de setenta, são críticas, algumas até ferinas, às coisas nacionais tanto do presente como do passado. Entre eles há um que merece menção especial: é "El Chanaan". Esse desfila sempre, mas não participa no concurso da disputa dos

(Conclui na 14.ª página)



"Troupe Cocktail de Carnaval" desfilando nas ruas



Tablado no bairro aristocrático de Pocitos

NÃO SÃO NOVIDADE AS MASCARAS DE BELEZA!

As Mulheres do Antigo Egito já as Usavam — Meio Eficaz de Conservar a Pele Limpa e Fresca — Três Tipos Basicos de Mascaras

CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)



As mascaras de beleza não são uma novidade: já eram usadas pelas mulheres do antigo Egito; eram conhecidas pelos povos primitivos e aplicadas há séculos pelas camponesas. A diferença entre a antiguidade e o dia de hoje acha-se em que, em lugar de ser privilegio de poucas pessoas, elas agora são acessiveis a todas as mulheres. Se antes elas se limitavam aos produtos naturais, como ervas, vegetais, frutos, ovos e leite, com os quais as próprias mulheres fabricavam as mascaras, — atualmente esses processos cosmeticos são produzidos em laboratórios quimicos, que de modo algum lhes diminuem o valor.

UMA VANTAGEM PARA AS MULHERES

A luz crua dos dias de sol descobre impiedosamente no rosto de uma mulher vestigios de cansaço, ressaltando todos os defeitos da pele que poderiam passar despercebidos sob uma luz mais suave; as mascaras são justamente o processo mais em voga para esconder e disfarçar esses defeitos. E' uma vantagem para as mulheres o uso de máscaras de beleza, pois, além de constituirem um tratamento da pele, ainda lhes disfarçam os defeitos.

As mascaras são um meio eficaz de conservar a pele limpa e jovem, mesmo que não realizem todas as promessas feitas pelos laboratórios que as produzem. Mas, cada mulher pode preparar com êxito sua própria mascara. Quer comprando-a, quer fazendo-a, a mulher deve ter sempre presente o tipo da pele, os seus defeitos e o fim a que ela se destina.

TRÊS TIPOS BASICOS DE MASCARAS

Existem três tipos básicos de máscaras: emoliente, adstringente e de limpeza.

A mascara emoliente deve ser usada quando a epiderme é sujeita a escamação, ou por abuso do sol, pela mudança de temperatura, ou porque o rosto permaneceu exposto aos efeitos do vento.

A mascara adstringente destina-se, especialmente, à pele que, em consequência de cansaço geral, dá a impressão de lassidão dos tecidos, de depressão moral e de envelhecimento precoce. Essa mascara é sempre um meio eficaz de combater as rugas.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto
LI — KUNGO

A mascara de limpeza aplica-se, como o nome o indica, à limpeza profunda da pele; graças à sua ação profunda, produzem um efeito rejuvenescedor. Por isso mesmo, aconselha-se à maioria das mulheres o uso dessa mascara, deixando a emoliente e a adstringente apenas para os casos de real necessidade.

COMO DEVE SER APLICADA

A mascara não deve ser aplicada mais que duas vezes por semana; mas a prática tem demonstrado que o ideal é usá-la três a quatro vezes por mês, em média.

A MAQUILAGEM DESTE ANO

Este ano trouxe-nos uma nova maquilagem. Acabaram-se as bases de tom violento, sobrancelhas depiladas, rostos muito pintados. Já no ano passado estavamos começando a os desabituar dessas belezas orientais, permanecendo apenas algumas retardatarias ou originais fieis aos metodos antigos, sem contudo parecerem deslocadas.

Doravante, a mulher deve escolher a base da sua maquilagem nas cores claras, de transparencias nacaradas; nas faces uma quase-nada de rosa bastará para tornar ainda mais jovem o aspecto da pele. Os olhos serão ligeiramente aumentados e sublinhados com craion; as sombrancelhas se conservarão tais como a natureza nos deu, mas não se deve esquecer a escova para disciplina-las. Nesse fundo delicado da maquilagem, os labios aparecem como uma mancha violenta de vermelho-cereja, pois neste ano foi a boca que maior atenção recebeu. Se ela nasceu sob o signo da voluptosidade, deve parecer ávida, sensual, carnuda, desejavel...

Para as pesoas que têm uma boca correspondente a esses caracteristicos, o problema é simples: basta passar o baton nos lábios, respeitando-lhes os contornos. Para as outras mulheres, entretanto, as coisas são menos fáceis: se os lábios forem finos, desenhe, com um pincel fino, passando no baton, uma boca mais cheia, fazendo desbordar no centro a curva natural do lábio inferior; nas comissuras do labio superior, uma pincelada mais acentuada.

Se quiser fazer parecer o lábio inferior mais volumoso, acentue a coloração do lábio superior, tornando a do lábio inferior mais desmaiada. Experimente, além disso, não carregar nas tintas nos cantos da boca.

Uma boca muito grande exige que se lhe respeite o formato; o melhor processo para fazê-la parecer menor consiste em limitar as extremidades.

Não esqueça que o ruge violeta e o alaranjado passaram da moda.

GUARNIÇÕES INTERESSANTES



Bainhas à jour ornamentam esse prático modelo, gola esporte e saia amplificada por pregas muito fundas. Botões forrados do mesmo tecido do vestido.

2 — Esse vestido é todo abotoado na frente e leva de cada lado um pano inteiramente plissado. Gola pequenina fechada por estreito laço.

3 — Vestido em seda ciclamem, trabalhado na frente e nas mangas, em nervuras e recortes em "festonê". As mangas são curtas, tipo quimono.

4 — A parte inferior da blusa, nesse modelo, é toda trabalhada em nervuras, bem como os bolsos. Original decote, triangular, fechado ao pescoço.

5 — Este lindo traje, em gabardine de seda, leva dois panos plissados, prolongados pela saia, dando-lhe largura. Mangas curtas, com punhos virados.

6 — Elegante vestido para a tarde em seda pesada. A pala da blusa é realçada por motivos bordados em labirinto. O decote é original.

7 — Bordado inglês guarnece esse grande modelo em crepe pesado. A saia, em túnica alargada na parte posterior, é justa internamente.

8 — Essa "toilette" é confeccionada em seda azul turquesa. A frente da blusa e a parte superior da saia são bordadas em relêvo. Grande decote quadrado.

9 — Vestido em "marrocain" negro ou azul-marinho com casas feitas a mão e botões de galalite. Originais abas todas pregueadas dão originalidade ao modelo.

10 — Lindissimo modelo originalmente trabalhado em pregas, encontradas de diferentes maneiras. A saia leva um grande babado godet em pregas.



José Ferrer foi o melhor ator do ano com sua interpretação em "Cyrano de Bergerac"

Um Verdadeiro Cyrano de Bergerac Inspirou a Obra Imortal de Rostand



Ferrer vive muito bem o grande personagem

O público que renderá o merecido tributo de riso e de lágrimas a "Cyrano de Bergerac", que veremos a partir do próximo dia... na tela dos cinemas...... ...., distribuido pela United Artists, e em cuja protagonização veremos José Ferrer, que conquistou o troféu da Academia como o melhor ator do ano, o público — como diziamos — terá ante seus olhos a ressurreição do passado. A história dêste homem, que oculto por trás de sua arrogância, seus mordazes versos e sua audácia sem limites a dôr indizível que torturava seu coração, é a história verídica de um homem que sofreu, viveu e amou durante o século ZVII. Tal como a apresenta Edmond Rostand, Cyrano era um idealista e um intrépido combatente, não só com sua espada, mas também com seu poderoso verbo e inteligência.

A tragédia moral de Cyrano não era constituida, apenas, pelo seu grotesto nariz. A tragédia real era sua inteligência e sua visão futura, superiores aos daqueles tempos e que lhe



"Cyrano de Bergerac" revive na tela as aventuras do século XVII
Mala Powers vive Roxana, a prima de Cyrano



Cyrano ocultou, por trás de sua arrogância, seus mordazes versos

naviam atraido o ódio dos políticos.

O verdadeiro Cyrano nasceu em Paris, em 1619, e morreu também ali, nas mãos de um assassino, em 1655. Era soldado, poeta, dramaturgo, novelista, houm romântico idealista. Tinha um nariz tal como apresenta José Ferrer no filme. Sua eloquência, sua audácia, sua intrepidez e sua inestabilidade emocional foram habilmente dramatizados por Edmond Rostand.

Na vida real, Cyrano tinha uma prima chamada Roxane, casada com um normando de nove Neuvillete, homem rico e influente. Este é o sobrenome de Cristian no drama, descrito, também, como normando. Roxane ajudou ao Cyrano real a galgar um alto posto com os cadetes de Gasconha, e Le Bret, como no drama, foi seu real protetor e conselheiro. Na vida real, como no drama, Cyrano combateu em Arraz sitiada e foi ferido ali.

E é a história que nos informa, finalmente, que em Arraz, Cyrano escrevia cartas amorosas à esposa de um oficial pouco letrado, tal como Cyrano, do magnífico filme distribuido pela United Artists, as escrevia para Roxane na obra imortal de Edmond Rostan.



O filme revive a época de Cyrano de Bergerac, soldado, poeta, dramaturgo, etc.



José Ferrer foi laureado pela sua interpretação



E' um grande filme a ser apresentado pela United Artists

MUITO POPULARES OS ALGODÕES ESTAMPADOS

A Influência Oriental Nas Modas Londrinas — Cores e Desenhos Inspirados no Oriente — "Saris" e "Sarongs" à Maneira Européia

LONDRES (Por via aérea) — Os algodões estampados do Lancashire, que se assinalam pelos seus novos padrões, novos desenhos e novo acabamento, tornaram-se populares na alta-costura londrina. Não se deveria acreditar que o belo acabamento, o estampado original só se encontram nos algodões de luxo, os tecidos de preços moderados seguem o movimento e as mulheres de todos os países têm hoje à sua disposição algodões de grande valor a preços módicos. Além disso, os novos processos tornam possíveis efeitos inéditos de tecelagem e aspectos elegantes, que tornam esses algodões tecidos que nada ficam a dever aos outros no domínio da moda.

ALGODÕES MODERNOS

Entre os tecidos de algodão modernos lançados há pouco tempo no mercado, deve-se assinalar um processo que dá a um tecido branco um xadrez em relêvo indeformável e outro que dá a uma batista egípcia um plissado de delicado ornado com motivo geométrico preto sôbre fundo azul-rei. Mencione-se igualmente um "voile" de algodão ornado de folhas e de frutos estilizados, impresso em preto sôbre fundo amarelo-limão, e os estampados inspirados em motivos antigos que ornam uma fina popeline.

Praticamente, os algodões para vestidos oferecem uma variedade enorme. E' o resultado de longos anos de estudos consagrados aos pedidos de vários mercados e ao gosto do público. Os mais belos algodões clássicos são os piqués. Sua fabricação exige mão de obra altamente qualificada, uma vigilância constante por parte das tecelãs, a fim de não fazer cair o tipo. Assinalam-se entre os novos tecidos transparentes dêste ano um "voile" em quadrados iridiscentes, vários padrões em quadradinhos, que serviriam muito bem para os "tailleurs" e que têm aspecto análogo à popeline.

CÔRES E DESENHOS DO ORIENTE

Sob o ponto de vista das côres e dos desenhos, observa-se em vários costureiros britânicos a preferência pelos motivos e linhas inspiradas no Oriente Médio e no Extremo Oriente. A casa Southwell confeccionou em vários tecidos vestidos tradicionais de Birmania, Paquistão e China. Esses vestidos inspiraram várias casas da alta-costura inglesa.

Apresentaram-se coleções interpretando, de maneira européia, os "sari" das mulheres da India, feitos em algodão ou em raion, ou "sarongs" da Malaia e da Birmânia, graciosamente velados sob as saias, que são um dos traços característicos dos vestidos de noite curtos que se usam nesta estação. Os raions expostos eram frequentemente em motivo gigante, de côres vivas: desenhos de flores estilizadas e motivos mais tradicionais. Assim como os tecidos de algodão, esses raions são indeformáveis e podem rivalizar com os tecidos usuais para vestidos da tarde e de noite.

Despertaram grande interêsse os modêlos apresentados por Tessa Prendergast, original da Jamaica, e denominados "noite dos trópicos", e outro apresentado por Seignon, o mais famoso manequim de Londres, originário de Burma, e chamado "convite ao baile". Esses dois modêlos são característicos das tendências modernas que se inclinam às inspirações do Oriente. (IPA).



Um modêlo oriental para as elegantes de Londres

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina de Johnson & Johnson)

Há muito não conversamos sôbre mãos. Entretanto, elas constituem sempre tópicos de grande interêsse. Suas mãos, não se esqueça disso, podem dizer muito sôbre sua personalidade, sua educação e seu caráter. Algumas regras simples sôbre como tratar — e como usar — as mãos bastam para transformá-las em gracioso complemento de sua aparência geral. E não creia, minha leitora, que somente mãos esguias, simétricas, ideais, podem ser atraentes. As mãos, mesmo sendo grandes ou quadradas, podem contribuir muito para seu encanto pessoal.

Há mãos de gestos suaves que, como vozes acariciantes, são capazes de transmitir uma sensação de segurança. Um apêrto de mão firme denota sinceridade e franqueza, tanto quanto um olhar direto ou uma voz segura. Não obstante, quantas de nós acham "distintos" aqueles apêrtos de mão displicentes, flácidos! Gestos leves, porém firmes — seja nas flores que você está arrumando, na barra do vestido que está cosendo ou no bolo que está batendo — produzem em quem a observa uma impressão extremamente favorável, ao contrário do que acontece com movimentos nervosos, tensos.

Ensine boas maneiras às suas mãos. Controle a pressão de seu apêrto de mão, ao cumprimentar alguém. Aqueles apêrtos sem vida, a que nos referimos, são positivamente indesejáveis. Mas um apêrto por demais vigoroso, estilo quebra-ossos, é igualmente mau. Muitas de nós têm o costume de conversar com as mãos, em vez de com palavras, pondo em perigo os objetos delicados que estão ao nosso alcance. Isso denota preguiça de procurar as palavras adequadas para exprimir os pensamentos. Um bom exercício para dominar esse hábito consiste em cruzar as mãos nas costas e, sem fazer com elas o menor movimento, descrever três coisas, como, por exemplo, o sofá da sala de visitas, seu novo vestido, sua amiga predileta.

Mãos irrequietas enervam a qualquer um. Se você tem o hábito de tamborilar com os dedos, puxar a roupa ou enrolar os aneis do cabelo, peça a uma amiga que a vigie e previna contra esses hábitos que, longe de serem atraentes, prejudicam, pelo contrário, sua boa aparência.

Há, naturalmente, ocasiões em que se torna mais difícil controlarmos nossos nervos, principalmente "naqueles dias" em que nos inquietamos com mais facilidade. Nêsse período, faça o possível para conservar-se calma, eliminando quaisquer motivos de preocupação. Para isso, o super-absorvente Modess é a solução perfeita, pois é tão macio e confortável que você nem percebe que o está usando. Se desejar saber o motivo por que você se torna mais facilmente irritável nessas ocasiões, e quais as melhores maneiras de controlar-se, há um pequeno livreto, "Ser quase mulher... e ser feliz", que contém tôdas as informações a êsse respeito. Para receber um exemplar gratis, basta escrever para Johnson & Johnson, Depto. 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

PÉ DE PÁGINA

IMPOSTURA

De R. SOUZA DANTAS

Nascemos para sofrer. Há coisas no mundo de que jamais nos livraremos. Nascemos para sofrer cotidianamente, como verdadeiros heróis, sem outro recurso a não ser o de nos submetermos à desdita. O homem moderno é uma vítima, apesar de tôdas as invenções para lhe tornar a vida mais confortável. Mas, Deus, uma dessas invenções do mundo moderno não está sendo usada conforme a sua finalidade. E, como na tragédia grega, somos vítima de uma fatalidade, e dela não podemos nos libertar. O mal invade nossos lares, joga as nossas esposas, a nossa cunhada, a própria empregada, contra nós, transformando as melhores horas de nossa vida, que são aquelas que escolhemos para refletir sôbre os sucessos do dia, num verdadeiro inferno. O mal vem pelo ar, havendo em cada residência um aparelhozinho conhecido como receptor, que impiedosamente o transfere para o nosso gabinete de trabalho, para a própria alcova, para o banheiro, o pátio, a chinela dos fundos. Enfim, não há escapatoria. A voz melosa do mal, a incrível voz do rádio-ator nos persegue implacável... Meu Deus, e os conselhos de um mau-gosto que doi do sr. Júlio Louzada? Que fez a população desta heróica cidade de São Sebastião, Deus do Céu, para merecer semelhante pregador?

* * *

Este incrível Júlio Louzada é uma calamidade. E' o meu maior inimigo. E' o "pômo da discórdia". Quando, forçado pelas circunstâncias, sou obrigado a ouvir os seus conselhos, mesmo refugiado e trancado a sete chaves, só me vem à mente uma palavra: IMPOSTURA.

A Criança, ÊSSE DESCONHECIDO

Por Milton Levine

Pergunta: Há alguma coisa que possamos fazer a fim de que nosso filho fique mais alto? Tanto eu como meu marido somos relativamente baixos.

Resposta: A altura e constituição física das pessoas são determinadas básicamente pela hereditariedade. Mas muitas crianças crescem além da média imposta por êsses índices, porque são submetidas a dietas especiais e científicas, além de boa exposição aos raios solares, preferentemente pela manhã e exercícios físicos saudaveis. ..Mas êsses métodos de crescimento não estão ainda desenvolvidos ao ponto de permitir seu uso com real eficiência.

Pergunta: Encontrei, há alguns dias atrás, minha filha de quatro anos de idade fazendo pressão com o dedo na moleira de meu filhinho menor. Poderá isso ter alguma influência em seu cérebro, no futuro?

Resposta: Nenhum disturbio cerebral advirá da pressão sôbre a moleira. Não há tecido cerebral sob essa região, mas apenas uma rede sanguinea, bem protegida por uma camada óssea.

Pergunta: Somos uma familia de hábitos nômades, constantemente mudando de lugar para lugar. Nosso filho, com cinco anos de idade, tem medo da maioria das crianças com quem convive. Como poderemos torná-lo, por assim dizer, mais agressivo?

Resposta: Talvez o seu filho não tenha tido a oportunidade de conhecer melhor e ter mais confiança em seus companheiros ocasionais. Talvez você possa construir e assegurar sua autoconfiança elogiando-o bastante, quando êle fizer algo realmente digno de encômios. Uma sugestão para conseguir isso é a de ensinar-lhe bem algum esporte, por exemplo, o box, a fim de que sua destreza e habilidade sejam notadas pelos companheiros. Assim que êle adquirr essa autoconfiança, será naturalmente mais desenvolto e mesmo agressivo. Deve porém manter essa agressividade num certo limite, a fim de que êle não se torne incivil.

Pergunta: Meu filhinho, com apenas quinze meses de idade, tem um dos testículos fora da posição normal. Pode isso ser corrigido?

Resposta: Em muitos desses casos, os testículos voltam normalmente à posição antes dos dez anos. Mas se depois dessa idade, êles continuarem na posição anterior, muitos médicos conseguem o intento com o uso de inoculações. Se isso não sanar o defeito, uma simples operação, praticada por um especialista, fará com que o testículo volte à posição normal.

Pergunta: Meu filho de quatro anos não mais havia urinado durante o sono desde o ano passado, mas agora começou novamente essa prática. Sabendo que seu pai é diabético, penso que isso seja um sinal precoce do mal. Estarei certa?

Resposta: Embora um dos primeiros sinais de diabete seja o de urinar durante o sono, depois de ter perdido êsse hábito, há outros sinais que poderão corroborar êsse diagnóstico: Aumento de apetite, perda de pêso, micções frequentes. O mais certo, porém, é submetê-lo a uma análise de urina e o médico poderá dizer com segurança se seu filho é diabético.

Pergunta: Nosso filho, já com quatro anos, é muito esperto, mas tem um defeito qualquer no falar, o que o torna dificil de entender. Como poderemos treiná-lo a falar corretamente?

Resposta: Os defeitos de pronuncia são devidos a um sem número de causas. Um estudo cuidadoso de seu aparelho vocal poderá dizer se êle possui algum defeito sério ou é apenas um disturbio ou vicio de pronuncia. Se fôr êsse o caso, um especialista nesse assunto corrigi-lo-á. Há já muitas escolas que mantêm cursos de correção de pronúncia e êle poderá frequentar um dêles, agora ou quando estiver em idade escolar.

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 4



UMA AMERICANA...

(Conclusão da 2.ª página)

graciosa e alegre com todos os seus "boy-friends".

Ela porém procura ardentemente um marido. Precisa, e deseja, um esposo que ganhe bem, e que a dispense de trabalhar. Mas os homens americanos se defendem melhor do que antigamente. Hoje eles podem usar um manual intitulado: "Como permanecer solteiro".

Phyllis sabe que 10 por cento dos americanos estão condenados ao calibato pelo mesmo fato de haver nos Estados Unidos mais mulheres do que homens. E ela luta com tôdas as suas fôrças para não entrar nas estatisticas como vítima daqueles 10 por cento.

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento. Edificio ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

MODAS
Confecções de vestidos modelo e esportes, Alta Costura para Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas — TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

MME. ALZIRA
Alta costura, perfeito acabamento pelos últimos figurinos nacionais e europeus. Feitio desde Cr$ 200,00. Tenho vestidos prontos. Avenida N. S. de Copacabana, 1103, 3.º andar, apto. 304
Telefone: 47-7187

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CELULITE: UMA INIMIGA DA ELEGÂNCIA DA LINHA

Para engordar 7 ou 8 quilos — Vários são os meios de bronzear a pele — Se você transpira demais nas axilas

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

E' uma pergunta comum entre as mulheres: "Que devo fazer para ser bonita?". Uma resposta de caráter geral seria quase impossivel, pois os tipos de mulheres variam e cada caso deve ser tratado individualmente. Entretanto, cabe aqui um conselho de ordem geral: se tiver alguma afecção, vá ao médico, que lhe dirá o que deve fazer para corrigir o defeito ou irregularidade que notar no seu rosto. Nunca se deve iniciar um tratamento de beleza sem conhecer as causas determinantes de uma afecção ou de uma moléstia.

Há, contudo, casos menos importantes que não requerem uma consulta médica e poderão ser resolvidos pelos especialistas em beleza. Se, por exemplo, você tiver cravos nas narinas ou no queixo, precisa saber que esses pontos indesejaveis têm, em geral, raizes profundas e não desaparecem apenas com aplicação de loções e se impõe um tratamento especial. Durante quinze dias passe sobre todo o resto um creme gorduroso, retirando-o dez minutos depois, com compressas do gaze. Em seguida aperte com dois pedaços de algodão cada região do resto, sem fazer movimentos bruscos. Os cravos, amolecidos pelo creme sairão facilmente. Lave depois o rosto em agua de hamamelis, com algumas gotas de adstringente suave.

A celulite, por exemplo, é uma das afecções que mais aborrecimentos causam às mulheres. E' uma inflamação do tecido celular, sob forma de inflamação difusa ou circunscrita. A celulite é a responsável pela formação dessas desgraciosas bolsas de gordura que aparecem em várias regiões de corpo, tolhendo a elegancia da linha.

COMO COMBATÊ-LA

A época mecanizada em que vivemos provocou também o uso de massagens mecanicas, que são realmente eficazes para combater a celulite. Ao iniciar esse tratamento, é necessário renunciar a toda bebida alcoólica e mudar de regime alimentar, excluindo os que fazem engordar, podendo usar alguns aos farináceos, açucares e gorduras. Entre estas, a manteiga fresca e o azeite cru. Coma, em proporções adequadas, os legumes frescos, frutas, carne mal assada, queijo, coalhada. Esqueça-se de que existem doces, chocalates e bonbons.

Um dia, tendo-se apresentado a um especialista de massagens mecanicas, uma senhora ouviu

(Conclui na 15.ª página)

Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.

Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usadas, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

QUARENTA DIAS DE...

(Conclusão da 7.ª página)

prêmios tantos e com tamanha vantagem sôbre todos os concorrentes já ganhou nos anos anteriores. Os prêmios destinados a esses carros perfazem um total de 65.000,00 ou sejam aproximadamente Cr$ 550,000,00; e todos os conferidos a tablados, canções, salões, conjuntos vocais, parodistas "mergas", etc. atingem a 135.700 pesos.

E' assim o Carnaval aqui no Uruguai. E porque é assim, não vejo outro remédio senão deixar-me arrastar pela multidão, confundir-me nela tôdas estas noites, até que o Carnaval se acabe ou que se acabem as minhas fôrças.

Se tal acontecer, a solução para o caso será, naturalmente, fechar de novo minhas malas, com ou sem confetti espalhados entre as peças de roupa, e voltar para minha sossegada Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, à procura do repouso que vim ingenuamente procurar aqui...

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 5















MODISTA

Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicilio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 60 - Apto. 701 — Telefone 45-1368. - Preços módicos.

Mme. LELITA

MODISTA

Trabalho garantido, moderno e rápido. -- Rua Ibituruna n. 10 -- Telefone: 28-6841

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corseletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas medicinais fer. com longa prática de Paris. Mme. MARIETTE Telefone 38-0358. Vai à domicilio

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.

Comeco da Rua do Teatro RIO DE JANEIRO

CELULITE: UMA INIMIGA DA...

deste o seguinte: "Minha senhora, não deve começar por mim, mas pela sua cozinha o seu tratamento. E não se esqueça de trazer em estado perfeito seus dentes". Esse especialista tinha razão, pois todo tratamento deve ser iniciado pelo desaparecimento das causas da celulite, para depois atacar o mal.

METODOS DE TRATAMENTO

As massagens manuais dão bom resultado, com a condição de serem efetuadas de maneira correta. Devem drenar mais do que esmagar. Nesses casos, usam-se aparelhos manuais, rolos ou vibradores, de que há numerosos modelos. Os vibradores pequenos destinam-se ao tratamento do rosto e do pescoço, ou de regiões de pequena superfície. Os maiores servem para fazer massagem em todo o corpo. As partes anteriores do corpo podem ser massageadas pela própria pessoa; entretanto, para o dorso é necessária a intervenção do massagista. O vibrador ativa a circulação linfática evenosa, permitindo, assim, que se espalhe sob a pele os nódulos celuliticos. Além dessa massagem mecanica, existe o tratamento elétrico. Emprega-se, para isso, a corrente galvanica sob forma de ionização, que exerce uma ação favoravel sobre a eliminação das placas e das infiltrações. Aplica-se, geralmente, por meio de compressas embebidas em substancias medicamentosas.

A celulite pode ser tratada ainda pela diatermia ou pelas formas quimicas ou vegetais, como por exemplo, a aplicação de parafina.

Uma coisa, porém, é de importancia capital. Uma vez diagnosticada a celulite vá imediatamente ao seu médico a fim de que ele lhe indique o tratamento necessário.

PARA ENGORDAR 7 OU 8 QUILOS

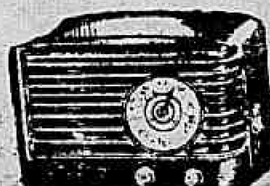
Existe toda uma literatura sobre regimes de emagrecimento. Muito raros, porém, são os trabalhos a respeito do regime para engordar. Há numerosas pessoas que têm necessidade de adquirir maior peso. Que se poderia aconselhar a uma mulher que precise adquirir sete ou oito quilos a mais de peso? Aqui vão algumas indicações: insista num regime de superalimentação, com base nas gorduras, feculas e açucares. Como bebida, agua, leite, cerveja, extrato de malte. Durma pelo menos dez horas por dia e faça uma hora de sesta após as refeições.

SE VOCÊ TRANSPIRA DEMAIS NAS AXILAS...

A transpiração excessiva, principalmente nas axilas, é outro problema que as mulheres procuram resolver. Além do cheiro desagradavel, o suor ainda ataca os tecidos dos vestidos, descorando-os e deixando orlas do mais deploravel aspecto. Para corrigir essa transpiração é necessário, todas as noites, antes de deitar-se, e pela manhã, ao levantar-se, ensaboar as axilas, lavá-las com muita agua, secá-las e depois fazer uma fricção com boa agua de colónia de 80°, ou empregando um bom desodorante.

VARIOS SÃO OS MEIOS DE BRONZEAR A PELE:

Bronzear a pele, sem expô-la ao sol, é o desejo de muitas mulheres. Há numerosos preparados liquidos ou em pasta de se conseguir isso, mas por melhores que sejam nunca dão aquela côr dourada que só os raios do sol proporcionam. Há pessoas que não podendo expor-se, por qualquer motivo, aos raios do sol, desejam, no entanto, bronzear-se: só lhes resta dirigirem-se aos institutos de beleza, onde existem aparelhos com lampadas de quartzo, cujos resultados são idênticos aos raios do sol.



RÃDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de luxo — Enceradeiras — Máquinas de costura — Bicicletas, etc.
R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

PARA VOCÊ

As cutis oleosas necessitam uma loção tonificante, porém de efeito adstringente, já que este tipo de pele mostra, geralmente, tendência á poros abertos. Deve-se usar um creme para massagens ligeiras, bem como um liquido para reter a maquilagem.

* * *

Seus labios se tornarão desluzidos se no centro carecerem de colorido, com o baton mais carregado nos cantos. Evite, isto, eliminando o excedente, depois de pintar os labios, deixando-os secar.

* * *

Você poderá ter belas mãos se usar regularmente loção suavizante, depois de haver tido as mãos submergidas em água.

* * *

Atualmente, uma cutis sã e formosa não é, de nenhuma maneira, uma prerrogativa da primeira juventude. Vê-se mulheres de toda idade que conservam o frescor da pele. Devem elas agradecer isso aos numerosos tratamentos de beleza e aos produtos empregados. Tudo está em s a b e r salecioná-los bem.

* * *

Um defeito desagradável em muitas mulheres é abusar do baton. Os lábios devem ser bem delineados primeiro; em seguida coloridos, retirando-se depois o excesso.

* * *

Usando luvas, ao executar tarefas na cozinha, você poderá não somente proteger as mãos como a beleza das próprias unhas.

* * *

Se você tem a cutis seca, use um creme que se liquifaça em contacto com a pele, para limpeza; um tônico suavizante; um creme nutritivo; e uma base de pó suave, que não seja secante.

* * *

Uma boca bem maquilada, é muito agradável; os cantos bem-marcados e os angulos proiixos, para não oferecerem um feio aspecto ao entreabrir os lábios.

* * *

Sempre que você tiver de molhar as mãos, seque-as muito bem depois de executar o trabalho que exigiu que você as molhasse, a fim de evitar que a pele se rache.

* * *

As cutis normais estão sujeitas, temporariamente, a uma tendencia à oleosidade ou no ressecamento. No primeiro caso, pode-se limpar com água e sabão; no segundo, com um creme liquido. O creme nutritivo, aconselhável para as cutis normais, não deve ser demasiadamente gorduroso. Por outro lado, o creme base deve ser usado muito ligeiramente.

* * *

Para vigorizar e embelezar as unhas basta mantelas nutridas com azeite tépido.

MADAMES E SENHORITAS
Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo, tanto no feitio como na segurança.
PREÇOS MODICOS. —
Telefone: 52-1630 —
Mme. LAURA

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPITULO 6











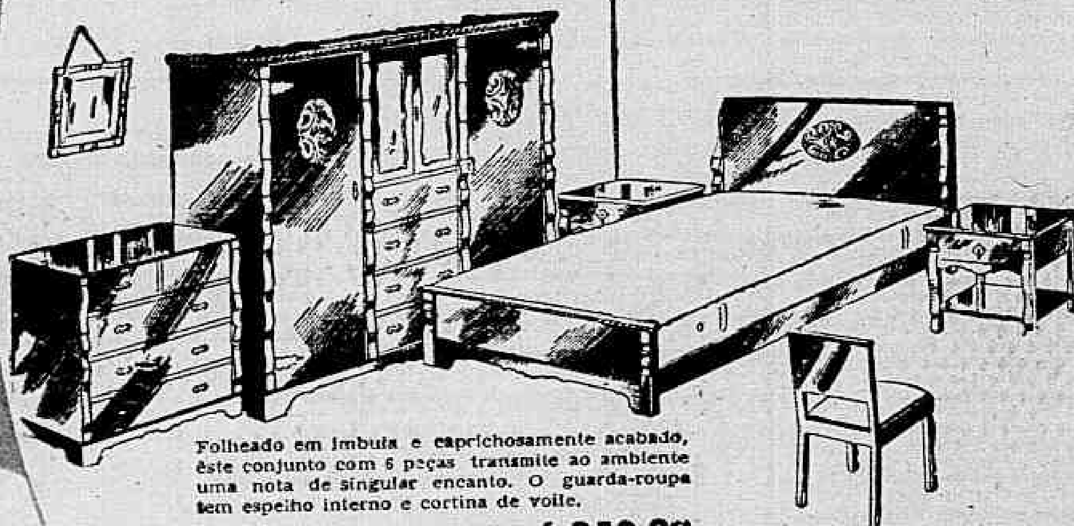






Uma linha completa de *móveis*

Dormitório
"RÚSTICO"



Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.

CR$ 6.950,00

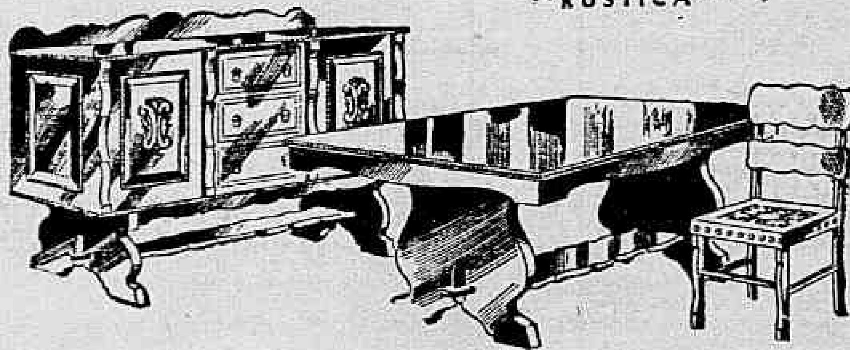
Dormitório
"CHIPPENDALE"



Esse dormitório constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 5 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.

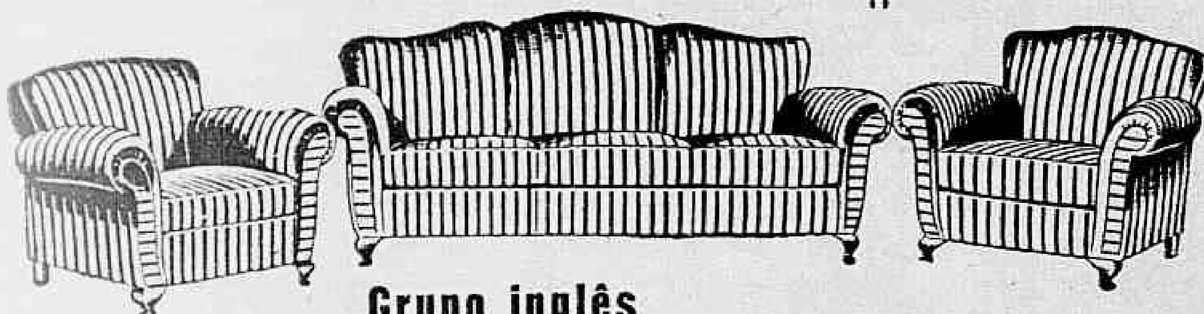
CR$ 10.830,00

Sala de Jantar
"RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbuia, compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR$ 6.250,00



Grupo inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas sôltas, no assento, no espaldar e nos braços. Estofado em belos e modernos tecidos estampados.

CR$ 7.950,00

Em nossa loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

OG-14 INTERAMERICANA

Móveis

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR



7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* **DRAGO Ltda.**

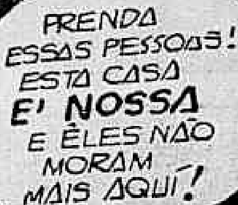
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA ISABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PENA, 65

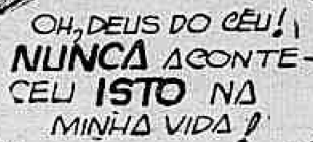
O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
9.-3.-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"CASA ERRADA!"





COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

12-30

Brotinho e Brotoejo por Paul Robinson







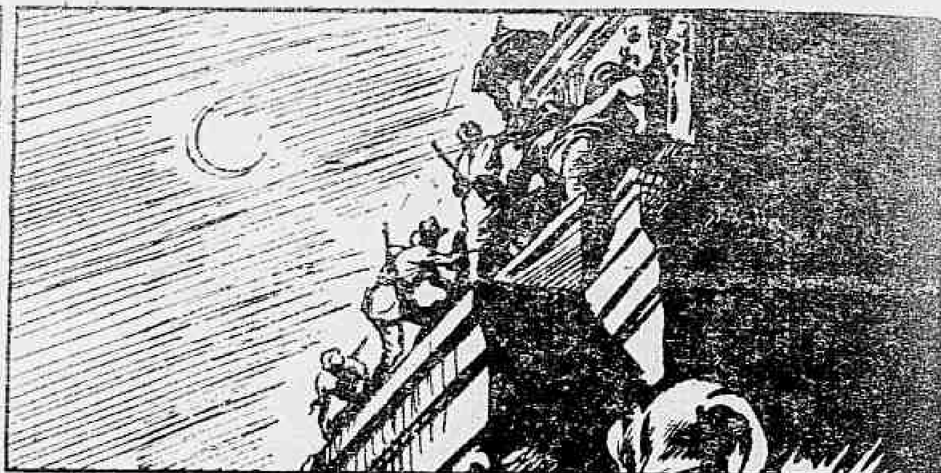


os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

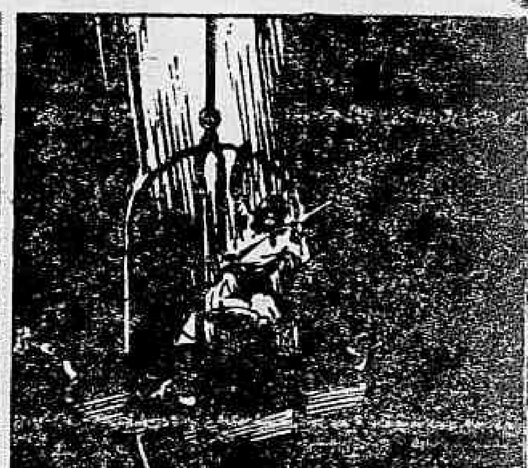
CAPÍTULO 31

OS OITOS HOMENS INICIAM A SUBIDA PELA FACHADA DO TEMPLO..





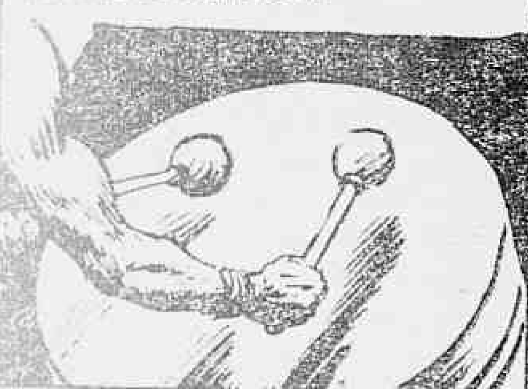
















ABRE-SE REPENTINAMENTE UMA PORTA E CERCA DE CINQUENTA THUGS ENTRAM, GUIADOS PELO VELHO SACERDOTE.



A IMAGEM DO KALI E' TESTEMUNHA DE UM FEROZ COMBATE.



O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 23





























CONTINUARÁ

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari

























CONTINUARÁ


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


LUZES VERDES EM TÔDA A CAPITAL DE FERTILA MOSTRAM O "RAID DO PRÍNCIPE NEGRO...
1


O ELEVADOR REAL SOBE DAS CATACUMBAS 'A PROVA DE BOMBAS...
TEMOS QUE CONFUNDIR O PRÍNCIPE NEGRO, E ASSIM, NOS SUBTERRÂNEOS, NADA PODERÁ ÊLE FAZER.
SUA MAGESTADE, EU...
CHEGAMOS, MAGESTADE.
2


ORTA DO ELEVADOR SE ABRE...
OH, MAMÃE, FOI MARAVILHOSO. EXPULSAMOS O INIMIGO COM APENAS DUAS PERDAS! OH, MAS QUEM...?
MINHA FILHA, A PRINCESA FERN, SÃ E SALVA!
3


SERÁ QUE TENHO QUE SOFRER NÃO SOMENTE OS HORRORES DE UMA AGRESSÃO, COMO TAMBÉM A SUA DESOBEDIÊNCIA INSISTINDO EM ARRISCAR A SUA VIDA PILOTANDO UM DOS NOSSOS AVIÕES?!
MAS, MAMÃE, QUERIDA!
4


BEM, ESTÁ PERDOADA. AQUÍ, DOIS VISITANTES DA TERRA. BRADFORD E LINO!
5

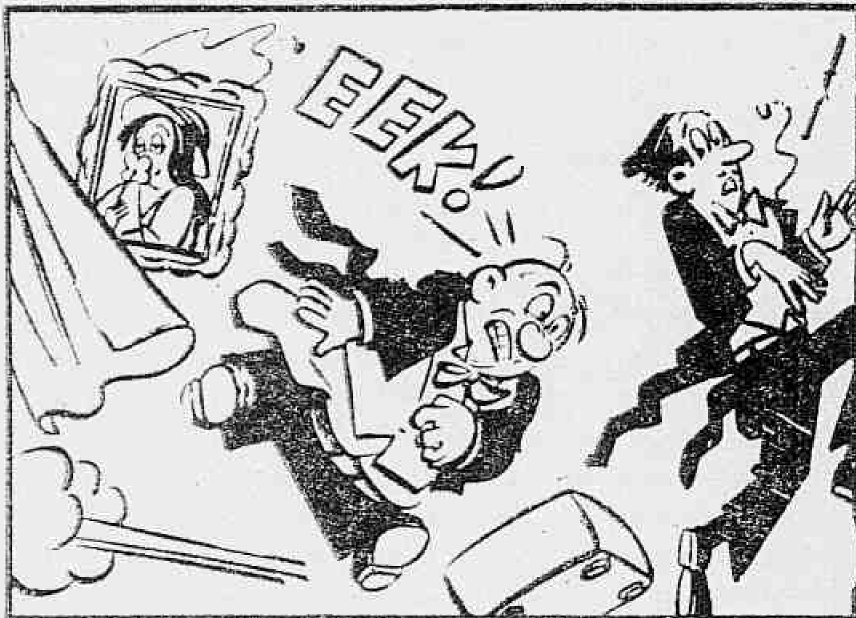

ÊLES VIERAM NO ESTRANHO APARÊLHO DO TEMPO. CHEGARAM A TEMPO.
MUITO PRAZER EM CONHECÊ-LOS!
6

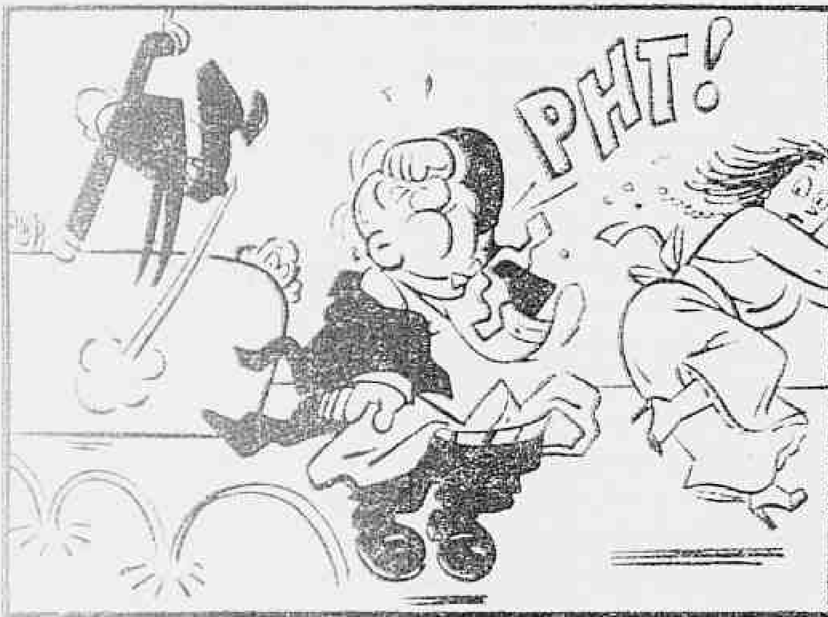

ACHO QUE A PRINCESA ESTÁ SE INTERESSANDO NOS VISITANTES DA TERRA, MAGESTADE. FICOU TÃO CONTENTE AO VÊ-LOS...
PODE SER...
7
10-29
Continúa


PETRÔNIO
por DICK WINGERT
WOW!


YOW!


WHOO!


EEK!


PHT!


OOO!


WHEW!


PETRÔNIO, QUE ACONTECEU?
AH, ERAM MUITAS...
... AS PULGAS, MAS CONSEGUI MATAR TÔDAS ELAS!
12-10

Piadas do PINDUCA



